

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**



**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

PELOTAS, 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 161/2017 e da Portaria TCU nº 65/2018.

Pró-reitoria de Administração e de Planejamento
Pelotas, 2018

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**PRESIDENTE**

Flávio Luis Barbosa Nunes

MEMBROS TITULARES**Representantes dos Servidores Docentes**

Antônio Carlos de Madalena Genz - Jaguarão

Diego Afonso da Silva Lima - Charqueadas

Edimara Luciana Sartori - Passo Fundo

Fernando Jassin Gutierrez - Pelotas-Visconde da Graça

Fernando Luis Hermann - Venâncio Aires

Francilon Lima Simões - Santana do Livramento

Gabriel Rockenbach de Almeida - Camaquã

Maria Regina Rosa Lima - Pelotas

Max Lindoberto Castro Gonçalves - Bagé

Melissa Heberle - Lajeado

Milton Britto de Almeida - Pelotas

Moisés Beck - Novo Hamburgo

Nelson Luiz Reyes Marques - Pelotas-Visconde da Graça

Paulo Ott Tavares - Gravataí

Thaís Burlani Neves - Sapiranga

Tomaz Fantin de Souza - Sapucaia do Sul

Representantes dos Servidores Técnico-administrativos

Daiani Nogueira Luche - Pelotas

Emanuel Marques Queiroga - Pelotas-Visconde da Graça

Emerson da Rosa Rodrigues - Camaquã

Gabriele Laís Mandler - Venâncio Aires

Gisele Lopes Heckler - Sapiranga

Jonatas Rosa da Silva - Pelotas-Visconde da Graça

Letícia Santos da Silva - Bagé

Luis Felipe Costa Cunha - Santana do Livramento

Marlise Sozio Vitcel - Sapucaia do Sul

Marcos Roberto Prietto Schwanz - Charqueadas

Mauro Castro Martin - Novo Hamburgo

Michele Roos Marchesan - Lajeado

Ricardo Neves Cabral - Jaguarão

Silvana Lurdes Maschio - Passo Fundo

Silvia Elena Koth Sedrez - Pelotas

Vitor de Abreu Rodrigues - Gravataí

Representantes do Corpo Discente

Douglas Patrick Kalsing - Lajeado
 Eduardo Sander Vieira - Camaquã
 Fernanda Graciele Bispo de Oliveira - Santana do Livramento
 Fernando Alves Alderette - Sapiranga
 Gabriel Ávila de Souza - Jaguarão
 Giovana Minuscoli Maciel - Sapucaia do Sul
 Glaucia Carine Tasso dos Santos - Passo Fundo
 Iago Gutierre Machado da Silva - Charqueadas
 Januza da Silva Pereira - Pelotas
 Maria Eduarda Simões de Lima - Bagé
 Raylon Gabriel Pinheiro da Silva - Venâncio Aires
 Rockxanno Castro Matheus - Pelotas
 Ronaldo Matias Tavares Júnior - Pelotas-Visconde da Graça
 Sidnei Roaner Andrade Nogueira - Gravataí
 Stéphanie Nunes da Cunha Molina - Pelotas-Visconde da Graça
 Voldinei Vargas da Costa - Novo Hamburgo

Representantes da Sociedade Civil

Clotilde Conceição Vitória - Secretaria da Cultura Pelotas

Representantes do Colégio de Dirigentes

Alexandre Pitol Boeira - Passo Fundo
 Álvaro Luiz Carvalho Nebel - Pelotas-Visconde da Graça
 Carlos Jesus Anghinoni Corrêa - Pelotas
 Celso Silva Gonçalves - Santana do Livramento
 Cláudia Redecker Schwabe - Lajeado
 Cristian Oliveira da Conceição - Venâncio Aires
 Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal - Jaguarão
 Giulia D'Ávila Vieira - Bagé
 Jeferson Fernando de Souza Wolff - Charqueadas
 Mack Léo Pedroso - Sapucaia do Sul
 Renato Louzada Meireles - Gravataí
 Rita de Cassia Dias Costa - Sapiranga
 Rocelito Lopes de Andrade - Novo Hamburgo
 Tales Emilio Costa Amorim - Camaquã

Representante do Ministério da Educação

Marco Antônio de Oliveira Domingues - IF Pernambuco

Representante da Reitoria

Flávia Katrein da Costa - DDI

Representante da Entidade Sindical

Daniela da Rosa Curcio - Pelotas

MEMBROS SUPLENTE

Representantes dos Servidores Docentes

Carla Cristiane Martins Viana - Novo Hamburgo
 Carlos Alberto Schuch Bork - Sapucaia do Sul
 Cátia Mirela de Oliveira Barcellos - Camaquã
 Claire Gomes dos Santos - Lajeado
 Cláudia Anahi Aguilera Larrosa - Jaguarão
 Elder da Silva Latosinski - Pelotas-Visconde da Graça
 Fabrício Luis Haas - Venâncio Aires
 Guilherme da Silva Xavier - Sapiranga
 Juliano Poleze - Passo Fundo

Marcos Irineu Klausberger Lerina - Santana do Livramento
Michele Lermen - Gravataí
Rafael Galli - Pelotas
Vitor Hugo Borba Manzke - Pelotas-Visconde da Graça

Representantes dos Servidores Técnico-administrativos

Adelaide Marli Neis - Venâncio Aires
Ademir Dorneles de Dorneles - Gravataí
Alexandre Ferreira Escouto - Sapucaia do Sul
Almir Menegaz - Passo Fundo
Ana Carolina Mizuri Ishikawajima - Charqueadas
Ana Paula Nedel - Camaquã
Fabiane Sarmento Oliveira Fruet - Jaguarão
Helena Miranda da Silva Araújo - Lajeado
Karen Nunes Montes D'Oca - Sapiranga
Lucas Teixeira Hax - Pelotas -Visconde da Graça
Luis Artur Borges Pereira - Pelotas
Tiago Brum Ilarraz - Santana do Livramento

Representantes do Corpo Discente

Alison Santos Martins - Sapucaia do Sul
Anna Júlia Alves Lopes - Jaguarão
Cláudio Luiz da Silva Babetzke - Santana do Livramento
Cristiano da Silva Pereira de Lima - Venâncio Aires
Gabriel Twardowski da Rocha - Camaquã
Jorge Antonio Barbosa Dias - Pelotas-Visconde da Graça
Luize Ximendes Soares Venter - Sapiranga
Michele Daiane Schimanco - Lajeado
Patrick Lima da Silva - Charqueadas
Renan Garcia Nunes - Passo Fundo

Representantes da Sociedade Civil

Sadi Macedo Sapper - Secretaria da Cultura de Pelotas

Representante do Ministério da Educação

Gina Maria Porto de Aguiar - IF Ceará

Representante Sindical

Luciana Neves Loponte - Charqueadas

Representante da Reitoria

Laís Milena Rosa Corrêa - COGES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR

Marcelo Bender Machado - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Flávio Luis Barbosa Nunes - 04/07/2017 a 31/12/2017

VICE-REITORA

Janete Otte - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Adriane Maria Delgado Menezes - 04/07/2017 a 31/12/2017

CHEFE DE GABINETE

Marilvana Giacomelli Tavares - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Éverson Sampaio Barros - 04/07/2017 a 06/08/2017

Berenice Mattos da Silva - 07/08/2017 a 31/12/2017

ASSESSOR DO REITOR

Ana Maria Geller - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Antônio Carlos Barum Brod - 04/07/2017 a 31/12/2017

DIRETOR DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Lia Joan Nelson Pachalski - 1º/01/2017 a 03/07/2017

César Augusto Azevedo Nogueira - 04/07/2017 a 31/12/2017

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mauro André Barbosa Cunha - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Ana Paula Nogueira e Silva - 04/07/2017 a 31/12/2017

DIRETOR DE PROJETOS E OBRAS

Elton Luiz Pedroso - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Carlos Francisco Oliveira Plá - 04/07/2017 a 31/12/2017

DIRETORA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Paulo Henrique Asconavieta da Silva - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Carla Simone Guedes Pires - 04/07/2017 a 31/12/2017

Xs2

DIRETOR EXECUTIVO DA REITORIA

Alessandro de Souza Lima - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Júlio Cesar Costa da Costa - 04/07/2017 a 31/12/2017

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ricardo Pereira Costa - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Guilherme Ribeiro Rostas - 04/07/2017 a 31/12/2017

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

Adelaide Marli Neis - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Daniela Volz Lopes - 04/07/2017 a 31/12/2017

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Miguel Arcanjo Vidinha Baneiro - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Gisela Loureiro Duarte - 04/07/2017 a 31/12/2017

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Marcos André Betemps Vaz de Souza - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Vinícius Martins - 04/07/2017 a 31/12/2017

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Nilo Moraes de Campos - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Nilo André Pozza Rodrigues - 04/07/2017 a 31/12/2017

PROCURADOR FEDERAL

Jaci Geraldo da Rosa Albuquerque - 2017

AUDITOR GERAL

Henrique Zíglia Maia - 1º/01/2017 a 15/08/2017

Laerte Radtke Karnopp - 16/08/2017 a 31/12/2017

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS

Rafael Blank Leitzke - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Carlos Jesus Anghinoni Correa - 04/07/2017 a 31/12/2017

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

Álvaro Luiz Carvalho Nebel - 2017

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

Mack Léo Pedroso - 2017

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CHARQUEADAS

Luciana Neves Loponte - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Jeferson Fernando de Souza Wolff - 04/07/2017 a 31/12/2017

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PASSO FUNDO

Alexandre Pitol Boeira - 2017

DIRETORA-GERAL DO CÂMPUS BAGÉ

Giulia D'Avila Vieira - 2017

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CAMAQUÃ

Geraldo Dias Barbosa - 1º/01/2017 a 03/07/2017

Tales Emílio Costa Amorim - 04/07/2017 a 31/12/2017

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

Cristian Oliveira da Conceição - 2017

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

Roberta Bermudês dos Santos Silva - 1º/01/2017 a 12/06/2017

Celso Silva Gonçalves - 13/06/2017 a 31/12/2017

DIRETORA-GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA

José Luis Lopes Itturiet - 1º/01/2017 a 28/09/2017

Rita de Cássia Dias Costas - 29/09/2017 a 31/12/2017

DIRETORA-GERAL DO CÂMPUS LAJEADO

Cládia Redecker Schwabe - 2017

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS GRAVATAÍ

Renato Louzada Meireles - 2017

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO

Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal - 2017

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO NOVO HAMBURGO

Gelson Luis Peter Correa - 1º/01/2017 a 14/08/2017

Rocelito Lopes de Andrade - 15/08/2017 a 31/12/2017

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AE - Assistência Estudantil
APL - Arranjo Produtivo Local
AUDIN - Auditoria Interna
BRAFITEC - Brasil France Ingénieur Tecnologia
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CaVG - Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
CCS - Coordenadoria de Comunicação Social
CRIA - Copa Rio Informática de Algoritmos
CEDICA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescentes
CEFET-RS - Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
CGTI - Comitê Gestor da Tecnologia da Informação
CGU - Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSUP - Conselho Superior
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPGF - Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente
DAI - Diretoria de Assuntos Internacionais
DEGAE - Departamento de Gestão de Assistência Estudantil
DDI - Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DPO - Diretoria de Projetos e Obras
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação
DOU - Diário Oficial da União
EAD - Educação a Distância
EBTT - Plano de Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EBITE - Encontro Binacional de TIC na Educação
EJA - Educação para Jovens e Adultos
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
ENCIF - Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSul
e-Tec - Escola Técnica Aberta do Brasil
ETFPEL - Escola Técnica Federal de Pelotas
ETP - Escola Técnica de Pelotas
FADERS - Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul
FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FDE - Fórum de Dirigentes do Ensino
FEE - Fórum Estadual de Educação
FEPAD-RS - Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado do Rio Grande do Sul
FG - Função Gratificada
FIC - Formação Inicial e Continuada
FORPOG - Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
ForCOMFOR - Fórum Nacional de Comitês Gestores Institucionais de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica
GLPI - Gestão Livre de Parque de Informática
GPTA - Grupo de Pesquisa em Tecnologias Aplicadas
IFCITEC - Feira de Ciências e Inovação Tecnológica do IFRS
IFFar - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
IFSul - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada
IsF - Idiomas sem Fronteiras
JIC - Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSul
LAI - Lei de Acesso à Informação
Libras - Língua Brasileira de Sinais
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC - Ministério da Educação
MPOG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MOSTRAROB - Mostra de Educação, Ciência e Tecnologia
NAPNEs - Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas
NEABIS - Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NIDI - Núcleo de Idiomas do IFSul
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
NUGAI - Núcleo de Gestão Ambiental Integrada
NUGED - Núcleos de Gênero e Diversidade
MOCITEC - Mostra de Ciências e Tecnologias do Instituto Federal Sul-rio-grandense
MOVACI - Mostra Venâncio-aiense de Cultura e Inovação
OBM - Olimpíada Brasileira de Matemática - Nível Universitário
OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
OCI - Órgão de Controle Interno
OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Pública
PAD - Processo Administrativo Disciplinar
PAE-IFSul - Política de Assistência Estudantil do IFSul
PARFOR - Equipe de Gestão do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI - Plano Diretor da Tecnologia da Informação
PGRCC - Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIIEX - Programa Institucional de Incentivo à Extensão
PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável
PPA - Plano Plurianual
PPCs - Projetos Pedagógicos de Cursos
PROAP - Pró-reitoria de Administração e de Planejamento
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN - Pró-reitoria de Ensino
PROEX - Pró-reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP - Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
ProfEPT - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
PROFUNCIONÁRIO - Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPESP - Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
RAD - Regulamento da Atividade Docente
RNP - Rede Nacional de Pesquisa
RSC - Reconhecimento de Saberes e Competências
SEDUC-RS - Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul
SERES - Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior

SERPRO - Serviço Federal de Processamento de Dados
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SMED - Secretaria Municipal de Educação
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPÉ - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISAC - Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPIUnet - Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União
SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU - Secretaria do Patrimônio da União
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública
PAVE - Programa de Avaliação da Vida Escolar
TCU - Tribunal de Contas da União
TI - Tecnologia da Informação
TOEFL - Test of English as a Foreign Language
UAB - Universidade Aberta do Brasil
UFPEL - Universidade Federal de Pelotas
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa
UNIREDE - Associação Universidade em Rede
UG - Unidade Gestora
UJ - Unidade Jurisdicionada
UO - Unidade Orçamentária
UPC - Unidade Prestadora de Contas
UTEC - Universidad Tecnológica
UTU - Universidade do Trabalho do Uruguai

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Informações sobre áreas estratégicas do IFSul	30
Quadro 02 - Objetivo do PDI e correlação com a Lei 11.892/2008.....	37
Quadro 03 - Ações da PROEN no planejamento anual 2017	40
Quadro 04 - Modalidades de ensino e cursos oferecidos	42
Quadro 05 - Cursos com aprovação/alteração de projetos pedagógicos no IFSul em 2017	49
Quadro 06 - Principais ações da PROPESP no planejamento anual 2017	53
Quadro 07 - Cursos de especialização em funcionamento no IFSul.....	55
Quadro 08 - Cursos de mestrado em funcionamento no IFSul	55
Quadro 09 - Produção científica dos anos de 2015 a 2017	56
Quadro 10 - Bolsas de iniciação científica oferecidas	57
Quadro 11 - Indicadores de Esforço Institucional.....	58
Quadro 12 - Ações da PROEX no planejamento anual 2017	59
Quadro 13 - PROEX em dados gerais - 2017	61
Quadro 14 - Dados por câmpus - 2017	62
Quadro 15 - Estágios realizados pelos alunos do IFSul	62
Quadro 16 - Visitas Técnicas Realizadas	64
Quadro 17 - Ações da DAI no planejamento anual 2017	68
Quadro 18 - Mobilidade acadêmica no IFSul em 2017	71
Quadro 19 - Projetos de Capacitação no exterior.....	72
Quadro 20 - Ações de Assistência Estudantil Desenvolvidas com recursos de custeio	73
Quadro 21 - Metas da área de ações inclusivas no PDI 2017- 2019.....	74
Quadro 22 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS	78
Quadro 23 - Ações não Previstas LOA 2017 - Restos a Pagar - OFSS	79
Quadro 24 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos - Valores em R\$ 1,00	83
Quadro 25 - Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores - valores em R\$ 1,00	83
Quadro 26 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos três últimos exercícios.....	85
Quadro 27 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres - Valores em R\$1,00	85
Quadro 28 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão - R\$ 1,00.....	85
Quadro 29 - Perfil dos atrasos na análise de contas prestadas por recebedores de recursos.....	86
Quadro 30 - Evolução histórica do orçamento do IFSul.....	87
Quadro 31 - Despesas por Modalidade de Contratação	88
Quadro 32 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	89
Quadro 33 - Concessão de suprimento de fundos	91
Quadro 34 - Utilização de suprimento de fundos.....	91
Quadro 35 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	93
Quadro 36 - Relação Candidato/Vaga.....	95
Quadro 37 - Relação Ingresso /Matrícula Atendida.....	98
Quadro 38 - Relação Concluintes/Alunos.....	101
Quadro 39 - Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes.....	103
Quadro 40 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar.....	105
Quadro 41 - Relação Aluno por Professor	108
Quadro 42 - Índice de Titulação do Corpo Docente nos câmpus do IFSul.....	108
Quadro 43 - Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00)	111
Quadro 44 - Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal	111
Quadro 45 - Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios	112
Quadro 46 - Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos.....	112

Quadro 47 - Índice de renda familiar per capita.....	114
Quadro 48 - Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU 2.267/2005.....	118
Quadro 49 - Dados Correcionais Gerais 2017	124
Quadro 50 - Avaliação do Sistema de Controles Internos do IFSul	125
Quadro 51 - Força de Trabalho da UPC.....	128
Quadro 52 - Distribuição da Lotação Efetiva.....	129
Quadro 53 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (Situação em 31 de dezembro)	129
Quadro 54 - Números de afastamentos em 2017	130
Quadro 55 - Despesas do pessoal	132
Quadro 56 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	135
Quadro 57 - Composição do Quadro de Estagiários	141
Quadro 58 - Concursos Públicos realizados pelo IFSul em 2017	142
Quadro 59 - Processos seletivos para professores substitutos realizados pelo IFSul em 2017.....	143
Quadro 60 - Atos de admissão	144
Quadro 61 - Atos de desligamento	148
Quadro 62 - Atos de concessão de aposentadoria	153
Quadro 63 - Atos de concessão de pensão	154
Quadro 64 - Capacitação de servidores/as Docentes do IFSul por câmpus - 2017.....	154
Quadro 65 - Capacitação de servidores/as Técnicos-Administrativos em Educação do IFSul por câmpus, 2017.....	157
Quadro 66 - Quantidade de servidores por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2017	163
Quadro 67 - Identificação da frota de veículos - IFSul	165
Quadro 68 - Classificação da frota de veículos de transporte institucional - IFSul	168
Quadro 69 - Classificação da frota de veículos de serviços comuns - IFSul	168
Quadro 70 - Distribuição Geográfica dos Imóveis da União	171
Quadro 71 - Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto funcional	172
Quadro 72 - Cessão de Espaço Físico e Imóveis da União na Responsabilidade da UJ.....	173
Quadro 73 - Imóveis locados de terceiros - 2017.....	179
Quadro 74 - Projetos, obras e reformas realizadas	180
Quadro 75 - Quantitativo de Força de Trabalho de TI.....	184
Quadro 76 - Principais sistemas de informação	186
Quadro 77 - Recomendações do OCI.....	206
Quadro 78 - Despesas com Publicidade no IFSul	207
Quadro 79 - Despesas com Publicidade Legal no IFSul por unidade.....	207
Quadro 80 - Contratos de Publicidade	207
Quadro 81 - Lista de cursos de graduação que devem ofertar a disciplina de Libras como matéria obrigatória	208

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I - Projetos de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFSul Registrados na Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação em 2017	210
Anexo II - Projetos, programa e eventos de extensão do IFSul registrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura em 2017.....	217
Anexo III - Balanço Financeiro.....	227
Anexo IV - Balanço Orçamentário.....	228
Anexo V - Balanço Patrimonial	232
Anexo VI - Demonstrações de Fluxo de Caixa.....	234
Anexo VII - Demonstrações das Variações Patrimoniais	237
Anexo VIII - Notas Explicativas - Balanço Patrimonial.....	240
Anexo IX - Notas Explicativas - Imobilizado	243
Anexo X - Notas Explicativas - Intangível	246
Anexo XI - Fornecedores e Contas a Pagar	247
Anexo XII - Notas Explicativas - Obrigações Contratuais	249
Anexo XIII - Notas Explicativas - Demonstração das Variações Patrimoniais	252
Anexo XIV - Notas Explicativas - Balanço Orçamentário	254
Anexo XV - Notas Explicativas - Restos a Pagar	256
Anexo XVI - Notas Explicativas - Balanço Financeiro	258
Anexo XVII - Notas Explicativas - Demonstração dos Fluxos de Caixa	259

SUMÁRIO

1.	Apresentação	18
2.	Visão Geral da Unidade	23
2.1.	Finalidade e Competências.....	23
2.2.	Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade	26
2.3.	Ambiente de atuação	28
2.4.	Organograma.....	29
2.5.	Macroprocessos finalísticos	33
2.5.1.	Ensino.....	33
2.5.2.	Pesquisa.....	34
2.5.3.	Extensão	35
3.	Planejamento Organizacional e Resultados	36
3.1.	Planejamento Organizacional.....	36
3.1.1.	Forma como o IFSul planeja sua atuação ao longo do tempo e seu desempenho em relação aos objetivos e metas para o exercício de referência do relatório	36
3.1.2.	Vinculação do PDI e do Planejamento Anual com as competências constitucionais, legais ou normativas da instituição, bem como com os programas do Plano Plurianual.....	36
3.1.2.1.	Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos.....	38
3.1.2.1.1.	Ensino	38
3.1.2.1.2.	Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	52
3.1.2.1.3.	Extensão.....	58
3.1.2.1.4.	Relações Internacionais	66
3.1.2.1.5.	Assistência Estudantil.....	72
3.1.2.1.6.	Ações Inclusivas.....	74
3.1.3.	Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	75
3.1.4.	Estágio de implementação do planejamento estratégico da instituição	75
3.1.5.	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	75
3.2.	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	76
3.3.	Desempenho orçamentário	76
3.3.1.	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	77
3.3.1.1.	Análise Situacional.....	81
3.3.2.	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	82
3.3.3.	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	82
3.3.3.1.	Análise crítica do item anterior.....	83
3.3.4.	Restos a pagar de exercícios anteriores.....	83
3.3.4.1.	Análise Crítica	84
3.3.5.	Execução descentralizada com transferência de recursos	84
3.3.6.	Análise crítica sobre a situação da gestão das transferências vigentes no exercício e seus efeitos no médio e longo prazo.....	86
3.3.6.1.	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	86
3.3.7.	Informações sobre a realização das receitas.....	87
3.3.8.	Evolução histórica do orçamento do IFSul	87
3.3.9.	Informações sobre a execução das despesas	87
3.3.9.1.	Despesas totais por modalidade de contratação	88
3.3.9.2.	Despesas por grupo e elemento de despesa.....	88
3.3.9.3.	Análise crítica da realização da despesa	90
3.3.10.	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	90

3.3.10.1.	Concessão de Suprimentos de Fundos	90
3.3.10.2.	Utilização de Suprimento de Fundos	91
3.3.10.3.	Classificação dos gastos com Suprimento de Fundos	93
3.3.10.4.	Análise Crítica do Cartão de Pagamentos do Governo Federal	93
3.4.	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	94
3.4.1.	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	94
3.4.1.1.	Relação de Candidato por Vaga (RCV)	95
3.4.1.2.	Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)	98
3.4.1.3.	Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)	100
3.4.1.4.	Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)	103
3.4.1.5.	Retenção do Fluxo Escolar (RFE)	105
3.4.1.6.	Relação de Alunos por Professor (RAP)	107
3.4.1.7.	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	108
3.4.1.8.	Gastos Correntes por Matrícula (Gm)	110
3.4.1.9.	Gastos com Pessoal (GCP)	111
3.4.1.10.	Gastos com Outros Custeios (GOC)	111
3.4.1.11.	Gastos com Investimentos (GCI)	112
3.4.1.12.	Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar per capita (MRF)	113
3.4.2.	Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET	117
3.5.	Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos	119
4.	Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos	120
4.1.	Descrição das Estruturas de Governança	120
4.2.	Atuação da Unidade de Auditoria Interna	122
4.2.1.	Posição Hierárquica da Unidade de Auditoria Interna	123
4.2.2.	Informações sobre como a unidade se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas	123
4.2.3.	Sistemática de comunicação sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações	124
4.2.4.	Sobreposição de carga horária - PRONATEC	124
4.3.	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	124
4.4.	Gestão de riscos e controles internos	125
5.	Áreas Especiais da Gestão	128
5.1.	Gestão de pessoas	128
5.1.1.	Estrutura de pessoal da unidade	128
5.1.2.	Demonstrativo das despesas com pessoal	131
5.1.3.	Ações adotadas para identificar eventuais irregularidades relacionadas ao pessoal	133
5.1.4.	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	133
5.1.5.	Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas	133
5.1.6.	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	134
5.1.6.1.	Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)	134
5.1.6.2.	Contratação de estagiários	141
5.1.7.	Contratações de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	141
5.1.8.	Outras informações consideradas relevantes pela Unidade Prestadora de Contas	142
5.2.	Gestão do patrimônio e da infraestrutura	164
5.2.1.	Gestão da frota de veículos	164
5.2.2.	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	169
5.2.3.	Gestão do patrimônio imobiliário da União	169
5.2.3.1.	Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial	170

5.2.3.2.	Discriminação dos bens imóveis sob a responsabilidade da Unidade e suas despesas de manutenção.....	171
5.2.3.3.	Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	173
5.2.4.	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	173
5.2.5.	Informações sobre os imóveis locados de terceiros	179
5.2.6.	Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim	179
5.3.	Gestão da Tecnologia da Informação	182
5.3.1.	Principais sistemas de informações.....	185
5.3.2.	Processos de gerenciamento dos serviços de TI.....	189
5.3.3.	Projetos de TI desenvolvidos no ano de referência do Relatório de Gestão	190
5.3.4.	Medidas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a Unidade	193
5.4.	Gestão ambiental e sustentabilidade	193
5.4.1.	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	196
6.	Relacionamento com a sociedade	197
6.1.	Canais de Acesso do Cidadão	197
6.2.	Carta de Serviços ao Cidadão.....	198
6.3.	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	198
6.4.	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	199
6.5.	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	200
7.	Desempenho Financeiro e Informações Contábeis	202
7.1.	Desempenho financeiro do exercício	202
7.2.	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	202
7.3.	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	203
7.4.	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	203
8.	Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle	205
8.1.	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	205
8.2.	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	205
8.3.	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário.....	206
8.4.	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	206
8.5.	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	206
8.6.	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda	207
8.7.	Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005	208
9.	Anexos e Apêndices	210

1. Apresentação

A origem da instituição remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943, com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, foi criado o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura principal do IFSul está baseada na reitoria e nos 12 câmpus que a compõe: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os câmpus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo.

O ano de referência do relatório de gestão foi marcado por diversos avanços tanto na verticalização do ensino como na melhoria de qualidade educacional, destacando-se:

No câmpus Bagé, o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, primeiro curso a ser ofertado pelo câmpus, passou por avaliação do MEC obtendo o reconhecimento e nota 4,0. Além disso, foi submetida aos órgãos competentes da reitoria a aprovação do curso Superior de Tecnologia em Alimentos, o qual terá sua primeira turma em 2018/1 e, durante o período letivo de 2017, aconteceu a discussão e a elaboração do projeto pedagógico do curso de Engenharia Agrônoma, o qual se encontra em fase de tramitação documental, com previsão de implantação para 2018/2. Atualmente o câmpus possui onze projetos de pesquisa, dezessete projetos de extensão, ambos com bolsas para estudantes, e quatorze projetos de ensino. Há de se destacar que alguns estudantes da unidade divulgaram suas pesquisas em diversos eventos, como: MOCITEC (Mostra de Ciências e Tecnologias do Instituto Federal Sul-rio-grandense, câmpus Charqueadas; Mostra de Produção do IFSul, câmpus Sapucaia do Sul; MOVACI (Mostra Venâncio-aiense de Cultura e Inovação-câmpus Venâncio Aires e EBITE (4º Encontro Binacional de TIC na Educação). Já para a comunidade, foram proporcionados: as semanas técnicas dos cursos integrados e subsequente; a semana acadêmica do curso superior; o 3º Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSul (ENCIF); a Gincana de aniversário; a 1ª Campareada e o 1º Concerto de Natal.

No câmpus Camaquã, também, vários estudantes foram premiados em eventos, tais como: um grupo de estudantes do curso Técnico em Automação Industrial que se sagrou campeão na 5ª ROBOTIF; estudantes do mesmo curso e do Técnico em Informática receberam o prêmio de melhor escola pública e melhor programação na Olimpíada Brasileira de Robótica, ocorrida em São Leopoldo na UNISINOS; outro grupo de alunos, do mesmo curso, participou do evento de robótica do Brasil, realizado em Curitiba; alunos do curso Técnico em Informática participaram da Copa Rio Informática de Algoritmos - CRIA. Além disso, equipes de punhobol sagraram-se campeãs na III Copa IFSul-Camaquã de Punhobol; três alunos receberam menção honrosa na OBMEP/2017; um aluno foi campeão no Torneio de Cubo Mágico, ocorrido no Sesc-Camaquã. Dentre as premiações em eventos, destacam-se: MOCITEC, onde um trabalho ficou em 1º lugar; a ocorrência de dois

projetos campeões em 2016 na Feira/Mostra garantiu participação na MOSTRATEC em 2017; o projeto “Tabus”, que ficou em 32º lugar no concurso Criativos na Escola e 2º lugar na MOVACI, evento, em que três projetos lograram êxito, ficando dois em 1º e um 2º lugar, em categorias diferentes; além disso, houve participação do câmpus na PROVA BRASIL e nas Olimpíadas do Ensino Médio. Quanto aos projetos, em andamento e registrados, existem cinco de ensino, dois de pesquisa (com bolsistas) e mais oito de extensão.

No câmpus Charqueadas, os estudantes foram premiados na XI MOCITEC, na IFCITEC, na MOVACI, na MOSTRAROB, na 10ª Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC) e na Feira Nacional de Innovación Educativa - Argentina, ROBOCHARQ.

O câmpus Gravataí começou o processo de implantação da biblioteca e de capacitação dos servidores que atuarão no setor. Além disso, a capacitação também foi uma atividade que ocorreu, ao longo do ano, com os servidores do DEPEX, através da realização e/ou participação de/em seminários, palestras, cursos e reuniões pedagógicas.

O câmpus avançado Jaguarão formou, nesse ano, duas turmas em cursos regulares sendo trinta e um alunos no curso subsequente binacional de Técnico em Edificações e nove no curso subsequente binacional de Técnico em Agricultura (ministrado pela UTU - Uruguai), e recebeu aprovação para ofertar o Curso Técnico em Informática para Internet - Modalidade Integrado. Dentre as atividades extracurriculares, destacam-se: dois alunos receberam medalha de bronze na Olimpíada Regional de Matemática (ORM) e dois alunos receberam menção honrosa na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas (OBMEP). Dentre as atividades de ensino, os destaques ficaram por conta da oferta de curso preparatório para o Processo Seletivo do IFSul, do curso preparatório para o PAVE e ENEM, do curso de Iniciação à Língua Espanhola e do curso de Biologia dos Seres Vivos. No que diz respeito às atividades de extensão, a unidade realizou o II Wokshop Ensino Técnico e o Mundo do Trabalho para Pessoas com Deficiência, promoveu a 2ª Semana Acadêmica do Curso Técnico de Edificações e realizou ação social envolvendo alunos do 2º ano do curso integrado e uma pré-escola próxima ao câmpus.

No câmpus Lajeado, houve a formatura de duas turmas do curso Técnico em Administração, totalizando cinquenta concluintes, e o ingresso de duas turmas no mesmo curso, com oitenta alunos. Também foram oferecidos sete cursos de extensão; um projeto de pesquisa e um projeto de ensino. Além disso, houve a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Automação Industrial - Modalidade Integrado, o qual será ofertado em 2018.

No câmpus avançado Novo Hamburgo houve a formatura da primeira turma do curso Técnico em Mecatrônica - Modalidade Subsequente, ocorreu também a conclusão dos cursos ofertados pelo programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, PROEJA-FIC - Agente de Projetos Sociais e Desenhista Mecânico - realizados em parceria com a SMED - Prefeitura de Novo Hamburgo. Foi concluído e aprovado o Projeto Pedagógico do curso Técnico em Mecatrônica - Modalidade Integrado, com duas turmas de ingresso para 2018/1. Além disso, houve uma ampliação nos projetos na área de Extensão, dentre eles os seguintes: Construindo e Ampliando saberes - Diálogos entre a Matemática e a Pedagogia; Auxiliar em Eletricista; operador de Fresadora com Comando Numérico Computadorizado; realização do Preparatório para o Vestibular do IFSul; o curso de Conversação em Inglês e Inglês Módulo Básico I e II; o curso “O Texto no Contexto: O Estudo do Texto Dissertativo-Argumentativo”.

O câmpus Passo Fundo realizou, entre outras, as seguintes atividades: a reformulação dos PPCs dos cursos de Engenharia Mecânica e Técnico em Mecânica; a implantação do Curso de Ciência da Computação; a conclusão da primeira turma do Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologia e Educação; o processo seletivo para a 2ª edição do Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologia e Educação; o desenvolvimento de oito projetos de ensino; o 1º CRIART - Mostra de cultura e arte popular; a IX Semana acadêmica integrada; a festa de comemoração dos 10 anos do câmpus e várias visitas técnicas. Além disso, o curso de Engenharia Civil foi avaliado pelo

Ministério da Educação/INEP e obteve nota 4,0 e os alunos do Curso de TSP e Especialização foram vencedores de Concurso literário com Temática Afro-brasileira.

No câmpus Pelotas, o Curso de Engenharia Química recebeu nota 4,0 em avaliação de reconhecimento do MEC e o curso de Engenharia Elétrica foi destaque no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), no qual, a média geral dos estudantes do IFSul ficou acima das médias do estado, da região sul e do país. Além disso, as médias relativas à formação geral e aos componentes específicos do curso também foram maiores que as médias estadual, regional e nacional. Com isso, o conceito Enade atribuído ao curso foi de 5,0. Ainda, um aluno da equipe de handebol recebeu troféu na categoria destaque no Multiesporte 2017; a equipe de Atletismo conquistou o troféu de Campeão Geral Juvenil Masculino dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul; um aluno do curso de Eletrônica conquistou o único ouro de Pelotas na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e outro aluno do mesmo curso conquistou menção honrosa na edição 2017 da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) - Nível Universitário. A Mostra de Educação, Ciência e Tecnologia (Mostrarob) ultrapassou 160 projetos inscritos; o Projeto de intercâmbio BRAFITEC foi aprovado pela CAPES, possibilitando aos alunos dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Química realizarem parte dos seus estudos nas instituições francesas Ècole des Mines d'Alès (EMA) e Sigma Clermont.

No câmpus Santana do Livramento, foi inaugurada a primeira turma do Curso Técnico Binacional em Florestas - Modalidade Subsequente - em mais uma parceria entre o Instituto Federal Sul-rio-grandense e o Consejo de Educación Técnico Profesional - Universidad del Trabajo del Uruguay. Ocorreu a 13ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas públicas de forma que sete alunos foram premiados com menção honrosa e um foi premiado com medalha de bronze. Além disso, o câmpus foi sede da primeira turma do Programa de Iniciação Científica (PIC/OBMEP), na qual dois alunos contaram com o recebimento de bolsas oferecidas pelo IMPA (Instituto de Matemática Pura e Aplicada) e uma aluna conquistou medalha de bronze na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Além disso, foram desenvolvidos cinco projetos de ensino, além de outras atividades extracurriculares e da promoção de eventos: a VI Semana Acadêmica Binacional; a 1ª Mostra Binacional de Tecnologia do IFSul (MoBiTec); o Natal na Fronteira e o IV Festival Binacional de Enogastronomia e Produtos do Pampa.

Nesse ano, o câmpus Sapiranga realizou uma série de atividades de cunho pedagógico, social e de formação: a III Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação do IFSul - FECITI, totalizando sessenta e dois projetos e mais de mil visitantes; o 4º painel “Olhares sobre a Educação”; a realização de projetos de extensão para alunos das redes públicas municipal e estadual; a 1ª Sunset Party: integração entre família e escola. Além disso, todos os alunos dos cursos integrados participaram da Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas (OBMEP) sendo que quatro obtiveram menção honrosa; o câmpus se fez presente na Olimpíada Brasileira de Física; promoveu-se o Projeto Família e escola: um encontro necessário; realizou a Competição de Robótica Educacional e Desafio de Programação (ROBOSAPIENS) e participou do 5º Concurso Literário na Temática Afro-brasileira do IFSul, evento no qual, na categoria redação, um aluno do curso técnico em Eletromecânica obteve o 1º lugar, na categoria Poesia uma aluna do curso técnico em Informática obteve o 2º lugar e outra, o 5º. Ademais foi possibilitado aos alunos visita à Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (MOSTRATEC) e houve a participação nos Jogos Intercâmpus do IFSul, obtendo as seguintes premiações: 1º lugar - Tênis de Mesa - Dupla masculina; 2º lugar - Atletismo - Prova de 5000m rasos masculino; 2º lugar - Atletismo - Prova de 200m rasos feminino e 3º lugar - Xadrez feminino. Também foi realizada a Semana de Prospecção Profissional e aprovado o curso técnico em Eletrotécnica, na Modalidade EJA.

O câmpus Sapucaia do Sul inaugurou dois cursos de pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Educação e a Especialização em Educação Física Escolar. Além disso, muitos estudantes da unidade participaram de grandes eventos, feiras e mostras científicas, como a Feira Brasileira de Ciência e Engenharia da USP (FEBRACE), X Congresso Internacional da Associação Brasileira de Linguística (Abralín), Canal Ciência do IBICT, FirstRoboticsCompetition, XXIV

Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica, Mostra Científica do Cariri (MOCICA), MOSTRAROB, OBMEP 2017, dentre outras, conquistando troféus e trabalhos destaque. Ainda, várias pesquisas foram premiadas como destaques e com credenciamentos para feiras internacionais e em outros estados Brasileiros, como também vários alunos foram premiados nos Jogos Intercâmpus do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - JIIFSul 2017.

Já o câmpus Venâncio Aires participou com quatro projetos da Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (MOSTRATEC) em Novo Hamburgo e, ainda, na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE) em São Paulo com o projeto “Discutindo relações virtuais na escola”. Importante ressaltar que esse mesmo projeto participou do Festival Mundial de Teatro Adolescente ‘Vamos que Venimos’ que ocorreu em Buenos Aires na Argentina. O projeto produziu e apresentou a peça teatral denominada “Tanta gente ‘on’ com o coração ‘off’” e conquistou três premiações. Em relação às modalidades esportivas o câmpus Venâncio Aires foi segundo maior medalhista dos jogos intercâmpus do IFSul, mesmo ainda não contando com ginásio desportivo; na competição Shell Eco-Marathon, em São Paulo, o câmpus competiu na modalidade de protótipo elétrico; estudantes do câmpus foram homenageados em solenidade da Câmara de Vereadores de Venâncio Aires, recebendo o certificado e o troféu Jovem Cientista, concedido anualmente no legislativo. No festival de Cinema e Literatura da UNIVATES, participou com dois curtas metragem, evento no qual um estudante do câmpus foi escolhido o melhor ator e, no festival municipal de música, a unidade ficou em primeiro lugar na categoria Bandas. Outros destaques importantes foram a oferta da primeira Pós-Graduação do câmpus; a qual é a primeira Pós-Graduação gratuita da região do Vale do Taquari e do Vale do Rio Pardo e a ampliação do número de vagas para a turma PROEJA integrado em Secretariado.

O câmpus Pelotas Visconde da Graça teve dois Cursos Superiores reconhecidos pelo MEC, Design de Moda com o conceito final 4 e o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com o conceito final 3. Também neste ano entrou em funcionamento o Curso Técnico Subsequente em Desenvolvimento de Sistemas. Os destaques acadêmicos foram recebidos por três alunos (um de nível médio e dois de ensino superior) na Mostra de Produção do IFSul. Alunos do curso técnico em Agropecuária também foram premiados na Olimpíada Brasileira de Agropecuária, recebendo medalhas de prata e bronze. Destacou-se também a representação do câmpus em olimpíada científica internacional "International Earth Science Olympiad", ocorrida na França no mês de setembro.

Também no ano de 2017 foi realizado um grande processo democrático para a escolha do novo reitor do IFSul e dos diretores-gerais dos câmpus Bagé, Camaquã, Charqueadas, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires. Os eleitos de acordo com a escolha da comunidade discente, docente e administrativa para um mandato de quatro anos foram: Flávio Luís Barbosa Nunes para reitor, Giulia D’Avila Vieira para diretora-geral do câmpus Bagé, Tales Emilio Costa Amorim para diretor-geral do câmpus Camaquã, Jeferson Fernando De Souza Wolff para diretor-geral do câmpus Charqueadas, Alexandre Pitol Boeira para diretor-geral do câmpus Passo Fundo, Carlos Jesus Anghinoni Corrêa para diretor-geral do câmpus Pelotas, Álvaro Luis Nebel para diretor-geral do câmpus Pelotas-Visconde da Graça, Mack Leo Pedroso para diretor-geral do Sapucaia do Sul e Cristian Oliveira da Conceição para diretor-geral do Venâncio Aires.

As dificuldades do instituto observadas foram a limitação orçamentária e a falta de novas vagas para servidores que, como consequências, refletiram na alteração da proposta de oferta de vagas e ampliação de novos cursos.

O Índice Geral de Cursos (IGC), conforme avaliação realizada em 2017 pelo INEP, é conceito 4 (máximo de 5). Essa nota tem garantido ao IFSul estar entre as melhores instituições do Rio Grande do Sul e também do Brasil.

No presente Relatório de Gestão serão abordados os itens relacionados no Anexo II da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 161/2017. O relatório está

estruturado em capítulos numerados em consonância com os itens atribuídos a Unidade através do sistema e-Contas.

2. Visão Geral da Unidade

Conforme disposto, serão apresentados a seguir os elementos identificadores da Unidade Prestadora de Contas (UPC) e também algumas informações para melhor caracterizar a unidade.

2.1.Finalidade e Competências

O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem a missão de implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral, mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social. Caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica. Desta forma, a instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

O IFSul tem sua reitoria localizada na cidade de Pelotas e, até 2009, era formado por quatro câmpus em funcionamento, localizados nas seguintes cidades: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo. O engajamento da instituição às políticas governamentais pode ser evidenciado nos trabalhos voltados à implementação da segunda etapa do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado em 2007, com o início das atividades de mais dois câmpus, em 2010, nas cidades de Bagé e Camaquã. No ano de 2011, entraram em funcionamento o câmpus Venâncio Aires e o câmpus Santana do Livramento e foi parcialmente concluída a transição do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) da Universidade Federal de Pelotas (UFPe) para o IFSul, na condição de câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Em 2012, teve início a etapa de implantação da Fase III de Expansão da Rede Federal, a qual continuou ao longo do ano de 2013 junto aos câmpus Gravataí, Sapiranga, Lajeado e aos câmpus avançados nas cidades de Jaguarão e Novo Hamburgo, dando continuidade ao desenvolvimento da rede. Em 2014, entraram em funcionamento os câmpus da Fase III, com a oferta de cursos regulares e de turmas provenientes de programas federais, tais como o Pronatec.

Na figura 1, é possível visualizar a distribuição geográfica dos câmpus do IFSul dentro do Estado do Rio Grande do Sul.

Figura 1- Mapa distribuição geográfica dos câmpus do IFSul



De acordo com a lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) e o Estatuto do IFSul, publicado no Diário Oficial da União de 1º de setembro de 2009, a instituição tem as seguintes finalidades e características:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e a tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e de adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de

desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação deste Instituto Federal;

- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito criativo e crítico;
- VI - qualificar-se como centro de referência em educação, oferecendo formação inicial e continuada aos servidores públicos das redes de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica, tecnológica e humanística;
- VIII - estimular e realizar a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico; e
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

No estatuto também estão registrados os seguintes objetivos institucionais:

- I - promover condições de aprendizagem para a comunidade em todos os ambientes de atuação da instituição;
- II - ministrar educação profissional técnica de nível médio, na forma de cursos técnicos integrados e/ou subsequentes, dando prioridade à forma integrada;
- III - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, preferencialmente, com a elevação dos níveis de escolaridade no caso de jovens e adultos sem o ensino fundamental, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- IV - realizar pesquisa, estimulando aprendizagens e o desenvolvimento de soluções humanísticas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- V - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento, aplicação e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, esportivos, culturais e ambientais;
- VI - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VII - ministrar, em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica e profissional;

- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e de doutorado, que contribuam para promover a geração de conhecimentos em educação, ciência e tecnologia.

2.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade

A lei de criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892/2008, estabelece que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos da Lei.

O Regimento Geral do Instituto foi aprovado pela Resolução nº 98/2014 do Conselho Superior (CONSUP), publicada no DOU de 17 de dezembro de 2014. O Regimento Geral está previsto no artigo 2º do Estatuto do IFSul como um dos instrumentos normativos, estabelecendo o detalhamento da estrutura organizacional do instituto, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes. O Regimento dispõe sobre a estruturação e funcionamento de outros órgãos colegiados que tratam de temas específicos vinculados à Reitoria, às Pró-reitorias, às Diretorias Sistêmicas e aos Câmpus.

A organização geral do Instituto Federal Sul-rio-grandense está disposta no art. 8º de seu Estatuto e, conforme atualizações, compreende:

I - ÓRGÃOS COLEGIADOS

- a) Conselho Superior;
 - i) Unidade de Auditoria Interna.
- b) Colégio de Dirigentes.

II - REITORIA

- a) Reitor;
- b) Vice-reitor;
- c) Gabinete do Reitor;
- d) Pró-reitorias:
 - i) Pró-reitoria de Ensino;
 - ii) Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação;
 - iii) Pró-reitoria de Extensão e Cultura;
 - iv) Pró-reitoria de Administração e de Planejamento; e
 - v) Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.
- e) Diretorias Sistêmicas;
- f) Procuradoria Federal; e

g) Ouvidoria.

III - Câmpus, que para fins da legislação educacional, são considerados sedes.

As principais alterações ocorridas na estrutura do IFSul no ano de 2017 dizem respeito à aprovação, pelo Conselho Superior, dos Regimentos Internos dos câmpus da última fase da expansão (Gravataí, Lajeado, Sapiranga, Avançado Jaguarão e Avançado Novo Hamburgo), restando apenas o câmpus Santana do Livramento, uma vez que ainda está em processo de discussão do seu regimento. Também foram aprovadas as modificações do Regimento Geral e dos Regimentos Internos dos câmpus Bagé e Sapucaia do Sul.

Em decorrência da aprovação e alterações dos regimentos geral e internos do IFSul, muitas estruturas também foram alteradas, a fim de se adequarem às novas propostas, bem como para atender às demandas das respectivas comunidades. Novas coordenadorias de apoio foram criadas, a partir da distribuição de funções relacionadas ao tamanho dos câmpus com o fito de auxiliar na execução das atividades de competência das diretorias e departamentos aos quais foram ligadas.

Na reitoria, foram excluídas as estruturas de pró-reitorias adjuntas e criadas diretorias com a inclusão de competências na perspectiva de atender também demandas específicas das pró-reitorias. Além disso, foram extintos os seguintes setores: Coordenadoria de Apoio a Convênios, Coordenadoria de Apoio a Programas Internacionais, Coordenadoria de Cadastro e Pagamento de Pessoas, Coordenadoria de Cultura, Coordenadoria de Gestão e Controle Administrativo, Coordenadoria de Legislação e Normas, Coordenadoria de Planejamento e Informações Gerenciais, Departamento de Desenvolvimento da Educação, Departamento de Planejamento da Gestão de Pessoas, Departamento de Políticas Educacionais, Departamento de Projetos Especiais, Pró-reitoria Adjunta de Ensino e Pró-reitoria Adjunta de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação. Em contrapartida, foram criados: Coordenadoria de Benefícios, Coordenadoria de Cadastro, Coordenadoria de Cultura e Eventos, Coordenadoria de Gestão de Contratos, Coordenadoria de Pagamento, Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias, Departamento de Educação Inclusiva, Departamento de Gestão e Controle Administrativo, Departamento de Legislação e Normas, Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e Diretoria de Políticas de Ensino e Inclusão.

No câmpus Avançado Jaguarão, foi extinto o Departamento Executivo e criado o Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No câmpus Avançado Novo Hamburgo, foram extintos a Coordenadoria de Gestão Administrativa e o Departamento Executivo, ao passo que foram criados a Coordenadoria de Administração e de Planejamento e o Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No câmpus Bagé, foram extintas: Coordenadoria de Assuntos Estratégicos, Coordenadoria de Compras, Almoxarifado e Patrimônio, Coordenadoria de Licitações, Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, Coordenadoria do Curso Técnico em Informática para Internet e Coordenadoria Geral de Administração. Foram criadas: Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio, Coordenadoria de Extensão e Cultura, Coordenadoria de Gestão Administrativa, Coordenadoria de Licitações e Compras, Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação e Coordenadoria do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos.

No câmpus Camaquã, foi criada a Coordenadoria de Apoio à Pesquisa e Pós-graduação. Já no câmpus Charqueadas foi extinta a Coordenadoria de Apoio à Tecnologia da Informação e criadas a Coordenadoria de Apoio à Biblioteca e a Coordenadoria de Apoio à Formação Geral.

No câmpus Gravataí, foi extinta a Coordenadoria de Compras e Licitações e criada a Coordenadoria de Tecnologia da Informação.

No câmpus Lajeado, foram extintas a Coordenadoria de Apoio à Gestão de Pessoas e a Coordenadoria de Compras e Licitações, sendo criadas a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, a Coordenadoria de Licitações e Compras e a Coordenadoria do Curso Técnico em Automação Industrial.

No câmpus Pelotas, foi extinta a Assessoria do Diretor-geral e criados: Assessoria do Gabinete do Diretor, Coordenadoria de Apoio a Estágios, Coordenadoria do Curso de Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais, Departamento de Apoio à Aprendizagem, Permanência e Êxito.

No câmpus Pelotas - Visconde da Graça foi extinta a Assessoria de Assuntos Estratégicos do Diretor-geral e criadas a Coordenadoria do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas e a Diretoria Adjunta.

No câmpus Santana do Livramento, foi criada a Coordenadoria de Apoio ao Ensino. No câmpus Sapiranga, foi extinta a coordenadoria de Compras e Licitações e criada a Coordenadoria de Licitações e Compras.

No câmpus Sapucaia do Sul, foram extintos: Departamento de Apoio ao Planejamento e à Estrutura, Coordenadoria de Apoio à Assistência Estudantil, Coordenadoria de Apoio à Biblioteca, Coordenadoria de Apoio à Gestão de Pessoas, Coordenadoria de Apoio à Tecnologia da Informação, Coordenadoria de Apoio aos Processos de Ensino, Coordenadoria de Apoio Pedagógico, Coordenadoria de Compras, Coordenadoria de Contratos, Coordenadoria de Estrutura Funcional do Ensino, Coordenadoria de Patrimônio, Almoxarifado, Protocolo e Transporte e Coordenadoria de Serviço de Integração Câmpus-Empresa. Foram criados: Departamento de Estrutura e Logística, Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio, Coordenadoria de Apoio à Diplomação, Arquivo e Cadastro, Coordenadoria de Apoio Acadêmico, Coordenadoria de Assistência Estudantil, Coordenadoria de Biblioteca, Coordenadoria de Estágios, Coordenadoria de Gestão de Contratos, Coordenadoria de Gestão de Pessoas, Coordenadoria de Licitações e Compras, Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Coordenadoria de Tecnologia da Informação, Coordenadoria Pedagógica.

Por fim, no câmpus Venâncio Aires, foi criada a Coordenadoria de Apoio ao Ensino.

2.3. Ambiente de atuação

O ambiente de atuação do IFSul está diretamente relacionado ao cenário da educação profissional e tecnológica no país, tendo em vista a sua participação na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O comportamento do IFSul é de ofertar um serviço que atenda às expectativas de uma determinada demanda, visando ao cumprimento da sua missão, a qual é ofertar um ensino público, gratuito e de qualidade e como função social promover educação humano-científico-tecnológica para formar cidadãos,

Pode-se afirmar que o IFSul não visa retorno econômico, atuando naqueles locais onde a oferta normal não chega, como por exemplo em localidades afastadas dos grandes centros, com a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades, desde o ensino técnico integrado até a pós-graduação, incluindo-se também a modalidade para jovens e adultos, com altos investimentos realizados alcançando públicos como quilombos e assentamentos, com servidores docentes e técnico-administrativos altamente qualificados. Essa forma de comportamento busca atingir uma parcela da sociedade que, por fatores geográficos ou econômicos, provavelmente não teria condições de estudar e obter uma formação que permita o ingresso no mercado de trabalho, uma carreira empreendedora ou a realização de pesquisas acadêmicas. Enquanto a maioria das instituições com características privadas busca quantitativos com um alto retorno imediato, os Institutos Federais desenvolvem um trabalho para o alcance da qualidade e com resultados positivos a médio e longo prazo para a sociedade brasileira.

O contexto atual da educação no estado do Rio Grande do Sul favorece a atuação dos Institutos Federais e demonstra a importância, dessas escolas, no desenvolvimento educacional. Ademais, os estudos dos arranjos produtivos locais, no momento da implantação dos câmpus do IFSul, contribuem para o envolvimento da sociedade e a prospecção do mercado de trabalho em cada região.

Os serviços ofertados pelo IFSul perpassam os seus macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão e remetem à oferta de cursos nas mais diferentes modalidades, com o alcance de públicos diversos.

As ameaças observadas no ambiente do IFSul foram: o contingenciamento dos créditos orçamentários para execução das atividades; a dificuldade de liberação de vagas para servidores no processo de consolidação dos câmpus; a implantação de câmpus avançados ao invés de câmpus, medida essa que frustra as expectativas da comunidade envolvida; a expectativa de um programa de inovação proposto pelo Governo Federal, mas que não é acompanhado pelos devidos recursos financeiros e temporais, como também o tratamento desigual dado aos institutos federais por parte dos órgãos de fomento como CAPES e agências estaduais em comparação com as universidades.

Já dentre as oportunidades, destacam-se: a oferta de ensino integrado, como forma de qualificação da educação; os investimentos para qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos; a verticalização do ensino, com a oferta de cursos que abrangem desde a educação básica até a pós-graduação no mesmo ambiente escolar; a indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão; as oportunidades dos programas do Governo Federal; o atendimento por meio das demandas da assistência estudantil, como uma possibilidade de efetivação da permanência dos estudantes; a oferta de cursos por meio da educação a distância; a política de fomento à pesquisa e à extensão por meio de bolsas internas; a interiorização, com o alcance a localidades que não teriam acesso a esse tipo de educação, promovendo o desenvolvimento regional e diminuindo o êxodo para os grandes centros.

Sobre o relacionamento do IFSul com seu público-alvo, tem-se que a sociedade é a maior beneficiada com a atuação dessa instituição, tendo em vista a relação com as comunidades onde ela está inserida, por meio de seus câmpus e polos de educação a distância.

Como principais mudanças de cenário ocorridas nos últimos exercícios, o IFSul destaca: o formato do processo de expansão da Rede Federal, passando de duas unidades em 2005 para 14 em 2014; estabelecimento da reitoria em prédio próprio; a mudança na forma da distribuição dos recursos, com a composição da matriz orçamentária determinada pelo número de alunos e características dos cursos; os programas do governo; a oferta de cursos na modalidade a distância, bem como as mudanças e concorrências no mundo do trabalho, ocasionando servidores mais qualificados.

2.4.Organograma

O organograma funcional do IFSul apresenta a sua estrutura organizacional de maneira hierárquica. O detalhamento das competências e atribuições de responsabilidade de cada área componente da estrutura está disponibilizado no Estatuto e nos Regimentos do IFSul. O estatuto está disponível no endereço eletrônico: <http://www.ifsul.edu.br/estatuto-ifsul>. Já o Regimento Geral e Interno dos câmpus está disponível no endereço: <http://www.ifsul.edu.br/regimento-geral>.

No quadro a seguir, serão destacadas as áreas mais estratégicas da gestão do IFSul, junto de suas principais competências, titulares e período de atuação dentro do exercício de referência.

Quadro 01 - Informações sobre áreas estratégicas do IFSul

Áreas estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Reitor	Representar o Instituto, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da instituição.	Marcelo Bender Machado	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 03/07/2017
		Flávio Luis Barbosa Nunes	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	04/07/2017 a 31/12/2017
Pró-reitoria de Ensino (PROEN)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.	Ricardo Pereira Costa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 03/07/2017
		Guilherme Ribeiro Rostas	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	04/07/2017 a 31/12/2017
Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de extensão e cultura no IFSul em suas relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, visando à transformação da sociedade.	Miguel Arcanjo Vidinha Baneiro	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 03/07/2017
		Gisela Loureiro Duarte	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	04/07/2017 a 31/12/2017
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROESP)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, integrada ao ensino e à extensão, bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.	Marcos André Betemps Vaz da Silva	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 03/07/2017
		Vinícius Martins	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	04/07/2017 a 31/12/2017
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de planejamento, de administração, de gestão orçamentária, financeira e patrimonial.	Adelaide Marli Neis	Auxiliar em Administração	1º/01/2017 a 03/07/2017
		Daniela Volz Lopes	Assistente em Administração	04/07/2017 a 31/12/2017
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	Planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as atividades e as políticas de gestão de pessoas.	Nilo Moraes de campos	Assistente em Administração	1º/01/2017 a 03/07/2017
		Nilo Rodrigues Pozza	Assistente em Administração	04/07/2017 a 31/12/2017
Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-reitorias, diretorias sistêmicas e os câmpus.	Mauro André Barbosa Cunha	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 03/07/2017
		Ana Paula Nogueira e Silva	Administrador	04/07/2017 a 31/12/2017
Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Planejar, supervisionar, orientar e controlar as atividades relacionadas às políticas de tecnologia da informação.	Paulo Henrique Asconavieta da Silva	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 03/07/2017
		Carla Simone Guedes Pires	Analista de Tecnologia da Informação	04/07/2017 a 31/12/2017

Diretoria de Projetos e Obras (DPO)	Estabelecer diretrizes para o planejamento; elaborar, fiscalizar, supervisionar e orientar as atividades relacionadas aos projetos, às obras e aos serviços de arquitetura e de engenharia.	Elton Luiz Pedroso	Engenheiro	1º/01/2017 a 03/07/2017
		Carlos Francisco Oliveira Plá	Engenheiro	04/07/2017 a 31/12/2017
Diretoria de Assuntos Internacionais (DAI)	Estimular e facilitar os processos de relações internacionais, provendo apoio às atividades de intercâmbio e cooperação internacional, em articulação com as pró-reitorias, diretorias sistêmicas e os câmpus.	Lia Joan Nelson Pachalski	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 03/07/2017
		César Augusto Azevedo Nogueira	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	04/07/2017 a 31/12/2017
Procuradoria Federal (PF-IFSul)	Representar judicialmente e extrajudicialmente o IFSul e prestar atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, bem como apurar a liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, através da Procuradoria Seccional Federal de Pelotas.	Jaci Geraldo da Rosa Albuquerque	Procurador Federal	1º/01/2017 a 31/12/2017
Direção-geral do Câmpus Bagé	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Giulia D'Ávila Vieira	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 31/12/2017
Direção-geral do Câmpus Camaquã	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Geraldo Dias Barbosa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 03/07/2017
		Tales Emilio Costa Amorim	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	04/07/2017 a 31/12/2017
Direção-geral do Câmpus Charqueadas	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Luciana Neves Loponte	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 03/07/2017
		Jeferson Fernando de Souza Wolff	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	04/07/2017 a 31/12/2017
Direção-geral do Câmpus Gravataí	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Renato Louzada Meireles	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 31/12/2017
Direção-geral do Câmpus Lajeado	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Cláudia Redecker Schwabe	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 31/12/2017
Direção-geral do Câmpus Passo Fundo	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Alexandre Pitol Boeira	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 31/12/2017
Direção-geral do Câmpus Pelotas	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Rafael Blank Leitzke	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 03/07/2017
		Carlos Jesus Anghinoni Correa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	04/07/2017 a 31/12/2017

Direção-geral do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Álvaro Luiz Carvalho Nebel	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 31/12/2017
Direção-geral do Câmpus Santana do Livramento	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Roberta Bermudês dos Santos Silva	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 12/06/2017
		Celso Silva Gonçalves	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	13/06/2017 a 31/12/2017
Direção-geral Câmpus Sapiranga	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	José Luis Lopes Itturiet	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 28/09/2017
		Rita de Cassia Dias Costa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	29/09/2017 a 31/12/2017
Direção-geral do Câmpus Sapucaia do Sul	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Mack Léo Pedroso	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 31/12/2017
Direção-geral do Câmpus Venâncio Aires	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Cristian Oliveira da Conceição	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 31/12/2017
Direção-geral do Câmpus Avançado Jaguarão	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 31/12/2017
Direção-geral do Câmpus Avançado Novo Hamburgo	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Gelson Luis Peter Correa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2017 a 14/08/2017
		Rocelito Lopes de Andrade	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	15/08/2017 a 31/12/2017

Fonte: Gabinete do Reitor

A apresentação completa do organograma do IFSul está disponibilizada no portal da instituição, de maneira interativa. Essa funcionalidade está disponível no endereço: <http://organograma.ifsul.edu.br/>

2.5. Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IFSul são aqueles diretamente relacionados à atividade-fim da instituição, a saber: ensino, pesquisa e extensão. Essas áreas englobam as atividades desenvolvidas para o alcance dos objetivos voltados à oferta da educação pública, gratuita e de qualidade no IFSul.

No ano de 2017, foi dada continuidade à condução desses macroprocessos na busca pelo alcance dos objetivos propostos e das políticas estabelecidas pelo governo federal, por meio do atendimento às necessidades identificadas.

2.5.1. Ensino

O macroprocesso finalístico em questão é conduzido pela Pró-reitoria de Ensino (PROEN), a qual esteve a partir de julho de 2017 sob nova gestão. Dessa forma, sofreu algumas alterações em sua estrutura, como a inserção do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias e do Departamento de Educação Inclusiva, esse último sucedendo ao Departamento de Ações Inclusivas vinculado, até então, à Pró-reitoria de Extensão. Tendo cumprido suas ações regimentais, atuou diretamente nas instâncias colegiadas que lhe compete, em especial às câmaras de Ensino e de Assistência Estudantil, bem como fez parte do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior. Além disso, a Pró-reitoria, por meio de seus servidores, realizou visitas *in loco* aos 14 câmpus da instituição, organizou e participou de fóruns internos e externos visando ao aprimoramento das atividades de ensino na instituição.

Com relação aos principais insumos e fornecedores que concorreram para a execução do macroprocesso em questão, destaca-se a participação dos membros da comunidade interna (14 câmpus, servidores e alunos) em parceria com a comunidade externa. Toda a relação ocorreu pautada no respeito às individualidades e aos aspectos legais, de forma que os principais parceiros externos dessa atividade finalística foram: Ministério da Educação (MEC), suas Secretarias, órgãos e setores vinculados, principalmente a CAPES; Equipe de gestão da Rede e-Tec Brasil - SETEC; Equipe de gestão da Universidade Aberta do Brasil (UAB); Equipe de gestão do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR); Fórum de Dirigentes do Ensino (FDE) da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculado ao CONIF; Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES); Secretaria Estadual de Educação (SEDUC-RS); Fórum Permanente de Apoio a Formação docente do estado do Rio Grande do Sul (FEPAD-RS); Fórum Estadual de Educação (FEE); Secretarias Municipais de Educação; Fóruns Municipais de Educação, Fórum Nacional de Comitês Gestores Institucionais de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (ForCOMFOR); Comitê Gestor Binacional IFSul/CETP-UTU/UTEC; Consórcio UNIREDE; Comissão sobre o Poder Escolar e Conselhos profissionais.

Em 2017, a Pró-reitoria consolidou e desenvolveu novos produtos e serviços. Como atividade finalística, os produtos mais ofertados foram orientações, normativas e encaminhamentos para: oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio nas formas concomitante, subsequente e integrada, nas modalidades presencial e a distância; oferta de Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelado, Engenharia e Licenciatura na modalidade presencial; oferta de Projetos de Ensino e oferta de Cursos de Idiomas, de Formação Continuada, através do Programa e-Tec Idiomas.

Os principais beneficiários das atividades de ensino desenvolvidas na instituição foram os estudantes efetivamente matriculados. Em dezembro de 2017, os dados de ensino extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, sob a supervisão da Pró-reitoria de Ensino, apresentaram um quantitativo

de 21.357 discentes das atividades de ensino da instituição. Ademais, de forma geral, pode-se incluir também todos os servidores e todas as comunidades externas nas regiões de abrangência dos 14 câmpus do IFSul, visto que direta ou indiretamente foram beneficiados pelas atividades de ensino desenvolvidas pela Pró-reitoria e demais setores da instituição.

2.5.2. Pesquisa

O macroprocesso finalístico em questão é conduzido pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP). A atividade de pesquisa, assim como a de inovação e de pós-graduação foi estimulada mediante abertura de editais para aquisição de equipamentos, de materiais, de bolsas para estudantes, dentre outros. Houve financiamento de projetos com recursos próprios, estimulando a elaboração e execução de projetos de pesquisas em todos os câmpus. Houve também o incentivo à criação de convênios e, por conseguinte, registro de projetos desenvolvidos com outras instituições. A participação da PROPESP em reuniões no Parque Tecnológico demandou a criação de uma incubadora de projetos de pesquisa nas áreas do Parque; e ocorreu a participação em reuniões do Parque Tecnológico - APL Energias Renováveis, nas quais os estudos resultantes de projetos de pesquisa foram apresentados por nossos pesquisadores como forma de contribuição para futuras práticas com uso de energias renováveis. Na edição 2017 da Jornada de Iniciação Científica (JIC) houve a premiação “Pôsteres Destaque” em que os estudantes premiados foram à Santa Catarina para apresentar seus trabalhos em um evento de pesquisa da região sul, proposto no Fórum de Pró-reitores da Rede Federal/2017. Foi criada a editora do IFSul como forma de atender aos anseios da comunidade, a qual publicará na forma de *e-books* os materiais selecionados por meio de editais. De forma inovadora, foi realizada uma reunião conjunta com a Câmara de Pesquisa e o Comitê Gestor de Pesquisa, cujo resultado foi a criação de grupos de trabalho para avaliar os trâmites da pró-reitoria a fim de melhorar a agilidade de seus processos.

Em relação aos principais parceiros que contribuíram para o alcance dos objetivos do macroprocesso de pesquisa e inovação, destacam-se os seguintes: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Prefeitura Municipal de Pelotas, Projeto *La Passion* (Instituto Politécnico do Porto - Portugal), Parque Tecnológico, dentre outros. Já os principais insumos (materiais permanentes e de consumo) foram obtidos através de editais (recursos próprios e recursos de agências de fomento) e de doação de material permanente (UFRGS). Os pesquisadores também utilizaram áreas próprias, em seus respectivos câmpus, capazes de suportar os projetos desenvolvidos. Foram finalizados e atualizados convênios pendentes de anos anteriores e submetidos novos convênios, alguns ainda em análise. Tais convênios permitiram e permitirão acesso a materiais; salas e laboratórios, bem como a contribuição intelectual de pesquisadores entre as instituições conveniadas.

Os produtos e serviços gerados foram publicações nacionais e internacionais em revistas científicas, participação em congressos, em bancas de avaliação, projetos executados nos câmpus de origem dos pesquisadores ou com participação de outras entidades. Alguns resultados foram implementados no próprio câmpus e, outros compartilhados com instituições parceiras. Houve também, algumas propostas de patentes de trabalhos desenvolvidos pelos servidores. Nesse contexto, salienta-se a qualificação da formação de recursos humanos de discentes pelo envolvimento na pesquisa e inovação.

Já os principais beneficiários do macroprocesso em questão são os discentes, de forma que os frutos das ações de pesquisa são colhidos pelos estudantes em primeiro plano. Por outro lado, os pesquisadores também são beneficiados uma vez que têm seus trabalhos divulgados em periódicos, em congressos nacionais e internacionais e finalmente, a aplicabilidade de trabalhos na própria sociedade.

2.5.3. Extensão

O macroprocesso finalístico em questão é conduzido pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX). Ressalta-se que, como ocorreu em outros setores, em julho de 2017 a Pró-reitoria passou pela troca de gestores em sua administração, portanto os macroprocessos foram realizados com base no Planejamento Anual 2017, elaborado na gestão anterior. Sendo assim, a partir disso, foram feitas reuniões com a atual equipe para a definição, em conjunto, das readequações necessárias a fim de dar continuidade às atividades que já estavam em andamento, bem como para implementar as atividades previstas para o 2º semestre do ano.

Sobre os principais insumos e fornecedores que concorreram para execução do macroprocesso em questão, destaca-se a realização de 72 convênios com vários agentes de integração. Além disso, no decorrer do ano foram publicados editais que traziam como objetivo a institucionalização e definição de procedimentos para o registro e desenvolvimento de ações de extensão. Tais atividades de extensão possibilitaram a participação de 97 estudantes bolsistas, 111 estudantes voluntários. Quanto aos servidores, 330 docentes e 134 técnicos-administrativos se envolveram nas equipes executoras das ações de extensão. As produções acadêmicas dessas ações foram evidenciadas na Mostra de Produção do IFSul que, em 2017, ocorreu no câmpus Sapucaia do Sul, onde estudantes e servidores tiveram a oportunidade de, através das exposições dos banners e mesa de troca de experiência, expor os resultados das suas ações realizadas. Ademais a Pró-reitoria de Extensão e Cultura teve uma participação e representatividade intensas em diversos eventos, além da organização do 3º Encontro de Cultura, 6º Mostra de Extensão e Cultura e a realização do Seminário de Extensão e Cultura, que foram realizados no câmpus Sapucaia do Sul, onde foi construída a metodologia que será utilizada para a elaboração da política de Extensão e Cultura do IFSul para o ano de 2018.

Como resultado gerado da atuação da extensão no IFSul em 2017, obteve-se a democratização do conhecimento acadêmico e tecnológico produzido na instituição com a comunidade externa. Dessa forma, o objetivo da extensão de articular o desenvolvimento local e regional através da troca de saberes e do saber fazer, numa inter-relação entre os estudantes e a sociedade foi plenamente atingido.

Os principais beneficiários das ações realizadas pelas propostas de extensão são todas comunidades do território de atuação, com ênfase na formação de professores da rede pública, agricultura familiar, promoção de saúde, atividades culturais e de inclusão. Além dos próprios estudantes e servidores que contribuem para uma melhoria na qualidade de vida na comunidade local, socializando e democratizando os conhecimentos construídos na sua vida acadêmica.

3. Planejamento Organizacional e Resultados

Conforme disposto, serão apresentadas a seguir a forma como o IFSul planeja sua atuação ao longo do tempo e seu desempenho em relação aos objetivos e metas para o ano de 2017.

3.1. Planejamento Organizacional

Neste item, apresenta-se informações sobre o planejamento estratégico e operacional do IFSul.

3.1.1. Forma como o IFSul planeja sua atuação ao longo do tempo e seu desempenho em relação aos objetivos e metas para o exercício de referência do relatório

O IFSul busca conduzir de forma democrática seu processo de gestão. O Plano de Desenvolvimento Institucional vigente prevê que o Planejamento Anual seja construído de forma participativa, de modo que as ações a serem executadas no ano sejam definidas por toda a comunidade acadêmica. Além disso, tem-se buscado aproximar o Planejamento Anual dos resultados das Avaliações Institucionais.

Para o Planejamento Anual 2017, buscou-se adotar metodologia semelhante à utilizada em anos anteriores. Os câmpus e reitoria constituíram comissões locais com a participação de representantes de todos os segmentos (membros da gestão, docentes, estudantes, técnico-administrativos e representação sindical) e iniciou-se a discussão do Planejamento. No entanto, a ocorrência de movimento de greve e de ocupação de vários prédios do IFSul, no final de 2016 acabou por atrasar a conclusão dos trabalhos.

Ressalta-se que o Planejamento Anual 2017 foi aprovado pelo Conselho Superior apenas em agosto de 2017. Nesse ano, as ações definidas no plano englobaram todas as metas e objetivos estabelecidos no PDI 2014-2019.

3.1.2. Vinculação do PDI e do Planejamento Anual com as competências constitucionais, legais ou normativas da instituição, bem como com os programas do Plano Plurianual

Está em vigor o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019, aprovado por meio da Resolução nº 68/2014 do Conselho Superior, que serve como base para as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense no período. O Plano foi estruturado em três níveis: Eixo Temático, Objetivos e Metas. Tomando-se por base os Eixos Temáticos e os Objetivos evidencia-se, claramente, a vinculação do Plano com as competências constitucionais, legais e normativas da instituição.

O Eixo Temático referente às Políticas Acadêmicas é apresentado no corpo do texto do PDI como segue:

Políticas Acadêmicas: examina elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente;

A Lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) definiu em seu artigo 6º as finalidades e características dos Institutos Federais. A educação profissional brasileira também tem como referência a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9.394 de 20.12.1996), que preconiza em seus artigos 39 e 40 do capítulo III:

CAPÍTULO III

Da Educação Profissional

Art. 39º. A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Parágrafo único. O aluno matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio e superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à educação profissional.

Art. 40º. A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.

Dessa forma, é possível perceber que, além dos demais eixos temáticos do PDI 2014-2019 terem sido definidos como forma de apoio ao objetivo finalístico da instituição (ensino, pesquisa e extensão), o eixo referente às políticas acadêmicas está estritamente vinculado às competências legais da instituição, conforme quadro apresentado a seguir:

Quadro 02 - Objetivo do PDI e correlação com a Lei 11.892/2008

Objetivo do PDI 2014-2019	Meta	Correlação com a Lei nº 11.892/2008 - Art. 6º
Objetivo 2 Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico.	Meta 2.4 - Articular, no mínimo, 75% da oferta educacional do IFSul em itinerários formativos que integrem todos os níveis de ensino.	Incisos I e III
	Meta 2.5 - Assegurar, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos para articulação do ensino, pesquisa e extensão em toda oferta educacional do IFSul.	Incisos V, VII e VIII
	Meta 2.7 - Atingir, no mínimo, 30% dos estudantes ingressantes/ano envolvidos em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Incisos V, VII e VIII
	Meta 2.8 - Viabilizar a participação de, no mínimo, 10% de servidores efetivos e de estudantes em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, por ano.	Incisos II, V, VII e VIII
	Meta 2.9 - Aumentar, no mínimo, 10% ao ano, a produção acadêmica qualificada dos servidores e estudantes.	Incisos II, V, VII e VIII
	Meta 2.10 - Reduzir a evasão em, no mínimo, 10% ao ano.	Incisos I, II e III
	Meta 2.11 - Reduzir a retenção em, no mínimo, 10% ao ano.	Incisos I, II e III
	Meta 2.13 - Criar, em no mínimo 50% dos câmpus, núcleos de Economia Solidária.	Incisos IV, VII e VIII
	Meta 2.14 - Fomentar em 100% dos câmpus e reitoria o	Inciso VII

	desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, com a participação da comunidade acadêmica e/ou com a sociedade organizada, para que se certifique no mínimo 1 atividade ao ano destas áreas por câmpus/reitoria.	
	Meta 2.22 - Vincular cada câmpus a, no mínimo, 1 arranjo produtivo local na sua região de abrangência.	Inciso IV
	Meta 2.23 - Vincular cada câmpus a, no mínimo, 1 fórum de economia solidária na sua região de abrangência.	Inciso IV
	Meta 2.24 - Estabelecer parcerias com o meio produtivo, poder público, acadêmico e a sociedade em geral.	Incisos I, II, IV, VIII e IX

Fonte: DDI

O PDI e o Planejamento Anual também estão alinhados com o Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 do Governo Federal, trabalhando em conformidade com o Programa de Governo 2080 do Anexo I (Educação de qualidade para todos), especificamente com o Objetivo 1009, que diz respeito às ações do Ministério da Educação estabelecidas com a finalidade de melhorar a qualidade da Educação Profissional e Tecnológica. Os objetivos e metas estabelecidos no PDI e as ações propostas para o Planejamento Anual 2017 estão alinhadas com as iniciativas estabelecidas para esse objetivo, e para outros objetivos definidos no programa.

A seguir serão detalhadas as principais estratégias adotadas pelo IFSul, no ano de 2017, para o alcance dos objetivos vinculados ao PDI.

3.1.2.1. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Com base nos programas governamentais, no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Planejamento Anual do IFSul, serão apresentadas as principais realizações no ano de 2017, envolvendo os seguintes aspectos: ensino; pesquisa, inovação e pós-graduação; extensão; relações internacionais; assistência ao educando e ações inclusivas.

3.1.2.1.1. Ensino

Os objetivos estratégicos que norteiam as ações da Pró-reitoria de Ensino estão definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019 do IFSul, sendo eles:

- Objetivo 1: Planejar, desenvolver e avaliar a instituição, democraticamente, orientada pelo PDI;
- Objetivo 2: Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico;
- Objetivo 3: Oportunizar oferta educativa, em toda a área de abrangência do IFSul, garantindo mecanismos de assistência ao estudante que contribuam com sua transformação social.

Os desdobramentos destes objetivos estratégicos em ações foram pactuados internamente e obtiveram a anuência da comunidade e das áreas envolvidas. O planejamento anual de 2017 contemplou as seguintes ações:

Quadro 03 - Ações da PROEN no planejamento anual 2017

Ações	Resultados
Consolidar o Plano Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes	Representantes da assistência estudantil participaram das reuniões e elaboração de questionário relativos à continuidade do Plano Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes.
Capacitar os profissionais com atuação na EaD do IFSul	Foi realizada a 1ª Semana das Tecnologias Educacionais e Educação a Distância do IFSul, com a participação de diversos servidores dos campi do IFSul, bem como, colaboradores vinculados a Universidade Aberta do Brasil - UAB e Rede e-Tec.
Capacitar gestores do ensino e assessorias pedagógicas para a construção e revisão dos projetos pedagógicos do IFSul	A CAPED presta assessoria pedagógica aos gestores de ensino dos campi durante a construção e reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos, entretanto, ainda não foi possível realizar capacitações em âmbito maior (como desejamos), devido ao grande volume de trabalho que temos, o que é ocasionado pelas demandas a serem aprovadas em Câmara de Ensino e Conselho Superior.
Promover um encontro da Pesquisa Institucional com registros acadêmicos dos campi	Houve dificuldade de estabelecer uma data para o encontro devido a troca da gestão da Reitoria e redução nas verbas repassadas aos institutos para o pagamento de diárias e passagens aos participantes.
Criar um grupo de pesquisa, no âmbito das licenciaturas, sobre formação inicial de professores	Em razão da mudança de gestão, a ação não foi realizada.
Promover Assessoria Técnica e Pedagógica na execução da PAE-IFSul	Nos campi onde não existe a equipe mínima de profissionais foram realizadas intervenções de suporte e/ou encaminhamento para a rede socioassistencial e de saúde do município. Nos demais campi, onde foi solicitado o suporte técnico dos profissionais que compõem o DEGAE, os mesmos foram atendidos.
Aperfeiçoar e criar novos meios para divulgação da PAE-IFSul	A revisão e publicação da Normatização dos Benefícios e da Portaria 2202/2017, além da elaboração e publicação das Instruções Normativas 01 e 02/2017 da PROEN.
Promover a participação discente em assuntos da PAE-IFSul	Apoio às equipes dos campi nas ações que promoveram diálogo com os usuários da assistência estudantil.
Promover um seminário de processos de avaliação externa dos cursos superiores da instituição	O seminário não foi realizado devido à falta de recursos. A ação será retomada em 2018.
Desenvolver pesquisas com os usuários da PAE-IFSul	Esta pesquisa encontra-se em fase de tabulação de dados e elaboração de relatório final.
Elaborar e propor a metodologia de divisão e distribuição dos recursos financeiros oriundos do PNAES	O orçamento de 2017 foi dividido e descentralizado aos campi, sendo executado conforme o proposto nos projetos de assistência estudantil do corrente ano. Foi proposta e aceita pelos membros da Câmara de AE a metodologia de divisão do orçamento de 2018.
Promover formação sobre prevenção ao uso de drogas no ambiente escolar	Nos dias 04 e 05 de dezembro de 2017 foi realizada a Capacitação do Programa Institucional de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool, Tabaco e Outras Drogas ATOD - no IFSUL para aproximadamente 50 servidores multiplicadores na reitoria e nos campi.
Capacitar professores para planejamento didático e produção de objetos de aprendizagem para EaD e utilização	Foi realizada a 1ª Semana das Tecnologias Educacionais e Educação a Distância do IFSul, com a participação de diversos servidores dos campi do IFSul, bem como, colaboradores vinculados

de TIC	a Universidade Aberta do Brasil - UAB e Rede e-Tec.
Elaborar e ofertar provas de proficiência em língua estrangeira (espanhol e inglês)	O processo de elaboração ainda está em andamento, em fase de revisão. Assim, a oferta está prevista para 2018.
Promover Seminário de Formação na área de Linguagens	Foi realizada a 1ª Semana das Tecnologias Educacionais e Educação a Distância do IFSul, com a participação de diversos servidores dos campi do IFSul, bem como, colaboradores vinculados a Universidade Aberta do Brasil - UAB e Rede e-Tec. O primeiro dia do seminário foi destinado aos servidores da área de Linguagens, atendendo a necessidade prevista.
Ofertar os cursos e-Tec Idiomas espanhol e inglês no IFSul	Não houve lançamento de novos editais de fomento pela CAPES ou SETEC (Rede e-Tec Brasil).
Ofertar cursos de Português como Língua Adicional para os parceiros internacionais do IFSul	Não houve lançamento de novos editais de fomento pela CAPES ou SETEC (Rede e-Tec Brasil).
Ofertar cursos de capacitação para utilização da metodologia e-Tec Idiomas a professores da rede municipal	Não houve lançamento de novos editais de fomento pela CAPES ou SETEC (Rede e-Tec Brasil).
Disponibilizar via MOOC cursos com base no material do e-Tec Idiomas	Está em fase de adaptação, considerando a dificuldade técnica e a sobrecarga de trabalho da equipe reduzida na Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais, assim como, está em fase de instalação pela equipe da DTI.
Implantar o sistema informatizado de PPCs	Tal meta é conjunta com a DTI, que desenvolveu um sistema de cadastro de PPCs na intranet do IFSul, porém não foi colocado em testes uma vez que necessita de melhorias para que possa ser implantado. As dificuldades para realização dessa ação encontram-se no grande volume de trabalho dos dois setores (CAPED e DTI) e na escassez de recursos humanos para agilizar essas demandas.
Avaliar módulo acadêmico do SUAP	Ocorreu a primeira reunião com a DTI, PROEN e DEGAE. A DEGAE está iniciando a análise da aba da assistência estudantil. Também foi constituída comissão institucional para avaliação e implantação do módulo Acadêmico do SUAP com participação da Reitoria (PROEN e DTI) bem como de vários campi.

Fonte: PROEN

Com relação a estratégia adotada para obtenção dos resultados/objetivos desejados, a Pró-reitoria de Ensino tem como norteadora de suas ações a forma coletiva de discussão, sempre consultando os Diretores-gerais, Diretores/Chefes de Ensino, Coordenadores de Cursos, Pró-reitores, Diretores Sistêmicos e demais servidores diretamente envolvidos com o ensino. Acredita-se que esta estratégia vem possibilitando a construção de soluções importantes para o desenvolvimento das atividades de ensino no IFSul.

Sendo a oferta do ensino em diversas modalidades e níveis um dos principais macroprocessos da instituição, o Quadro 04 apresenta a relação completa de cursos técnicos de nível médio, superiores de graduação, nas modalidades presencial e a distância, e Programa e-Tec Idiomas com os cursos de Inglês e Espanhol, ofertados pelo IFSul em 2017.

Quadro 04 - Modalidades de ensino e cursos oferecidos

Câmpus	Modalidades de Ensino e Cursos Oferecidos		
	Descrição	Modalidade	Projeto
Bagé	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Agropecuária	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática para Internet	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar - Polo Bagé	A distância	Subsequente Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Bagé	A distância	Subsequente Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Polo Bagé	A distância	Subsequente Profucionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar - Polo Bagé	A distância	Subsequente Profucionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	Tecnologia Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Camaquã	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Controle Ambiental	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Automação Industrial	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica	Presencial	Subsequente Regular
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	Tecnologia Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (Módulo 2)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Charqueadas	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Mecatrônica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Fabricação Mecânica - Modalidade EJA	Presencial	Integrado Regular - EJA
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar - Polo Encruzilhada do Sul	A distância	Subsequente Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Charqueadas	A distância	Subsequente Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Encruzilhada do	A distância	Subsequente

	Sul		Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Polo Encruzilhada do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	Tecnologia Regular
	Engenharia de Controle e Automação	Presencial	Bacharelado Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Passo Fundo	Inglês (Módulo 2)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Mecânica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar - Polo Passo Fundo	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Passo Fundo	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Polo Passo Fundo	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	Tecnologia Regular
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado Regular
	Engenharia Mecânica	Presencial	Bacharelado Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Pelotas	Inglês (Módulo 2)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Comunicação Visual	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Design de Interiores	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Concomitante Regular
	Curso Técnico em Eletrônica	Presencial	Concomitante Regular
	Curso Técnico em Eletrônica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Edificações - Modalidade EJA	Presencial	Integrado Por demanda - EJA
	Curso Técnico em Mecânica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Mecânica	Presencial	Concomitante Regular
	Curso Técnico em Química	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Química	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Telecomunicações	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar - Polo Pelotas	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar - Polo Pelotas	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar - Polo Canguçu	A distância	Subsequente

			Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Polo Pelotas	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Polo Canguçu	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Polo Santa Vitória do Palmar	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Pelotas	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	Tecnologia Regular
	Engenharia Elétrica	Presencial	Bacharelado Regular
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado Regular
	Bacharelado em Design	Presencial	Bacharelado Regular
	Licenciatura em Computação	Presencial	Licenciatura Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Inglês (Módulo 2)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Pelotas-Visconde da Graça	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Agropecuária	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Vestuário	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Meio Ambiente	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Agropecuária	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Vestuário	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Meio Ambiente	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	A distância	Subsequente e-Tec
	Curso Técnico em Administração	A distância	Subsequente e-Tec
	Curso Técnico em Biocombustíveis	A distância	Subsequente e-Tec
	Curso Técnico em Contabilidade	A distância	Subsequente e-Tec
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Piratini	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo São Lourenço do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico Multimeios Didáticos - Polo Piratini	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar - Polo São Lourenço do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Presencial	Tecnologia Regular
	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura Regular
	Licenciatura Plena em Física	Presencial	Licenciatura Regular
	Licenciatura Plena em Química	Presencial	Licenciatura Regular
	Design de Moda	Presencial	Tecnologia Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Inglês (Módulo 2)	A distância	Formação continuada - e-Tec

			Idiomas
Santana do Livramento	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática para Internet	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática para Internet	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico Terceário em Cozinha - UTU	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico Terceário em Controle Ambiental - UTU	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico Terceário em Logística - UTU	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico Terciário em Florestas - UTU	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar - Polo Santana do Livramento	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Santana do Livramento	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Polo Santana do Livramento	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar - Polo Santana do Livramento	A distância	Subsequente Profuncionário
Sapucaia do Sul	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Plásticos	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Plásticos	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico de Administração - Modalidade EJA	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Gestão Cultural	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eventos	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática - 2013/1	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Polo Sapucaia do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Sapucaia do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica	Presencial	Tecnologia Regular
	Engenharia Mecânica	Presencial	Bacharelado Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
Venâncio Aires	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Inglês (Módulo 2)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Secretariado - Modalidade EJA	Presencial	Integrado Por demanda - EJA
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Venâncio Aires	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática - Modalidade EJA	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Polo Venâncio	A distância	Subsequente

	Aires		Profuncionário
Gravataí	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em informática	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico de Nível Médio em Informática para Internet	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Gravataí	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Polo Gravataí	A distância	Subsequente Profuncionário
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Lajeado	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em Administração	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar - Polo Lajeado	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Lajeado	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Polo Lajeado	A distância	Subsequente Profuncionário
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Sapiranga	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico de Nível Médio em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Sapiranga	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Polo Sapiranga	A distância	Subsequente Profuncionário
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Avançado Jaguarão	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico Terceário em Sistemas de Producción Arroz Pasturas	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Jaguarão	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Polo Jaguarão	A distância	Subsequente Profuncionário
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Avançado Novo Hamburgo	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico de Nível Médio em Mecatrônica	Presencial	Integrado Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Centro de Referência em Educação	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia	Presencial - Pedagogia da	Integrado Por Demanda

Profissional e Tecnológica		Alternância	
-----------------------------------	--	-------------	--

Fonte: PI - Pesquisador Institucional

É importante ressaltar que o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos dos câmpus da fase I, II e III da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica ainda não estão completos, o que impossibilitou a oferta de novos cursos técnicos de nível médio e superior de graduação regulares no IFSul, conforme planejamento realizado no ano de 2014, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019 do IFSul.

Além disso, o cancelamento dos editais da Universidade Aberta do Brasil (UAB), desde o ano de 2014, implicou na interrupção da oferta de Cursos Superiores de Graduação na modalidade a distância.

Da mesma forma, o forte corte de investimentos na Rede e-Tec Brasil interrompeu a oferta de Cursos de Formação Continuada do Programa e-Tec Idiomas e reduziu consideravelmente a oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio na modalidade a distância a partir no ano de 2017.

A Pró-reitoria de Ensino destaca ainda as seguintes realizações:

1. Assessoramento aos câmpus para revisão e criação de novos Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores de Graduação;
2. Atualização do Catálogo de Cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores de Graduação do IFSul;
3. Constituição de comissão sistêmica para a implementação do módulo acadêmico do sistema SUAP;
4. Análise e estudo de viabilidade para a implantação do módulo de assistência estudantil do sistema SUAP;
5. Nos câmpus onde não existe a equipe mínima de assistência estudantil, foram realizadas intervenções, pelo DEGAE, de suporte e/ou encaminhamento para a rede socioassistencial e de saúde do município e nos demais câmpus, onde foi solicitado o suporte técnico dos profissionais que compõem o DEGAE, os mesmos foram atendidos;
6. Revisão e publicação da Normatização dos Benefícios da assistência estudantil e da Portaria 2202/2017, bem como elaboração e publicação das Instruções Normativas 01 e 02/2017 da PROEN que tratam dos procedimentos acerca dos benefícios;
7. Elaboração de pesquisa com os usuários de benefícios da assistência estudantil, em fase de tabulação;
8. Adoção de metodologia participativa na divisão dos recursos destinados à assistência estudantil, coordenada pelo DEGAE e Câmara de Assistência Estudantil;
9. Realização de capacitação acerca do Programa Institucional de Prevenção ao Uso Indevido de Alcool, Tabaco e Outras Drogas ATOD - no IFSul para aproximadamente 50 servidores que atuarão como multiplicadores na reitoria e nos câmpus;
10. Oferta de curso de Português como Língua Adicional para estrangeiros (PLA), pelo Núcleo de Idiomas (NIDI);
11. Oferta de curso de capacitação aos docentes da Rede municipal de educação da cidade de Pelotas acerca da utilização do material didático do e-Tec Idiomas pelo NIDI;
12. Realização a 1ª Semana das Tecnologias Educacionais e Educação a Distância do IFSul, com a participação de diversos servidores dos câmpus do IFSul, bem como, colaboradores

vinculadores a Universidade Aberta do Brasil - UAB, Rede e-Tec e NIDI;

13. Reativação do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias;

14. Criação de espaço institucional para as equipes sistêmicas que atuam nos programas de educação a distância - Rede e-Tec e UAB;

15. Orientação e assessoramento dos câmpus na utilização de tecnologias educacionais bem como na oferta de componentes curriculares a distância nos cursos presenciais;

16. Criação do Departamento de Educação Inclusiva a fim de assessorar os câmpus nas necessidades de atendimento de alunos com necessidades especiais bem como coordenar os núcleos inclusivos (NUGED, NEABI, NAPNE, dentre outros);

17. Atuação do Departamento de Educação Inclusiva no assessoramento e orientações na elaboração de projetos pedagógicos de curso, bem como em reformulações, acerca das medidas educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência;

18. Assessoramento aos câmpus quanto aos procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos discentes com deficiência;

19. Consolidação da fase 4 do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSul;

20. Acompanhamento e registro dos Projetos de Ensino realizados nos 14 câmpus do IFSul;

21. Acompanhamento dos processos avaliativos (reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos) do SINAES no ano de 2017;

22. Acompanhamento e assessoramento às equipes de Registros Acadêmicos dos câmpus sobre o preenchimento das informações solicitadas nos sistemas Sistec, Educacenso e Censo Superior;

23. Capacitação e/ou orientação a todos os coordenadores de Cursos Superiores de Graduação, que tiveram protocolos abertos no sistema e-MEC no ano de 2017, sobre as etapas e processos de avaliação externa dos cursos;

24. Assessoramento às equipes de Registros Acadêmicos dos câmpus sobre a operacionalização do sistema Q-Acadêmico e os variados procedimentos de registros acadêmicos;

25. Avaliação e aprovação dos projetos de Assistência Estudantil de todos os câmpus e gestão do recurso disponibilizado;

26. Articulações junto à CAPES e aos Polos de apoio presencial dos municípios conveniados para retomada da oferta dos Cursos Superiores de Pós-Graduação *Lato Sensu* EAD através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), suspensos desde o ano de 2014;

27. Aprovação de curso de Formação de Professores Graduados não Licenciados a Distância e do Curso de Pedagogia a Distância;

28. Articulações junto à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), à Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) e às Coordenadorias Regionais de Educação do estado do Rio Grande do Sul para nova oferta dos Cursos Técnicos de Nível Médio, na modalidade a distância, através da Rede e-Tec Brasil;
29. Início do processo de estruturação de estúdio destinado aos cursos de Educação a Distância e ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação; e
30. Articulação de atividades junto às escolas da rede pública estadual e municipal por meio do Programa PIBID, para assistência aos docentes das escolas conveniadas na elaboração de atividades de ensino nas áreas dos subprojetos do PIBID junto as licenciaturas do IFSul: Computação, Ciências Biológicas, Física e Química;
31. Assessoramento às equipes de Registros Acadêmicos dos câmpus sobre a operacionalização do sistema Q-Acadêmico;
32. Assessoramento às equipes de Registros Acadêmicos dos câmpus sobre o processo de diplomação dos alunos dos cursos técnicos, superiores e de pós-graduação;
33. Atendimento de solicitações via SIC - serviço de informação ao cidadão; e
34. Aprovação e alteração de projetos pedagógicos, conforme o Quadro a seguir.

Quadro 05 - Cursos com aprovação/alteração de projetos pedagógicos no IFSul em 2017

Câmpus	Cursos com aprovação/alteração de projeto pedagógico
Bagé	<p>Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Aprovação do regulamento de TCC;</p> <p>Curso Superior de Tecnologia em Alimentos: Aprovação de PPC, matrizes, regulamentos de AC e TCC, programas do 1º e 2º período letivos;</p> <p>Curso Técnico em Agropecuária - Forma Integrada (Matriz 7160): Aprovação de programas do 3º período letivo</p> <p>Curso Técnico em Agropecuária - Forma Integrada: Reformulação de PPC.</p>
Camaquã	<p>Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Aprovação dos regulamentos de TCC e AC; Aprovação de programas do 5º e 6º período letivo;</p> <p>Curso Técnico em Automação Industrial - Forma Integrada: Aprovação de programas do 4º período letivo;</p> <p>Curso Técnico em Controle Ambiental - Forma Integrada: Aprovação de programas do 4º período letivo;</p> <p>Curso Técnico em Informática - Forma Integrada: Aprovação de programas do 4º período letivo;</p> <p>Curso Técnico em Eletrotécnica - Forma Subsequente: Inclusão do item 9.3 e aprovação do regulamento de estágio.</p>
Charqueadas	<p>Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação: Alterações e aprovação de programas do 6º ao 9º período letivo;</p> <p>Curso Técnico em Informática: Aprovação de programas do 4º período letivo.</p>
Gravataí	<p>Curso Técnico em Informática para Internet - Forma Integrada: Aprovação de programas do 4º período letivo</p>
Jaguarão	<p>Curso Técnico em Edificações - Forma Subsequente: Aprovação de programas do 3º período letivo;</p>

	Curso Técnico em Edificações - Forma Integrada: Aprovação de programas do 4º período letivo; Curso Técnico em Informática para Internet - Forma Integrada: Aprovação de PPC.
Lajeado	Curso Técnico em Automação Industrial: Aprovação de PPC.
Novo Hamburgo	Curso Técnico em Mecatrônica - Forma Subsequente: Aprovação de programas do 3º e 4º período letivo; Curso Técnico em Mecatrônica - Forma Integrada: Aprovação de PPC, regulamento de AC e de estágios.
Passo Fundo	Curso Superior de Engenharia Mecânica: Aprovação/Alteração de programas e matriz curricular; Curso Técnico em Mecânica - Forma Subsequente: Reformulação de PPC.
Pelotas	Curso Técnico em Design de Interiores - Forma Integrada: Alteração de programas; Curso Técnico em Eletrotécnica - Forma Subsequente: Aprovação de matriz curricular; Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - EaD: Aprovação de PPC; Curso Superior de Licenciatura em Computação: Aprovação de nova matriz curricular; Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica: Aprovação de PPC.
Pelotas - CAVG	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria: Inclusão do item 9.10; Curso Superior de Tecnologia em Design de Modas: Aprovação do regulamento de AC; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas - Forma Subsequente: Aprovação de programas do 2º período letivo; Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia: Alteração do item 9.8, alteração do item 13.1, aprovação de programas do 1º ao 6º período letivo; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental: Reformulação de PPC; Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas: Reformulação de PPC; Curso Superior de Licenciatura em Física: Reformulação de PPC; Curso Superior de Licenciatura em Química: Reformulação de PPC; Curso Técnico em Serviços Públicos - EaD: Aprovação de PPC; Curso Técnico em Meio Ambiente - EaD: Aprovação de PPC; Curso Técnico em Alimentos - Forma Integrada: Aprovação de PPC; Curso Técnico em Vestuário - Forma Integrada: Aprovação de Matrizes, Programas, Regulamento de estágio.
Santana do Livramento	Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável - Forma Subsequente: Alterações na matriz curricular e aprovação de programas; Curso Técnico em Informática para Internet - Forma Integrada: Alterações de programas; Curso Técnico em Eletroeletrônica - Forma Integrada: Alterações de programas.
Sapiranga	Curso Técnico em Eletroeletrônica - Forma Subsequente: Aprovação de programas do 4º período letivo; Curso Técnico em Informática - Forma Integrada: Aprovação dos programas do 1º ao 4º período letivo; Curso Técnico em Eletromecânica - Forma Integrada: Aprovação de programas do 1º ao 4º período letivo; Curso Técnico em Eletrotécnica - PROEJA: Aprovação de PPC.
Sapucaia do Sul	Curso Técnico em Eventos - Forma Integrada: Aprovação de programas e regulamento de TCC;

	Curso Técnico em Informática - Forma Integrada: Aprovação de regulamentos de AC e TCC; Curso Técnico em Plásticos - Forma Integrada: Reformulação de PPC, aprovação do regulamento de AC.
Venâncio Aires	Curso Técnico em Eletromecânica - Forma Subsequente: Alteração do item 9.13; Curso Técnico em Refrigeração e Climatização - Forma Subsequente: Aprovação de nova Matriz Curricular e programas do 1º ao 4º período letivo.
Centro de Referência	Curso Técnico em Agroecologia - Forma Integrada: Aprovação de programas do 3º e 4º períodos letivos.
Projetos Interinstitucionais em Rede	Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados - EaD: Aprovação de PPC; Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia - EaD: Aprovação de PPC.

Fonte: PROEN

O quadro acima apresenta o conjunto de cursos que foram aprovados durante o ano de 2017, nas reuniões ordinárias do Conselho Superior e da Câmara de Ensino. Tais demandas se referem a aprovação de novos cursos e a reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos já existentes, incluindo aprovação dos programas de disciplinas, aprovações ou modificações nas matrizes curriculares e de pré-requisitos e aprovação da oferta de disciplinas para cada período letivo.

As principais solicitações de alterações e aprovações de cursos ocorridas em 2017 foram referentes às reformulações dos projetos de cursos, a fim de atender ao exposto na Instrução Normativa PROEN nº 01/2016, que dispõe sobre os Referenciais Curriculares para Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação do IFSul. Outras alterações realizadas foram na nomenclatura de disciplinas, nos conteúdos e bibliografias de programas de disciplinas, aprovação de programas, projetos de cursos novos, alterações e propostas de novas matrizes curriculares.

Além disso, foram realizadas visitas aos câmpus e reuniões com os Diretores/Chefes de Ensino e Coordenadores de Cursos para fins de orientação pedagógica, as quais foram realizadas pela equipe pedagógica da Pró-reitoria de Ensino e ocorreram de forma presencial, por telefone, e-mail e também via pareceres encaminhados através de memorandos. Ressalta-se que os pareceres são elaborados de forma didática para o bom entendimento dos coordenadores de cursos e foram numerados a fim de manter um registro histórico das orientações pedagógicas relativas aos cursos.

Cabe destacar que toda demanda de novos projetos de cursos ou alterações, encaminhada ao Conselho Superior e Câmara de Ensino foi analisada pela equipe pedagógica da Pró-reitoria de Ensino e após aprovação das instâncias competentes foi atualizada no Catálogo dos Cursos no Portal do IFSul.

As dificuldades encontradas pela Pró-reitoria de Ensino foram:

1. Restrições orçamentárias e financeiras, tanto na matriz da Instituição quanto nos programas de fomento (UAB, Rede e-Tec e UAB);
2. Quadros incompletos de servidores nos câmpus das fases I, II e III da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica que impediram a oferta de novos cursos e a implementação adequada de ações em diversas áreas;
3. Falta de servidores e funções para redistribuir o trabalho devido à crescente demanda dos câmpus, principalmente no

assessoramento pedagógico, cuja ausência vem provocando excesso de trabalho; e

4. Inexistência de um sistema informatizado (completo) para a gestão do ensino que impacta na utilização de mão de obra qualificada em serviços burocráticos que poderiam ser automatizados.

3.1.2.1.2. Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Gerenciadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP), as atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação no IFSul são desenvolvidas em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

As principais ações previstas pela PROPESP no planejamento anual de 2017 traduziram os objetivos estratégicos desta Pró-reitoria, como segue abaixo:

Quadro 06 - Principais ações da PROPESP no planejamento anual 2017

Ações	Resultados
Fomentar projetos de pesquisa e inovação com aquisição de pequenos equipamentos.	Foi disponibilizado o valor total de R\$ 48.000,00 para aquisição de materiais e equipamentos permanentes em 15 projetos de pesquisa e 5 projetos de inovação.
Fomentar projetos de pesquisa com recursos para custeio.	Foi disponibilizado um valor total de R\$ 40.000,00 para custeio em 23 projetos de pesquisa e um valor de R\$ 20.000,00 para custeio em 11 projetos de inovação.
Fomentar projetos de pesquisa e inovação com o financiamento de bolsas aos estudantes.	Foi disponibilizado um valor total de R\$ 345.600,00 com financiamento próprio de bolsas (BIC - IFSul) aos estudantes; 29 bolsas da FAPERGS, totalizando R\$ 139.200,00 e 20 bolsas do CNPq, totalizando R\$ 96.000,00.
Organizar e realizar evento que congregue as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFSul.	Foi realizada a X Jornada de Iniciação Científica na Mostra de Produção do IFSul com 89 trabalhos de iniciação científica inscritos.
Dar suporte a processos de qualificação de servidores do IFSul em nível de pós-graduação.	Foi realizado edital conjunto PROGEP/PROESP para afastamento docente para capacitação. Foram divulgados processos seletivos para pós-graduação.
Identificar na produção acadêmica do IFSul projetos com potencial inovador	Foram realizados 09 depósitos de registro de programa de computador junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI); além disso, foi realizada a manutenção dos depósitos já efetuados pela instituição tais como: pagamento de anuidades, solicitação de exames de pedidos e cumprimento de exigências solicitadas pelo INPI. Dentre as atividades do setor responsável pela inovação, foi feito o acompanhamento semanal da Revista de Propriedade Industrial (RPI) do INPI para verificação de pendências de pedidos realizados pelo IFSul. Também foram disponibilizadas as informações por meio da página no IFSul/NIT de cursos ofertados pelo INPI para a capacitação dos servidores envolvidos com inovação tecnológica e pesquisadores.
Capacitar os servidores da PROPESP	Não houve realização de capacitação com o orçamento previsto, uma vez que pelos cortes orçamentários o valor que havia sido reservado para esta ação foi destinado a outras ações.
Fomentar os cursos de pós-graduação stricto sensu.	Foram disponibilizados R\$ 30.000,00 para os programas de pós-graduação na modalidade stricto sensu (R\$ 10.000,00 para cada programa exceto o profEPT devido aos recursos financiados pela SETEC). Foram disponibilizados R\$ 5.100,00 para diárias dos professores do Mestrado profEPT câmpus Charqueadas.
Qualificar a Revista Thema.	A Coordenadoria de Publicações Científicas (COPUC) da PROPESP, com relação ao Portal de Periódicos do IFSul (Disponível na Web em: < http://periodicos.ifsul.edu.br/ >), concluiu quatro edições da revista “Thema” (e-ISSN: 2177-2894), além da primeira edição da revista “Poliedro” (e-ISSN: 2594-4398), no ano de 2017. A revista “Thema” teve um total de 179 artigos submetidos, sendo que 53 foram rejeitados pelos editores e 126 avaliados pelos pares, dos quais 72 foram publicados nas quatro edições de 2017, passando a ser indexada no Actualidad Iberoamericano (Índice Internacional de revistas publicadas en idioma Castellano, en diversos países iberoamericanos - Disponível na Web em: < http://www.citrevistas.cl/actualidad/b2b_g22.htm >) e no ULRICHSWEB (Global Serials Directory - Disponível na Web em: < http://ulrichsweb.serialssolutions.com >). Foi resgatada a indexação no DOAJ (Directory of Open Access Journals - Disponível na Web em: < https://doaj.org/toc/2177-2894 >), que havia sido perdida no ano anterior. Saliente-se que a Revista já possuía indexação no Crossref (Disponível na Web em: < https://search.crossref.org/?q=revista+thema >), Latindex (Disponível na Web em: < http://www.latindex.unam.mx/latindex/ficha?folio=19039 >) e Google Scholar (Disponível na Web em: < https://scholar.google.com/ >).

	<p><https://scholar.google.com.br/citations?user=bVM0OuQAAAAJ&hl=pt-BR&authuser=1>). Também foi realizada a inclusão de aproximadamente 60 avaliadores, todos vinculados a programas de pós-graduação. O Conselho Editorial da “Thema” passou a ser composto por 35 membros de 6 países. O antigo conselho era composto por 6 membros, todos do IFSul. Por sua vez, a revista “Educar Mais” (e-ISSN: 2237-9185), que já possuía um número publicado em 2016, não teve números publicados em 2017. As revistas “CIENTIF” (ainda sem e-ISSN) e “Ação e Reflexão: Escrevendo a Educação Profissional” (ainda sem ISSN) foram incluídas no Portal de Periódicos, mas não tiveram números publicados em 2017. Por sua vez, a partir de novembro, a COPUC concluiu a instalação provisória, para testes configuração e cadastramento de dados informacionais, do sítio a ser disponibilizado para acesso à Livraria Virtual da EDITORA IFSul (Disponível via Intranet, desde dezembro, somente no prédio da reitoria em: <http://omp.ifsul.edu.br/index.php/editoraifsul>).</p>
Fomentar a participação de servidores pesquisadores do IFSul em eventos científicos com apresentação de trabalhos.	<p>Ao longo de 2017, ocorreram vários eventos, que foram divulgados por “Informes” a toda comunidade acadêmica, dentre os eventos internos, citam-se: INOVITEC; MOSTRA DE PRODUÇÃO, MOSTRAROB, MOVACI, ROBOCHARQ, SABERTEC, entre outros. A PROPESP auxiliou os eventos internos com empréstimo de materiais e também custeou as diárias de prof. John Strybo, da Alamo College.</p>
Organizar e realizar o evento II ENEDIF	<p>Evento realizado com parceria entre os IFs Rio Grande do Sul e Farroupilha, no qual o IFSul participou apoiando com material para o Encontro.</p>

Fonte: PROPESP

A oferta de cursos de Pós-graduação em 2017 pelo IFSul pode ser observada nos Quadros 07 e 08.

Quadro 07 - Cursos de especialização em funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Especialização em Educação	30	Câmpus Pelotas
Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias	25	Câmpus Pelotas
Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada (EAD)	230	Polos EaD
Especialização em Mídias na Educação (EAD)	230	Polos EaD
Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação	30	Câmpus Pelotas - Visconde da Graça
Especialização em Educação e Contemporaneidade	40	Câmpus Charqueadas
Especialização em Ensino de Ciências	30	Câmpus Camaquã
Especialização em Educação	32	Câmpus Venâncio Aires
Especialização em Educação Física Escolar	39	Câmpus Sapucaia do Sul
Especialização em Práticas Educativas para o Aprender	30	Câmpus Sapucaia do Sul
Especialização em Educação Profissional com Habilitação para Docência	30	Câmpus Passo Fundo

Fonte: PROPESP

Quadro 08 - Cursos de mestrado em funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	20	Câmpus Pelotas
Mestrado Profissional em Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais	20	Câmpus Pelotas
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação	20	Câmpus Pelotas- Visconde da Graça
Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica	24	Câmpus Charqueadas

Fonte: PROPESP

Ressalta-se que houve aumento na oferta de cursos em nível de pós-graduação. Este aumento também será verificado no ano de 2018 em função dos novos PPC's recebidos e encaminhados até o momento.

Ainda, durante o ano de 2017, a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, adotando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, economicidade e publicidade fez uso de editais para implementar suas ações:

1. Edital PROPESP 01/2017 - O presente Edital teve por objetivo promover, em nível de doutorado, a qualificação dos/as docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), com vistas a criar e consolidar grupos de pesquisa em áreas estratégicas e prioritárias, a criar e consolidar programas de pós-graduação já existentes, bem como a fomentar a cooperação acadêmica;
2. Edital PROPESP 02/2017 - Teve por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico das regiões de abrangência dos câmpus do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), em qualquer área do

conhecimento, sendo financiadas com custeio e equipamentos, com valores estabelecidos neste Edital;

3. Edital PROPESP 03/2017 - seleção de propostas de projetos de iniciação científica e de projetos em desenvolvimento tecnológico e inovação, para formação de banco de projetos após seleção, a serem contemplados com bolsas;
4. Edital PROPESP 04/2017 - seleção de membros do Comitê de Ética em Experimentação e Bem-Estar Animal do Instituto Federal Sul-rio-grandense (CEEBA/IFSul);
5. Editais PROGEP/PROPEP 01 e 02/2017 - classificar projetos de capacitação docente com afastamento e com admissão de professor substituto;
6. Chamada pública IFFar/ IFRS/IFSul/IFSC/IFC/IFPR nº 01/2017 - composição de banco de avaliadores ad hoc - cadastrar servidores do IFFar, IFRS, IFSul, IFSC, IFC e IFPR para complementar Banco de Avaliadores Ad Hoc dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul do Brasil, para analisar e emitir parecer técnico sobre projetos e/ou trabalhos submetidos aos editais específicos ou de fluxo contínuo das Pró-reitorias dessas instituições;
7. Chamada pública PROPESP Nº 01/2017 - receber doações para oferta de brindes para premiação de alunos participantes da Mostra de Produção do IFSul na Jornada de Iniciação Científica.
8. Com relação ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), no ano de 2017 foram efetuados nove depósitos de registro de programa de computador e realizado o acompanhamento dos outros depósitos. Destaca-se também a contínua disponibilização de informações por meio da página no NIT. Ainda durante o ano de 2017 foram mantidas as atualizações pela equipe do NIT do Manual de Registro de Programas de Computador do IFSul e do Manual de Redação de Patentes do IFSul;

A produção científica do IFSul foi quantificada durante o ano de 2017, sendo apresentada no quadro a seguir a evolução do quantitativo das publicações do IFSul relativas aos anos de 2015, 2016 e 2017.

Quadro 09 - Produção científica dos anos de 2015 a 2017

Produção científica 2015 - 2017				
Tipo de Publicação		Quantidade		
		2015	2016	2017
Artigos Aceitos para Publicação	-	11	22	63
Artigos em Periódicos Internacionais	Resumo	-	-	-
	Completo	112	63	83
Artigos em Periódicos Nacionais	Resumo	110	-	-
	Completo	12	99	277
Artigos em Congressos Internacionais	Resumo	67	-	-
	Completo	11	92	300
Artigos em Congressos Nacionais	Resumo	05	-	-
	Completo	112	189	81
Livros	Resumo	110	-	-
	Completo/Organizados	12	23	27

	Capítulo/ Organizados	67	44/07	57
Outras Produções Bibliográficas	-	23	16	14
Textos em jornais de notícias/revistas	-	60	21	14
Traduções	-	06	-	01

Fonte: PROESP

Os dados foram obtidos do sistema disponível no SUAP e na plataforma Lattes do CNPq para extração da produção científica do IFSul. Cabe salientar que são extraídos considerando as informações disponibilizadas no currículo Lattes de cada servidor e, portanto, consta a produção do servidor, que mantém atualizadas as informações.

No extrator do CNPq não está disponível a informação da quantidade de resumos em periódicos ou eventos, portanto, não foi possível atribuir essa informação ao Relatório de Gestão.

Percebe-se que o investimento em pesquisa no IFSul tem melhorado os nossos indicadores de produção acadêmica como pode ser observado no quadro acima. Este resultado mostra um despertar na mentalidade do servidor para a importância da publicação.

O Quadro 10 apresenta o quantitativo de bolsas disponibilizadas pelo IFSul aos seus alunos de ensino médio e de graduação.

Quadro 10 - Bolsas de iniciação científica oferecidas

Programa	Público alvo	Valor da bolsa (R\$)	Quantidade	
			2016	2017
BIC¹	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	46	72
BIC TA²	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	-	-
PIBITI³	Alunos Ensino Graduação	400,00	08	20
PIBIC⁴	Alunos Ensino Graduação	400,00	08	20
PIBIC EM⁵	Alunos Ensino Médio	400,00	-	-
PROBIC⁶	Alunos Ensino Graduação	400,00	20	24
PROBITI⁷	Alunos Ensino Graduação	400,00	06	05
Edital pesquisa⁸	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	44	-
Edital inovação	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	28	-
Brasil-França⁹	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	-	-
CAPES	Jovens Talentos	400,00	-	-
Bolsas CNPQ Editais 94/2013 e 17/2014	Alunos Ensino Médio/Graduação	Valores Variados	24	-
Total			184,00	141

¹BIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do IFSul

²BIC-TA: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica em tecnologia assistiva do IFSul

³PIBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do CNPq

⁴PIBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq

⁵PIBIC EM: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq para alunos ensino médio

⁶PROBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica da FAPERGS

⁷PROBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação tecnológica da FAPERGS

⁸Edital Pesquisa: Fomento a projeto de pesquisa com recursos PROESP

⁹Brasil-França: Fomento projetos de pesquisa participantes do convênio Brasil -França

Fonte: PROESP

Ao analisar o quadro de bolsas oferecidas no IFSul, percebe-se a continuidade dos programas de Iniciação Científica e Tecnológica, pois o quantitativo de bolsas na modalidade Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do IFSul (BIC), Programa Institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do CNPq (PIBITI) e no Programa

Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq (PIBIC) aumentaram, sendo que as bolsas institucionais do IFSul foram mantidas em função do mesmo recurso orçamentário, que permitiu o impulsionamento das pesquisas. Por outro lado, houve uma redução de aproximadamente 23% no número de bolsas totais, principalmente pela diminuição de bolsas do Edital para projetos de Inovação e pesquisa com recursos da matriz orçamentária do IFSul.

A seguir são apresentados os indicadores estabelecidos no Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (FORPOG) que são utilizados para avaliar os Institutos Federais quanto a sua produção científica e tecnológica, bem como subsidiar a elaboração do orçamento para pesquisa, inovação e pós-graduação dos Institutos Federais.

Quadro 11 - Indicadores de Esforço Institucional

	NPGLS	NPGSS	NBICT-OF					NPP	NP	VBICT Inst (R\$)	VBPG Inst (R\$)	VBQ-Inst (R\$)	VPP (R\$)
			PIBIC	PIBITI	PIBIC EM	PIBIC AF	FAP						
Total IFSul	11	4	49					-	5	345.600,00	-	10.000,00	106.000,00

NPGLS - Número de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*

NPGSS - Número de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*

NBICT-OF - Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas de Órgãos de Fomento

FAP: Fundações de Amparo à Pesquisa

NPP - Número de Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição

NP - Número de Periódicos institucionais

VBICT-Inst - Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica custeadas com recursos da Instituição

VBPG-Inst - Valor total de recursos destinados às Bolsas de Pós-Graduação custeadas com recursos da instituição

VBQ-Inst - Valor total de recursos da instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores

VPP - Valor total de recursos da instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa

Fonte: PROPESP

O maior valor destinado da PROPESP foi para o financiamento de bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação nas grandes áreas do CNPq. Salienta-se que a FAPERGS modificou a distribuição de bolsas entre as instituições de pesquisa ocorrendo um aumento do montante. Houve um aumento de 50% nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* e de aproximadamente 18% em *Lato Sensu*.

3.1.2.1.3. Extensão

A partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFSul define a extensão como uma de suas atividades fim, compreendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições e os diversos setores da sociedade, com vistas a sua sustentabilidade.

O planejamento anual 2017 contemplou as seguintes ações relacionadas à PROEX:

Quadro 12 - Ações da PROEX no planejamento anual 2017

Ações	Resultados
Realizar o V Concurso Literário na Temática Afro-brasileira	Ação totalmente realizada. O Concurso literário foi realizado através do edital 05/2017 da Pró-reitoria de Extensão, com o seguinte tema: "Saúde da População negra o que nos falta conhecer?". O concurso contou com a participação de 33 inscritos entre alunos e servidores dos diversos câmpus da nossa instituição. O Concurso teve seu evento de premiação dia 01/12 na sala dos Conselhos "Denise Bonow" da reitoria, com palestras sobre a temática abordada no concurso e teve como seu principal resultado a inserção dos alunos na temática afro-brasileira, ampliando seus saberes no estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade. Estimulando também a aptidão para pesquisa, pensamento reflexivo e escrita dos nossos estudantes. Outro resultado que merece destaque é que, através desta ação, nosso instituto cumpriu com o texto da Lei 10.639/2003 que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro brasileira e africana nas escolas.
Implementar o Plano de Cultura do IFSul, aprovado no Edital Mais Cultura nas Universidades	Embora o IFSul tenha sido contemplado no Edital Mais Cultura nas Universidades, a liberação dos valores dos projetos para os Institutos Federais ficou a cargo do Ministério da Educação (MEC) e das Universidades Federais a cargo do Ministério da Cultura (MinC), porém o MEC não cumpriu com sua parte no Edital. Houve por parte desta Pró-reitoria o contato telefônico e depois presencial com ambos Ministérios para verificar o andamento da liberação de verba e as justificativas para a não realização do projeto aprovado. Nesse contexto, foi alegado que o MEC não estava de acordo com alguns critérios do Edital, definidos na gestão anterior, bem como a necessidade de reduzir verbas devido ao contingenciamento definido pelo Governo Federal. Sendo assim, esta ação não foi, nem será realizada.
Criar o Memorial da Fábrica Lang e do IF Sul-rio-grandense	Ação em andamento, já foi realizado o projeto do memorial e atualmente está em fase de captação de recursos através da concorrência em editais externos.
Capacitar os avaliadores "Ad Hoc" da Pró-reitoria de Extensão e Cultura	A ação foi parcialmente realizada, pois embora tenha sido elaborado o curso de extensão para avaliadores "Ad Hoc" não houve previsão orçamentária para tal.
Fortalecer a interação do IFSul com os APLs por meio da participação dos câmpus	Foram emitidas portarias com novos representantes, na maioria dos APLs, existentes nos territórios de sua abrangência. Sendo assim, através da participação mais efetiva desses novos servidores, como titulares ou suplentes, nas reuniões e ações dos Conselhos e Grupos de Trabalho, haverá uma maior interação com os câmpus e estimulará a submissão de projetos de ensino, pesquisa e extensão. A situação da ação foi parcialmente realizada, pois não temos, ainda, projetos diretamente relacionados com tais APLs.
Fortalecer a interação do IFSul com o Mundo do Trabalho por meio do estímulo à criação de Núcleos de Economia Solidária	Durante o ano de 2017, foram realizadas visitas aos câmpus com reuniões específicas para fomentar a criação de Núcleos de Economia Solidária, bem como a realização de projetos de extensão nesta área. Porém, não tivemos a criação de novos núcleos, ficando, apenas, com o NESOL do câmpus Pelotas, e o do câmpus Jaguarão o que justifica a situação da ação ser parcialmente realizada. Da mesma forma, o único projeto existente é o do câmpus Pelotas que se denomina Laboratório de Economia Solidária, Educação Popular e Ambiente - LEMA/NESOL.

Fomentar a realização de Cursos de Extensão e de Formação Inicial e Continuada	A Pró-reitoria de Extensão, através da Coordenadoria de Interação com a Sociedade, acompanhou os Cursos de Extensão e de Formação Inicial e Continuada no IFSul e verificou que não houve ampliação significativa da oferta dos Cursos de Formação Inicial e Continuada, de 10 para 14, no ano de 2016 e 2017, respectivamente. Porém, em relação aos demais cursos, chamados livres, com carga horária menor, obtivemos um aumento de 10 cursos no ano de 2016 para 38, no ano de 2017. A ação foi parcialmente realizada, pois as estratégias de incentivo a ampliação da oferta para tais cursos foram planejadas para ser implementada em 2018
Criar uma Política de Acompanhamento de Egressos	Uma minuta da Política de Acompanhamentos de Egressos no IFSul foi elaborada com a participação de representantes de todos os câmpus e das Pró-reitorias, bem como o questionário on-line que servirá para realizar a implementação das ações desta política. A situação da ação foi parcialmente realizada devido não ter tido tempo hábil para ser aprovada no CODIR e, posteriormente no CONSUP, ainda em 2017, o que ocorrerá nas primeiras reuniões destes Conselhos em 2018. Sendo assim, tão logo for aprovada será iniciado o acompanhamento sistêmico de egressos do IFSul.

Fonte: PROEX

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura destaca as seguintes realizações:

1. Participação nas reuniões regionais e nacionais do FORPROEXT - Fórum de Pró-reitores de Extensão ligado ao CONIF, onde ocorreram as discussões referentes às concepções e conceitos de Extensão;
2. Realização do Seminário de Extensão durante a Mostra de Produção 2017;
3. Elaboração do projeto da Galeria cultural do IFSul em conjunto com a Diretoria de Projetos e Obras (DPO);
4. Participação como representante do IFSul no Conselho de Cultura de Pelotas - ConCult;
5. Organização de reuniões para elaboração de cursos para o projeto do Memorial do Lang;
6. Realização do 3º Encontro de Cultura do IFSul, no câmpus Sapucaia do Sul;
7. Realização do V Concurso Literário na Cultura Afro-brasileira, com o seguinte tema: "Saúde da População negra o que nos falta conhecer?";
8. Realização, em parceria com o curso Tecnólogo em Design de Moda (câmpus CVG), da palestra "Criatividade e coerência no planejamento de coleção", proferida por Doris Treptow Kovacs, professora do Savannah College of Art and Design - EUA;
9. Publicação de editais: 01/2017(fluxo contínuo) que visou institucionalizar e definir procedimentos para o registro e desenvolvimento de ações de extensão no IFSul; o edital 02/2017 que teve o fomento da Proex, proporcionado o pagamento de bolsas estudantis, (custeio) e aquisição de equipamentos permanentes, atendendo os 14 câmpus e a reitoria; o edital 03/2017 (PIIEX- Programa Institucional de Incentivo a Extensão), com fomento dos câmpus;
10. Elaboração de um edital de fluxo contínuo 2018, com as modificações sugeridas e observadas ao longo dessa gestão. Dando a oportunidade de o estudante ser o protagonista da ação.
11. Atendimento aos apontamentos feitos pela Auditoria Interna do IFSul- AUDIN, em relação aos processos administrativos da PROEX-COAEX e a Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos.

Os Quadros 13 e 14 demonstram o resumo dos dados da PROEX em 2017.

Quadro 13 - PROEX em dados gerais - 2017

Modalidade	Números
Projetos de Extensão	86
Programas de Extensão	02
Eventos de Extensão	46
Cursos de Extensão	35
Cursos FIC	11
Alunos(as) bolsistas PROEX /2017	97
Alunos(as) bolsistas de Graduação com projeto de extensão	21
Alunos(as) voluntários cadastrados	111
Docentes coordenando projetos, programas, cursos e eventos.	158

Técnicos administrativos coordenando projetos, programas, cursos e eventos.	07
Docentes envolvidos nos projetos	330
Técnicos administrativos envolvidos nos projetos	134
Técnicos administrativos de outras IES incluídos nos projetos	02
Professores de outras IES incluídos nos projetos	20
Colaboradores externos	15

Fonte: Coordenadoria de Ações de Extensão

Quadro 14 - Dados por câmpus - 2017

Câmpus	PJ	PG	EV	CR	FIC
Bagé	9	-	7	1	-
Camaquã	8	-	5	2	-
Charqueadas	6	-	9	4	-
Gravatá	-	-	-	1	-
Jaguarão	1	-	2	-	-
Lajeado	-	-	-	6	3
Novo Hamburgo	1	-	-	5	3
Passo fundo	1	-	2	-	1
Pelotas	6	1	4	6	2
Pelotas - Visconde da Graça	18	-	6	7	1
Reitoria	2	-	1	1	-
Santana do livramento	15	-	3	-	-
Sapiranga	4	-	3	-	-
Sapucaia do Sul	6	1	4	1	-
Venâncio Aires	9	-	-	3	-
TOTAL	85	2	45	33	9
PG - Programa PJ - Projeto EV - Evento CR - Curso FIC - Formação Inicial e Continuada					

Fonte: Coordenadoria de Ações de Extensão

Cabe destacar que a PROEX, assim como as demais Pró-reitorias, sofreu no ano de 2017 as influências da crise econômica nacional, através dos contingenciamentos do orçamento dos Institutos Federais, fato que impactou na consolidação de algumas das metas definidas no Planejamento Anual.

Cabe destacar, também, que não houve participação da instituição na execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em 2017.

No ano de 2017, o IFSul encaminhou para estágio diversos alunos da instituição.

Quadro 15 - Estágios realizados pelos alunos do IFSul

Câmpus	Curso	Estágios		
		Nº de alunos	Na cidade do câmpus	Em outras cidades
Bagé	Técnico Integrado em Agropecuária	05	04	01

	Técnico Integrado em Informática	02	01	01
	Técnico Subsequente em Agroindústria	05	01	04
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	12	11	01
Camaquã	Técnico em Controle Ambiental	17	11	06
	Técnico em Automação Industrial	12	12	-
	Técnico em Informática	14	13	01
	Técnico em Eletrotécnica	05	05	-
	Técnico em Suporte e Manutenção em Informática	-	-	-
Charqueadas	Tecnólogo em sistemas para Internet	12	08	04
	Técnico Integrado em Informática	42	28	14
	Técnico Integrado em Mecatrônica	42	29	13
	Proeja em Fabricação Mecânica	07	06	01
	Eng. Controle e Automação	07	07	-
	Técnico Subsequente em Eletroeletrônica	01	01	-
Avançado Jaguarão	Técnico em Edificações	10	09	01
Passo Fundo	Tecnologia em Sistemas para Internet	13	13	-
	Técnico em Informática	04	04	02
	Técnico em Mecânica	06	04	02
	Engenharia Civil	07	04	03
Pelotas	Eletrotécnica	108	89	19
	Química	116	86	30
	Eletromecânica	35	29	06
	Design de Móveis	01	-	01
	Edificações	124	103	21
	Eletrônica	96	89	07
	Telecomunicações	21	14	07
	Tecnologia em Gestão Ambiental	19	16	03
	Tecnologia em Saneamento Ambiental	16	14	02
	Engenharia Elétrica	68	58	10
	Comunicação Visual	19	14	05
	Pós-graduação em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	02	02	-
	Mecânica	35	23	12
	Licenciatura em Computação	20	18	02
	Restauração em Edificações (proeja)	01	01	-
	Tecnologia em Sistemas p/ Internet	43	43	-
	Bacharelado em Design	44	38	06
	Design de Interiores	25	23	02
	Engenharia Química	21	21	-
Pelotas-Visconde da Graça	Técnico em Administração	21	01	20
	Técnico em Agropecuária	79	75	04
	Técnico em Agroindústria	14	14	-
	Técnico em Contabilidade	08	-	08
	Técnico em Fruticultura	-	-	-
	Técnico em Vestuário	10	10	-
	Técnico em Meio Ambiente	01	01	-
	Tecnólogo em Agroindústria	18	16	02
	Tecnólogo em Gestão Ambiental	08	08	-
	Tecnólogo em Gestão de Cooperativas	06	06	-
	Tecnólogo em Vinicultura e Enologia	06	03	03
	Licenciatura em Ciências Biológicas	12	10	02
	Licenciatura em Física	04	03	01

	Licenciatura em Química	11	10	01
Santana do Livramento	Técnico em Logística – 2	07	07	-
	Técnico em Sistemas de Energias Renováveis	10	10	-
	Técnico em Informática para Internet	44	44	-
	Técnico em Eletroeletrônica	03	03	-
	Técnico em Controle Ambiental	06	06	-
	Técnico em Gastronomia	02	02	-
Sapucaia do Sul	Bacharelado em Engenharia Mecânica	42	-	-
	Técnico em Administração - PROEJA	09	-	-
	Técnico em Eventos - Integrado	02	-	-
	Técnico em Informática - Integrado	39	-	-
	Técnico em Plástico - Integrado 3	01	-	-
Lajeado	Técnico em Administração	08	08	
Sapiranga	Técnico Integrado em Eletromecânica	08	08	-
	Técnico Integrado em Informática	07	04	03
	Técnico Subsequente em Eletroeletrônica	03	-	03
Avançado Novo Hamburgo	Técnico em Mecatrônica	04	04	-
Gravataí	Técnico em Informática	02	02	-
	Técnico em Informática para a Internet	14	14	--
Venâncio Aires	Informática	18	18	
	Refrigeração e Climatização	16	15	1
	Eletromecânica	10	04	06
	Proeja Secretariado	01	01	-

Fonte: PROEX

O programa de visitas técnicas também contemplou diversos alunos dos câmpus do IFSul, sendo o apresentado no quadro a seguir.

Quadro 16 - Visitas Técnicas Realizadas

Câmpus	Cursos	Nº de alunos	Visitas técnicas	Local	
				Cidade do câmpus	Outras cidades
Bagé	Técnico Integrado em Agropecuária	258	10	07	03
	Técnico Integrado em Informática	18	01	-	01
	Técnico Subsequente em Agroindústria	31	02	02	-
Camaquã	Técnico em Controle Ambiental	196	08	04	04
	Técnico em Automação Industrial	82	05	03	02
	Técnico em Informática	75	06	02	04
	Técnico em Eletrotécnica	55	04	03	01
Charqueadas	Técnico em Mecatrônica	111	05	02	03
	Tecnologia em Sistemas para Internet	39	02	-	02
	Técnico em Informática	116	04	-	04
Avançado Jaguarão	Técnico em Edificações	10	02	01	01
Passo Fundo	Tecnologia em Sistemas para Internet	43	01	-	01
	Engenharia Civil	69	08	07	01
	Engenharia Mecânica	76	06	02	04

Pelotas	Bacharelado em Design	95	10	03	07
	Comunicação Visual	144	22	05	17
	Design de interiores	270	26	07	19
	Edificações	550	54	21	33
	Eletromecânica	92	14	-	14
	Eletrônica	68	10	01	09
	Eletrotécnica	107	13	-	13
	Mecânica	43	08	-	08
	Química	111	21	04	17
	Telecomunicações	58	10	04	06
	Edificações/Proeja	-	-	-	-
	Téc. Sist. para Internet	118	05	02	03
	Eng.Elétrica	54	05	01	04
	Eng. Química	15	02	02	-
	Tecnologia em Gestão Ambiental/Tecnologia em Saneamento Ambiental	67	05	04	01
	M.P.Educ. E Tecnologia	40	03	-	03
	Coordenadoria da Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias	-	-	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Técnico em Agropecuária	539	21	06	15
	Técnico em Agroindústria	253	08	02	06
	Técnico em Vestuário	03	01	01	-
	Tecnólogos em Agroindústria e Gestão Ambiental	529	20	08	11
	Tecnólogo em Viticultura e Enologia	257	09	04	06
	Projeto Visitando	210	07	-	-
	Licenciatura em Química	60	02	-	02
	Licenciatura em Ciências Biológicas	40	02	-	02
Lajeado	Curso Técnico em Administração	47	02	01	01
Santana do Livramento	Energias Renováveis	51	03	-	03
	Informática para Internet	136	07	-	07
	Eletroeletrônica	37	03	-	03
	Gastronomia	-	-	-	-
	Controle Ambiental	41	02		02
	Logística	41	01		01
	Cursos Pró-funcionário	-	-	-	-
	Informática para Internet	136	07	-	07
	Energias Renováveis	51	03	-	03
Sapucaia do Sul	Técnico em Plátisco	353	14	-	-
	Técnico em Infomática	94	4	-	-
	Técnico em Administração	80	2	-	-
	Técnico em Eventos	215	11	-	-
	Engenharia Mecânica	38	01	-	-
Sapiranga	Técnico Subsequente em Eletroeletrônica	53	05	-	05
	Técnico Integrado em Eletromecânica	32	04	-	04
	Técnico Integrado em Informática	08	02	-	02
Avançado Novo	Técnico em Mecatrônica	110	03	01	02

Hamburgo	Proeja - Agente de Projetos Sociais	-	-	-	-
	Proeja - Desenhista Mecânico	-	-	-	-
Gravataí	Técnico em Informática para a Internet	-	-	-	-
Venâncio Aires	Eletromecânica	62	04	-	04
	Refrigeração e Climatização	71	05	-	05
	Informática	53	04	-	04
	Proeja Secretariado	-	-	-	-

Fonte: PROEX

3.1.2.1.4. Relações Internacionais

O IFSul, por meio da Diretoria de Assuntos Internacionais (DAI), estimulou e operacionalizou trocas de experiências entre suas várias instâncias de trabalho com instituições nacionais e internacionais.

No exercício 2017, a DAI passou por mudanças de estrutura implicadas pela alteração de gestão. Além disso, o Núcleo de Idiomas passou a integrar a estrutura da Pró-reitoria de Ensino. Devido às restrições orçamentárias impostas pela redução dos investimentos governamentais na Educação, a DAI concentrou seus esforços em ações menos onerosas à instituição, entre as quais se destacam visitas aos câmpus, reuniões com pró-reitorias e fortalecimento das ações relacionadas à parceria com o Uruguai, envolvendo os câmpus de região fronteira. Além disso, a DAI iniciou processo de criação e atualização dos meios de controle de dados internacionais da instituição, o que inclui a revisão de formulários e elaboração de fluxos de rotina de trabalho do setor.

Destaca-se, em 2017, a continuidade na participação no Programa de Cooperação Franco-Brasileira no âmbito da Formação de Engenheiros - CAPES / BRAFITEC. O BRAFITEC é um programa que reúne projetos de pesquisa na área de Engenharia elaborados em parcerias universitárias, cujo principal objetivo é fomentar o intercâmbio entre Brasil e França. Pelo Projeto aprovado no Edital CAPES/BRAFITEC nº. 42/2013 e renovado em 2016, intitulado “O ENGENHEIRO COMO GESTOR DA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS INDUSTRIAIS”, feito em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Universidade Positivo (UP), o IFSul participou em 2017 com o envio para França de mais dois estudantes na área de Engenharia Mecânica na instituição SIGMA Clermont. Como resultado principal desse Projeto, encerrado em 2017, destaca-se a Dupla Diplomação do Curso de Engenharia Mecânica do câmpus Sapucaia do Sul, em parceria com a SIGMA Clermont, incentivando a aproximação curricular entre os dois países.

Além disso, juntamente com a UFRGS e com o Instituto Federal de Goiás (IFG), o IFSul submeteu, também em 2017, no Edital n.º13/2017 do BRAFITEC, o Projeto intitulado “Projeto Franco-Brasileiro de engenharia para o desenvolvimento territorial sustentável”, aprovado para ser executado em parceria com as instituições SIGMA Clermont e MINES Alès (IMT). O início das atividades do Projeto dar-se-á em 2018.

Também se destaca, em 2017, a aprovação do Projeto Latin-America Practices and Soft Skills for na Innovation Oriented Network (LAPASSION) na Chamada 2017 - EAC/A03/2016 do Programa Erasmus+, na área de Reforço de capacidades (Ensino Superior). Tal Programa visa ao reforço de capacidades no domínio do ensino superior através de projetos de cooperação transnacional baseados em Arranjos Produtivos Locais multilaterais. No âmbito desse Programa, o LAPASSION, especificamente, envolve um total de 13 instituições da América Latina (Brasil, Uruguai e Chile) e da Europa (Portugal, Espanha e Finlândia) na elaboração de Projetos e Estágios Multidisciplinares que incentivem a inovação e o desenvolvimento de competências transversais, como capacidade de trabalho em grupo, liderança e gestão de conflitos.

As atividades do Comitê Gestor Binacional também se destacaram entre as ações da Diretoria de Assuntos Internacionais no ano de 2017. As reuniões de trabalho resultaram no envio à Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC) de solicitação de estudo de viabilidade de oferta de cursos superiores binacionais em parceria do IFSul com a Universidade Tecnológica (UTEC) do Uruguai, dando continuidade à exitosa parceria desenvolvida com a Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU).

O Planejamento anual 2017 contemplou as seguintes ações relacionadas a DAI:

Quadro 17 - Ações da DAI no planejamento anual 2017

Ações	Resultados
Organizar programa de mobilidade estudantil no IFSul	Foi iniciado, junto aos câmpus, um trabalho de reativação dos Núcleos de Assuntos Internacionais de cada unidade acadêmica da instituição, etapa prévia fundamental para a organização de programa de mobilidade estudantil no IFSul.
Apoiar ações do NIDI - Núcleo de Idiomas do IFSul	Foi ofertado um curso de capacitação para a utilização do material dos cursos e-Tec Idiomas para professores de inglês e espanhol da rede pública municipal de Pelotas. O curso ocorreu de setembro de 2016 a agosto de 2017 e teve a participação de vinte e dois professores da rede.
Promover, junto aos parceiros internacionais, a oferta dos cursos de português como língua adicional	Foi elaborado um projeto de oferta para o BCIT no Canadá. Contudo, algumas adaptações no material do curso de português precisam ser realizadas para que se possa ofertar o curso a distância para falantes de língua inglesa. Ofertou-se uma turma piloto para um grupo de doze franceses no período de março a junho de 2017. Não foi possível ofertar o curso na fronteira por não termos conseguido realizar cursos de capacitação com os professores de Santana do Livramento, Jaguarão, Rio Branco e Rivera.
Organizar missão de trabalho ao exterior, quando solicitado pelo reitor ou outro órgão	A ação foi totalmente realizada. Estados Unidos: visita a Alamo Colleges. México: visita à Associação Nacional de Universidades Tecnológicas. Colômbia: visita ao La Salle Colleges. Canadá: participação na Conferência Anual e Visitas Técnicas promovidas pelo CiCan.
Coordenar as ações sistêmicas de fronteira Brasil Uruguai, definidas pelo IFSul/CETP UTU	A Ação foi totalmente realizada. A Diretoria coordenou 4 reuniões do Comitê Gestor Binacional realizadas nas fronteiras Jaguarão/Rio Branco e Santana do Livramento/Rivera. Como principais resultados dessas reuniões, tem-se (i) o Planejamento de 2018, que contempla a criação de Grupos de Trabalho para viabilizar a mobilidade de servidores das instituições uruguaias para o Brasil, visando ao envolvimento em Projetos de Pesquisa e Extensão, (ii) a criação de metodologia de trabalho para concretizar a tradução dos PPIs e (iii) o envio de ofício à SETEC visando à solicitação de apoio dessa Secretaria à criação de Cursos Superiores Binacionais (Ofício 289/2017/GAB-IFSul)
Coordenar o projeto BRAFITEC no âmbito do IFSul	A ação foi totalmente realizada. Em 2017, dois estudantes do Curso de Engenharia Mecânica do câmpus Sapucaia do Sul deram início às atividades no exterior pelo Projeto BRAFITEC, na cidade de Clermond Ferrand-França: Amanda da Mota Bernar; Emerson Luiz de Souza. Além disso, o IFSul esteve representado por um servidor em missão de trabalho de encerramento do Projeto realizada nas cidades de Alès e Clermont Ferrand/França.
Apoiar as ações previstas nos projetos do programa Erasmus	A ação foi totalmente realizada. O Projeto Latin-America Practices and Soft Skills for na Innovation Oriented Network (LAPASSION) foi aprovado na Chamada 2017 - EAC/A03/2016. O LAPASSION teve seu início oficial no dia 15 de outubro de 2017, e, a partir dessa data, o IFSul já realizou todas as realidades previstas no cronograma, o que contempla as seguintes ações: duas reuniões de trabalho com a equipe gestora interna e membros do staff, em Pelotas; participação da reunião de preparação em João Pessoa, na Paraíba.
Participar de capacitações na área de relações internacionais afins	A ação foi totalmente realizada. A DAI esteve representada por seus servidores nos seguintes eventos de capacitação: - II Encontro de Internacionalização do IFSul - Duas reuniões do FORINTER/CONIF - Congresso da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI)

	<ul style="list-style-type: none"> - Workshop do Programa Líderes para o Futuro - IV Festival Binacional de EnoGastronomia e Produtos do Pampa - Reunião dos Dirigentes da Rede Federal - REDITEC - Seminário “Perspectivas globais e regionais em Educação Profissional e Tecnológica - Mostra de Pesquisa 2017 IFSul - Mesa 2 - Direitos Humanos e Justiça - Semana Acadêmica do câmpus Passo Fundo - I Simpósio de Linguística Forense da UERJ - Sessão Linguagem e Direitos Humanos - I Seminário Regional Migrações e Refúgio no Brasil: Perspectivas e Desafios - Congresso de Iniciação Científica da UFPel - Congresso de Extensão e Cultura da UFPel
Organizar encontro de Internacionalização do IFSul	Em conjunto com o câmpus Sapucaia do Sul, realizou-se o II Encontro sobre Internacionalização destinado a servidores e estudantes do IFSul. O Encontro é organizado majoritariamente pelo NAI de Sapucaia do Sul, coordenado pelo professor Gisvaldo Araújo Silva, e contou com o suporte da DAI na realização de palestras e divulgação do evento. O evento teve a presença de mais de 100 pessoas e na edição de 2017 os estudantes em mobilidade puderam compartilhar suas experiências internacionais.
Ampliar interação entre instituições com o IFSul	A ação foi parcialmente realizada. Foram realizadas missões para México e Colômbia: México- visita à Associação Nacional de Universidades Tecnológicas; Colômbia- visita ao La Salle Colleges. Por falta de recursos financeiros não foi possível realizar missões para Argentina e Chile.
Criar programa de ensino de português como língua adicional na fronteira Brasil – Uruguai	Não foi possível criar o programa para ensino de português devido a adaptações que estão sendo feitas no material. Esta ação ocorrerá em 2018.
Organizar programa de mobilidade estudantil no IFSul	Iniciou-se, junto aos câmpus, um trabalho de reativação dos Núcleos de Assuntos Internacionais de cada unidade acadêmica da instituição, etapa prévia fundamental para a organização de programa de mobilidade estudantil no IFSul.
Apoiar ações do NIDI - Núcleo de Idiomas do IFSul	Ofertou-se um curso de capacitação para a utilização do material dos cursos e-Tec Idiomas para professores de inglês e espanhol da rede pública municipal de Pelotas. O curso ocorreu de setembro de 2016 a agosto de 2017 e teve a participação de vinte e dois professores da rede.
Promover, junto aos parceiros internacionais, a oferta dos cursos de português como língua adicional	Elaborou-se um projeto de oferta para o BCIT no Canadá. Contudo, algumas adaptações no material do curso de português precisam ser realizadas para que se possa ofertar o curso a distância para falantes de língua inglesa. Ofertou-se uma turma piloto para um grupo de doze franceses no período de março a junho de 2017. Não foi possível ofertar o curso na fronteira por não termos conseguido realizar cursos de capacitação com os professores de Santana do Livramento, Jaguarão, Rio Branco e Rivera.
Organizar missão de trabalho ao exterior, quando solicitado pelo reitor ou outro órgão	A ação foi totalmente realizada. Estados Unidos: visita a Alamo Colleges. México: visita à Associação Nacional de Universidades Tecnológicas. Colômbia: visita ao La Salle Colleges. Canadá: participação na Conferência Anual e Visitas Técnicas promovidas pelo CiCan.

Fonte: DAI

Os objetivos estratégicos da Diretoria de Assuntos Internacionais para o ano de 2017 consideraram a iminência de continuação das restrições orçamentárias iniciadas em 2016. Por essa razão, prevendo a dificuldade de obtenção de recursos específicos para a internacionalização, o Planejamento da Diretoria para 2017 previu ações de promoção e criação de novas parcerias com instituições/órgãos estrangeiros capazes de custear programas de mobilidade de servidores e estudantes do IFSul, assim como ações voltadas à oferta de cursos de idiomas e ao fortalecimento das relações institucionais na fronteira Brasil/Uruguai. Com essa mesma estratégia, optou-se por concentrar recursos humanos e orçamentários em missões internacionais promissoras, como as realizadas no México, nos Estados Unidos e na Colômbia. Nesse sentido, a promoção do Encontro de Internacionalização, realizado em Sapucaia do Sul, e a realização de palestras em outros câmpus do IFSul, como Passo Fundo e Santana do Livramento, contribuíram para a disseminação da importância de ações internacionais na instituição, ainda que em um período de orçamento restrito.

A continuidade de Projetos já exitosos também propiciou o alcance de objetivos de internacionalização mesmo sem custos para a instituição, como ocorreu com a ida de estudantes para a França através do Projeto BRAFITEC. Inclusive, em 2017, os esforços da Diretoria na continuação desse e de outros Programas de mobilidade custeados por recursos exteriores ao IFSul resultaram na aprovação de novos projetos nos Programas BRAFITEC/CAPES e Erasmus +, os quais garantirão a mobilidade do IFSul em 2018, mesmo sob o risco de impedimentos ainda mais severos de orçamento.

Dos projetos que foram executados em 2017 na área de relações internacionais, destacam-se:

1. BRAFITEC/CAPES - Em 2017, através do Projeto BRAFITEC/CAPES, o IFSul enviou 02 (dois) estudantes para a França para intercâmbio na instituição SIGMA Clermond, na área de Engenharia Mecânica;
2. CICan - Scholarships for Brazilian IF Students - 02 (dois) estudantes do IFSul deram continuidade à ação de mobilidade internacional no Canadá, iniciada em 2016, através do CICan - Scholarships for Brazilian IF Students, realizado pelo Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Já os principais eventos promovidos e apoiados pelo IFSul, em 2017, na área de relações internacionais, foram os seguintes:

1. Duas reuniões do FORINTER/CONIF;
2. Congresso da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI);
3. Workshop do Programa Líderes para o Futuro;
4. Reunião dos Dirigentes da Rede Federal - REDITEC;
5. Seminário “Perspectivas globais e regionais em Educação Profissional e Tecnológica”;
6. Mostra de Pesquisa 2017 IFSul - Mesa 2 - Direitos Humanos e Justiça;
7. Palestra sobre internacionalização nas Semanas Acadêmicas dos câmpus Passo Fundo e Santana do Livramento.

A mobilidade acadêmica no IFSul em 2017 é apresentada no Quadro 18:

Quadro 18 - Mobilidade acadêmica no IFSul em 2017

Câmpus	Área	País	Nº de alunos
Sapucaia do Sul	Engenharia Mecânica	França	02
Passo Fundo	Tecnologia em Sistemas para Internet	Canadá	01
Pelotas	Engenharia Elétrica	Itália	01
Santana do Livramento	Energias Renováveis, Informática, Logística e Gastronomia	Uruguai	67
Total			71

Fonte: DAI

O quadro 18 indica que os câmpus Sapucaia do Sul, Passo Fundo e Pelotas se destacaram em ações de mobilidade internacional. No câmpus Sapucaia do Sul, o curso de Engenharia Mecânica teve dois alunos enviados para mobilidade na França, em função do BRAFITEC, Programa custeado com recursos externos ao IFSul. A mobilidade internacional ocorrida com alunos do câmpus Passo Fundo, na área de Tecnologia em Sistemas para Internet, também aconteceu sem custos para o IFSul, através do CICan. A ação de mobilidade internacional no câmpus Pelotas, na área de Engenharia Elétrica, chama atenção porque não envolveu recursos de nenhum Programa de mobilidade, tendo sido todos os gastos custeados pelo próprio estudante. A natureza da mobilidade nesses três câmpus indica que é urgente a necessidade de o IFSul criar um Programa Institucional de Mobilidade Internacional Estudantil que comprometa recursos próprios, porque, do contrário, as ações de mobilidade ficam sujeitas à existência de recursos externos, seja dos próprios estudantes, seja de Programas de mobilidade de órgãos/agências externas, os quais não têm garantia de recursos e/ou disponibilidade de vagas cujos requisitos sejam contemplados pelos cursos do IFSul. Isso se relaciona ao fato de as oportunidades mobilidade internacional serem, majoritariamente, vinculadas a alunos de cursos superiores.

Nesse sentido, o quadro também permite verificar a predominância das Engenharias entre os cursos dos quais mais se originam os estudantes intercambistas no IFSul. Por um lado, esse dado indica a vocação dessa área para a internacionalização, o que motiva a busca por outros Programas também voltados para as Engenharias. Por outro lado, essa informação sinaliza para a necessidade de se buscarem alternativas de mobilidade internacional para cursos nem sempre contemplados por Editais de Programas externos, como os tecnólogos e os cursos técnicos. Essa sinalização fortalece ainda mais a necessidade de criação de um Programa Institucional de Mobilidade Internacional.

Já a mobilidade internacional indicada no câmpus Santana do Livramento, envolvendo 67 estudantes nas áreas de Energias Renováveis, Informática, Logística e Gastronomia demonstra a potência das visitas técnicas como possibilidade eficiente de internacionalização para o IFSul, sobretudo nos câmpus de fronteira, já que não exigem esforços financeiros dispendiosos. Esse tipo de ação de internacionalização deve ser motivado e incentivado pela Diretoria.

Além dos dados apresentados no Quadro 19, que dizem respeito a estudantes do IFSul que foram para o exterior em 2017, é importante também destacar que a instituição recebeu, nesse mesmo período, cinco estudantes estrangeiros: três franceses, um chinês e um americano.

Quanto aos projetos de capacitação no exterior para servidores do IFSul em 2017, ressalta-se que totalizaram 64 e são apresentados no quadro a seguir.

Quadro 19 - Projetos de Capacitação no exterior

Câmpus	Nº Projetos	País
Bagé	02	Portugal e Polônia
Camaquã	02	China e Canadá
Charqueadas	13	Estados Unidos, Portugal, México, Bélgica, Canadá, Peru, Argentina, Geórgia, França
Gravataí	02	Rússia, Estados Unidos
Lajeado	01	Alemanha
Novo Hamburgo	01	Holanda
Passo Fundo	06	Estados Unidos, Canadá e Portugal
Pelotas	10	Portugal, Itália, Argentina, Peru, França
Pelotas - Visconde da Graça	04	Estados Unidos, Moçambique, França e Portugal
Santana do Livramento	09	Uruguai
Sapiranga	02	Espanha, Argentina
Sapucaia do Sul	09	Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Inglaterra, Argentina, Portugal, Costa Rica
Venâncio Aires	03	Canadá, Portugal e Espanha
Total		64

Fonte: DAI e PROGEP

Quanto à distribuição por câmpus do IFSul, a análise detalhada dos dados apresentados no Quadro acima permite verificar que os câmpus Charqueadas, Pelotas e Santana do Livramento são os que mais enviaram servidores para Projetos Internacionais em 2017, respondendo por 50% dos projetos submetidos. A Diretoria de Assuntos Internacionais entende que esse resultado pode ser atribuído, no que diz respeito aos câmpus Charqueadas e Pelotas, ao fato de tais câmpus terem ensino em nível de Pós-Graduação, o que motiva seus servidores a buscarem produção científica internacional, através de participação de eventos. No que diz respeito ao câmpus Santana do Livramento, esta Diretoria sugere que a participação desse câmpus nos dados de internacionalização deva-se a sua natureza binacional e a sua localização em região de fronteira, o que explica o fato de a totalidade dos Projetos terem sido realizados no Uruguai. Os resultados referentes a esses três câmpus, então, indicam que o IFSul deve considerar como estratégicas para a internacionalização estas duas frentes: incentivo à oferta de cursos superiores e incentivo a atividades internacionais dos câmpus em região fronteira.

Quanto à distribuição por tipo de ônus, 18,75% dos projetos internacionais foram classificados como “Com ônus”, enquanto que 81,25 % foram classificados como “Com ônus limitado”. A Diretoria entende que a predominância de Projetos com ônus limitado para o IFSul, ou seja, com manutenção de remuneração e sem despesa com diárias e passagens, se deve às restrições orçamentárias enfrentadas pelas instituições federais de ensino, que impedem a destinação de recursos específicos para esse fim. Isso indica que devem ser empreendidos esforços institucionais, inclusive de servidores, para angariar recursos externos, especialmente de agências de fomento brasileiras e internacionais que financiem projetos internacionais.

3.1.2.1.5. Assistência Estudantil

O Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil (DEGAE) ligado à Pró-reitoria de Ensino, no exercício de 2017, desenvolveu como objetivos estratégicos na implementação da Política de Assistência Estudantil (PAE) a gestão orçamentária dos recursos destinados à assistência estudantil, o assessoramento técnico às equipes dos câmpus nas áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Nutrição, a revisão da Normatização dos Benefícios da Assistência Estudantil (AE), o monitoramento das ações de AE dos câmpus, o acompanhamento da frequência e do aproveitamento dos estudantes usuários, a

elaboração do relatório da pesquisa de avaliação da PAE, de situação de matrícula e desempenho acadêmico dos usuários de AE e de saúde dos estudantes. Além disso, promoveu a capacitação de servidores para a implantação do Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool, Tabaco e Outras drogas - ATOD no IFSul.

No ano de 2017, a instituição recebeu em seu orçamento recursos específicos para realizar as despesas de custeio com as políticas de assistência estudantil. Assim, foi possível desenvolver diversas ações em todos os câmpus do IFSul.

Quadro 20 - Ações de Assistência Estudantil Desenvolvidas com recursos de custeio

Câmpus	Benefícios Concedidos	Assistências
Avançado Jaguarão	238	Alimentação, material escolar, moradia e transporte
Avançado Novo Hamburgo	69	Alimentação, emergencial, material escolar e transporte
Bagé	930	Alimentação, material escolar, moradia e transporte
Camaquã	613	Alimentação, material escolar, moradia e transporte
Charqueadas	1014	Alimentação, material escolar, moradia e transporte
Gravataí	193	Alimentação, material escolar e transporte
Lajeado	65	Alimentação, material escolar e transporte.
Passo Fundo	702	Alimentação, material escolar, moradia e transporte
Pelotas	2414	Alimentação, material escolar, moradia e transporte
Pelotas - Visconde da Graça	1770	Alimentação, material escolar, moradia e transporte
Santana do Livramento	685	Alimentação, material escolar, transporte e moradia
Sapiranga	169	Alimentação, material escolar e transporte
Sapucaia do Sul	804	Alimentação, emergencial, material escolar, moradia e transporte
Venâncio Aires	1082	Alimentação, material escolar, moradia e transporte

Fonte: DEGA/PROEN

Os principais riscos na gestão das atividades de assistência estudantil identificados foram: inexistência de um sistema gerencial para a Política de Assistência Estudantil do IFSul; inexistência de dados fidedignos quanto à vida acadêmica do estudante (frequência e aproveitamento) para o monitoramento da Política; falta de equipe técnica para a execução do trabalho de Assistência Estudantil nos câmpus; indisponibilidade orçamentária para atendimento do grupo de vulnerabilidade G3 (de 1 a 1,5 salários mínimos de renda per capita); desconhecimento do perfil socioeconômico de todos os alunos matriculados no IFSul; a falta de recurso orçamentário para realização de visitas nos câmpus para o monitoramento da PAE, para participação e realização de eventos que contribuam para capacitação dos servidores e troca de experiências na área de AE e a diminuição na verba federal que vem sendo feita destinada à assistência estudantil em contraponto ao aumento de câmpus e a demanda potencial por assistência.

Algumas estratégias estão sendo utilizadas para mitigar esses riscos, sendo elas, respectivamente: implantação de um sistema gerencial, que possibilite acompanhar os estudantes vinculados à PAE do IFSul e que permita a inscrição on-line dos estudantes que concorrem aos benefícios e também a realização de pesquisas sobre os usuários da Política; solicitação do abastecimento dos dados no sistema Q-Acadêmico aos Departamentos ou Diretorias de Ensino dos câmpus; criação de novas vagas para servidores nos câmpus, principalmente aqueles que estão em fase de implantação, para suprir as demandas de atendimento do Serviço Social e da Psicologia; manter o atendimento dos grupos G1 (até 0,5 salário mínimo per capita) e G2 (até 1 salário mínimo per capita), conforme decisão da Câmara de Assistência Estudantil, disponibilizando aos usuários da política de Assistência Estudantil os auxílios prioritários (alimentação, moradia e transporte) além de buscar junto à SETEC um aumento do orçamento que viabilize o atendimento dos estudantes que pertencem ao grupo G3; elaboração de um instrumento de pesquisa institucional desenvolvido para o conhecimento da realidade socioeconômica-educacional; planejamento

financeiro para que a DEGAE possa realizar, ao menos, uma visita anual em cada câmpus; possibilidade de oferecer a realização de um evento/curso anual pelo departamento com objetivo de atender as demandas de AE dos câmpus e propiciar, ainda, que a equipe participe de um congresso, seminário, dentre outros, visando sua capacitação, bem como apresentar trabalhos desenvolvidos pelo departamento.

3.1.2.1.6. Ações Inclusivas

O IFSul, por meio do Departamento de Educação Inclusiva ligado à Pró-reitoria de Ensino, está comprometido em proporcionar uma educação inclusiva, compreendendo-a como um conjunto de princípios e procedimentos implementados pela gestão de cada câmpus, adequando a sua realidade com o segmento social para que nenhum aluno seja excluído dos processos de ensino, pesquisa e extensão e, por consequência, do mundo do trabalho.

Registram-se aqui as significativas dificuldades de execução de planejamento devido à restrição orçamentária e financeira, levando a priorização de uma proposta de trabalho em detrimento a outras, como por exemplo, o fomento às ações inclusivas que é um dos objetivos primeiros do tema em questão, no sentido de proporcionar uma maior interação entre o instituto e a sociedade que o circunda, cumprindo com a sua função social enquanto instituição educacional.

Cabe salientar que a gestão atual teve início no segundo semestre e foi priorizada a realização de visita aos 14 câmpus, no sentido de conhecer suas diferentes realidades, suas potencialidades e necessidades, como também conhecer o universo de alunos incluídos.

Na busca de otimizar essa ação, procurando ser mais objetiva e propositiva, a instituição desenvolveu uma proposta de trabalho voltada para o assessoramento aos câmpus, quanto aos processos inclusivos por meio de três ações distintas:

- Realização de palestras para os gestores e professores sobre os aspectos legais da inclusão, adaptações curriculares, avaliação diferenciada, terminalidade específica, com espaço para reflexões e debates, assim como formação sobre a orientação Normativa 03/2016 que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul (Resolução nº 51/2016);

- Reunião com os Núcleos NAPNE, NEABI e NUGED, buscando conhecer suas demandas, necessidades e propostas de trabalho;

- Realização de estudos de caso dos alunos incluídos, com o Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas, professores e coordenadores dos referidos alunos.

Além disso, destaca-se a realização de palestra no câmpus Camaquã sobre o tema “Incluir X facilitar: impasses e conflitos dos profissionais em educação”; a realização de palestra na semana acadêmica do câmpus Camaquã sobre o tema “Adaptações curriculares e avaliação”; realização de Palestra no Work Shop promovido pelo câmpus avançado Jaguarão sobre o tema “A pessoa com deficiência e o mundo do trabalho”; a realização do programa Papo Reto pela TV Assembleia Legislativa, com o debate sobre o tema “Violência de Gênero”, em apoio à Heforshe (elesporelas) em parceria com a Universidade Federal de Pelotas - É o Movimento de solidariedade da ONU mulheres pela igualdade de gênero promovido pelo Comitê Gaúcho; a realização de Mesa - Redonda com o tema “Violência de Gênero”; a realização do vestibular em Libras e a participação do IFSul na 1ª EXPOTAI, promovida pela FADERS, com apresentação de trabalhos sobre tecnologia e acessibilidade nos câmpus Pelotas e CAVG;

Já as metas do PDI, na área de ações inclusivas, estão relacionadas ao objetivo 2 e são elas:

Quadro 21 - Metas da área de ações inclusivas no PDI 2017- 2019

Metas	Resultados
2.16. Ter 100% dos câmpus promovendo ações inclusivas	Meta atingida plenamente. Todos os câmpus promoveram ações sobre a temática, muitos deles conciliando com a Semana Acadêmica do câmpus.

2.17 Ter, em 100% dos câmpus, os núcleos de apoio às pessoas com necessidades específicas (NAPNES)	Meta atingida plenamente, atualmente todos os câmpus constituíram o Núcleo.
2.18 Ter, em 100% dos câmpus, os núcleos de estudos afro-brasileiros e indígenas (NEABIS)	Meta atingida plenamente, atualmente todos os câmpus constituíram o Núcleo.
2.19. Ter, em no mínimo 30% dos câmpus, os Núcleos de Gênero e Diversidade (NUGEDs)	Meta atingida plenamente, somente o câmpus Passo Fundo não constituiu o Núcleo.
2.20. Ter em 100% dos cursos do IFSul novas formas de acesso para Pessoas com Deficiência	Meta atingida plenamente, através do vestibular em Libras, e de provas de diferentes formatos acessíveis, assim como a oferta de leitores, <i>softwares</i> acessíveis para leitores de tela e temporalidade diferenciada, conforme solicitação dos candidatos com deficiência em todos os câmpus.
2.21. Ter, no mínimo, três (03) parcerias ao ano com outras instituições que atendam pessoas com deficiência nos municípios de abrangência do IFSul	Meta atingida plenamente, pois há parcerias construídas com o Centro de Autismo Danilo Gandin, com a Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul - FADERS e com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescentes - CEDICA.

Fonte: PROEN

3.1.3. Descrição sintética dos objetivos do exercício

No exercício de 2017, o Planejamento Anual definiu ações que contemplavam quase todas as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019. O Planejamento Anual 2017 do Instituto pode ser acessado através do link: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/599-planejamento-anual-2017>. Já o PDI pode ser acessado através do link: <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional/item/85-pdi>.

3.1.4. Estágio de implementação do planejamento estratégico da instituição

A avaliação de implementação do planejamento estratégico é realizada ano a ano através da verificação das ações executadas em cada exercício, utilizando um instrumento de avaliação do planejamento, encaminhado para os câmpus e reitoria para que estes indiquem quais e de que forma as ações foram executadas, quais os resultados obtidos e quais as dificuldades encontradas. Os esforços empreendidos anualmente com a realização das ações previstas no planejamento anual contribuem para o atingimento das metas e objetivos estabelecidos no PDI.

Em 2017 foi concluída a elaboração do Sistema de Indicadores para acompanhamento e monitoramento das metas do PDI do IFSul, disponível em <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional/item/510-sistema-de-indicadores>. A construção desse sistema permitirá um melhor monitoramento dos resultados do Plano de Desenvolvimento Institucional. O relatório contendo os resultados dos indicadores para o ano de 2017 está em fase de finalização e poderá ser acessado em <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional/item/510-sistema-de-indicadores>.

3.1.5. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O item 2.6.2. demonstrou a vinculação do Plano de Desenvolvimento Institucional com as competências constitucionais, legais e normativas da instituição.

Ademais, destaca-se que missão do IFSul é definida como: “Implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”.

Dessa forma, observando os objetivos, metas e ações estabelecidos no Planejamento Institucional, é possível perceber a missão institucional como norte para essas definições.

Objetivo 1 - Planejar, desenvolver e avaliar a instituição, democraticamente, orientada pelo PDI.

Objetivo 2 - Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico.

Objetivo 3 - Oportunizar oferta educativa, em toda a área de abrangência do IFSul, garantindo mecanismos de assistência ao estudante que contribuam com sua transformação social.

Objetivo 4 - Qualificar o gasto público por meio do contínuo aperfeiçoamento do modelo de governança (de gestão) e pelo aprimoramento dos processos institucionais.

Objetivo 5 - Consolidar políticas de desenvolvimento de pessoas que contribuam para a seleção, o aperfeiçoamento e a manutenção de talentos e para o aprimoramento e a avaliação das competências funcionais.

Objetivo 6 - Qualificar e consolidar a infraestrutura necessária à manutenção da qualidade e desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na instituição.

3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O acompanhamento e monitoramento do Planejamento Anual é realizado através de duas avaliações anuais (intermediária e final) das ações executadas em cada exercício, utilizando um instrumento de avaliação do planejamento, encaminhado para os câmpus e reitoria para que indiquem quais e de que forma as ações foram executadas, quais os resultados obtidos e quais as dificuldades encontradas. Já o acompanhamento e monitoramento dos objetivos traçados no PDI, começou a ser realizado a partir da elaboração de um Sistema de Indicadores, cuja construção foi finalizada em 2017. O documento encontra-se disponível em <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional/item/510-sistema-de-indicadores>. A utilização desse sistema permitirá uma avaliação mais apurada da situação institucional, levando a uma definição de ações que contribuirão de maneira mais efetiva para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Desde 2015 têm-se buscado reduzir o número de ações estabelecidas no Planejamento Anual, de forma que o planejamento reflita, de fato, as prioridades definidas pela comunidade do IFSul para o exercício. Foram definidas, no planejamento de 2017, 572 ações para serem executadas pelos câmpus e reitoria ao longo do ano. Desse total, constatou-se que aproximadamente 50% das ações definidas para 2017 foram totalmente realizadas e 31% foram parcialmente realizadas. As ações que não foram executadas durante o ano de 2017 correspondem à 19% do total, sendo que os principais motivos para o não cumprimento foram: restrição orçamentária, período de transição em virtude das mudanças de gestão e número insuficiente de servidores para executar a ação.

3.3. Desempenho orçamentário

Neste item, informa-se sobre a programação e execução do orçamento da unidade, no exercício de 2017.

3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

No ano de referência do Relatório de Gestão o IFSul teve a responsabilidade de executar as seguintes ações relacionadas a programas dispostos no Plano Plurianual:

1. Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União. Esse programa é materializado pela Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis. A importância desta ação reside à garantia do pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário.
2. Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais. Este programa é materializado pelas Ações 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios), 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. A importância dessas ações reside em assegurar meios administrativos para o cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado, devidas pela instituição.
3. Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais. Este programa é materializado pela Ação 00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica. A importância dessa ação reside em proporcionar meios para fomentar a integração, o fortalecimento e a consolidação das instituições federais de educação profissional, científica e tecnológica, através do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
4. Programa 2080 - Educação de Qualidade para Todos. Esse programa é materializado pelas Ações 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica e 6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica. A importância dessas ações reside em assegurar o custeio do regime de previdência dos servidores, implantar novas unidades de ensino, garantir a manutenção das atividades desenvolvidas pela instituição, suprir as necessidades básicas do educando, proporcionar a capacitação dos servidores e ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica, mediante a modernização de unidades.
5. Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Esse programa é materializado pelas Ações 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes, 2010 - Assistência Pré-Escolar aos

Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares, 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares, 2012 - Auxílio-alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares, 20TP - Pessoal Ativo da União, 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos, 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, 00M1 - Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade e 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. A importância dessas ações reside em proporcionar condições para manutenção da saúde física e mental dos servidores, empregados, dependentes e pensionistas, oferecer condições adequadas aos dependentes dos servidores, através da assistência pré-escolar e efetivar o pagamento de auxílio-transporte e auxílio-alimentação aos servidores, assim como auxílio natalidade e funeral.

O Quadro 22 dispõe sobre as dimensões física e financeira da execução das ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS sendo que o IFSul não tem a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados a essas ações.

Quadro 22 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20RG		Tipo: Atividade			
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Programa	Educação de Qualidade para Todos			Código: 2080		Tipo:
	Programas Temáticos					
Unidade Orçamentária	26436 - Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual – 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.176.829,00	4.885.171,00	3.426.568,03	215.833,44	214.133,44	1.700,00	7.225.345,98
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto Viabilizado		Unidade		2	-	7
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado		Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-		-	-	-
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20RL		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Programa	Educação de Qualidade para Todos			Código: 2080		Tipo:
	Programas Temáticos					
Unidade Orçamentária	26436 - Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual – 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
50.935.473,00	50.289.746,00	46.413.175,11	34.929.084,57	34.626.810,00	302.274,57	11.484.090,54

Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado		Unidade		13.957	-	11.620
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		2994 Tipo: Atividade				
Título		Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica				
Programa		Educação de Qualidade para Todos Programas Temáticos			Código: 2080	Tipo:
Unidade Orçamentária		26436 - Instituto Federal Sul-rio-grandense				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária Anual – 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.195.533,00	10.195.533,00	9.605.349,92	8.536.206,92	8.377.672,46	158.534,46	1.069.143,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido		Unidade		6.485	-	9.625
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Diretoria de Planejamento

O Quadro a seguir dispõe sobre as ações não mais previstas na LOA do exercício de referência do relatório, e que foram executadas no exercício a título de restos a pagar não processados:

Quadro 23 - Ações não Previstas LOA 2017 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação	
Código	20RG Tipo: Atividade
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programas Temáticos
Unidade Orçamentária	26436 - Instituto Federal Sul-rio-grandense

Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
296.448,41	173.793,19	1.031,72	Projeto Viabilizado	Unid.	1
Identificação da Ação					
Código	20RL		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programas Temáticos				
Unidade Orçamentária	26436 - Instituto Federal Sul-rio-grandense				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
479.715,17	158.405,55	78.854,71	Aluno matriculado	Unid.	13.001
Identificação da Ação					
Código	2994		Tipo: Atividade		
Título	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582				

Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programas Temáticos				
Unidade Orçamentária	26436 - Instituto Federal Sul-rio-grandense				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
70.144,30	53.460,38	16.683,92	Benefício concedido	Unid.	52

Fonte: Diretoria de Planejamento

Tendo em vista que não foram previstas para o IFSul, na Lei Orçamentária Anual, ações do Orçamento de Investimento, não foi utilizado o quadro “Ações do Orçamento de Investimento”.

3.3.1.1. Análise Situacional

O indicador da ação 20RG - Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é o número de projetos viabilizados. Inicialmente foram previstos 7 projetos para o ano de 2017. No entanto, houve a necessidade de reprogramação devido ao atraso no repasse de recursos financeiros e, consequentemente, ao atraso no pagamento à empresa responsável pela execução da obra de construção do câmpus Gravataí, expansão fase 3, ainda em andamento. Os projetos previstos para aquisição de maquinários e equipamentos (câmpus Gravataí, Lajeado e Sapiranga) foram parcialmente atendidos através dos recursos RAP, já que houve a necessidade de destinação do orçamento 2017 para a alocação em obras de ampliação/manutenção dos câmpus e reitoria.

Como fatores que dificultaram a execução das ações previstas para 2017 destacam-se o contingenciamento orçamentário e o bloqueio de crédito que ocorreu ao longo do ano. Foi necessária a elaboração de estratégias da instituição para atender às metas previstas na LOA, bem como as ações necessárias ao desenvolvimento dos câmpus referentes às demandas de investimento. Outro fator dificultador foi a falta de liberação de emendas parlamentares, previstas inicialmente na LOA.

O indicador da ação 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica é o aluno matriculado. A meta prevista para 2017 foi de 14.840 alunos matriculados, tendo sido alcançada a quantidade de 13.193 alunos. As informações foram fornecidas pela Pró-reitoria de Ensino, através do Pesquisador Institucional. O alcance da meta foi prejudicado, por um conjunto de fatores, sendo eles: atraso no calendário acadêmico, devido a greves consecutivas; o contingenciamento de limite orçamentário de custeio e de investimento, o que inviabilizou a realização de alguns projetos, em especial, viabilização de participação de alunos e docentes em eventos das áreas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, a aquisição de equipamentos para laboratórios e a execução de obras. Outrossim, em 2017 ocorreu a suspensão de 1 semestre letivo em 2 câmpus do IFSUL (câmpus Pelotas e câmpus Pelotas Visconde da Graça). Esta ação foi necessária para alinhar o calendário acadêmico ao calendário civil, diminuindo o tempo entre o processo seletivo e o início das aulas minimizando, desta forma, o risco de desistência do aluno ingressante.

A meta prevista para a ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional era de 6.600 benefícios concedidos, tendo sido alcançada a quantidade de 8.173 benefícios. As

informações foram fornecidas pelo Departamento de Gestão de Assistência Estudantil. Os fatores que contribuíram para execução da ação foram: o entrosamento do Departamento de Gestão de Assistência estudantil com as equipes de Assistência Estudantil dos câmpus; as tratativas que o Departamento vem realizando de forma conjunta com a Pró-reitoria de Administração e de Planejamento e os câmpus do IFSul para que o pagamento dos auxílios da Assistência Estudantil seja realizado nos primeiros cinco dias úteis de cada mês; a realização das reuniões da Câmara de Assistência Estudantil promovem a troca de conhecimento e o debate sobre a implementação da Política de Assistência Estudantil no IFSul; a possibilidade de realizar trabalho de pesquisa na área de assistência estudantil.

Por outro lado, os fatores que dificultaram a execução da ação foram: a liberação de 1/18 do orçamento no período de janeiro a abril que dificultou o pagamento integral da folha mensal dos auxílios dos estudantes usuários da assistência estudantil de alguns câmpus do IFSul; a falta de informações sobre a liberação do total orçado para o exercício de 2017 dificultou o planejamento dos editais de ingresso para o segundo semestre; a falta de um sistema gerencial institucional (online), onde pudessem ser inseridos os dados referentes à Política de Assistência Estudantil do IFSul; a dificuldade de obter dados atualizados sobre a vida acadêmica dos estudantes (frequência e aproveitamento), que são necessários para que possamos realizar o monitoramento da Política do IFSul, conforme consta no Regulamento da Política e na Normatização dos Benefícios da Assistência Estudantil; a falta ou o número reduzido de profissionais técnico-pedagógicos e de apoio administrativo para executarem o trabalho de Assistência Estudantil, em alguns câmpus; a indisponibilidade orçamentária para atendimento do grupo de vulnerabilidade G3 (de um a 1,5 salários mínimos de renda per capita); o desconhecimento do perfil socioeconômico de todos os alunos matriculados no IFSul; a diminuição do orçamento da Assistência Estudantil, por parte do Governo Federal, para o ano de 2018 em R\$ 1.516.799,81; o valor de orçamento liberado pelo governo federal (R\$ 9.106.251,19) não é suficiente para cobrir os gastos dos estudantes já selecionados e que deverão receber auxílios da Assistência estudantil em 2018 e inviabilizaria a realização de novo edital de ingresso para 2018.

Como principais resultados obtidos podemos citar a a permanência do estudante na instituição, que vem crescendo ano a ano, como demonstram as pesquisas realizadas pelo setor no que diz respeito aos estudantes vinculados aos programas de assistência estudantil do IFSul.

3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

As ações orçamentárias 20RL, 20RG e 2994 foram as principais afetadas pelo contingenciamento orçamentário e pelos atrasos nas liberações orçamentárias. O critério de contingenciamento foi aplicado de forma linear a todos as ações da instituição, como forma de minimizar os impactos negativos gerados.

A incerteza quanto às liberações orçamentárias ao longo do exercício, com percentuais significativos de contingenciamento de limite orçamentário no início do exercício, bloqueio de crédito orçamentário, acabou por atrasar a realização de processos licitatórios para novas obras, aquisição de materiais e equipamentos, em especial, para os câmpus cujos projetos estavam previstos na LOA. Além disso, frente à incerteza do recebimento a instituição tomou medidas radicais com relação a execução de projetos de capacitação de servidores, projetos de participação de alunos em eventos e demais projetos que envolvessem qualquer tipo de contratação ou despesa, chegando a vetar por um período determinado toda e qualquer viagem com ônus institucional.

3.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

O quadro abaixo tem por objetivo oferecer informações sobre o reconhecimento por parte do IFSul de passivos para os quais não há dotação orçamentária.

Quadro 24 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos - Valores em R\$ 1,00

213110400 - Contas a pagar credores nacionais				
Credor (CNPJ/CPF - Nome)	Saldo final do exercício anterior	Movimento aumentativo	Movimento diminutivo	Saldo final do exercício
13606288000194 - W & J COMERCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE PRODUTOS EM GE	231,55	-	-	231,55
02.016.440/0001-62 - RGE SUL DIST. DE ENERGIA S.A.	349,92	-	-	349,92
10.439.655/0001-14 - PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA	-	2.832,32	-	2.832,32
14177036000150 - TROIANA EQUIPAMENTOS LTDA - EPP	5.478,00	-	-	5.478,00
88774922000105 - SUPERMERCADO LINASSI LTDA.	-	440,56	-	440,56
07250898000103 - ELITE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA – ME	-	86,36	-	86,36
158126 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	481,18	306,57	481,18	306,57
183038 - INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL	326,00	-	-	326,00
34028316002661 - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	-	475,05	-	475,05

Fonte: Diretoria de Administração - SIAFI - Tesouro Gerencial

3.3.3.1. Análise crítica do item anterior

A maioria dos valores pendentes são decorrentes de ajustes contábeis, não sendo efetuadas as baixas dos valores com ISF “P”, porém já estão sendo providenciadas as baixas dos valores através de regularizações no Sistema SIAFI.

Cabe destacar que nem todo o passivo com ISF “P” foi decorrente de reconhecimento por insuficiência de créditos, a exemplo das provisões para férias e 13º salário que devido a este motivo não constam no quadro.

3.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores

O quadro 25 contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2017, os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo apurado no dia 31/12/2017.

Quadro 25 - Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores - valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/2017 (d) = (a-b-c)
2016	1.639.004,72	1.524.435,71	20.202,59	94.366,42
2015	13.454,98	8.805,25	2.960,26	1.689,47

2014	28,17	-	12,43	15,74	
2013	5.692,77	596,24	-	5.096,53	
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2017 (i) = (e-g-h)
2016	18.405.158,45	13.942.872,66	13.864,524,04	2.343.787,68	2.196.846,73
2015	569.872,37	294.145,40	294.145,40	129.460,23	146.266,74
2014	238.508,59	67.311,22	67.311,22	3.128,62	168.068,75
2013	82.327,38	24.202,50	24.202,50	8.067,50	50.057,38

Fonte: Diretoria de Administração - Siafi (Tesouro Gerencial)

3.3.4.1. Análise Crítica

A permanência de restos a pagar não processados é decorrente na maioria dos casos de obras em execução por mais de um exercício, serviços de tecnologia da informação que tem por objetivo atender o instituto como um todo e, também, de materiais, de um modo geral, que ainda aguardam a entrega dos produtos.

3.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos

O instituto realizou descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, para a execução de ações ou atividades e serão apresentadas a seguir informações sobre estas descentralizações. Os quadros a seguir contemplam a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos últimos três exercícios, assim como demonstram uma visão gerencial da prestação de contas pelos recebedores dos recursos transferidos.

Quadro 26 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos três últimos exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Execução Descentralizada	02	02	-	65.177,69	77.700,00	-
Totais	02	02	-	65.177,69	77.700,00	-
Nome:	Charqueadas					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Execução Descentralizada	-	01	-	-	3.768,36	-
Totais	-	01	-	-	3.768,36	-

Fonte: Diretoria de Planejamento

Quadro 27 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres - Valores em R\$1,00

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	Termo de Execução Descentralizada
Exercício do Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	01
		Montante Repassado	-	-	60.981,45
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	01
		Montante Repassado	-	-	4.196,24
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Diretoria de Planejamento

O Quadro a seguir contempla informações sobre a análise de contas pela unidade que foram apresentadas em 2017.

Quadro 28 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão - R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de Repasse	Termo de Execução Descentralizada
Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-	01
	Quantidade Reprovada	-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	-
	Montante Repassado (R\$)	-	-	60.981,45

Contas NÃO	Quantidade	-	-	-
Analisadas	Montante Repassado (R\$)	-	-	-

Fonte: Diretoria de Planejamento

Quadro 29 - Perfil dos atrasos na análise de contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	-	-	-	-	-
Contratos de repasse	-	-	-	-	-
Termos de Execução Descentralizada	01	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Planejamento

3.3.6. Análise crítica sobre a situação da gestão das transferências vigentes no exercício e seus efeitos no médio e longo prazo

Em 2016 foi atribuída à Coordenaria de Financiamento e Gestão, vinculada à Diretoria de Planejamento da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento, a função de acompanhar os trâmites referentes às prestações de contas, já que anteriormente não ocorria esta transferência de recursos.

Dos três termos de execução descentralizada efetivados pelo IFSul em 2017, um deles foi utilizado para projeto de capacitação com escolas de governo, tais instituições passaram a adotar este procedimento a partir de 2016, pois, até então os pagamentos a essas instituições eram feitos através de empenho. O outro termo de execução descentralizada efetivado foi junto ao Instituto Federal do Paraná (IFPR) que ficou responsável pela realização do Jogos dos Institutos Federais da Região Sul. Em anos anteriores, as despesas operacionais eram custeadas pelo Ministério da Educação, o que não ocorreu neste exercício e em 2016 e, por isso, a necessidade de efetivação por termo de execução descentralizada.

Embora houvesse alguns atrasos eles não se estenderam por muito tempo, considerando que é o segundo ano que ocorrem estas transferências, o procedimento acabou tornando-se mais comum e a prestação de contas mais ágil.

Ainda é um procedimento relativamente novo no instituto, mas há evolução das análises em quesitos como o prazo. Das duas transferências, uma se deu com menos de 30 dias de atraso e a outra ainda se encontra dentro do prazo de prestação de contas.

Verifica-se que a celebração dos termos de execução centralizada que foram firmados alcançou seus objetivos, pois a capacitação foi realizada e houve a viabilidade da participação dos alunos do IFSul nos jogos da região sul. Quanto a este último, destaca-se que houve contratação por parte do IFPR de arbitragem, bem como hospedagem em hotel e alimentação para os alunos envolvidos. Entende-se que, caso a execução não fosse realizada por este meio, a realização dos jogos ficaria prejudicada.

3.3.6.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

As atividades atinentes à análise, tratamento e posicionamento sobre as contas prestadas no IFSul são acompanhadas pela Coordenadoria de Financiamento e Gestão vinculada à Diretoria de Planejamento da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento, a qual possui 3 (três) servidoras lotadas para o desenvolvimento dessa e de outras atribuições.

3.3.7. Informações sobre a realização das receitas

A capacidade e a sustentabilidade financeira da instituição fundamentam-se nos recursos orçamentários estabelecidos na Lei Orçamentária Anual, que estima a receita e fixa a despesa para cada exercício financeiro.

A proposta orçamentária é realizada de acordo com a matriz orçamentária, a qual contém a forma de cálculo para a distribuição do montante destinado pelo Ministério da Educação às Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O valor destinado ao IFSul é determinado com base em variáveis tais como: número de alunos, peso de cada curso, número de câmpus, dentre outros. Assim, o orçamento do IFSul está diretamente relacionado aos valores dessas variáveis e ao montante destinado à Rede Federal.

A receita de fonte própria do IFSul tem origem nos recursos provenientes do Tesouro Nacional, sendo oriundas de arrecadações por meio de aluguéis, serviços administrativos, processos de seleção de professores substitutos e concursos públicos, correspondentes a menos de 1% do orçamento anual, em média.

Em relação a exercícios anteriores, em 2017 houve uma arrecadação maior devido a um concurso público efetuado no final do ano no câmpus Pelotas do IFSul para docentes que impactou de sobremaneira a arrecadação da fonte de receita própria.

3.3.8. Evolução histórica do orçamento do IFSul

O Quadro 30 demonstra a evolução histórica do orçamento do IFSul.

Quadro 30 - Evolução histórica do orçamento do IFSul

Orçamento LOA e créditos suplementares	2013	2014	2015	2016	2017
Pessoal e encargos sociais	R\$ 179.098.137	R\$ 223.687.572	R\$ 262.916.315	R\$ 293.814.137	R\$ 306.293.096
Outras despesas correntes	R\$ 61.042.269	R\$ 67.891.986	R\$ 70.411.779	R\$ 73.864.236	R\$ 74.213.494
Investimento	R\$ 25.730.652	R\$ 30.086.587	R\$ 24.154.903	R\$ 8.215.825	R\$ 7.222.237
Total	R\$ 265.871.058	R\$ 321.666.145	R\$ 357.482.997	R\$ 375.894.198	R\$ 387.728.827

Fonte: Diretoria de Planejamento

3.3.9. Informações sobre a execução das despesas

Este item compreende as informações referentes à realização das despesas sob duas perspectivas: por modalidade de licitação ou contratação e por grupo e elemento de despesa.

3.3.9.1. Despesas totais por modalidade de contratação

O Quadro 31 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2016 e 2017 por modalidade de contratação.

Quadro 31 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	43.377.659,86	10,46	41.904.829,30	11,2	24.783.408,66	6,30	25.887.569,57	7,31
a) Convite	605.281,57	0,15	320.076,84	0,09	41.654,57	0,01	25.776,62	0,01
b) Tomada de Preços	270.614,52	0,07	2.284.435,87	0,61	176.614,52	0,04	552.178,60	0,16
c) Concorrência	6.804.191,87	1,64	3.402.083,27	0,91	2.939,61	0,00	1.015.138,64	0,29
d) Pregão	35.697.571,90	8,60	35.898.233,32	9,59	24.562.199,96	6,24	24.294.475,71	6,86
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	7.821.104,82	1,89	8.499.046,26	2,27	6.276.080,87	1,60	6.334.418,08	1,79
h) Dispensa	5.176.192,49	1,25	5.452.476,98	1,46	4.187.785,21	1,06	4.425.652,80	1,25
i) Inexigibilidade	2.644.912,33	0,64	3.046.569,28	0,81	2.088.295,66	0,53	1.908.765,28	0,54
3. Regime de Execução Especial	17.370,29	0,00	20.854,94	0,01	17.370,29	0,00	20.854,94	0,01
j) Suprimento de Fundos	17.370,29	0,00	20.854,94	0,01	17.370,29	0,00	20.854,94	0,01
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	350.663.344,20	84,52	311.752.709,63	83,26	350.343.058,16	89,07	311.458.805,27	87,89
k) Pagamento em Folha	349.973.779,07	84,35	311.048.619,56	83,08	349.653.887,34	88,90	310.754.715,20	87,69
l) Diárias	689.565,13	0,17	704.090,07	0,19	689.170,82	0,18	704.090,07	0,20
5. Total das Despesas acima(1+2+3+4)	401.879.479,17	96,86	362.177.440,13	96,73	381.419.917,98	96,97	343.701.647,86	96,99
6. Total das Despesas da UPC	414.890.302,70	100	374.414.150,29	100	393.332.907,19	100	354.369.987,12	100

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.9.2. Despesas por grupo e elemento de despesa

O Quadro 32 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2017 por grupo e elemento de despesa.

Quadro 32 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	219.535.317,56	194.643.564,77	219.535.317,56	194.643.564,77	-	-	219.535.317,56	194.643.564,77
01 - Aposentadoria RPPS, Reserva Remuneração e Reforma Militar	48.614.778,66	39.768.776,87	48.614.778,66	39.768.776,87	-	-	48.614.778,66	39.768.776,87
13- Obrigações Patronais - Op. Intra-orçamentárias	44.710,171,30	39.408.001,13	44.710,171,30	39.408.001,13	-	-	44.710,171,30	39.408.001,13
Demais elementos do grupo	17.266.101,88	17.049.536,84	17.175.030,38	16.971.078,55	91.071,50	78.458,29	17.137.651,77	16.952.600,18
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
37 - Locação de Mão-de-obra	17.977.780,96	17.610.889,00	15.967.128,68	15.724.544,35	2.010.652,28	1.886.344,65	15.901.198,60	15.343.095,09
39 - Outros serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	15.309.545,45	15.583.878,86	12.877.317,67	12.085.041,72	2.432.227,78	3.498.837,15	12.778.717,33	11.823.903,81
46 - Auxílio Alimentação	9.345.635,29	9.298.364,20	9.345.635,29	9.298.364,20	-	-	9.345.635,29	9.298.364,20
Demais elementos do grupo	30.174.837,79	29.243.028,79	24.995.982,05	25.064.996,11	5.178.855,74	4.178.032,68	24.768.202,88	24.764.134,75
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
51 - Obras e Instalações	7.603.638,38	6.651.687,59	164.600,95	2.178.211,15	7.439.037,43	4.473.476,44	164.600,95	1.514.467,24
52 - Equipamentos e Material Permanente	4.212.936,43	5.012.286,13	276.262,09	794.553,23	3.936.674,34	4.217.732,90	274.562,09	781.219,32
39 - Outros serviços de terceiros - PJ	90.637,00	78.196,35	56.380,00	5.920,00	34.257,00	72.276,35	56.380,00	5.920,00
Demais elementos do grupo	48.922,00	65.939,76	45.690,76	65.939,76	3.231,24	-	45.690,76	65.939,76
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração - Tesouro Gerencial 2017

3.3.9.3. Análise crítica da realização da despesa

Entre as modalidades de licitação tradicionais observa-se que houve uma redução significativa na modalidade de contratação de tomada de preços na despesa executada. Já na modalidade de Convite e Concorrência houve um aumento de despesa e o pregão manteve-se estável com uma ligeira redução em comparação ao exercício anterior.

Apesar do volume alto de contratações realizadas via dispensa de licitação e inexigibilidade, os valores ficaram dentro do previsto e ainda houve uma redução destas despesas em relação ao exercício anterior, tanto da dispensa, quanto na inexigibilidade.

Mesmo com o contingenciamento no exercício de 2017 foi possível executar os empenhos, principalmente, em relação as despesas de custeio da instituição.

Além disso, o órgão possui poucos servidores para a execução orçamentária, mesmo assim, foi possível executar as despesas sem maiores prejuízos à instituição.

3.3.10. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Este item tem por finalidade oferecer uma visão gerencial de como o IFSul gerencia a concessão de suprimento de fundos pelos diversos instrumentos de que dispõe.

3.3.10.1. Concessão de Suprimentos de Fundos

O Quadro 33 visa demonstrar os valores concedidos a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF, bem como a quantidade de supridos em cada modalidade, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro 33 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	151878	Camaquã	-	-	03	6.360,00	8.000,00
	151879	Bagé	-	-	02	6.000,00	10.000,00
	151895	Pelotas - Visconde da Graça	-	-	02	5.500,00	1.000,00
	151964	Venâncio Aires	-	-	03	3.400,00	12.000,00
	158126	Reitoria	-	-	02	3.679,00	24.000,00
	158338	Passo Fundo	-	-	07	5.467,40	9.600,00
	158339	Sapucaia do Sul	-	-	06	5.380,00	1.000,00
	158467	Pelotas	-	-	07	33.000,00	15.300,00
2016	151878	Camaquã	-	-	03	9.000,00	8.000,00
	151879	Bagé	-	-	01	2.000,00	10.000,00
	151895	Pelotas - Visconde da Graça	-	-	03	3.000,00	1.000,00
	151964	Venâncio Aires	-	-	01	1.000,00	12.000,00
	158126	Reitoria	-	-	03	5.637,00	24.000,00
	158338	Passo Fundo	-	-	07	4.525,00	9.600,00
	158339	Sapucaia do Sul	-	-	07	7.909,31	1.000,00
	158467	Pelotas	-	-	07	35.000,00	15.300,00

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.10.2. Utilização de Suprimento de Fundos

O Quadro 34 visa evidenciar os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF, bem como a quantidade de vezes que o suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro 34 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	151878	Camaquã	-	-	01	350,00	3.077,83	3.427,83
	151895	Pelotas - Visconde da Graça	-	-	-	-	-	-
	151879	Bagé	-	-	-	-	564,19	564,19

	151964	Venâncio Aires	-	-	-	-	839,53	839,53
	158126	Reitoria	-	-	-	-	342,50	342,50
	158338	Passo Fundo	-	-	-	-	5.371,94	5.371,94
	158339	Sapucaia	-	-	-	-	2.605,27	2.605,27
	158467	Pelotas	-	-	12	-	1.506,80	1.506,80
2016	151878	Camaquã	-	-	1	900,00	3.141,49	4.041,49
	151895	Pelotas - Visconde da Graça	-	-	2	240,00	746,90	986,90
	151879	Bagé	-	-	-	-	-	-
	151964	Venâncio Aires	-	-	-	-	292,50	292,50
	158126	Reitoria	-	-	2	40,00	598,95	638,95
	158338	Passo Fundo	-	-	-	-	2.676,43	2.676,43
	158339	Sapucaia do Sul	-	-	-	-	2.746,81	2.746,81
	158467	Pelotas	-	-	18	2.500,00	6.760,15	9.260,15

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.10.3. Classificação dos gastos com Suprimento de Fundos

O Quadro 35 visa evidenciar os tipos de despesas realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro 35 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
151878	Camaquã	339030	16	108,00
			17	695,00
			22	31,80
			24	1.107,07
			25	275,00
			26	501,06
			36	149,90
		339039	59	560,00
151895	Pelotas - Visconde da Graça	-	-	-
		-	-	-
151879	Bagé	339030	24	450,00
		339039	78	118,75
151964	Venâncio Aires	339030	24	762,53
			25	77,00
158126	Reitoria	339030	16	46,00
			24	56,00
			25	107,80
			26	62,70
		339039	37	70,00
158338	Passo Fundo	339030	03	110,00
			04	460,00
			24	2.146,23
		339039	17	920,00
			24	38,96
			25	120,00
			26	433,75
			42	598,00
			63	545,00
158339	Sapucaia	339030	11	30,00
			24	1.233,87
			26	111,40
		339039	16	790,00
			17	440,00
158467	Pelotas	339030	25	309,91
			26	1.473,70
			28	97,50
		339039	16	23,50
			17	893,06
			18	1.207,00
			83	209,80

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.10.4. Análise Crítica do Cartão de Pagamentos do Governo Federal

O Instituto Federal Sul-rio-grandense utiliza CPGF na reitoria e nos câmpus com execução administrativa descentralizada. A Diretoria de Administração da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento é responsável pela análise das prestações de contas do CPGF da reitoria e tem implementado, sempre que possível, medidas para a melhoria dos registros.

A modalidade de saque é utilizada somente nas situações em que não é possível o pagamento com o cartão. Não foram utilizadas medidas excepcionais tais como, uso de conta bancária, extrapolação de limites, como também não há prestação de contas pendente de aprovação no âmbito do IFSul.

3.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

A análise de indicadores de desempenho visa demonstrar os principais indicadores utilizados pela Unidade para monitorar o desempenho da gestão. Dessa forma, destaca-se que em 2017 foi concluída a elaboração do Sistema de Indicadores para acompanhamento e monitoramento das metas do PDI do IFSul, estando disponível em <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional/item/510-sistema-de-indicadores>. A construção desse sistema permitirá um melhor monitoramento dos resultados do Plano de Desenvolvimento Institucional. O relatório contendo os resultados dos indicadores para o ano de 2017 está em fase de finalização e poderá ser acessado em <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional/item/510-sistema-de-indicadores>.

3.4.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Com base no Acórdão no 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União, serão apresentados os indicadores que refletem o desempenho do IFSul em relação a diversos aspectos da ação educativa e que possibilitam a avaliação da instituição.

Os indicadores de desempenho, em sua maioria, são apresentados por câmpus: avançado Jaguarão, avançado Novo Hamburgo, Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires. Os indicadores relativos à Relação Aluno Professor (RAP), Gastos Correntes por Aluno, Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com Outros Custeios e Percentual de Gastos com Investimentos são apresentados para todo o IFSul.

Ressalta-se que os dados que compõem os indicadores foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, a qual foi lançada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação no ano de 2018. A ferramenta traz dados de mais de 650 unidades de ensino que participam da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tais como informações sobre matrículas e oferta de cursos e investimentos, construindo um retrato da educação profissional, científica e tecnológica do Brasil.

As análises críticas dos resultados obtidos são realizadas por setores específicos, determinados pelos diretores de cada câmpus.

Para melhor visualização dos dados, os indicadores serão primeiramente dispostos em quadros discriminados por câmpus. Após será elaborado um quadro resumo para o IFSul, reunindo todos os indicadores elencados no Acórdão TCU no 2.267/2005.

3.4.1.1. Relação de Candidato por Vaga (RCV)

Objetivo: Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

$$\text{Cálculo: RCV} = \frac{\text{Candidatos}}{\text{Vagas}}$$

Candidatos: Para todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no Período de Análise, buscar o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s).

Vagas para ingresso: Para todos os ciclos de matrícula com início do ciclo compreendido no período de análise, buscar as vagas ofertadas.

Quadro 36 - Relação Candidato/Vaga

Câmpus	Candidatos	Vagas	Relação Candidato/Vaga
Avançado Jaguarão	167	91	1,8
Avançado Novo Hamburgo	288	220	1,3
Bagé	1.582	240	6,6
Camaquã	1.205	224	5,4
Charqueadas	2.168	394	5,5
Gravataí	190	60	3,2
Lajeado	319	180	1,8
Passo Fundo	1.954	356	5,5
Pelotas	5.859	1.567	3,7
Pelotas-Visconde da Graça	3.981	2.213	1,8
Santana do Livramento	986	353	2,8
Sapiranga	377	90	4,2
Sapucaia do Sul	4.724	374	12,6
Venâncio Aires	615	263	2,3
Total do Instituto	24.415	6.625	3,7

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

No que se refere à relação candidato por vaga, o câmpus avançado Jaguarão aponta alguns fatores: o número total de alunos ingressantes nos cursos da modalidade subsequente é de 32, no curso técnico em Edificação, e 20, no curso técnico em Agricultura, porém a metade desses alunos é selecionada pela instituição uruguaia parceira, tendo em vista tratar-se de curso binacional. Portanto, os inscritos nessa modalidade, mediante processo seletivo do IFSul concorrem somente a 16 e 10 vagas, respectivamente, fazendo com que a relação final aumentasse em relação ao indicado na planilha. O curso técnico em Edificações, na modalidade integrado, foi ofertado pela terceira vez consecutiva. Em maio de 2017, o câmpus se transferiu para sua sede definitiva, portanto se espera a melhora nos indicadores, a partir de 2018.

O câmpus avançado Novo Hamburgo ainda está em fase de implantação com dificuldades orçamentárias para construção e reformas na estrutura da unidade, o que impacta diretamente na forma como a instituição se faz presente na região.

O câmpus Bagé, no ano de 2017, teve um total de 1582 candidatos para as 240 vagas oferecidas, gerando uma relação candidato vaga (RCV) de 6,6, sendo assim, verificamos uma manutenção do RCV de 2016, a qual foi de 6,7. Isso demonstra a consolidação e a abrangência do trabalho desenvolvido pelo IFSul na região da campanha.

No câmpus Camaquã, a relação candidato por vaga em 2017 foi fixada em 5,4. Ressalta-se que esse índice teve um aumento em relação ao período de 2016 (4,43), de forma que o incremento em questão se deu pelo investimento de organização e de tempo dedicado à divulgação do vestibular de 2017, com participação intensa na mídia (rádio, internet e redes sociais, sendo estas, oficiais e não-oficiais), visitas a escolas de Camaquã, Cristal, Tapes, Chuvisca, Arambaré e Cerro Grande do Sul, envio de materiais impressos e eletrônicos para outras secretarias de educação, estande na Feira do Livro de Camaquã e espaço durante a Feira&Mostra do câmpus, que recebeu muitos visitantes. Houve também maior divulgação e ações dos projetos de Pesquisa e Extensão, assim como de diversos eventos abertos à comunidade.

No câmpus Charqueadas, houve incremento em relação ao número candidato vaga, em especial nos cursos técnicos integrados. Tal aumento se deve à consolidação do trabalho do câmpus, à divulgação dos processos seletivos que buscou visitar praticamente todas as escolas de ensino médio da região carbonífera.

No câmpus Gravataí, houve significativo aumento na relação candidato/vaga em 2017. Em comparação com os dois anos anteriores, observa-se que o referido indicador, que havia apresentado variação negativa, passando de 2,15 no processo 2015 para 2,01 em 2016, apresentou em 2017 um índice de 3,2. A unidade entende o resultado como reflexo do início do processo de consolidação do câmpus, o qual passou a dispor de sede definitiva em janeiro de 2017, propiciando melhores condições à comunidade acadêmica, bem como o maior reconhecimento da comunidade local, o que foi reforçado por trabalho de divulgação a estudantes de escolas da rede pública no município.

A relação candidato por vaga no câmpus Lajeado foi de 1,8 em 2017, mesmo indicador de 2016. Como esse indicador ainda está abaixo da relação candidato por vaga do IFSul, que é de 3,7 em 2017, aponta-se a necessidade de ampliar o trabalho de divulgação da instituição na região do Vale do Taquari, para melhoria da relação do índice em questão.

O resultado do indicador no câmpus Passo Fundo é de 5,5. Analisando os outros períodos, percebe-se que esse índice vinha sofrendo acréscimo, porém em 2017 sofreu certo decréscimo, atribui-se tal situação ao ingresso pelo SISU, que ao mesmo tempo universaliza a oferta, mas também ocorrem muitas desistências, devido à localização geográfica, onde ocorre a opção pelo curso no câmpus Passo Fundo, mas não se efetiva a matrícula. Para atingir esse resultado, no câmpus está sendo constituída uma equipe de divulgação formada por servidores e estudantes, que realiza diversas ações de divulgação dos cursos e dos processos seletivos no município de Passo Fundo e região. Mesmo assim, considerando-se todos os câmpus do IFSul, o câmpus Passo Fundo encontra-se na terceira posição, juntamente com o câmpus Charqueadas, apresentando relação maior que a média da instituição.

No câmpus Pelotas, resultado do indicador foi de 8,83 e demonstra similaridade com o ano anterior. Atribui-se essa similaridade a dois fatores principais: primeiro por não existir variação significativa no número de inscritos no vestibular de verão nos últimos anos; segundo, por não ter sido oferecido o vestibular de inverno, cujo índice inscritos/vaga oferecida é um pouco inferior, o que resultou, também, no oferecimento de metade das vagas à comunidade. A compensação dessas vagas, não ofertadas, está sendo feita com incremento de, aproximadamente, 130 vagas, por semestre, até 2020.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça, o baixo índice (1,8) é devido à presença de 2.335 candidatos inscritos para 1.566 vagas referentes ao ensino a distância, cuja metodologia de seleção obedece ao número de vagas pactuadas com a SETEC por polo e, alguns destes limitaram a inscrição ao número de vagas ofertadas. Analisando-se apenas o ensino presencial o índice é 2,51 candidatos-vaga, coerente com o histórico dos últimos processos seletivos. Há de se destacar ainda a relação candidato vaga dos cursos técnicos (1,9) visto que o câmpus oferta 150 vagas anuais para o curso técnico em Agropecuária.

O índice, no câmpus Santana do Livramento, teve uma melhora na relação candidato/vaga de 2,25, em 2016, para 2,8, em 2017. Esse indicador está acima do valor de referência desejável, no entanto, o cálculo não expressa um produto real por deixar de considerar os candidatos uruguaios que ingressam por meio de sorteio, conforme acordo de cooperação IFSul/UTU. A divulgação e consolidação dos cursos do câmpus Santana do Livramento e UTU tornarão esse índice melhor. Evidencia-se o trabalho contínuo de divulgação do câmpus na comunidade Santanense e Riverense por meio, principalmente, de projeto de extensão “Integração e comunicação: o IFSul na fronteira e a fronteira no IFSul” e outros projetos que integram a comunidade do câmpus à comunidade da fronteira.

Em 2017, o câmpus Sapiranga realizou um único processo seletivo para ingresso de alunos. Foram 377 candidatos concorrendo a 90 vagas, uma relação de aproximadamente 4,2 candidatos por vaga. Isso reflete o trabalho de prospecção realizado pelo câmpus, que envolveu mais de 1.000 alunos das escolas da região, além de pais e demais membros da comunidade dos municípios vizinhos. Esse aumento do número de candidatos também é reflexo da ampliação do conhecimento e reconhecimento do ensino de qualidade que o IFSul oferta.

O câmpus Sapucaia do Sul apresentou uma redução de 15% na relação candidato x vaga em virtude de ter expandido a oferta de vagas nos cursos técnicos integrados de Plástico, Informática e Administração no processo seletivo de ingresso em 2017, bem como pelo efeito do processo de ocupação do movimento estudantil no câmpus, no período de inscrições, de qualquer forma, os números são muito positivos, refletindo o conjunto de atividades que o câmpus realiza anualmente, em especial eventos de grande porte destinados à comunidade, como o IFComic, bem como o projeto de extensão Alçando Voo, além, é claro, o alcance de estratégias de divulgação nas redes sociais. Destaca-se também que o câmpus está em uma região metropolitana, oferece cursos para o público adolescente e adulto, nos níveis técnicos, superior e de pós-graduação, é uma instituição reconhecida em sua área de abrangência, de maneira que a procura resulta desse conjunto de fatores.

O indicador de candidato por vaga do câmpus Venâncio Aires resultou em 2,3, valor muito próximo ao 2,68 do ano anterior. O câmpus segue investindo em ações de divulgação dos cursos, tendo inclusive uma equipe de divulgação formada por

servidores para essas ações. Assim, objetiva-se que o índice volte a crescer no próximo ano. Tem sido realizadas atividades de divulgação tanto no câmpus (escolas visitam as dependências da instituição e participam de palestras explicativas sobre os cursos e formações oferecidos) quanto em municípios da região do Vale do Rio Pardo e do Vale do Taquari. Vale ressaltar que essas atividades estão sendo executadas ao longo de todo o ano e não apenas nos períodos de inscrições para os processos seletivos.

3.4.1.2. Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

$$\text{Cálculo: RIM} = \frac{\text{Ingressantes}}{\text{Matrículas atendidas}} * 100$$

Ingressantes: Todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Quadro 37 - Relação Ingresso /Matrícula Atendida

Câmpus	Ingressos	Matrículas atendidas	Relação Ingresso/Aluno (%)
Avançado Jaguarão	90	294	30,61%
Avançado Novo Hamburgo	175	286	61,18%
Bagé	216	849	25,44%
Camaquã	223	820	27,19%
Charqueadas	363	1.263	22,69%
Gravataí	60	197	30,45%
Lajeado	176	242	72,72%
Passo Fundo	356	1.336	26,64%
Pelotas	1.495	7.258	20,59%
Pelotas-Visconde da Graça	2.205	5.147	42,84%
Santana do Livramento	318	1.081	29,41%
Sapiranga	82	278	29,49%
Sapuçaia do Sul	373	1.640	22,74%
Venâncio Aires	230	666	34,53%
Total do Instituto	6.362	21.357	34,04%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

O câmpus avançado Jaguarão faz parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, estando, portanto, ainda em fase de implantação. No ano de 2017, foram abertas duas novas turmas na modalidade integrado. No entanto, a oferta da modalidade subsequente do curso de técnico em Edificações foi suspensa dada a demora no provimento de novas vagas na área técnica e de ainda o câmpus ter iniciado suas atividades no local provisório. A oferta deste curso será retomada em 2018 com ingresso anual.

O câmpus avançado Novo Hamburgo faz parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, estando, portanto, ainda em fase de implantação. No ano de 2017, foram abertas duas novas turmas na modalidade integrado. O índice atingido considerável em

função de o câmpus estar em momento de implantação e com ofertas de vagas buscando atender às demandas da comunidade.

A relação de ingressos por matrícula atendida do câmpus Bagé, no ano de 2017, foi de 25,44%, indicando um pequeno decréscimo no número de ingressantes, se comparado ao ano de 2016. Uma das análises feitas com relação à essa diminuição do percentual indica que a forma de ingresso do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, via SISU, faz com que muitos candidatos oriundos de outras localidades do país, não efetivem a matrícula. Percebeu-se que, quando a seleção era realizada via processo seletivo, havia mais procura por parte de candidatos residentes em Bagé. Outra situação que pode ter ocasionado o decréscimo foi a oferta de um curso pós-médio, como o Técnico em Agroindústria. A fim de gerar uma elevação nas matrículas, houve uma reformulação da Agroindústria e a subsequente criação, em 2018, do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, o qual possui apenas um ano a mais que o técnico e, ainda, permite a aquisição de um diploma de nível superior.

No câmpus Camaquã, a relação ingressos por matrícula atendida teve como resultado, 27,19%. Houve um pequeno decréscimo em relação ao índice do ano anterior (31,24%). A unidade atribui essa redução à diminuição (temporária, e já alterada para 32 em 2018/1) da oferta de 32 vagas para 24 vagas no curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que se deu devido à falta de espaço físico em laboratórios, uma vez que houve atrasos na finalização do bloco “H”. Além disso, não houve oferta de vagas em 2017 para o curso de Pós-Graduação de Especialização em Práticas de Ensino (oferta retomada em 2018/1), devido à greve dos servidores.

No câmpus Charqueadas, esse indicador teve influência do curso de técnico em Eletroeletrônica, que encerrou seu ciclo no ano de 2017, mas ao mesmo tempo teve o implemento de novas turmas no curso de Engenharia Controle e Automação.

No estágio de implantação do câmpus Gravataí, o ciclo do curso oferecido ainda não foi completado. Desta forma, esse indicador tende a apresentar variação negativa até atingir estabilidade a partir de 2019. Esse cenário estará sujeito a sensíveis alterações decorrentes de evasão/retenção. Espera-se que seja possível reverter essa trajetória de tendência à estabilidade, mediante significativo incremento do quadro docente, o que possibilitará a abertura de novos cursos e o consequente reflexo positivo nesse indicador.

No câmpus Lajeado, a relação de ingressos por matrícula atendida passou de 53,60% em 2016 para 72,72% em 2017. Esse resultado indica uma melhora na capacidade de renovação do quadro discente, fruto das ações de permanência e êxito realizadas na instituição.

No câmpus Passo Fundo, a relação ingresso por aluno diminuiu se comparada ao ano de 2016, porém não significativamente, pois em 2016 a relação ficou em 28,83% e em 2017 chegou a 26,64%. Acredita-se que essa diminuição se deu pelos seguintes fatores: não oferta de vagas no curso superior Tecnologia em Sistemas para a Internet, devido à criação do curso de Ciência da Computação, que entrou em funcionamento em 2017-1 e à inserção de vagas para cursos superiores com duração de quatro anos, o que gera aumento do ingresso e diminuição do número de concluintes. Como medidas para superar as dificuldades apontadas serão desenvolvidas as seguintes ações: consolidação dos novos cursos, no sentido de ampliar a procura; ampliação do diálogo com a comunidade externa e dos processos de divulgação da instituição;

ampliação do trabalho da assistência estudantil e o constante aprimoramento pedagógico dos docentes, buscando através da formação continuada, qualificar os processos de ensino e de aprendizagem.

No câmpus Pelotas, esse índice foi de 20,59, valor superior ao obtido em 2016, que foi de 18,72. Tal fato pode ser explicado pela adequação do calendário do ano letivo de 2017. Pela proximidade dos percentuais, entende-se que a relação ingressos por alunos do câmpus Pelotas encontra-se estabilizada e dentro da média da instituição.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça, todas as matrículas dos cursos técnicos integrados, dado que o calendário letivo do câmpus apresenta um atraso em relação ao ano civil, foram realizadas em 2016, entretanto o efetivo ingresso dos alunos ocorreu em 2017. Se todos os alunos, que efetivamente ingressaram em 2017, tivessem suas matrículas efetuadas neste mesmo ano este índice seria de 24,17% dado que seriam 345 matrículas nos cursos técnicos mais 140 matrículas dos cursos superiores.

O índice de RIM, no câmpus Santana do Livramento, teve uma redução considerável no ano de 2017, isso se justifica porque em 2017 houve o ingresso de 120 alunos do programa Pró-Funcionário. Esse índice tem a tendência de permanecer constante no câmpus Santana do Livramento devido à estabilização cursos integrados. Medidas preventivas estão sendo tomadas para evitar a retenção de estudantes, no entanto, são vários os fatores que podem comprometer o desempenho dos estudantes. A parceria IFSul/UTU requer um trabalho diferenciado devido à dinâmica de ensino nos dois países ser diferente.

O câmpus Sapiranga continua sua trajetória de crescimento com 29,49% de renovação entre os discentes, valor inferior ao ano de 2016, cujo índice foi aproximadamente 39%. À medida que as turmas anteriores vão avançando no curso, o percentual de ingressantes em relação aos alunos matriculados diminui. Isso demonstra a evolução e a permanência dos alunos nos cursos ofertados.

No câmpus Sapucaia do Sul, considerando que os quatro cursos técnicos, bem como o curso superior ofertado pelo câmpus estão com seus ciclos completos, formando estudantes todos os anos, é normal que esse índice de renovação se aproxime de 25%, sendo que, neste ano, houve um crescimento de 13% em relação a 2016, refletindo melhoria nos indicadores de conclusão (que diminui a retenção), bem como também o aumento no número de ingressantes em alguns dos cursos.

No câmpus Venâncio Aires, mesmo com uma eminente estabilização desse índice, em 2017, nota-se um aumento em relação aos anos anteriores, de forma que o índice em questão resultou em 34,53%, sendo maior que o 27,22% do ano de 2016 (29,16% em 2015 e 29% em 2014). No último ano, a unidade teve 230 novas matrículas em relação as 666 matrículas atendidas. Pretende-se ampliar a oferta de vagas do câmpus e, tal fato, poderá elevar o índice para os próximos anos.

3.4.1.3. Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

$$\text{Cálculo: RCM} = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Matrículas atendidas}} * 100$$

Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status para concluído nos meses de referência do intervalo de análise.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Quadro 38 - Relação Concluintes/Alunos

Câmpus	Concluintes	Matrículas atendidas	Relação Concluintes/Alunos (%)
Avançado Jaguarão	54	294	18,36%
Avançado Novo Hamburgo	95	286	33,21%
Bagé	121	849	14,25%
Camaquã	140	820	17,07%
Charqueadas	146	1.263	11,55%
Gravataí	04	197	0,02%
Lajeado	116	242	47,93%
Passo Fundo	155	1.336	11,60%
Pelotas	1243	7.258	17,12%
Pelotas-Visconde da Graça	11	5.147	0,21%
Santana do Livramento	36	1.081	3,33%
Sapiranga	39	278	14,02%
Sapuçaia do Sul	249	1.640	15,18%
Venâncio Aires	139	666	20,87%
Total do Instituto	2.548	21.357	16,05%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

O câmpus avançado Jaguarão faz parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, é, portanto, a tendência de aumento na relação concluintes matrículas atendidas vai ser uma constante até se completarem os ciclos dos cursos ofertados.

O câmpus avançado Novo Hamburgo faz parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, é, portanto, uma unidade nova e teve, em 2017, sua primeira turma de concluintes apenas na modalidade subsequente. Por ser uma unidade em implantação, tem pouco tempo para formar uma base de dados que represente o cálculo com qualidade de informação.

No câmpus Bagé, número de concluintes, no ano de 2017, sofreu um decréscimo em função do fato dos dados coletados não incluírem os concluintes da primeira turma do curso de Tecnologia em Análise em Desenvolvimento de Sistemas. Os quais tiveram mudança no status da matrícula apenas após a inserção dos dados na plataforma Nilo Peçanha.

A RCM, no câmpus Camaquã, resultou em 17,07% (aumento em relação ao ano de 2016, que foi 12,59%). A unidade destaca que parte desse índice se refere à concluintes do período letivo de 2016, cujo calendário letivo encerrou em 17 de maio de 2017. Em razão do ano letivo de 2017 terminar em 14 de abril de 2018, todos os possíveis concluintes dos cursos integrados e do curso subsequente de 2017/2 ainda estão em curso.

O número de concluintes no câmpus Charqueadas, durante o ano de 2017, manteve-se praticamente igual ao ano anterior, mesmo tendo o encerramento do curso de Eletroeletrônica.

O êxito escolar aumentou no câmpus Sapiranga em 2017 em relação a 2016, alcançando 14,02%. Isso se deve à chegada das primeiras turmas ao final dos cursos. Esta tendência deve permanecer, uma vez que, por várias razões, não foi possível aumentar a oferta de vagas em 2017.

O câmpus Gravataí, quanto a esse indicador, ainda apresenta resultados que demonstram o prejuízo do processo inicial de implantação. O desenvolvimento do curso técnico em Informática, na forma subsequente, foi muito prejudicado pelo fato de a unidade estar em instalações provisórias, com dificuldade de transporte coletivo para o local. Os quatro (4) concluintes são egressos do curso técnico em Informática, na forma subsequente, o qual teve o seu ingresso suspenso devido à alta evasão e baixa demanda por cursos na forma subsequente, nessa área, em Gravataí. A melhoria desse indicador é esperada para quando se chegar ao final do primeiro ciclo do curso técnico em Informática para Internet, na forma integrada, o que será possível verificar a partir de 2019.

No câmpus Lajeado, a relação de concluintes por matrícula atendida passou de 40% em 2016 para 47,93% em 2017. Acredita-se que a melhoria desse indicador esteja relacionada com as ações realizadas no câmpus para permanência e êxito dos estudantes.

No câmpus Passo Fundo, segundo dados de anos anteriores, o índice de alunos concluídos e integralizados aumentou de 8,73% (2015) para 9,66%, (2016) e para 11,60% em 2017. Considera-se que a melhora desses índices se deve ao trabalho de orientação e acompanhamento aos estudantes que se encontravam retidos pela falta de realização de estágios obrigatórios para conclusão do curso e à ampliação do trabalho de acompanhamento pedagógico, o qual visa promover a constante melhoria das práticas docentes e que vem resultando no crescimento do número de alunos concluintes.

No câmpus Pelotas, esse índice apresentou o valor de 17,12%, bem acima do apresentado em 2016 (8,94%) e próximo da média institucional. Essa elevação se deve ao aumento do número de concluintes.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça, esse índice de 0,21% na relação de concluintes por matrícula atendida, extremamente baixo, tem duas explicações: 1º) os alunos concluintes do ano de 2017 (calendário 2016) foram retirados do SISTEC após o prazo da coleta; 2º) o total de matrículas atendidas indicado contempla alunos presenciais e os alunos dos cursos técnicos a distância.

O índice, no câmpus Santana do Livramento, apresenta melhora de 2,47% em 2016 para 3,33% em 2017. No entanto, o câmpus Santana do Livramento ainda não mostra desempenho significativo, visto que os cursos integrados recém formaram as primeiras turmas, além de que um curso integrado terá a primeira turma de formandos no ano de 2018.

O êxito escolar aumentou no câmpus Sapiranga em 2017 em relação a 2016, alcançando 14,02%. Isso se deve à chegada das primeiras turmas ao final dos cursos. Essa tendência deve permanecer, uma vez que, por várias razões, não foi possível aumentar a oferta de vagas em 2017.

A taxa de crescimento desse indicador, no câmpus Sapucaia do Sul, de 2017 em relação ao ano anterior foi considerável (94 alunos em 2016 e 249 alunos em 2017),

bem atípico do que normalmente ocorre, mas explicado em parte devido à formatura da primeira turma do curso técnico em Plástico, modalidade integrada, que até então apenas tinha ingresso e não, concluintes, bem como o atraso no término do ano letivo de 2016 também significou um percentual maior de estudantes daquele ano, concluindo em 2017.

No câmpus Venâncio Aires, o indicador de concluintes por matrícula atendida teve um aumento em relação ao ano anterior (em 2017 o resultado foi de 20,87% e em 2016 foi de 11,73%). Os resultados já eram satisfatórios nos anos anteriores e são ainda melhores em 2017. Ainda, vale ressaltar que muitos alunos estão finalizando os seus estágios curriculares e relatórios de estágio, e os resultados poderão ser ainda melhores.

3.4.1.4. Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

A Plataforma faz o cálculo considerando carência dos ciclos de 1 ano conferindo maior precisão e confiabilidade à informação.

Quadro 39 - Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes

Câmpus	Eficiência Acadêmica - Concluintes (%)
Avançado Jaguarão	37,90%
Avançado Novo Hamburgo	100%
Bagé	49,50%
Camaquã	48%
Charqueadas	55,60%
Gravataí	43,80%
Lajeado	53%
Passo Fundo	33,80%
Pelotas	43,30%
Pelotas-Visconde da Graça	36,80%
Santana do Livramento	33,80%
Sapiranga	45,20%
Sapuçaia do Sul	51,80%
Venâncio Aires	56,20%
Total do Instituto	41,80%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

O câmpus avançado Jaguarão, fazendo parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, terá ainda, por um tempo, a tendência de aumento, nesse indicador, definida pela conclusão dos ciclos dos diversos cursos ofertados.

O câmpus avançado Novo Hamburgo, fazendo parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, teve sua primeira turma de concluintes, na modalidade subsequente, em 2017.

A Eficiência Acadêmica de Concluintes do câmpus Bagé é de 49,50%, indicando que estamos acima da média do IFSul. Entretanto, objetiva-se a cada ano, melhorar esse percentual a fim de que possamos estabelecer a permanência e o êxito dos estudantes.

A eficiência acadêmica para o câmpus Camaquã teve como resultado do cálculo, 49,50%. Entretanto, cabe salientar que parte deste percentual se refere aos alunos do período 2016, cujo calendário acadêmico encerrou em 7 de maio de 2017. Salienta-se que os possíveis concluintes de 2017 dos cursos integrados e subsequente 2017/2 terminarão o ano letivo de 2017 em 14 de abril de 2018. Para melhoria desse índice, o câmpus Camaquã tem disponibilizado para os alunos, além das políticas de Assistência Estudantil, monitorias, a execução de um novo pré-conselho processual (implantado a partir de julho de 2017), que atende (coordenadores de curso, apoio ao ensino, DEPEX, pedagogas, psicóloga e assistente social) o coletivo das turmas durante todo ano letivo, além de atender as individualidades dos alunos. Reuniões semanais com coordenadores de curso e da formação geral, assim como com o corpo docente, reavaliando processos de ensino-aprendizagem, incluindo avaliação, também devem ser destacadas. Além disso, a gestão tem se empenhado em garantir mais espaços de discussão com os estudantes (Conselho de representantes discentes), onde representantes de cada turma do câmpus têm reuniões periódicas com membros da gestão.

O câmpus Charqueadas manteve esse indicador praticamente igual ao ano anterior, com o índice de eficiência acadêmica em relação ao ano anterior, de 55,60%.

No câmpus Gravataí, o curso técnico em Informática, na forma subsequente, foi muito prejudicado pelo fato de a unidade estar em instalações provisórias, com dificuldade de transporte coletivo para o local. Os concluintes são egressos do curso técnico em Informática, na forma subsequente, o qual teve o seu ingresso suspenso devido à alta evasão e baixa demanda por cursos, na forma subsequente, nessa área em Gravataí. A melhoria desse indicador é esperada para quando chegar ao final do primeiro ciclo do curso técnico em Informática para Internet, na forma integrada, o que será possível verificar a partir de 2019.

No câmpus Lajeado, o índice de eficiência acadêmica de concluintes baixou de 87,72% em 2016 para 53% em 2017. A comparação do resultado desse indicador mostra a necessidade de melhoria das ações para permanência e êxito dos estudantes.

No câmpus Passo Fundo, segundo os dados da Plataforma Nilo Peçanha, o índice de eficiência acadêmica aumentou no ano de 2017. Sendo que em 2016 foi registrando 30,11%, enquanto que em 2017 apresentou 33,80%. Considera-se que esse índice é resultado do trabalho pedagógico realizado junto aos docentes, no sentido de aprimorar suas práticas, bem como o acompanhamento pedagógico sistemático junto aos discentes.

No câmpus Pelotas, esse índice aumentou de 31,38% (2016) para 43,30% (2017). A intenção é aumentar cada vez mais esse índice para que supere a média da instituição.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça, o índice de eficiência acadêmica de 36,80% é aproximado à média da instituição e se espera aumentar para os próximos anos.

O câmpus Santana do Livramento destacou que, considerando que a unidade teve a conclusão dos primeiros cursos de ensino médio integrado, houve um aumento

considerável na quantidade de alunos que finalizaram as disciplinas, no entanto eles têm prazo de 24 meses para realizarem o estágio, o que daria o curso por concluído. O câmpus tem como meta estabelecida, no planejamento anual, a realização de estágio em tempo certo, ou seja, que sua realização se dê entre o 3º e 4º ano/semestre para que os estudantes finalizem as disciplinas e concluam definitivamente o curso. Salienta-se que a instituição parceira - Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU) - tem uma forma de trabalho diferenciada e pode influenciar nos índices do câmpus Santana do Livramento.

O câmpus Sapiranga completou, em 2017, quatro anos de funcionamento. Nesse ano o câmpus registrou o índice de eficiência acadêmica em 45,20%. A equipe de docentes e técnicos-administrativos do câmpus Sapiranga está sempre buscando diminuir a retenção e a evasão entre os discentes.

O câmpus Sapucaia do Sul teve uma melhora de 73% neste indicador, aumentando sua eficiência acadêmica de 29,87% em 2016 para 51,8% em 2017. Este resultado em parte é devido à conclusão da primeira turma do curso técnico em Plástico, modalidade integrado, bem como conclusão de curso dos últimos estudantes dos cursos de tecnologias.

O indicador de eficiência acadêmica do câmpus Venâncio Aires resultou em 56,20%. O resultado é satisfatório já que apresenta uma ligeira melhora em relação ao ano de 2016 (o indicador tinha resultado 54,79%) e, ainda, por ser o segundo melhor do Instituto Federal Sul-rio-grandense (ficando atrás apenas do câmpus Novo Hamburgo). Visando sempre ao sucesso e êxito dos estudantes, e tendo inclusive uma equipe de acompanhamento dos alunos, espera-se que esse índice continue melhorando com o passar dos anos.

3.4.1.5. Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Objetivo: Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

$$\text{Cálculo: RFE} = \frac{\text{Retidos}}{\text{Matrículas atendidas}} * 100$$

Alunos retidos: Todas as matrículas que permanecem “Em Curso” após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por, pelo menos, um dia no período analisado.

Quadro 40 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Câmpus	Retidos	Matrículas atendidas	Retenção do Fluxo Escolar (%)
Avançado Jaguarão	02	294	0,68%
Avançado Novo Hamburgo	-	286	0,00%
Bagé	17	849	2,00%
Camaquã	44	820	5,37%
Charqueadas	174	1.263	13,78%
Gravataí	02	197	1,02%
Lajeado	03	242	1,24%

Passo Fundo	142	1.336	10,63%
Pelotas	946	7.258	13,03%
Pelotas-Visconde da Graça	1.554	5.147	30,19%
Santana do Livramento	144	1.081	13,32%
Sapiranga	16	278	5,76%
Sapuçaia do Sul	271	1.640	16,52%
Venâncio Aires	04	666	0,60%
Total do Instituto	3.319	21.357	15,54%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

O câmpus avançado Jaguarão apresenta esse indicador na medida em que só as turmas da modalidade subsequente têm completado seus ciclos, não sendo assim no caso do integrado.

O câmpus avançado Novo Hamburgo, sendo parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, tem sua primeira turma de concluintes, na modalidade subsequente, apresentando um valor baixo para esse indicador.

O câmpus Bagé apresentou o índice de retenção do fluxo escolar RFE ifual a 2%, o que caracteriza um decréscimo deste percentual, se comparado aos 10,83%, observados em 2016. Como estratégia para reduzir os índices de retenção procurou-se ampliar as políticas que promovem a permanência e êxito dos estudantes, com destaque a manutenção na oferta de monitorias para as disciplinas com maiores índices de reprovação e oferta de atendimentos extraclasse por parte dos docentes.

No câmpus Camaquã, o índice de retenção de fluxo escolar teve como resultado de cálculo, 5,37%, bem inferior ao do ano anterior, de 28,27%. A redução se deve ao início da reorganização do calendário letivo (que não passou por grandes interrupções, como greve). Contudo, ainda estamos em processo de pareamento do calendário acadêmico com o calendário civil, assim o ano letivo de 2017 findará no dia 14/4/2018. Além disso, a redução pode ter ocorrido, pois o câmpus intensificou a divulgação e implementação das políticas de Assistência Estudantil, monitorias, a formulação do novo pré-conselho processual (implantado a partir de julho de 2017), que atende ao coletivo das turmas durante todo ano letivo, além de atender às individualidades dos alunos.

No câmpus Charqueadas o maior índice de retenção de 13,78% representando uma queda relevante em comparação ao ano anterior, 41,73%.

No câmpus Gravataí, observa-se melhoria nesse indicador, mesmo considerando que já apresentava índice de 3,31% em 2016. É um resultado que reflete a eficácia do trabalho realizado e espera-se manter índices mínimos de retenção de fluxo escolar.

No câmpus Lajeado, o índice de retenção do fluxo escolar passou de 18,40% em 2016 para 1,24% em 2017. A melhoria desse indicador reflete as ações pedagógicas realizadas na instituição para o êxito dos estudantes nos cursos oferecidos.

No câmpus Passo Fundo, o índice de retenção obteve uma significativa diminuição em relação aos anos anteriores, de 41,87% (2015) para 33,38% (2016) e 10,63% (2017). Considera-se um índice ainda alto. Diante disso, o câmpus vem trabalhando, a partir de uma comissão multidisciplinar, na construção de um planejamento estratégico, que tem como meta mapear as possíveis causas de retenção e a partir delas indicar ações para combatê-las. Acredita-se, que através dessa iniciativa,

irá se obter índices positivos de aproveitamento, e, consequente baixa retenção acadêmica.

No câmpus Pelotas, o índice de retenção do fluxo escolar em 2017 ficou abaixo do valor de 2016, sendo respectivamente 13,03% e 53,34%. Esse valor reflete as atividades de assessoria pedagógica e de assistência estudantil, bem como os programas de acompanhamento da vida escolar e os programas de monitorias, tanto nos cursos de nível médio, quanto nos cursos superiores, os quais buscam a adequação da força de trabalho docente e o envolvimento discente.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça, a atualização dos alunos retidos foi realizada em 2017 em função do calendário letivo de 2016, o qual teve início em fevereiro de 2017 e término em dezembro de 2017. Ressalta-se ainda que a matriz curricular dos cursos superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química é de nove semestres (4,5 anos) enquanto que a plataforma considera um ciclo total de quatro anos para os referidos cursos.

No câmpus Santana do Livramento, o índice da planilha resultou em 13,32%, com uma redução de 20 pontos percentuais, já que no ano anterior o índice era de 33,31, contudo o valor apontado tem sido discutido pela comunidade escolar, a fim de reduzir esse número. A gestão do câmpus estipulou como meta a acolhida, a permanência e o êxito dos alunos no intuito de melhorar retenção dos estudantes e para apontar estratégias para combater as causas, dentre outras finalidades.

O índice de retenção do fluxo escolar, do câmpus Saporanga, manteve-se estável em 2017, com 5,76%, contra 5,45% em 2016. Embora seja um número pequeno de alunos retidos, 16 no total, toda a equipe de docentes e técnicos-administrativos do câmpus vêm trabalhando fortemente na expectativa de diminuir esse índice para os próximos anos.

O câmpus Sapucaia do Sul teve uma queda de 38% na taxa de retenção em relação ao ano anterior, o que reflete melhoria nos indicadores de conclusão de curso, como resultado das ações de encerramento dos cursos de tecnologia, bem como do trabalho destinado a busca de melhoria deste indicador no curso superior de Engenharia Mecânica e no curso técnico em Administração - Proeja, ambos tradicionalmente com taxas maiores de retenção.

O indicador de retenção do câmpus Venâncio Aires resultou em 0,60% e esse valor é muito satisfatório. Apresenta uma grande melhora em relação aos anos anteriores já que o índice reduziu consideravelmente (em 2016 o resultado foi de 32,80% e em 2015 de 24,94%), mas devem ser considerados questões referentes à antiga forma de cálculo desses índices (cálculos gerados a partir do SISTEC onde alguns alunos constavam como retidos, sendo que não era verdade, já que estavam concluídos). De qualquer forma, e assim como citado no índice anterior, as atividades da equipe de acompanhamento dos alunos e da Comissão de elaboração do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes seguirão ocorrendo. A intenção é que o aluno obtenha o sucesso escolar, concluindo o curso, no período adequado, e reduzindo cada vez mais a quantidade de alunos retidos.

3.4.1.6. Relação de Alunos por Professor (RAP)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

$$\text{Cálculo: RAP} = \frac{\text{Aluno equivalente}}{\text{Professor equivalente}} = 19,29$$

Aluno-equivalente: É o aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso.

Professor-Equivalente: O cálculo do somatório de Professor Tempo Integral considera todos os professores efetivos da instituição, ponderando com peso igual a 1,0 aquele sem regime de 40 (quarenta) horas semanais ou de Dedicação Exclusiva e com peso igual a 0,5 aquele sem regime de 20 (vinte) horas semanais.

Quadro 41 - Relação Aluno por Professor

Unidade	Aluno-equivalente	Professor-equivalente	Indicador RAP
Instituto Federal Sul-rio-grandense	17.792	922,5	19,29

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

O índice RAP de 19,29 teve uma leve queda em relação ao ano de 2016, mas se mantém muito próximo ao ideal de referência desejável (igual ou maior a 20).

3.4.1.7. Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Objetivo: Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente. A titulação do corpo docente é dividida em cinco subgrupos: Graduado (G), Aperfeiçoado (A), Especialista (E), Mestre (M) e Doutor (D).

Numerador: Somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da instituição, ponderado pela sua titulação.

Denominador: Somatório de todos os docentes da instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.

$$\text{Cálculo: ITCD} = \frac{G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5}{G + A + E + M + D}$$

Quadro 42 - Índice de Titulação do Corpo Docente nos câmpus do IFSul

Câmpus	Índice ITCD
Avançado Jaguarão	3,8
Avançado Novo Hamburgo	3,9
Bagé	4,0
Camaquã	3,9
Charqueadas	3,9
Gravataí	4,2
Lajeado	4,5
Passo Fundo	4,1
Pelotas	4,0

Pelotas-Visconde da Graça	4,3
Santana do Livramento	3,6
Sapiranga	4,1
Sapuçaia do Sul	4,4
Venâncio Aires	4,1
ITCD do Instituto	4,1

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

O câmpus avançado Jaguarão, no ano de 2017, está com dois doutores, oito mestres, dois especialistas, e um total de seis docentes em capacitação, sendo quatro doutorandos e dois mestrandos. Devido à mobilidade do quadro docente por remoções e novas contratações, esse indicador deve sofrer mudanças, entretanto espera-se que seja para melhor, uma vez que haverá a conclusão da capacitação por parte daqueles que estão cursando.

No câmpus avançado Novo Hamburgo, a titulação do corpo docente é considerável e está em processo de elevação, pois um dos cinco professores estão inseridos em programas de pós-graduação. O professor graduado que estava em programa de mestrado concluiu seu curso e um dos professores mestres está em programa de doutorado. Para o próximo ano, esse indicador deve melhorar, em decorrência dos docentes que já concluíram sua capacitação.

O Índice de Titulação do Corpo Docente do câmpus Bagé no ano de 2017 foi 4, indicando uma elevação na titulação dos docentes em relação ao ano de 2016, a qual era de 3,92. O câmpus conta com um total de 40 docentes, sendo 8 graduados, 19 mestres e 13 doutores. Atualmente, 6 docentes encontram-se em qualificação em nível de doutorado e outros 6 professores estão vinculados a programas de mestrado.

O índice de titulação do câmpus Camaquã foi calculado em 3,9, pouco maior que o do ano anterior (3,74). Percebe-se um pequeno aumento se comparado aos outros anos, devido ao retorno de professores dos seus períodos de afastamento para capacitação.

No câmpus Charqueadas, esse indicador não sofreu variação em comparação ao ano anterior, mantendo-se em 3,9%. O câmpus possui atualmente muitos professores com titulação em nível de mestrado, que estão cursando doutorado, que por sua vez, possui um tempo de formação maior se comparado aos outros níveis de ensino. Sendo assim, a perspectiva é de melhora desse índice para os próximos anos.

No câmpus Gravataí, esse indicador não tem sofrido significativas variações devido ao fato de que, nos últimos dois anos, houve pouca variação no quantitativo de docentes.

O índice de titulação do corpo docente, no câmpus Lajeado, passou de 4,0 em 2016 para 4,5 em 2017. A melhoria desse índice indica que o corpo docente da unidade está buscando sua atualização profissional, o que deve refletir na qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem dos discentes.

No câmpus Passo Fundo, o índice em questão ampliou de 3,74 (2015) para 3,96(2016) e 4,1 (2017). Considerando o índice encontrado percebe-se um crescimento considerável no que se refere à titulação dos docentes. Esse índice tende a aumentar considerando que muitos docentes encontram-se cursando mestrado ou doutorado, com previsão de conclusão em 2018. Certamente resultará na qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para com a alteração dos demais índices.

No câmpus Pelotas, o índice ficou em 4,0, mesmo valor ao do ano de 2016 e próximo à média institucional. O índice evidencia o elevado grau de aperfeiçoamento dos docentes da unidade, o qual ainda deve melhorar nos próximos anos devido às ações de incentivo à qualificação profissional proporcionadas pelo câmpus Pelotas e pelo IFSul. Vale salientar que os docentes afastados para qualificação são substituídos por professores substitutos, que em algumas situações, não possuem formação em nível de pós-graduação, o que acaba momentaneamente baixando o valor desse índice.

No câmpus Pelotas-Visconde da graça, o índice de titulação teve incremento em relação ao ano anterior de 4,15 para 4,3, demonstrando que o câmpus está acima da média para o IFSul.

No câmpus Santana do Livramento, há grande grupo docentes que se encontra em processo de qualificação, o que deve melhorar esse índice nos próximos anos. Ressalta-se que o índice ainda omite (tendo base na planilha SIAPE) uma professora doutora, que ingressou no quadro por redistribuição. No processo de formação, a unidade tem 9 docentes em capacitação para doutorado e 4 para mestrado. A política de incentivo à qualificação dos docentes do câmpus projeta uma condição de criação de cursos superiores e verticalização do ensino.

O câmpus Sapiranga vem investindo na qualificação do corpo docente, com duas docentes afastadas para doutorado durante o ano de 2017, além de incentivar os docentes que cursam pós-graduação sem afastamento. Apesar do esforço, houve uma pequena redução no índice de titulação do corpo docente, de 4,26% para 4,1%, em função do crescimento do corpo docente, durante o ano de 2017, mediante nomeações por concurso e editais de remoção.

Esse indicador se manteve estável, no câmpus Sapucaia do Sul, porque, em que pese a rotatividade de docentes, tem-se mantido o mesmo nível de titulação, embora alguns docentes que obtiveram titulação em nível de doutorado tenham concluído suas qualificações após o fechamento dessa análise. O câmpus prevê para 2018, no mínimo, mais 2 docentes obtendo o título de doutor.

O indicador de titulação referente aos docentes, do câmpus Venâncio Aires, sofreu um pequeno aumento em relação ao ano anterior (em 2017, o índice resultou em 4,1 e, em 2016, foi de 3,98). Conforme era previsto, a tendência é que esse índice aumente com o passar dos anos, já que vários professores estão realizando cursos de pós-graduação e possuem projetos de capacitação registrados na instituição. Vale ressaltar que, todas as vagas ofertadas nos editais de afastamento têm sido preenchidas devido ao grande interesse dos docentes para realizar as suas capacitações.

3.4.1.8. Gastos Correntes por Matrícula (Gm)

Objetivo: Este indicador mede o custo médio de cada aluno da instituição.

$$\text{Cálculo: PGP} = \frac{\text{Gastos correntes}}{\text{Matrículas equivalentes}} = \frac{331.320.186,00}{17.792} = 19.384,79$$

Gastos correntes: Todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos, pensionistas, Ação 20RW e Ação 8252.

Matrículas equivalentes: Corresponde à matrícula ponderada pelo fator de equiparação de carga horária, pelo fator de esforço de curso e fator de nível de curso.

Quadro 43 - Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00)

Ano	2014*	2015*	2016*	2017
Relação gasto corrente/aluno	15.488,36	12.960,42	14.664,87	19.384,79

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017 e *Planilha SETEC

Em 2017, houve um crescimento nas despesas correntes, ocasionada pela estruturação de novos câmpus da instituição, atreladas à estrutura física e de equipes administrativas. Entretanto, pela ausência de códigos de vagas de docentes não houve a abertura de novas turmas, ocasionando a elevação de 32,18% desse indicador.

3.4.1.9. Gastos com Pessoal (GCP)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da instituição.

$$\text{Cálculo: PGP} = \frac{\text{Gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} * 100 = \frac{331.320.186}{405.802.007} * 100 = 81,64\%$$

Gastos com pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórias.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 44 - Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal

Ano	2014*	2015*	2016*	2017
Percentual de gasto com pessoal	71,18%	76,67%	77,47%	81,64%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017 e *Planilha SETEC

Historicamente os gastos com pessoal vêm mantendo uma tendência de crescimento, chegando em 2017 a 4,17% superior a 2016. Esse fato pode ser atribuído à concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes e, ainda, ao ingresso de novos servidores, em especial, nos câmpus da expansão.

3.4.1.10. Gastos com Outros Custeios (GOC)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da instituição.

$$\text{Cálculo: PGOC} = \frac{\text{Outros custeios}}{\text{Gastos totais}} * 100 = \frac{50.465.701}{405.802.007} * 100 = 12,43\%$$

Gastos com outros custeios: Total de gastos com outras despesas correntes menos benefícios (assistência pré-escolar, auxílio transporte e auxílio alimentação) e Pasep.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 45 - Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios

Ano	2014*	2015*	2016*	2017
Percentual de gastos com outros custeios	15,91%	13,64%	15,91%	12,43%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017 e *Planilha SETEC

Em 2017, houve diminuição nos gastos de custeio e um aumento nos gastos totais da instituição. Entretanto, a proporção do crescimento das despesas totais foi maior do que a diminuição do custeio, motivo pelo qual o indicador apresentou valor superior ao do ano de 2016.

3.4.1.11. Gastos com Investimentos (GCI)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da instituição.

$$\text{Cálculo: } \frac{\text{Investimentos e inversões financeiras}}{\text{Gastos totais}} * 100 = \frac{6.353.010}{405.802.007} * 100 = 1,56\%$$

Investimentos: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões financeiras: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 46 - Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos

Ano	2014	2015	2016	2017
Percentual de gastos com investimentos	9,05%	5,88%	4,72%	1,56%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017 e *Planilha SETEC

Os recursos de investimento estão em um decréscimo contínuo, conforme demonstra os resultados desde 2014. Os recursos de capital obtidos, no ano de 2017, foram complementados através de emendas parlamentares, cuja liberação de limite

ocorreu no final do ano. Estrategicamente a instituição teve de se reorganizar para conseguir a execução desses recursos nas ações que estavam planejadas.

3.4.1.12. Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar per capita (MRF)

O Quadro 47 apresenta a classificação dos alunos matriculados de acordo com a renda familiar per capita em cada câmpus do IFSul.

Quadro 47 - Índice de renda familiar per capita

Renda Familiar per capita	Avançado Jaguarão	Avançado Novo Hamburgo	Bagé	Camaquã	Charqueadas	Gravataí	Lajeado	Passo Fundo	Pelotas	Pelotas - Visconde da Graça	Santana do Livramento	Sapiranga	Sapucaia do Sul	Venâncio Aires	Total IFSul
Índice de renda familiar per capita (% sobre o total de matrículas atendidas)															
Até 0,5 Salário Mínimo	31,63%	0,70%	0,24%	4,76%	9,18%	-	-	0,60%	-	0,14%	14,34%	2,88%	8,23%	17,27%	3,18%
De 0,5 a 1 S. Min.	31,29%	0,70%	0,12%	7,20%	11,01%	-	0,41%	0,07%	-	0,31%	13,97%	8,63%	15,73%	41,29%	4,77%
De 1 a 1,5 S. Min.	17,35%	17,83%	0,12%	2,44%	16,94%	16,75%	0,41%	0,30%	15,00%	0,84%	7,96%	4,32%	22,74%	30,33%	10,20%
De 1,5 a 2,5 S. Min.	6,12%	25,87%	-	-	9,42%	-	1,24%	0,45%	0,01%	0,14%	3,15%	-	16,95%	5,86%	2,72%
De 2,5 a 3,5 S. Min.	0,68%	14,34%	-	0,12%	4,75%	-	2,07%	0,15%	-	0,12%	0,93%	-	9,39%	1,95%	1,38%
Acima de 3,5 S. Min.	1,70%	12,94%	-	-	6,65%	-	0,41%	0,52%	-	0,08%	1,20%	-	17,13%	-	2,02%
Não Declarada	11,22%	27,62%	99,53%	85,49%	42,04%	83,25%	95,45%	97,90%	84,98%	98,39%	58,46%	84,17%	9,82%	3,30%	75,73%
Total de Matrículas	294	286	849	820	1263	197	242	1336	7258	5147	1081	278	1640	666	21.357

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Em uma abordagem histórica, a maior parte daqueles que responderam ao questionário socioeconômico estava na faixa de 0,5 a 1,5 salários mínimos per capita, situação que se repetiu em 2014, 2015 e 2016 que, pelo quadro acima, verifica-se que permanece em 2017. Tal fato reforça o perfil dos estudantes do IFSul, no sentido de revelar uma considerável dependência de programas assistenciais, tais como moradia, alimentação e transporte, para que permaneçam estudando.

O câmpus avançado Jaguarão ressaltou que o motivo de não ter conseguido todos os dados relativos à renda se deu por várias razões, como, por exemplo, o fato de possuir estudantes uruguaios, os quais são encaminhados pela UTU (Universidade do Trabalho do Uruguai) e que não adotam a sistemática de aplicar questionário socioeconômico. Além disso, constatou-se que 80,27% dos alunos matriculados possuem renda de até 1,5 salários mínimos per capita, demonstrando que a unidade está atendendo um expressivo número de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para ações futuras, pretende-se continuar com o compromisso de incluir sujeitos em situação de vulnerabilidade social e possibilitar mudanças que irão impactar na perspectiva econômica, social, cultural e educativa dos estudantes, para tanto, o câmpus pretende manter o projeto de extensão que realiza curso preparatório para o processo seletivo da instituição, além do projeto de visitação a escolas urbanas e rurais do município de Jaguarão e arredores, a fim de divulgar o IFSul.

Os dados do câmpus avançado Novo Hamburgo, obtidos da plataforma Nilo Peçanha, reforçam o perfil dos estudantes do IFSul, no sentido de revelar uma considerável dependência de programas assistenciais, tais como moradia, alimentação e transporte para que permaneçam estudando. Ressalta-se que os dados da amostra indicam que a instituição está atingindo parcela da população de Novo Hamburgo e região que necessita de acesso ao ensino profissional para galgar novas possibilidades. Pode-se considerar que há promoção da inclusão. Para o exercício de 2018, pretende-se buscar parcerias com as redes de ensino municipal e estadual sediadas em Novo Hamburgo como estratégia de divulgação da instituição com objetivo de chegar até a população de um modo geral, mas, principalmente, nas regiões periféricas da cidade.

O câmpus Bagé está fazendo o levantamento dos dados socioeconômicos dos estudantes, os quais foram obtidos em um formulário preenchido pelos estudantes no ato da matrícula. Entretanto, no presente momento, com base apenas nos dados fornecidos na plataforma Nilo Peçanha, se torna inviável a efetivação e/ou validação da consulta. Portanto, pretendemos consolidar a pesquisa com base nos formulários preenchidos de forma manual pelos discentes matriculados, para posterior publicação e estudo, a fim de que possamos incorporá-los inclusive no plano de ação de permanência e êxito.

O câmpus Camaquã informou que não foi aplicado o questionário socioeconômico à totalidade dos alunos, em 2017, dificultando, assim, uma análise comparativa com períodos anteriores. Os valores utilizados correspondem à renda familiar declarada pelos alunos que receberam auxílio da Assistência Estudantil, no segundo semestre de 2017, que correspondem a 173 alunos.

O câmpus Charqueadas informou que atende a todos os municípios da região carbonífera, absorvendo estudantes de níveis de renda mais baixos. Quando comparado aos anos anteriores, observa-se o aumento de matrículas nas faixas iniciais de renda familiar.

No câmpus Gravataí, o perfil do aluno 2017 foi respondido por 140 alunos, representando 71% do total de estudantes. Do total de questionário respondidos, 11,4% das famílias têm renda per capita de menos de 0,5 salário mínimo; 26,4% recebe entre 0,5 e 1,0 salário mínimo; 27,86% entre 1,0 e 1,5 salário mínimo, 14,29 de 1,5 a 2,5 salários mínimos; 10% recebe de 2,5 a 3,5 salários mínimo e 7,86% recebe mais de 3,5 salários mínimos. Dos estudantes que responderam, apenas 2,14% não soube informar a renda per capita da família. Verifica-se que 65,66% dos estudantes do câmpus Gravataí estão na faixa daqueles que integram famílias com renda per capita menor ou igual a 1,5 salários mínimos, o que demonstra a importância da ampliação do acesso à assistência estudantil para a permanência e êxito dos estudantes.

Como apenas 4,54% do número de estudantes, do câmpus Lajeado, responderam ao questionário socioeconômico e informaram a renda per capita, fica difícil falar sobre a renda familiar a partir dos dados apresentados. Porém, o câmpus possui estudantes com renda familiar per capita abaixo de 1 salário mínimo e que participam do Programa de Assistência Estudantil do IFSul. Ressalta-se que o câmpus Lajeado está em fase de implantação e ainda pouco conhecido na região. Assim, realiza-se um trabalho de divulgação das ações da unidade e do processo seletivo, especialmente em escolas públicas, locais de grande circulação de pessoas e bairros mais periféricos com o intuito de aumentar o grau de inclusão social para a área de educação profissional e tecnológica.

O câmpus Passo Fundo está implementando formulário eletrônico para realizar pesquisa que possibilite conhecer esses dados de todos os estudantes. Logo, é possível perceber que o câmpus Passo Fundo está atendendo um expressivo número de alunos que vive em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Entende-se que o acesso ofertado através de cotas tenha possibilitado a inclusão de um número cada vez maior de pessoas de baixa renda. Esses dados demonstram, também, a grande relevância do câmpus para a região de Passo Fundo, considerando que é a única instituição pública que oferece ensino técnico subsequente (Mecânica, Edificações e Informática) e superior (Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Tecnologia em Sistemas para Internet e Ciência da Computação).

No câmpus Pelotas, em virtude de a unidade não aplicar o questionário socioeconômico, não é possível a obtenção desses dados para a totalidade dos alunos matriculados. Desta forma buscou-se o enquadramento dos alunos assistidos pela unidade. Portanto, esse levantamento foi realizado apenas em uma parcela do total de alunos matriculados, ou seja, apenas aqueles atendidos pela assistência estudantil.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça, em virtude de os dados apresentados na Plataforma Nilo Peçanha indicarem baixa número de declarantes, não é possível tecer mais considerações.

O câmpus Santana do Livramento informou que o cálculo foi realizado de acordo com o número de dados registrado no sistema Q-acadêmico dos alunos matriculados, em cursos regulares, oferecidos no âmbito das instituições, porém, salientou a dificuldade ou resistência das famílias em informar a renda no ato da matrícula e que, na ficha de inscrição dos alunos uruguaios, não consta essa informação e a inscrição é feita pela instituição parceira (UTU). Neste ano tivemos uma evolução no número de alunos que informaram a renda familiar, de 13,76% em 2016, passamos a 41,55% de em 2017. Fato este devido à mudança de postura da equipe que realizou a matrícula formada pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos e Apoio Pedagógico (Assistentes de Aluno, Assistente Social e Psicóloga). O que se pôde identificar na comparação é que em todos os indicadores houve um aumento de 2 a 3 vezes o valor do ano anterior. Como por exemplo: os alunos do menor indicador de renda per capita de até 0,5 salário mínimo, passaram de 4,95% para 14,34. No entanto, não é possível ter uma visão exata da situação socioeconômica do câmpus, já que 58,46 % dos alunos optaram por não responder essa informação, na matrícula, e como não podemos obrigá-los, qualquer variação pode distorcer a realidade. Será solicitada à assistência estudantil do câmpus que faça um trabalho de sensibilização para tentar sanar as dificuldades encontradas.

No câmpus Sapiranga, o índice de 15,83%, que possui declaração da renda per capita, trata dos estudantes matriculados em reserva de vagas, uma vez que essa informação só é cobrada de alunos que se enquadram nesses casos. O câmpus está buscando alternativas para implementar mecanismos que permitam a coleta completa dos dados dos demais alunos matriculados.

Em relação à renda per capita dos estudantes do câmpus Sapucaia do Sul, com dados disponíveis para 90% dos alunos que tiveram matrícula em 2017, observa-se que 47% dos estudantes tem renda per capita de até 1,5 salários mínimos nacionais, sendo que outros 43%

possuem renda per capita acima deste valor (e 10% não declarados). A maior concentração está entre 1 e 1,5 salários mínimos, com 22,74% dos estudantes, embora deva-se destacar que 24% dos estudantes têm menos de 1 salário mínimo per capita.

Em relação aos alunos classificados de acordo com a renda familiar, percebe-se que uma grande quantidade dos alunos do câmpus Venâncio Aires apresenta vulnerabilidade socioeconômica. Tais números comprovam a grande relevância, importância e necessidade de ações e recursos financeiros referentes à assistência estudantil. O câmpus se destaca como um grande demandante de tais recursos, sendo que os números apresentados acima comprovam a necessidade dos mesmos.

3.4.2. Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

As análises individuais dos resultados dos indicadores foram realizadas no item anterior.

Como forma de avaliar a gestão em sua totalidade, em relação aos aspectos abrangidos pelos indicadores já apresentados, o Quadro contempla os resultados para todo o IFSul, acompanhado da análise crítica da situação atual. A forma de cálculo para cada indicador foi apresentada no item anterior.

Os indicadores socioeconômicos não foram apresentados nesse quadro em virtude da sua formatação. A classificação dos alunos por renda per capita para todo o IFSul pode ser visualizada no Quadro 47.

Quadro 48 - Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2017	2016	2015	2014	2013
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$(\text{Inscritos/Vagas Ofertadas}) * 100$	3,7	6,39	5,04	6,78	5,71
	Relação Ingressos/Aluno	$(\text{Ingressantes/Matrículas Atendidas}) * 100$	34,04%	21,98%	30,65%	30,00%	30,9%
	Relação Concluintes/Aluno	$(\text{Concluídos/Matrículas Atendidas}) * 100$	16,05%	9,61%	4,73%	9,83%	8,8%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$\text{IEA} = \frac{\text{Cciclo} + \text{Cciclo} \cdot \text{Cciclo} + \text{Eciclo} \cdot \text{Rciclo}}{\text{Rciclo}} [\%]$	41,80%	39,60%	30,57%	49,92%	39,3%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$(\text{Retidos/Matrículas Atendidas}) * 100$	15,54%	42,11%	38,25%	33,19%	29,5%
	Relação de Alunos-equivalentes/ Professores equivalentes	$(\text{Aluno-Equivalente} / ((20h * 0,5) + 40h + DE)) * 100$	19,29	19,62	18,26	18,10	28,43
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$(\text{Gastos Totais/Matrículas Atendidas})$	19.384,79	14.664,87	12.960,42	15.488,36	9.359,85
	Percentual de Gastos com Pessoal	$(\text{Gastos com Pessoal/Gastos Totais}) * 100$	81,64%	77,47%	76,67%	71,18%	68,18%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$(\text{Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais}) * 100$	12,43%	15,91%	13,64%	15,91%	18,22%
	Percentual de Gastos com Investimentos	$(\text{Gastos com Investimentos/Gastos Totais}) * 100$	1,56%	4,72%	5,88%	9,05%	9,42%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5) / (G+A+E+M+D)$	4,10	4,01	3,87	3,65	3,75

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

O Quadro 48 retrata as mudanças ocorridas no âmbito da instituição, principalmente aquelas decorrentes da consolidação do Instituto Federal e do processo de expansão da Rede Federal.

Em relação aos indicadores acadêmicos, nota-se uma queda brusca na relação candidato/vaga no ano de 2017, essa queda se justifica, dentre outros fatores, o aumento da oferta de vagas e pelos cursos FIC estarem incluídos no cálculo efetuado pela Plataforma Nilo Peçanha. O percentual de ingressantes aumentou substancialmente, sendo o maior índice dos últimos anos. O índice concluintes/aluno aumentou significativamente e tal fato se deve também a ações realizadas pela instituição para permanência e êxito dos estudantes. O índice eficiência acadêmica apresentou um aumento em relação a 2015 e 2016, o que pode ser atribuído ao trabalho dos câmpus de combate à evasão. O índice de retenção do fluxo escolar apresentou uma queda brusca devido à intensificação dos esforços da instituição. A relação aluno-equivalente/professor-equivalente apresentou uma suave diminuição, mas o índice está muito próximo a referência de igual ou mais de 20.

Os indicadores administrativos, em 2017, que apresentaram aumento foram: Percentual de Gastos com Pessoal, o qual se atribui à variação em função dos câmpus que estão em fase de expansão, com a vinda de novos servidores para compor os ambientes administrativos, além da concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes, que vêm contribuindo para o aumento desse indicador de forma contínua; Gastos Correntes por Aluno ao qual se atribui como uma das principais causas a ausência de códigos de vagas de docentes, que possibilitariam a abertura de novas turmas, restringindo, assim, o incremento do número de matrículas.

Já o indicador Percentual de Gastos com outros Custeios não possui tendência na sua análise histórica, já que houve, em 2016, um crescimento em relação aos anos anteriores. De qualquer forma, com exceção de 2016 esse indicador vem apresentando seu resultado de forma decrescente. Igualmente o indicador de Percentual de Gastos com Investimentos vem sofrendo ao longo dos anos considerável diminuição em relação aos anos anteriores.

O índice de titulação do corpo docente vem aumentando nos últimos 4 anos, demonstrando uma constante no processo de qualificação dos docentes, o qual é incentivado pelo IFSul, na busca pelo melhor aproveitamento dos alunos.

3.5. Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos (estrangeiro)

O instituto não teve projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras no exercício de 2017.

4. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos

Conforme disposto, a seguir serão apresentadas informações sobre a estrutura de governança do IFSul, explicitando as atividades realizadas pelas unidades do instituto, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados, bem como as atividades de correição.

4.1. Descrição das Estruturas de Governança

A estrutura de governança do IFSul é composta pelas seguintes instâncias: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Unidade de Auditoria Interna, Ouvidoria, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). Cada uma dessas instâncias possui atribuições distintas, as quais serão detalhadas a seguir.

O Conselho Superior do IFSul tem caráter consultivo e deliberativo, sendo o órgão máximo do IFSul ao qual compete as decisões para execução da política geral, em conformidade com o estabelecido na Lei nº 11.892, no Estatuto, no Regimento Geral e em Regulamento Próprio. Ainda, atua como instância colegiada, com trabalhos desenvolvidos e decisões tomadas em reuniões que poderão ser ordinárias, extraordinárias ou solenes. O Conselho Superior do IFSul é composto por:

- O reitor, como presidente;
- 01 (um) representante dos servidores docentes, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante do corpo discente, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante dos egressos, que não seja membro da comunidade acadêmica, eleito por seus pares;
- 03 (três) representantes da sociedade civil, sendo 01 (um) das entidades patronais, 01 (um) da entidade de trabalhadores da instituição, 01 (um) do setor público e/ou empresas estatais;
- 01 (um) representante do Ministério da Educação, indicado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- 01 (um) representante do Colégio de Dirigentes por câmpus;
- 01(um) representante dos servidores técnico-administrativos, lotados na Reitoria, eleito pelos seus pares;
- 01 (um) representante dos servidores docentes, eleito entre os membros da CPPD; e
- 01 (um) representante discente, eleito entre os representantes do movimento estudantil organizado.

Entretanto, conforme §6º do artigo 10 do estatuto do IFSul, deverão ser nomeados 2 (dois) representantes dos servidores docentes, técnico-administrativos e dos discentes nos câmpus que possuem mais de 3.000 (três mil) alunos.

O Estatuto do IFSul estabelece que o Colégio de Dirigentes tem caráter consultivo e é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Como forma de atuação, reúne-se, ordinariamente, a cada mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros. O Colégio de Dirigentes do IFSul é constituído da seguinte maneira:

- Reitor, como presidente;
- Pró-reitores; e
- Diretores de Câmpus.

A Unidade de Auditoria Interna foi instituída no IFSul por meio da Resolução nº 85/2012 do Conselho Superior, publicada no DOU de 9 de agosto de 2012. Conforme consta no Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 98/2014 do Conselho Superior do IFSul, em seu art. 9º, a Unidade de Auditoria Interna, dirigida por um Auditor Geral, é o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Ouvidoria do IFSul foi implantada por meio da Portaria nº 568/2008 e tem como base normativa o Regimento Geral da instituição, o qual traz a sua finalidade: dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, elogios e sugestões, referentes aos serviços prestados. Desde 2015, o IFSul aderiu ao sistema e-Ouv, tendo em vista que o mesmo é disponibilizado gratuitamente a qualquer ouvidoria do Poder Executivo e disponibiliza no sítio institucional, no link da Ouvidoria, o link de acesso ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

A Comissão de Ética do IFSul foi criada por meio da Portaria nº 646/2005 e tem como base normativa o Decreto nº 1.171/1994. Essa comissão é responsável por zelar pelo cumprimento do Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior. Sua finalidade é de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSul é responsável por coordenar os processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, nos diferentes câmpus do instituto e na instituição como um todo, sendo composta por representantes eleitos dos vários segmentos das comunidades dos câmpus (docentes, discentes, administrativos) e representantes da sociedade civil convidados pelo reitor. A CPA tem regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior, possuindo os seguintes objetivos:

- Conduzir os processos de avaliação internos da instituição; e
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observados os instrumentos legais pertinentes.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFSul é responsável por prestar assessoramento ao reitor para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente. A CPPD tem um regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior e possui as seguintes competências:

- Appreciar os assuntos concernentes de alteração do regime de trabalho, à avaliação do desempenho para a progressão funcional e aos processos de concessão de retribuição por titulação dos docentes; e
- Desenvolver estudos e análises que permitam fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da política de pessoal docente.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) do IFSul, de caráter consultivo, está constituído por meio da Portaria nº 2.224/2013, alterada pela Portaria nº 3.011/2014 e 2.194/2016, e tem como objetivo elaborar e atualizar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IFSul em consonância com as diretrizes e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional, acompanhando e promovendo o alinhamento dos investimentos em tecnologia da informação com os objetivos do IFSul. O CGTI atualmente é composto por um representante do reitor, 2 (dois) representantes das Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas, 3 (três) representante da DTI e 1 (um) representante de TI de cada câmpus.

Ademais, destaca-se que em 2017, seguindo as competências dispostas no art. 23, § 2º, da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, foi criado o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), composto pelos seguintes membros: Reitor (o qual exerce a presidência), Vice-reitor, Pró-reitor de Ensino, Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Pró-reitor de Extensão e Cultura, Pró-reitor de Administração e de Planejamento, Pró-reitor de Gestão de Pessoas, Diretor de Assuntos Internacionais, Diretor de Desenvolvimento Institucional, Diretor de Projetos e Obras, Diretor de Tecnologia da Informação, Diretor Executivo da Reitoria, Diretores-gerais de câmpus e Auditor Geral (o qual deverá dar apoio às reuniões na condição de convidado).

4.2. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Conforme consta do Regimento Geral, aprovado pela Resolução nº 98/2014 do Conselho Superior do IFSul, art. 9º, a Unidade de Auditoria Interna, dirigida por um Auditor Geral, é o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. A Unidade de Auditoria Interna, constituída como órgão centralizado, atua de maneira isonômica em relação à reitoria e aos câmpus do IFSul. A atividade se dá através de análise documental; conferência de cálculos; indagação escrita (questionário) ou oral (entrevista); circularização (confirmação externa); exame de registros e sistemas; observação e rastreamento, entre outras técnicas.

Tendo em vista a INTOSAI GOV 9140 (Independência da Auditoria Interna no Setor Público), que é uma das diretrizes da Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores, os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000, ressalta-se que a Unidade de Auditoria Interna observa integralmente o disposto nas referidas

normas. Suas atribuições se encontram devidamente regulamentadas na instituição através do Estatuto (<http://www.ifsul.edu.br/estatuto-ifsul>) e do Regimento Geral (<http://www.ifsul.edu.br/regimento-geral>) e, ainda, possui padronização de procedimentos descritos pelo Manual de Auditoria Interna (<http://www.ifsul.edu.br/documentos-audin>). Ressalta-se que a unidade se encontra vinculada hierarquicamente à instância máxima da instituição, que é o Conselho Superior, conforme Resolução CONSUP n. 59, de 31 de outubro de 2013, com o objetivo de proporcionar à Unidade de Auditoria Interna um posicionamento suficientemente elevado para conferir-lhe independência no desempenho de suas atribuições. Nesse sentido, também, em 11 de novembro de 2013, o reitor em exercício editou a Portaria n. 2834/2013 que autorizou à Unidade de Auditoria Interna o acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes para executar suas auditorias, a fim de atender ao Acórdão TCU n. 577/2010-Plenário.

A Unidade de Auditoria Interna está estruturada com quatro servidores, que titularizam cargo efetivo de nível superior (três auditores e um administrador), havendo, ainda, um cargo vago de auditor a ser provido mediante redistribuição. Conta ainda com duas estagiárias de nível superior, com carga horária de quatro horas diárias, atuando uma em cada turno. É dirigida por um Auditor Geral, indicado pelo reitor e, posteriormente, aprovado pelo Conselho Superior e pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, para ser, finalmente, nomeado por portaria pelo reitor. Ressalta-se que não houve alterações na estrutura organizacional da AUDIN, durante o exercício de 2017.

4.2.1. Posição Hierárquica da Unidade de Auditoria Interna

Quanto à posição hierárquica, a Unidade de Auditoria Interna do IFSul, com a edição da Resolução n. 59, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Superior, passou a ser vinculada a esse, cumprindo-se, assim, o Decreto n. 3.591, de 6 de setembro de 2000, art. 15, parágrafo 3º, que determina a vinculação da Unidade de Auditoria Interna ao conselho de administração ou a órgãos de atribuições equivalentes. No Regimento Geral do IFSul, a posição hierárquica da Unidade de Auditoria Interna encontra-se na seção única do capítulo I, o qual dispõe que a Unidade de Auditoria Interna se vincula ao Conselho Superior.

4.2.2. Informações sobre como a unidade se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas

Primeiramente, cabe destacar, que os relatórios são entregues pessoalmente aos gestores, que certificam seu recebimento, ou, ainda, por meio digital em anexo ao memorando eletrônico de encaminhamento, o qual tem confirmada sua leitura via sistema de e-mail. Portanto, com o referido procedimento, a Unidade de Auditoria Interna tem a convicção de que os gestores tomaram ciência dos seus relatórios.

Quanto ao gestor assumir os riscos pela não implementação das recomendações, adota-se, por padrão, na conclusão dos relatórios definitivos, a seguinte redação: “Diante do exposto, encaminha-se o presente Relatório de Auditoria para que o gestor tome ciência das recomendações. O não cumprimento destas implica na aceitação

dos riscos pelo gestor e a sua implementação será, no futuro, objeto de avaliação por esta Unidade de Auditoria Interna”.

4.2.3. Sistemática de comunicação sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações

Conforme consta do Manual de Auditoria Interna (item 3.2.1 - Documentos utilizados pela Unidade de Auditoria Interna), a Nota de Auditoria é o documento que tem o condão de informar ao gestor sobre riscos elevados detectados pela AUDIN.

4.2.4. Sobreposição de carga horária - PRONATEC

A Unidade de Auditoria interna realizou auditoria sobre o tema, em atendimento ao Acórdão n. 1006/2016-TCU-Plenário, consignando suas conclusões no Relatório de Auditoria n. 012/2016. Na análise acerca de possível sobreposição indevida entre a carga horária regular dos servidores e suas jornadas como bolsistas do Pronatec, a partir do confronto dos registros de frequência dos servidores efetivos com as respectivas folhas ponto desses servidores atuando como bolsistas, constatou-se que, ainda que haja fragilidades nos referidos registros, não houve sobreposição de jornadas, não sendo verificados períodos de trabalho concomitantes nas atividades do cargo efetivo e nas atribuições do referido Programa.

Ressalta-se que A Unidade de Auditoria Interna realizou monitoramento das recomendações exaradas no Relatório de Auditoria n. 012/2016 junto à unidade auditada. Entretanto, como não houve oferta de Pronatec no exercício de 2017, não foi possível aferir sua implementação.

4.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Abaixo são apresentados os dados relativos à correição do ano de 2017.

Quadro 49 - Dados Correccionais Gerais 2017

PAD's Instaurados em 2017	08
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2017	-
Sindicâncias Investigativas instauradas em 2017	-
PAD's Julgados 2017	03
Sindicâncias Julgadas em 2017	02
Quantidade de Suspensões aplicadas em 2017	-
Quantidade de Advertências aplicadas em 2017	-

Fonte: Sistema CGU-PAD

No IFSul, foi instituída pela portaria nº 3.473/2014 a Comissão Permanente de Admissibilidade de Processos Administrativos Disciplinares, cujo objetivo é avaliar a admissibilidade dos possíveis ilícitos administrativos. Após a análise pela comissão, é recomendado ao reitor a tomada de medidas cabíveis, que caso seja a abertura de PAD ou sindicância, nomeará uma comissão para tal fim.

As comissões de PAD são formadas por servidores que participaram da capacitação ministrada pela CGU, assim os cadastros dos processos no Sistema CGU-

PAD vêm transcorrendo de forma habitual, atendendo ao estabelecido na Portaria CGU nº 1.403/2007.

4.4. Gestão de riscos e controles internos

Neste item é demonstrada a percepção do IFSul, representada pelo seu nível estratégico de direção, sobre a qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência desses controles para garantir, com razoável segurança, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

A avaliação da gestão de riscos e controles internos foi realizada em reunião do Colégio de Dirigentes, contando com a participação do Reitor, Pró-reitores, Diretores-gerais dos câmpus e Diretores Sistêmicos.

O quadro 50 demonstra de maneira estruturada a avaliação dos controles internos do IFSul realizada pelos seus gestores, abrangendo os seguintes elementos: ambiente de controle, avaliação de riscos; atividades de controle, informação, comunicação e monitoramento.

Quadro 50 - Avaliação do Sistema de Controles Internos do IFSul

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS		VALORES				
Ambiente de Controle		1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.						X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UPC são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X	
3. A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.					X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.						X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UPC na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UPC.					X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UPC.						X
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.						X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X	

12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UPC ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise crítica e comentários relevantes: Cada tópico do quadro foi analisado e discutido a fim de verificar a situação da instituição e definir a resposta mais adequada. O resultado dessa avaliação demonstrou que o IFSul tem ciência da importância dos controles internos, mas ainda precisa aprimorá-los e disseminá-los de maneira que abranja todos os seus					

níveis de atuação.

O câmpus Pelotas-Visconde da Graça deixou registrado que a segregação de funções, avaliação de riscos e monitoramento do Sistema de Controle do câmpus são drasticamente afetados pela carência de pessoal para as atividades de gestão, devido à insuficiência de força de trabalho para a execução orçamentária (licitações, empenho, liquidações, pagamentos e gestão de contratos), e as atividades de planejamento e controle ficam significativamente comprometidas.

O IFSul através da Portaria nº 1084/2017 criou o Comitê de Governança, Riscos e Controles - CGRC, com as suas competências relacionadas na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU 01/2016, com esse Comitê os assuntos serão tratados para que haja um melhor desenvolvimento dos processos.

Os esforços do IFSul serão direcionados para a manutenção dos itens avaliados de maneira positiva, para a busca da melhoria nos fatores parcialmente observados e para a implantação de mecanismos nos casos em que a Instituição considera que não se pode avaliar.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UPC.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UPC, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UPC.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UPC, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UPC.

5. Áreas Especiais da Gestão

Conforme disposto a seguir serão apresentadas informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação e critérios de sustentabilidade ambiental do IFSul.

5.1. Gestão de pessoas

Serão apresentadas a seguir informações sobre a estrutura de pessoal da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

A demonstração e a distribuição da força de trabalho do IFSul são objeto dos Quadros 51, 52 e 53 a seguir e de análise circunstanciada dos dados apresentados.

O quadro a seguir visa demonstrar a força de trabalho do IFSul, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Quadro 51 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2.571	1.734	131	41
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.571	1.734	131	41
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.564	1.727	129	40
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	01	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	06	06	02	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	01
2. Servidores com Contratos Temporários	345	155	113	94
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.916	1.889	244	135

Fonte: PROGEP

O quadro 52 visa demonstrar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 52 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	805	926
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	805	926
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	802	925
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	02	01
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	805	926

Fonte: PROGEP

O Quadro 53 tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas do IFSul.

Quadro 53 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	90	89	68	47
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	90	89	68	47
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	88	87	67	47
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	01	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	01	01	01	-
2. Funções Gratificadas	251	87	67	47
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	251	87	67	47
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		176	135	94

Fonte: PROGEP

Pode se observar no quadro 51 que a ocupação de servidores efetivos é de aproximadamente 70% do total autorizado (apontando sensível decréscimo do aproveitamento das vagas com relação ao período anterior. Tal situação, contudo não reflete a realidade das necessidades de aprimoramento do órgão, pois embora haja a autorização para provimento de cargos (vide Decreto nº 8.259/2014 e Portaria Interministerial nº 346, de 26 de setembro de 2013), o MEC e o MPGD não disponibilizam os referidos códigos de vagas necessários para o efetivo provimento do total autorizado, gerando defasagem de alguns cargos específicos. Verifica-se, também, em relação ao ano anterior, um acréscimo de aproximadamente 4% (quatro por cento) na ocupação de servidores efetivos.

Em observância ao quadro 52, percebe-se a manutenção do equilíbrio na a distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área fim, o que se torna

extremamente necessário, considerando a complexidade da estrutura administrativa da instituição, que atua com seu corpo docente no objetivo principal (educação) e que necessita de toda uma equipe administrativa que preste o adequado suporte necessário para que os fins institucionais sejam alcançados com excelência.

Destaca-se no item 53 que não há servidores sem vínculo institucional ocupando cargos comissionados e/ou funções gratificadas no âmbito do órgão, o que demonstra a valorização e reconhecimento dos servidores da instituição para ocupação das posições de chefia. Outro dado interessante é a quantidade de funções gratificadas (FG's) vagas, o que se deve principalmente pela alta responsabilidade e baixa remuneração atribuída pelo governo federal a essas funções.

Ressalta-se que, em 2018, 59 servidores estarão, por estimativa de cálculo, aptos a aposentadoria (32 docentes e 27 técnico-administrativos). O impacto, caso todos venham a se aposentar, será prejudicial às atividades da instituição, isso porque o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2018 não prevê a realização de novos concursos públicos para o ano, o que impacta diretamente na força de trabalho da instituição que não poderá efetuar concurso para suprir as vagas dos docentes aposentados, bem como em razão da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), que proíbe a nomeação, contratação ou qualquer forma de admissão de servidores no período eleitoral. Ademais, as eventuais aposentadorias de cargos em níveis de Classificação A, B, C, por ausência de reposição, também prejudicam sobremaneira a continuidade dos trabalhos.

Os afastamentos que reduziram a força de trabalho no ano de referência do relatório de gestão podem ser quantificados, conforme o quadro 54:

Quadro 54 - Números de afastamentos em 2017

AFASTAMENTOS	QUANTITATIVO
11 - Afas. Estudo Exterior C/Ônus – EST	03
12 - Afas. Estudo Exterior C/Ônus Limitado – EST	05
14 - Afas. Exer. Mand. Elet. Gov e Vice-Gov Dep S/Rem - EST	01
149 - Lic. Maternidade - Contrib. RGPS	02
153 - Lic. Maternidade Prorrogação -Contrib. RGPS	01
162 - Lic. Tratamento Saúde - Contrib. - RGPS (até 15 dias)	05
22 - Afas. Juri e Outros Serviços – EST	07
25 - Afas. Missão Exterior Com Ônus Limitado – EST	01
270 - Licença Tratamento Saúde Inferior 15 dias - EST	863
287 - Lic. Prêmio Por Assiduidade – EST	01
29 - Afas. Part.Prog.Trein.(Cong-Encont) Fora País C/Ônus - EST	08
295 - Afas. (Cessão) Sem Ônus Para Servir a Outro Órgão - EST	06
30 - Afas. Part.Prog.Trein. (Congr) Fora País C/Ônus Limit - EST	28
324 - Lic. Paternidade Prorrogação – EST	38
326 - Lic. Gestante Prorrogação - Decisão Judicial	01
327 - Lic. Adotante – EST	02
328 - Lic. Adotante - Prorrogação – EST	01
35 - Afas. Prestar Colaboração, PCCTAE e Magistério Federal - EST	06
36 - Afas. Prestar Colaboração a Outra ICT – EST	02
38 - Afas. (Cessão) C/Ônus Para Servir a Outro Órgão - EST	01
4 - Afas. Aperfeiç. CNPq, FINEP e CAPES Fora País C/Ônus - EST	02

40 - Afas. Viagem/Serv Fora do País Com Ônus - EST	01
41 - Afas. Viagem /Serv Fora do País Com Ônus Limitado - EST	02
46 - Ausência Alistamento Eleitoral – EST	04
49 - Casamento – EST	25
54 - Doação de Sangue – EST	25
55 - Eleitoral Convocação Servidores - Lei 9.504	109
58 - Exer. Provis. Parag 2º, art. 84, Lei 8112/1990 - EST	03
59 - Exer. Provisório Art. 37, Lei 8.112 de 1990 - EST	01
60 - Falecimento Pessoa da Família – EST	33
61 - Afas. no País (Com Ônus) Est/Dout/Mestrado	167
73 - Lic. Gestante Prorrogação – EST	35
74 - Lic. Gestante (Concedida Administrat.) – EST	50
81 - Lic. Capacitação – EST	151
84 - Lic. Tratamento de Saúde – EST	428
85 - Lic. Tratar de Interesses Particulares – EST	01
86 - Lic. Paternidade – EST	40
87 - Lic. Acidente em Serviço – EST	01
88 - Lic. Motivo Acompanhamento Cônjuge – EST	02
90 - Lic. por Motivo de Doença em Pessoa da Família - EST	309
Total	2.371

Fonte: PROGEP

Há de destacar que não há no IFSul uma eficiente análise e gerenciamento de risco, eis que ainda não foi efetuado o mapeamento de processos da instituição, a ser desenvolvido pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional. No entanto, verificam-se nas atividades diárias problemas de pessoal, processos e sistemas.

Ressalta-se que não houve movimentações de pessoal (ingresso e egresso) decorrente da reestruturação dos órgãos e entidades da administração pública ocorrida no exercício.

5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

A composição do quadro de custos de pessoal do IFSul está representada no Quadro 55, onde serão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal com alguns grupos de servidores e tipologias de cargos relativamente aos exercícios de 2016 e de 2017.

Quadro 55 - Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	104.310.222,17	6.208.530,48	17.048.104,19	39.211.050,86	12.350.560,54	4.696.998,07	480.663,17	3.720.729,61	240.872,96	188.267.732,05
	2016	92.215.252,49	5.755.299,94	16.057.149,11	36.615.626,40	12.184.013,00	4.521.197,30	519.516,80	4.629.315,84	248.120,10	172.745.490,98
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017	-	64.577,49	6.521,74	11.120,88	912,13	-	2.272,87	-	-	85.405,11
	2016	-	74.425,63	7.407,17	8.476,24	-	-	3.580,97	-	-	93.890,01
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	313.258,31	-	43.112,03	13.044,81	34.564,04	19.738,12	-	-	1.234,44	424.951,75
	2016	267.455,50	-	22.710,48	6.485,87	30.744,67	27.306,37	-	2.061,36	1.426,74	358.190,99
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	5.182.316,48	-	438.334,30	271.038,82	51.012,97	-	-	-	-	5.942.702,57
	2016	5.080.063,63	-	431.185,03	360.442,63	86.225,87	-	-	-	-	5.957.917,16

Fonte: Fita espelho SIAPE 2017

5.1.3. Ações adotadas para identificar eventuais irregularidades relacionadas ao pessoal

A PROGEP não possui, atualmente, sistema de cruzamento de dados que possa detectar acumulações indevidas de cargos por servidores públicos. Para tanto, seria necessário receber habilitação em sistemas do governo que possuam acesso privilegiado, em geral disponibilizado apenas para autoridades dos órgãos de controle. Grande parte das detecções de acumulação são realizadas pelas auditorias anuais do órgão de controle interno (CGU), que possui as ferramentas de detecção. Não obstante, como o sistema de pessoal (SIAPE) é gerenciado pelo órgão central (SIPEC), entende-se que o mesmo deva providenciar, se não o fez, mecanismos de integração que permitam realizar o mencionado controle.

O único controle implementado consiste na obrigatoriedade de os servidores preencherem termo de não acumulação de cargos, com a expressa declaração do servidor, na qual se compromete a informar à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, caso haja acumulação indevida, sob pena de sanção administrativa, civil e penal. Tais declarações são registradas em planilhas de controle e arquivadas na pró-reitoria.

Em que pesem suas limitações, o controle atual é eficiente no sentido de informar ao servidor, no seu ingresso, as vedações de acumulação e conscientizá-lo das sanções cabíveis.

Atualmente não temos conhecimento de servidores com acumulação indevida e não ocorreram notificações baseadas no art. 133 da lei 8.112/90 em 2017.

5.1.4. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Os possíveis riscos, identificados na gestão de pessoas em 2017, foram os seguintes: baixos salários; ausência de perspectivas na carreira e falta de investimentos estruturais. Os dois primeiros riscos identificados na gestão de pessoas são considerados desmotivadores, porém independem da ação da instituição, pois decorrem de políticas governamentais. Os baixos salários e a falta de perspectivas na carreira geram grande rotatividade de servidores, o “turnover”, gerando uma incapacidade de retenção de servidores em áreas importantes da instituição.

Por fim, o crescente contingenciamento dos gastos públicos impossibilita a alocação de recursos (para uso em diárias, passagens e afins) de forma contundente, o que impacta o ideal de melhoria do ambiente de trabalho de servidores, o desenvolvimento das ações de capacitação/qualificação e as políticas de treinamento e liderança, acarretando em prejuízos irreversíveis aos objetivos institucionais.

5.1.5. Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

Atualmente a instituição conta com um portfólio de indicadores mensais de desenvolvimento onde consta: quantitativo de servidores por câmpus, sexo e idade, classificação de servidores por níveis, titulação, e afastamentos diversos. Tais dados possibilitam uma análise da força de trabalho atual e um planejamento futuro. Já os objetivos e metas estão dispostos no Plano de Ação da Instituição, onde é possível trabalhar com foco nas políticas da área de gestão de pessoas.

5.1.6. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

As informações sobre a terceirização de mão de obra no âmbito do IFSul serão tratadas nos quadros a seguir. O primeiro trata dos contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade, enquanto o segundo trata da contratação de estagiários.

5.1.6.1. Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

O quadro a seguir compreende os contratos de prestação de serviços com contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos em vigência no exercício de 2017, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2017.

Quadro 56 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante – Reitoria						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense						
UG/Gestão: 158126/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit .
			Início	Fim		
2013	Eletricista, pedreiro, auxiliar de manutenção predial, copeiragem, telefonista, jardinagem e recepcionista	07.200.004/0001-62	13/12/13	12/12/18	Eletricista, Pedreiro, Auxiliar de manutenção predial e jardineiro: Ensino Fundamental Completo. Copeiragem: Ensino Fundamental Incompleto. Telefonista e Recepcionista: Ensino Médio Completo.	P
2014	Vigilância - Sapiranga	10.853.830/0001-15	16/06/2014	15/08/2017	Ensino Médio	E
2014	Limpeza - Sapiranga	00.976.595/0001-15	01/07/2014	30/06/2018	Ensino Fundamental	P
2014	Vigilância - Reitoria	03.144.992/0001-19	01/09/2014	01/03/2018	Ensino Médio	P
2015	Motorista - Reitoria	08.202.514/0001-31	04/05/2015	03/05/2018	Ensino Médio	P
2016	Vigilância - Gravataí	10.533.299/0001-01	09/01/2017	08/01/2019	Ensino Médio	P
2016	Vigilância Novo Hamburgo	10.853.830/0001-15	01/07/2016	01/07/2018	Ensino Médio Completo	P
2016	Recepcionista e Auxiliar de manutenção predial - Novo Hamburgo	06.352.011/0001-17	01/09/2016	01/09/2018	Recepcionista - Ensino Médio Auxiliar de manutenção predial - Ensino Fundamental	P
2016	Vigilância - Lajeado	09.994.920/0001-60	17/09/2016	16/02/2017	Ensino Médio	E
2016	Vigilância - Jaguarão	09.316.305.0001-81	05/12/2016	04/12/2018	Ensino Médio	P
2016	Porteiro, eletricista e Auxiliar de manutenção predial - Jaguarão	11.967.535/0001-52	19/12/2016	18/02/2018	Porteiro- Ensino Fundamental Eletricista - Ensino Fundamental Auxiliar de Manutenção Predial - Ensino Fundamental	P

2017	Vigilância - Sapiranga	02.924.285.0001-82	16/07/2017	15/08/2018	Ensino Médio	P
2017	Vigilância - Lajeado	03.144.992/0001-04	31/01/2017	30/01/2019	Ensino Médio	P
2017	Suporte e apoio técnico operacional na área da produção multimídia e tecnologia Educacional - Reitoria	07.271.878/0001-00	05/12/2017	06/12/2018	Ensino Médio	A
2017	Limpeza - Gravataí	87.252.938/0001-00	01/02/2017	31/01/2019	Ensino Fundamental	P
2017	Limpeza - Jaguarão	07.634.564/0001-25	03/05/2017	02/05/2018	Ensino Fundamental	P
Unidade Contratante - Câmpus Pelotas						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas						
UG/Gestão: 158467/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit .
			Início	Fim		
2012	Cozinheiro(a) e Auxiliar de Cozinha.	06.079.150/0001-19	05/11/2012	04/05/2018	Sem exigência	P
2012	Encanador e auxiliar de encanador	13.334.498/0001-70	01/08/2012	31/07/2017	Sem exigência	E
2014	Vigilância e Segurança armada	92.966.571/0001-01	01/01/2014	31/01/2018	Sem exigência	P
2015	Serralheiro, Ajudante de Serralheiro (Meio-Oficial)	80.464.753/0001-97	18/05/2015	16/05/2018	Sem exigência	P
2015	Estofador, Instalador-Reparador de Redes e Cabos Telefônicos, Eletricista de Manutenção Industrial, Eletricista Instalador de Alta e Baixa Tensão, Marceneiro, Carpinteiro, Pedreiro, Pintor, Servente de Obras (Meio-Oficial), Auxiliar de Marceneiro (Meio-Oficial), Eletricista Auxiliar (Meio-Oficial)	10.859.014/0001-19	01/06/2015	31/05/2018	Sem exigência	P

2015	Limpeza Asseio e Conservação	87.252.938/0001-87	01/12/2015	30/11/2018	Fundamental incompleto	P
2016	Portaria e Recepção.	11.967.535/0001-52	05/02/2016	04/02/2018	Ensino Médio	P
2016	Copeiragem	10.439.655/0001-14	10/02/2016	09/02/2018	Fundamental incompleto	P
2016	Motorista	10.439.655/0001-14	02/05/2016	01/05/2018	Ensino Médio	P
2016	Auxiliar de Serviços Gerais	10.439.655/0001-14	01/06/2016	31/05/2018	Fundamental incompleto	P
2016	Mecânico de Manutenção e Máquinas em geral	80.464.753/0001-97	01/06/2016	31/05/2018	Sem exigência	P
2016	Almoxarife	80.464.753/0001-97	01/06/2016	31/05/2018	Sem exigência	P
2016	Telefonista	02.294.475/0001-63	01/06/2016	31/05/2018	Ensino Médio	P
2016	Mecânico de Refrigeração.	10.565.981/0001-78	18/07/2016	17/07/2018	Ensino Médio ou Técnico.	P
2016	Técnico de apoio ao usuário de informática	10.859.014/0001-19	15/06/2016	14/06/2018	Sem exigência	P
2017	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de ENCANADOR	18.083.458/0001-17	01/08/2017	31/07/2018	Ensino Médio	A

Unidade Contratante - Câmpus Bagé

Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Bagé

UG/Gestão: 151879/26436

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit .
			Início	Fim		
2014	Recepção	11.057.118/0001-72	24/02/2014	02/03/2016	Ensino Médio	E
2014	Trabalhador Agropecuário	11.057.118/0001-72	02/06/2014	02/03/2016	Sem exigência	E
2015	Vigilância Armada	12.498.008/0001-09	01/06/2015	29/04/2018	Ensino Médio	P
2015	Limpeza	14.537.128/0001-01	01/09/2015	31/08/2018	Fundamental Incompleto	P
2016	Intérprete de Libras	05.501.476/0001-20	01/08/2016	31/07/2017	Ensino Médio	E
2016	Manutenção Predial	17.703.043/0001-36	21/09/2016	20/09/2017	Fundamental Incompleto	E
2016	Recepção	06.352.011/0001-17	11/10/2016	09/10/2018	Ensino Médio	P
2016	Motoristas	10.565.981/0001-78	15/08/2016	14/08/2018	Ensino Médio	P
2016	Trabalhador Agropecuário	06.140.133/0001-40	05/12/2016	04/07/2018	Sem exigência	P

2017	Manutenção Predial	07.634.564/0001-25	01/10/2017	30/09/2018	Fundamental Incompleto	A
2017	Intérprete de Libras	10.439.655/0001-14	24/10/2017	23/10/2018	Ensino Médio	A
Unidade Contratante - Câmpus Passo Fundo						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Passo Fundo						
UG/Gestão: 158338/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
2012	Serviços de suporte operacional	10.696.939/0001-96	10/09/2012	09/09/2017	Fundamental	E
2015	Serviços de vigilância	03.994.920/0001-60	10/02/2015	10/02/2018	Médio	P
2016	Serviços de limpeza	02.453.554/0001-70	18/01/2016	17/01/2018	Fundamental	P
2017	Serviços de suporte operacional	07.634.564/0001-25	11/09/2017	10/09/2018	Médio	A
Unidade Contratante - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas -Visconde da Graça						
UG/Gestão: 151895/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
2015	Vigilância Armada	12.498.0008/0001-09	10/06/16	09/06/2018	Ensino Médio	P
2016	Trabalhadores em Agropecuária	07.200.004/0001-62	04/02/17	03/02/2018	Ensino Fundamental	A
2016	Motoristas	10.439.655/0001-14	11/05/17	10/05/2018	Ensino Médio	A
2016	Almoxarife e Vigias	10.696.939/0001-96	25/06/17	24/06/2018	Ensino Médio	A
2016	Recepcionista, Telefonista, Agente de Portaria e Contínuo	06.079.150/0001-19	25/06/17	24/06/2018	Ensino Fundamental e Médio	A
2016	Trabalhadores da Agroindústria e Padeiro	11.967.535/0001-52	22/06/17	21/06/2018	Ensino Fundamental	A
2016	Manutenção predial	03.149.832/0001-62	01/09/17	31/08/2018	Ensino Fundamental e Médio	A
2017	Asseio e Conservação	11.027.483/0001-34	25/01/2017	25/01/2017	Ensino Fundamental	P
Unidade Contratante - Câmpus Charqueadas						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Charqueadas						
UG/Gestão: 158340/26436						
Informações sobre os Contratos						

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit .
			Início	Fim		
2014	Eletricista e manutenção	07.781.620/0001-54	15/04/2014	14/04/2018	Ensino Fundamental	P
2015	Recepção, portaria e copeiragem	04.457.561/0001-75	08/04/2015	07/04/2018	Ensino Médio - recepcionista; Fundamental - portaria e copeiragem.	P
2016	Limpeza, asseio, conservação e jardinagem	07.454.361/0001-57	18/04/2016	17/04/2018	Ensino Fundamental	P
2016	Segurança e vigilância armada e desarmada	14.919.333/0001-23	19/04/2016	18/04/2018	Ensino Médio	P
Unidade Contratante - Câmpus Camaquã						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Camaquã						
UG/Gestão: 151878/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit .
			Início	Fim		
2014	Limpeza	00.976.595/0001-15	24/02/2014	23/08/2018	Sem exigência	P
2014	Vigilância	10.853.830/0001-15	18/11/2014	31/03/2018	Sem exigência	P
2017	Recepção	10.906.419/0001-60	22/05/2017	21/05/2018	Ensino Médio	A
2016	Motorista	02.294.475/0001-63	25/07/2016	24/07/2018	Sem exigência - Habilitação E	P
2016	Manutenção Predial e Eletricista	10.906.419/0001-60	26/09/2016	25/09/2018	Ensino Médio para eletricista, sem exigência para auxiliar de manutenção	P
Unidade Contratante - Câmpus Sapucaia do Sul						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Sapucaia do Sul						
UG/Gestão: 158339/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit .
			Início	Fim		
2017	Manutenção geral	94.851.250/0001-89	25/08/2017	24/08/2018	Fundamental Incompleto e Médio Completo	P
2017	Vigia	02.294.475/0001-63	09/02/2017	08/02/2019	Fundamental Completo	P
2014	Limpeza	11.027.483/0001-34	07/01/2015	06/03/2018	Fundamental	P
2015	Portaria	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2018	Fundamental	P
2015	Contínuos	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2018	Médio	P

2014	Motoristas	08.202.514/0001-31	08/10/2014	07/10/2018	Fundamental	P
2015	Recepção	12.441.717/0001-58	01/04/2015	31/03/2018	Médio	P
Unidade Contratante - Câmpus Venâncio Aires						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Venâncio Aires						
UG/Gestão: 151964/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit .
			Início	Fim		
2013	Limpeza	16.934.245/0001-26	04/01/2014	05/01/2019	Fundamental incompleto	P
2015	Vigilância	03.144.992/0001-19	01/05/2015	30/04/2018	Fundamental completo	P
2016	Recepção	00.482.840/0001-38	01/04/2016	30/03/2018	Médio completo	P
2016	Motoristas	10.439.655/0001-14	01/04/2016	30/03/2017	Médio completo	E
2016	Aux. Manutenção e Jardinagem	18.083.458/0001-17	28/11/2016	27/11/2017	Fundamental incompleto	E
2016	Oficial Edificações	18.083.458/0001-17	28/11/2016	27/11/2017	Fundamental completo	E
2017	Motoristas	00.482.840/0001-38	03/04/2017	02/04/2018	Médio completo	A
2017	Portaria	90.886.771/0001-10	01/07/2017	30/06/2018	Fundamental completo	A
Unidade Contratante - Câmpus Santana do Livramento						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Santana do Livramento						
UG/Gestão: 154773/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit .
			Início	Fim		
2016	Vigilância	87.134.086/0001-23	20/05/2016	20/01/2018	Fundamental Completo	A
2013	Telefonia	76.535.764/0001-43	17/02/2017	17/02/2018	Sem exigência	P
2014	Gerenciamento Abastecimento	03.877.288/0001-75	30/11/2017	30/12/2018	Sem exigência	E
2012	Limpeza	06.205.427/0001-02	10/03/2017	10/03/2018	Fundamental Completo	P
2014	Manutenção Elevador	90.347.840/0045-39	01/12/2017	01/12/2018	Sem exigência	P
2016	Apoio Administrativo	11.967.535/0001-52	16/10/2016	16/10/2017	Fundamental Incompleto e Completo; Médio Completo	E
2016	Publicação Legal	09.168.704/0001-42	10/04/2016	10/04/2021	Sem exigência	A
2016	Eletricista	06.205.427/0001-02	16/11/2017	16/11/2018	Médio Completo	P
2017	Seguro Veicular	61.198.164/0001-60	25/04/2017	25/04/2018	Sem exigência	A
2017	Serviços Postais	34.028.316/0026-61	07/04/2017	07/04/2018	Sem exigência	A
2017	Motorista	07.634.564/0001-25	31/07/2017	31/07/2018	Fundamental Completo	A
2017	Internet Móvel	02.558.157/0001-62	20/10/2017	20/10/2018	Sem exigência	A

2017	Apoio Administrativo	00.482.840/0001-38	18/10/2017	17/10/2018	Fundamental Incompleto e Completo; Médio Completo	A
2017	Gerenciamento de Frota	03.506.307/0001-57	31/12/2017	31/12/2018	Sem exigência	A

LEGENDA

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

A contratação de empresas para prestação dos serviços elencados é de grande importância para a instituição, pois supre demandas essenciais ao correto funcionamento da Reitoria e dos câmpus, permitindo assim que os objetivos finalísticos sejam alcançados.

Foram abertos diversos processos administrativos para penalização desses fornecedores, demonstrando que o gestor vem cumprindo seu papel como responsável em garantir uma execução contratual eficiente e a correta aplicação dos recursos públicos.

5.1.6.2. Contratação de estagiários

O IFSul, como instituição de ensino, atua tanto como concedente como proponente de estágios obrigatórios e não obrigatórios, possuindo sua política de estágios consolidada ao longo dos anos. O regulamento interno sobre o assunto está disponível no site: <http://www.ifsul.edu.br/estagio/documentos-de-estagio> e a contratação de estagiários é efetuada via edital, conforme a legislação vigente e as normas internas disponíveis no site supracitado, tais como Resolução do conselho Superior do IFSul nº 80/2014, Portaria nº 777/2015 e a Lei nº 11.788/2008.

Quadro 57 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio		Despesa nos exercícios (em R\$ 1,00)	
	2017	2016	2017	2016
1. Nível superior	396	367	774.843	901.044,31
1.1 Área Fim	-	-	-	-
1.2 Área Meio	396	367	774.843,00	901.044,31
2. Nível Médio	208	200	268.028,9	303.518,1
2.1 Área Fim	-	-	-	-
2.2 Área Meio	208	200	268.028,90	303.518,10
3. Total (1+2)	604	567	1.042.871,9	1.204.562,41

Fonte: PROGEP

5.1.7. Contratações de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

A Diretoria de Assuntos Internacionais não trabalhou com contratação de consultores. No entanto, observa-se que essa ação poderia trazer grandes benefícios ao IFSul, no que diz respeito à captação de recursos com projetos externos internacionais, considerando que é necessário dispor de pessoal qualificado para tal.

5.1.8. Outras informações consideradas relevantes pela Unidade Prestadora de Contas

Este item contempla informações sobre os concursos públicos, processos seletivos, os atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria, concessão de pensão, além da política de capacitação e dados da qualificação da força de trabalho quanto ao nível de escolaridade.

O IFSul realizou em 2017 concursos públicos para contratação de servidores docentes e administrativos, fomentando assim a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O quadro 58 apresenta os editais e números de vagas desses concursos.

Quadro 58 - Concursos Públicos realizados pelo IFSul em 2017

Quadro 38 - Concursos Públicos realizados pelo II Sul em 2017			
Cidade	Edital	Área	Vagas
Bagé	Docente - Edital 191/2017	Filosofia	01
		Química	01
		Recursos Naturais	01
		História	01
Charqueadas		Matemática	01
		Informação e Comunicação	02
		Controle e Processos industriais	01
Gravataí		Biologia	01
		Informação e Comunicação	02
		Letras (Português/Espanhol)	01
		Artes	01
Jaguarão		Matemática	02
		Biologia	01
		Letras (Português/Inglês)	01
		Informação e Comunicação	02
Lajeado		Física	01
		Biologia	01
		Artes	01
		Sociologia	01
		Geografia	01
		Artes	01
Novo Hamburgo		Engenharia Elétrica	01
Passo Fundo		Matemática	02
Pelotas		Engenharia Elétrica	01
Santana do Livramento		Química	01
		Letras (Português/Inglês)	01
		Artes	01
		Controle e Processos Industriais	01
		História	01
		Informação e Comunicação	01
Sapiranga		Física	01
		Artes	01
		História	01
Sapucaia do Sul		Turismo, Hospitalidade e Lazer	01

Fonte: Departamento de Seleção

Também foram realizados processos seletivos para a contratação de professores substitutos conforme o quadro 59.

Quadro 59 - Processos seletivos para professores substitutos realizados pelo IFSul em 2017

Cidade/Câmpus	Editais	Área
Bagé	070/2017	Sociologia
	079/2017	Educação Física
	101/2017	Física
	121/2017	Matemática
	140/2017	Filosofia
	172/2017	Produção Alimentícia
	183/2017	Libras
	187/2017	Libras
	195/2017	Letras
Camaquã	056/2017	Ambiente e Saúde
	107/2017	Educação Física
	158/2017	Gestão e Negócios
Charqueadas	062/2017	Controle e proc. Industriais
	117/2017	Física
	134/2017	Geografia
	177/2017	Controle e Proc. Industriais
Gravataí	039/2017	Geografia
	080/2017	Informática e Letras
	093/2017	Biologia
Jaguarão	006/2017	Infraestrutura
	019/2017	Infraestrutura
	086/2017	Biologia
	162/2017	Letras
Lajeado	157/2017	Letras
Santana do Livramento	018/2017	Artes
	027/2017	Química
	068/2017	Controle e Proc. Industriais
	167/2017	Controle e Proc. Industriais
Passo Fundo	008/2017	Informática
	109/2017	Informática
Pelotas	002/2017	Controle e Proc. Ind., Estudos Sociais e Geografia
	021/2017	Letras
	028/2017	Sociologia
	045/2017	Letras e Matemática
	060/2017	Telecomunicações e Mecânica
	066/2017	Controle e Proc. Industriais e História
	078/2017	Controle e Proc. Industriais e Design
	108/2017	Biologia
	165/2017	Pedagogia
	194/2017	Design
Pelotas -Visconde da Graça	004/2017	Recursos Naturais
	013/2017	Moda
	038/2017	Física
Sapucaia do Sul	123/2017	Gestão Ambiental
	132/2017	Educação Física
	138/2017	Gestão de Cooperativas
	161/2017	Química

Venâncio Aires	176/2017	Informática
	137/2017	Artes
	175/2017	Informática
	053/2017	Pedagogia
	141/2017	Letras
	159/2017	Controle e Processos Industriais
	166/2017	Informática

Fonte: Departamento de Seleção

Ainda, o IFSul apresenta como informações adicionais os atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão praticados em 2017.

Quadro 60 - Atos de admissão

Item	Nº Siape	Nome	Data de Exercício	Data de Encaminhamento à CGU
1	2349927	ROMULO LOBO DA SILVA	28/11/2016	05/01/2017
2	2350064	MANOELA VIEIRA NEUTZLING	22/12/2016	05/01/2017
3	2350045	ALINE VENTURINI	20/12/2016	05/01/2017
4	2351014	PAULA NUNES	26/12/2016	16/01/2017
5	2352485	STEFAN HUBERT	23/12/2016	16/01/2017
6	2352706	ABNER GILEAD ARAUJO GUEDES	04/01/2017	16/01/2017
7	2352644	JULIANA BATTISTI	28/12/2016	23/01/2017
8	2350773	LUISA MARIA SILVA DANTAS	12/12/2016	23/01/2017
9	1495096	MARTA RAHAL SILVEIRA DA LUZ	01/02/2017	15/02/2017
10	2942654	FLAVIA PEREIRA FERREIRA	16/01/2017	15/02/2017
11	2356697	DEBORA BORGES GOGIA	02/01/2017	15/02/2017
12	2356849	EVELISE DAVILA VIEIRA	06/01/2017	15/02/2017
13	2360433	GICELE DE OLIVEIRA KARINI DA CUNHA	10/02/2017	15/02/2017
14	2358977	PALOMA APARECIDA MENDONÇA CARDOSO	26/01/2017	15/02/2017
15	2360355	CAMILA SCHERDIEN DA SILVA	06/02/2017	02/03/2017
16	2362017	GABRIEL DE BORBA LUCHE	14/02/2017	03/03/2017
17	2362028	MARIA DE LOURDES BRONDANI DAVILA	07/02/2017	03/03/2017
18	2362014	PATRICK ALVES VIZZOTTO	01/02/2017	03/03/2017
19	2362570	DIEGO BIGLIARDI MACHADO	06/02/2017	07/03/2017
20	2362591	ANSELMO RAFAEL CUKLA	23/01/2017	07/03/2017
21	2362559	LETICIA SILVA DUTRA ZIMMERMANN	06/02/2017	07/03/2017
22	1094688	MARCELO VARGAS GONCALVES	24/02/2017	10/03/2017
23	1242627	PAULO LINDENMEYER	16/02/2017	10/03/2017
24	2366096	FLAVIO EDNEY MACUGLIA SPANEMBERG	14/02/2017	10/03/2017
25	2362536	EREN MELO MORAES PASQUALI	07/02/2017	13/03/2017
26	2367075	VICTOR VELHO DE CASTRO	20/02/2017	13/03/2017
27	2367132	VIRGINIA PONCHE BARBOSA	13/02/2017	13/03/2017
28	1036560	FABIANA DA SILVA ANDERSSON	08/03/2017	13/03/2017
29	2367448	MARCELO COLETO ROLA	14/02/2017	14/03/2017
30	2367245	CHRISTOPHER DA FONSECA GONCALVES	15/02/2017	14/03/2017
31	1086774	BRUNO FONTANA DA SILVA	06/03/2017	17/03/2017
32	1164349	ANTONIO CARLOS PORTO SILVEIRA JUNIOR	06/03/2017	17/03/2017
33	2368805	SILVIO ANTONIO HOFFMANN JACQUES	02/03/2017	17/03/2017
34	1362017	GABRIEL DE BORBA LUCHE	07/03/2017	20/03/2017
35	1146061	CLAUDIA GARRASTAZU RIBEIRO	07/03/2017	20/03/2017
36	2373886	MARISTANI GAMPERT SPANNENBERG FORMIGHERI	24/02/2017	20/03/2017

37	2373883	ADILSON DE OLIVEIRA	13/02/2017	20/03/2017
38	2373899	CRISTIANE DEUNER	07/03/2017	21/03/2017
39	2639512	VIVIAN MAMI NISHIZAWA	14/03/2017	23/03/2017
40	1083999	RENATA MAGARINUS	06/03/2017	23/03/2017
41	3010323	CESAR DE SOUZA DIAS	24/02/2017	24/03/2017
42	1156647	FABIANO SANDRINI MORAES	14/03/2017	27/03/2017
43	4177657	ANITA LEOCADIA CARRASCO PEREYRA	21/02/2017	27/03/2017
44	3550473	NESTOR JOSE SILVEIRA DE SILVEIRA	02/03/2017	27/03/2017
45	2375455	TIAGO VENCATO MARTINS	02/03/2017	27/03/2017
46	2875528	MATEUS OLIVEIRA JUNG	20/02/2017	05/04/2017
47	1005458	CRISTIANO LINCK	17/03/2017	05/04/2017
48	1847650	DANIEL HOSSER HALL	16/03/2017	05/04/2017
49	2379505	MAURICIO BERNDT RAZEIRA	22/03/2017	05/04/2017
50	2374159	CASSIO DAUBER	13/03/2017	11/04/2017
51	1315704	FERNANDO LUIS HERRMANN	06/03/2017	11/04/2017
52	2379552	SILVANA TEODORO	13/03/2017	11/04/2017
53	2380278	RODRIGO GODOY CORDEIRO	17/03/2017	11/04/2017
54	1222569	YURI DAS NEVES VALADÃO	14/03/2017	13/04/2017
55	2384322	CRISTIAN ROGERIO GUIDOTTI AGUIAR	14/03/2017	13/04/2017
56	2379571	CESAR ADRIANI DA SILVA	06/03/2017	13/04/2017
57	2379602	ANA PAULA STURBELLE SCHILLER	10/03/2017	13/04/2017
58	1190476	LUIS FERNANDO DA SILVA	13/03/2017	13/04/2017
59	2381863	JUNIOR DOS SANTOS BREHM	28/03/2017	17/04/2017
60	2384189	IMAR DE SOUZA SOARES JUNIOR	20/03/2017	17/04/2017
61	1142316	ANDERSON HAKENHOAR DE MATOS	03/04/2017	17/04/2017
62	1357541	NAIRA KAIESKI	04/04/2017	17/04/2017
63	2934663	MARCIAL CORREA CARCAMO	30/03/2017	17/04/2017
64	2385284	VILMAR MACHADO	06/04/2017	18/04/2017
65	2386422	CAMILA DE BONA	03/04/2017	18/04/2017
66	2387069	VIVIAN IRIGOITE PEREIRA	03/04/2017	18/04/2017
67	2387190	VANESSA LOGUE DIAS	30/03/2017	18/04/2017
68	2387095	MAURO DE MEDEIROS	10/04/2017	18/04/2017
69	2387340	ALEX LAGO	10/04/2017	18/04/2017
70	2387174	BRUNO SIBERICO	04/04/2017	18/04/2017
71	1225191	PAULA DEPORTE DE ANDRADE	07/04/2017	18/04/2017
72	2383780	FRANCIELI PRIEBBERNOW PINZ	10/03/2017	24/04/2017
73	2387111	PAULO EDUARDO DIAS TADDEI	21/03/2017	24/04/2017
74	2385172	DIONEIA DE MACEDO FERNANDES	20/03/2017	24/04/2017
75	2387047	CHRISTINA VENZKE SIMOES DE LIMA	10/04/2017	24/04/2017
76	2540701	VIVIAN ANGHINONI CARDOSO CORREA	29/03/2017	25/04/2017
77	7274518	LEONILA MARIA SEUS	07/04/2017	25/04/2017
78	2385482	LUCIENE ZENAIDE ANDRADE LAUDA	05/04/2017	25/04/2017
79	1148836	MARIANE BRAGA DOS SANTOS	20/03/2017	26/04/2017
80	2388313	MATEUS MENDES GONÇALVES	10/04/2017	04/05/2017
81	2718479	VASCO RICARDO AQUINO DA SILVA	13/04/2017	05/05/2017
82	2556753	RENATA RIBEIRO MUNHOZ	04/04/2017	05/05/2017
83	2390168	FRANCISCO LORENZINI NETO	24/04/2017	09/05/2017
84	1231357	MARILIANA LUIZA FERREIRA ALVEZ	26/04/2017	09/05/2017
85	2390040	ELIZA ECHEVENGUA PEREIRA DA SILVEIRA	24/04/2017	09/05/2017
86	1019769	BEATRIZ MENDES SILVA	13/04/2017	12/05/2017
87	2388280	ALESSANDRA BUSS TESSARO	03/04/2017	12/05/2017
88	2389792	PATRICIA TEIXEIRA DAVET	24/04/2017	12/05/2017
89	2391198	MATEUS MARCON SIMIONATO	17/04/2017	15/05/2017
90	2389858	MABEL DA ROSA CARUCCIO	20/04/2017	15/05/2017
91	2390116	NAIRANA HOFFMANN SEDREZ	27/04/2017	16/05/2017
92	1377500	JOSEMAR DE OLIVEIRA QUEVEDO	02/05/2017	16/05/2017
93	2390740	ANDERSON BERTOLDI	20/04/2017	16/05/2017

94	2392314	FERNANDA VELEDA CAMACHO	27/04/2017	16/05/2017
95	2390384	JOSE VITOR MULLER DA SILVA	17/04/2017	16/05/2017
96	3887927	MANOELA NEVES SIEWERDT	24/04/2017	17/05/2017
97	2391194	FABRICIO DA SILVA CAETANO	12/04/2017	17/05/2017
98	2393182	RUBIA RAQUEL SCHNEIDER LORSCHETER	24/04/2017	17/05/2017
99	1245122	THALES VAZ MACIEL	26/04/2017	17/05/2017
100	2390389	ADRIEL DA CRUZ E SILVA	25/04/2017	17/05/2017
101	2390367	WILLIAM JUNIOR SPERB	24/04/2017	17/05/2017
102	2390376	THOMAZ CANALI XAVIER	17/04/2017	18/05/2017
103	4017038	RENAN ZAFALON DA SILVA	04/05/2017	18/05/2017
104	2943448	TELMO DE CESARO JUNIOR	05/05/2017	18/05/2017
105	2794852	RAFAEL THEIS DITTGEN	27/04/2017	18/05/2017
106	2392428	GIOVANI LUCAS COIMBRA	08/05/2017	22/05/2017
107	1734313	HENRIQUE LUIZ ANDRADE PIMENTEL	04/05/2017	22/05/2017
108	2392444	LUCAS FERNANDO FABRO	02/05/2017	22/05/2017
109	1496984	RAFAEL BARBOSA DA SILVA	04/05/2017	23/05/2017
110	2393619	LUIZA SCHWARTZ DIAS	05/05/2017	24/05/2017
111	3067654	ALINE NUNES DA CUNHA DE MEDEIROS	24/03/2017	25/05/2017
112	2393643	CHARLES DA ROSA SCHNEIDER	26/04/2017	24/05/2017
113	2394284	FERNANDA STEIN	11/05/2017	26/05/2017
114	1314946	VANESSA LEVATI BIFF	08/05/2017	26/05/2017
115	2396449	CAROLINE KLAZER GOMES	29/05/2017	06/06/2017
116	2396472	LUIZA ABRANTES DA GRAÇA	02/05/2017	06/06/2017
117	2396307	ESTEFANIA SILVA CAMARGO	29/05/2017	06/06/2017
118	1140576	LUIS ADRIANO DE SOUZA CEZAR	29/05/2017	07/06/2017
119	1278282	GUILHERME DA SILVA XAVIER	22/05/2017	22/05/2017
120	2397349	ILCE STOCKMANS	23/05/2017	20/06/2017
121	1007934	DANILO DE VASCONCELLOS FERREIRA	24/05/2017	20/06/2017
122	1190239	ANDRE LUIS BORGES LOPES	22/05/2017	20/06/2017
123	2399286	LETICIA BARROS DA SILVA	02/05/2017	20/06/2017
124	1258736	DANIEL PEGORARO BERTINETI	31/05/2017	21/06/2017
125	1858505	WILLIAM KELBERT NITSCHKE	29/05/2017	21/06/2017
126	1040093	PATRICIA MUSSI ESCOBAR IRIONDO OTERO	19/05/2017	21/06/2017
127	1050534	MARCIA LIMA SANTOS DE CEZERE	15/05/2017	21/06/2017
128	2395438	DIEGO DE CARVALHO NEVES DA FONTOURA	16/05/2017	21/06/2017
129	1711140	GUSTAVO MACHADO COSTA	24/05/2017	21/06/2017
130	2397875	GABRIELE VOLKMER	01/06/2017	21/06/2017
131	2936956	LAURO LUIS BORGES JUNIOR	23/05/2017	21/06/2017
132	2395300	VIVIANE DALMORO	04/05/2017	21/06/2017
133	1848953	CINTIA MULLER LEAL	09/06/2017	21/06/2017
134	1327782	DENNIS DONATO PIASECKI	01/06/2017	21/06/2017
135	1067800	CLARISSA NOGUEIRA E SILVA	24/05/2017	23/06/2017
136	2397363	DANIELLE DE OLIVEIRA SOUZA	22/05/2017	23/06/2017
137	1730231	RENATA MORALES HARTE	07/06/2017	23/06/2017
138	2397370	RENAN CONCEIÇÃO GOULART	29/05/2017	26/06/2017
139	2400858	LUCAS BARREIRO AGOSTINI	25/05/2017	26/06/2017
140	2395396	DIEGO ALEXANDRE WEBER	09/05/2017	26/06/2017
141	2395707	VIVIANE CAMEJO PEREIRA	17/05/2017	26/06/2017
142	2395725	MARLON DA SILVA HARTWIG	18/05/2017	26/06/2017
143	3356652	JULIO CESAR GONÇALVES DAMASCENO	02/05/2017	26/06/2017
144	2394986	ROSANA ALVES GOMES	10/05/2017	27/06/2017
145	2396237	CARLA ADRIANA THEIS SOARES DIEHL	10/05/2017	28/06/2017
146	2396461	ROBERTA ACORSI	11/05/2017	29/06/2017
147	2394977	IEDA MARIA CASSULI BIANCHINI	11/05/2017	29/06/2017
148	2400077	JANAINA VIANA DA CONCEIÇÃO	26/05/2017	03/07/2017

149	2394993	OBERDAN MENDONCA DA SILVA	15/05/2017	05/07/2017
150	2402158	MARCELO GONCALVES DE SOUZA	14/06/2017	18/07/2017
151	2407063	JULIANO LESSA PINTO DUARTE	20/06/2017	18/07/2017
152	2403259	DAIANE BENDER	13/06/2017	18/07/2017
153	2405639	MARCELO BECKER	21/06/2017	19/07/2017
154	2403249	CRISTIANA WINTER ALBERNAZ	28/06/2017	20/07/2017
155	2967633	PAULO JASSIN GUTIERREZ	07/06/2017	21/07/2017
156	2406764	RAPHAEL CASTANHEIRA SCHOLL	06/07/2017	24/07/2017
157	1355553	ALCEDIR LUIS FINKLER	12/06/2017	21/07/2017
158	1141004	DANIELI MAEHLER NEJELISKI	09/06/2017	24/07/2017
159	1032335	ANA GISELE RAMOS DOS SANTOS	19/06/2017	24/07/2017
160	3859482	MAICON MOTTA SOARES	10/07/2017	27/07/2017
161	2578048	SILENI EBELING MOHNSAM	05/05/2017	27/07/2017
162	2400917	MARCEL FARIAS OLIVEIRA	06/06/2017	27/07/2017
163	2398261	FELIPE GOULART MONTEIRO	25/05/2017	27/07/2017
164	2404763	ANA CLAUDIA WRASSE SALAZART	29/06/2017	27/07/2017
165	1216646	GUSTAVO DE OLIVEIRA DE ANTONI	26/06/2017	09/08/2017
166	2406173	MARCELIO ADRIANO DIOGO	26/06/2017	09/08/2017
167	2408243	JOHN ANDERSON LOPES DA COSTA	20/07/2017	09/08/2017
168	2408029	SANDRO PALACCI PAIL	21/07/2017	09/08/2017
169	2409136	SANDRO CAVALHEIRO SOUZA	13/07/2017	09/08/2017
170	1076033	MARIANA PICCOLI	17/07/2017	09/08/2017
171	2406179	CONRADO FLECK DOS SANTOS	31/05/2017	21/08/2017
172	2406400	MADELAINE DE OLIVEIRA MACHADO DA SILVA	14/06/2017	18/08/2017
173	2408163	JANETE DE FATIMA MARTINS SCHERER	26/06/2017	18/08/2017
174	4540610	GABRIEL DE VASCONCELOS VIEIRA	19/07/2017	21/08/2017
175	2410907	GABRIEL SANTIN	31/07/2017	21/08/2017
176	2412342	ANTONIO GABRIEL VERGARA	01/08/2017	21/08/2017
177	1378788	WILLIAM MORENO BOENAVIDES	08/08/2017	11/09/2017
178	4843106	DIEGO ABICH RODRIGUES	25/07/2017	11/09/2017
179	2412087	FABIO VELEDA CHIABOTTO DUARTE	02/08/2017	12/09/2017
180	2413582	VIRGINIA CAETANO BAUMHARDT	02/08/2017	12/09/2017
181	2412386	SARA MASSOTTI BONI	13/07/2017	12/09/2017
182	2412586	WILLIAN GIOVANI DE ARAUJO	10/07/2017	13/09/2017
183	2414122	ANDREA ANA DO NASCIMENTO	01/08/2017	13/09/2017
184	2413938	CAMILA OTTONELLI CALGARO	08/08/2017	13/09/2017
185	2415656	MILENA FORTES DE AZEVEDO	01/08/2017	13/09/2017
186	1261155	ALVARO PALMEIRA MONTENEGRO	14/08/2017	18/09/2017
187	2418706	DIEGO PACHECO WERMUTH	15/08/2017	18/09/2017
188	1090485	TAILA SUIAN IDZI	28/08/2017	18/09/2017
189	1507582	JANAINA GALHO BORGES	14/08/2017	18/09/2017
190	2417297	ALINE MACHADO ARAUJO	25/08/2017	19/09/2017
191	2418259	EDUARDA MEDRAN RANGEL	05/09/2017	19/09/2017
192	2415093	DANIELA RENATA JACOBSEN	31/07/2017	19/09/2017
193	2415113	MIRIAM DUARTE E SILVA MACHADO	08/08/2017	21/09/2017
194	1412791	MARCIA VAZ RIBEIRO	09/08/2017	21/09/2017
195	1785366	VANIA ELISABETH SELZLEIN SOMMERMEYER	18/08/2017	21/09/2017
196	2417081	ANA PAULA PELLEGRIM MESKO	07/08/2017	25/08/2017
197	2418255	RODRIGO DIAS	29/08/2017	25/09/2017
198	1084860	DIEGO DIERFERNON APOLINARIO	05/09/2017	25/09/2017
199	1208636	JAMILA ADRIANE DA SILVEIRA SALEH	28/08/2017	26/09/2017
200	2420579	ROBERTA GONCALVES CRIZEL	04/09/2017	02/10/2017
201	2420799	VINICIUS CEZAR BIANCHI	28/08/2017	02/10/2017
202	2420410	IVANA CALDEIRA SIQUEIRA	11/09/2017	02/10/2017
203	1308924	SILVIA ROMEU PITREZ	21/08/2017	03/10/2017
204	1022644	CLAUDIA ANAHI AGUILERA LARROSA	11/09/2017	03/10/2017

205	2421561	JULIANO LUCAS MOREIRA	21/09/2017	03/10/2017
206	2422482	DANIEL DERROSSI MEYER	02/10/2017	17/10/2017
207	1925906	ROSECLAIR DA ROCHA LACERDA BARROSO	25/09/2017	10/10/2017
208	2422433	ELIEZER DOS SANTOS OLIVEIRA	11/09/2017	10/10/2017
209	2421615	EDELVANI MARIA LOEBLEIN	04/09/2017	07/11/2017
210	2424531	MANUELA DA SILVA ALENCAR DE SOUZA	03/10/2017	18/10/2017
211	1012629	VINICIUS ZORTEA FERRARI	06/09/2017	18/10/2017
212	2424705	ANA CAROLINA SILVA DE CARVALHO LEITE	13/09/2017	18/10/2017
213	2423821	GIORDANO DE ANDRADES LIMA	16/09/2017	07/11/2017
214	2427436	SANDRA LEVIEN	27/10/2017	09/11/2017
215	2426568	PATRICIA DA SILVA LOPES	23/10/2017	29/11/2017
216	2426580	LETICIA DA ROSA SOARES	17/10/2017	09/11/2017
217	2993668	VALTER HENRIQUE DIEDRICH	25/10/2017	09/11/2017
218	2993482	FERNANDA GOLDANI	23/10/2017	09/11/2017
219	1133958	CINTIA SCHAUN DE BARROS	20/10/2017	13/11/2017
220	2994818	CARLOS ANDRÉ GAYER MOREIRA	30/10/2017	16/11/2017
221	2994119	HELENA DOS SANTOS KIELING	11/10/2017	16/11/2017
222	2994065	BRUNA BENTO DRAWANZ	09/10/2017	29/11/2017
223	2994528	ISTAEL DE LIMA ESPINOSA	27/10/2017	16/11/2017
224	2427336	EMANUEL DA SILVA MARTINS	11/10/2017	29/11/2017
225	2427192	JADER RODRIGUES PEREIRA	09/10/2017	29/11/2017
226	2427293	SIMONE TAMIRES VIEIRA	16/10/2017	29/11/2017
227	2995995	GUILHERME ALFREDO GENEHR	26/10/2017	13/12/2017
228	2993699	DANIEL ASSMANN	26/10/2017	13/12/2017
229	2996816	GUILHERME DA SILVA DANNENBERG	01/11/2017	13/12/2017
230	2997059	ANDREA CRISTINA CONCEICAO LEMOS	14/11/2017	13/12/2017
231	2998581	ERICA MEDEIROS DUARTE	20/11/2017	14/12/2017
232	2998744	DIEGO PEDRO GONCALVES DA SILVA	27/10/2017	14/12/2017
233	2996849	GUSTAVO ALBERTO LUDWIG	09/11/2017	14/12/2017
234	2994147	YVE ELIGIER ALVES GADELHA	28/09/2017	22/12/2017
235	2996821	DAIANE LEAL DA CONCEIÇÃO	01/11/2017	15/12/2017
236	2996862	GUILHERME REGO ROCKEMBACH	23/11/2017	18/12/2017
237	2994147	CESAR AUGUSTO HAFELE	06/11/2017	28/12/2017
238	1138627	FABIO AIUB SPEROTTO	08/11/2017	28/12/2017
239	1881119	MARCO ANTONIO CORREA COLLARES	22/11/2017	28/12/2017

Fonte: PROGEF

Quadro 61 - Atos de desligamento

Item	Nº Siape	Nome	Data de Desligamento	Data de Encaminhamento à CGU	Motivo
1	2323312	VANESSA FERNANDES ARAUJO	17/12/2016	16/01/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
2	2209437	RICARDO TERAN MUHL	23/12/2016	16/01/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
3	2333826	TASSIELLEN SOARES ANTUNES TADEU	23/12/2016	16/01/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
4	2285003	SHEILA MACHADO DA CRUZ	23/12/2016	17/01/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
5	1587818	AMANDA DE SOUZA SANTOS	23/12/2016	17/01/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
6	2296879	EDSON LUIS SILVA FARIAS	23/12/2016	17/01/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
7	2197668	ANELISE LEMKE KOLOGESKI	21/12/2016	17/01/2017	RESCISÃO A PEDIDO

8	2328832	GISELI RODRIGUES CRIZEL	13/11/2016	17/01/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
9	2333177	DANIELE BRANDSTETTER RODRIGUES	02/12/2016	17/01/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
10	2270062	SABRINA MONTEIRO	14/12/2016	17/01/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
11	2254927	MARCOS ENRIQUE SCHMIDT	23/12/2016	17/01/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
12	1056275	ANDRESSA DA SILVA AFONSO	22/12/2016	18/01/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
13	2209579	CLAUDIA HELLWIG MULLER	01/01/2017	18/01/2017	RESCISÃO ADMINISTRATIVA
14	1106941	DIVANETE SALETE HOFFMANN DIAS	11/01/2017	18/01/2017	EXONERAÇÃO A PEDIDO
15	2317039	AMALIA CARDONA LEITES	02/01/2017	31/01/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
16	1847340	HERNANI CAVALHEIRO NETO	16/01/2017	31/01/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL
17		VANESSA DUMMER MARQUES	25/01/2017	13/02/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
18	2188986	CRISTIANE VELLEDA BRISOLA	25/01/2017	13/02/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
19	2194825	DOUGLAS ROBERTO NERVO DA CRUZ	03/02/2017	14/02/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
20	2202861	ANA CLAUDIA SCHNEIDER KIST	03/02/2017	14/02/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
21	2202578	GABRIEL BANDEIRA COELHO	10/02/2017	14/02/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
22	3550467	JOSE FRANCISCO FERNANDES POUHEY	10/02/2017	14/02/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
23	2962071	PEDRO GENARO ALVES FILHO	10/02/2017	14/02/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
24	2811174	CRISTIANO DE MOURA BORGES	10/02/2017	14/02/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
25	1017584	ARIELA MILBRATH CARDOSO	15/01/2017	20/02/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL
26	2343814	ANDERSON MAREK DA SILVA	25/01/2017	02/03/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
27	2287002	ALEXANDRE RODRIGUES RIBAS	28/02/2017	02/03/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
28	2213915	IVONETE ALTISMO POETA CEZAR	28/02/2017	10/03/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
29	2945015	JULINE FERNANDES DA SILVA	02/03/2017	10/03/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
30	2362017	GABRIEL DE BORBA LUCHE	05/03/2017	10/03/2017	RESCISÃO A PEDIDO
31	2210694	LUCAS LIGABUE PINTO	04/03/2017	10/03/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
32	2213945	RODRIGO PINHEIRO DA SILVA	31/01/2017	17/03/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
33	1639512	VIVIAN MAMI NISHIZAWA	14/03/2017	17/03/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL
34	2891061	ANDREIA BEHLING AZAMBUJA	09/03/2017	17/03/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL

35	2210931	LEANDRO SOARES GUEDES	10/03/2017	17/03/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
36	2209497	LUIZ CARLOS LEMOS JUNIOR	09/03/2017	17/03/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
37	2217579	FLAVIA CARDOSO PEREIRA DOS SANTOS	12/03/2017	17/03/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
38	2217713	EVERTON FIGUEIREDO JARDIM	15/03/2017	17/03/2017	RESCISAO DE OFICIO
39	2210722	MARILIA DA ROCHA HOFSTATTER POHNDORF	16/03/2017	17/03/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
40	1875528	MATEUS OLIVEIRA JUNG	19/02/2017	17/03/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL
41	1010323	CESAR DE SOUZA DIAS	23/02/2017	27/03/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL
42	2255986	SERGIO FREDERICO PIRES DIAS	18/03/2017	27/03/2017	RESCISÃO A PEDIDO
43	2262462	MARIA RITA ROSA DA SILVA	08/03/2017	03/04/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL
44	2012004	JONAS ROBERTO TIBOLA	08/03/2017	04/04/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL
45	2214071	JANICE NEITZKE TAVARES	17/03/2017	04/04/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
46	2275724	TATIANA FUENTES MOLINA	06/03/2017	04/04/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
47	2239265	MELISSA FRANCESCHINI	22/03/2017	04/04/2017	RESCISAO A PEDIDO
48	2211369	ANGELICA BENDER	25/03/2017	04/04/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
49	2214163	MAICON FARIAS VARELA	23/03/2017	04/04/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
50	2225191	PAULA DEPORTE DE ANDRADE	06/04/2017	19/04/2017	RESCISAO A PEDIDO
51	1934663	MARCIAL CORREA CARCAMO	29/03/2017	19/04/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
52	2222561	THIAGO HENRIQUE MOMBACH	09/04/2017	19/04/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
53	2811722	MARCIO BOTELHO PEIXOTO	09/04/2017	19/04/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
54	2225174	MONICA KRAUSE ESKELSEN	06/04/2017	19/04/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
55	2859180	ELISA AS BRITTO CASTRO ALVES	01/04/2017	19/04/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
56	2322494	GABRIELA TEIXEIRA GOMES	30/03/2017	19/04/2017	RESCISAO A PEDIDO
57	2148836	MARIANE BRAGA DOS SANTOS	19/03/2017	25/04/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL
58	2267090	DANTE RONALDO DOLESKI DEON	07/04/2017	26/04/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
59	2222795	KARINA PEREIRA WEBER	20/03/2017	27/04/2017	RESCISAO A PEDIDO
60	2222569	YURI DAS NEVES VALADÃO	07/03/2017	27/04/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
61	2227114	JOSIANE MORAES	17/01/2017	27/04/2017	TÉRMINO DO

		DOS SANTOS			CONTRATO
62	2225848	EDUARDA BORBA FEHLBERG	18/04/2017	04/05/2017	TÉRMINO CONTRATO
63	2223837	MAURICIO DIOGO DA SILVA	27/04/2017	04/05/2017	TÉRMINO CONTRATO
64	2343195	CLARISSA LOPES TROJACK	26/04/2017	04/05/2017	TÉRMINO CONTRATO
65	2242651	GUSTAVO NASCENTE IGANSI	26/04/2017	04/05/2017	TÉRMINO CONTRATO
66	2229093	MARCOS DE OLIVEIRA ABREU	26/04/2017	04/05/2017	TÉRMINO CONTRATO
67	2298518	MATHEUS GONZALES DE OLIVEIRA	08/05/2017	12/05/2017	RESCISAO A PEDIDO
68		CRISTINA COPSTEIN CUCHIARA	30/04/2017	12/05/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
69	2803203	BERNARDO REIS DA SILVA	12/05/2017	16/05/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
70	2358977	PALOMA APARECIDA MENDONÇA CARDOSO	01/05/2017	16/05/2017	EXONERAÇÃO A PEDIDO
71	2227969	SIMONE WEBER CARDOSO SCHNEIDER	04/05/2017	16/05/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
72	2229464	BETANIA LOPES BALLADARES	18/05/2017	18/05/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
73	2264709	MATIAS SCHMALFUSS BARTZ	17/05/2017	18/05/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
74	1269355	ANDERSON LUIZ VEDUIM BORTOLUZI	03/05/2017	19/05/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL
75	2067800	CLARISSA NOGUEIRA E SILVA	23/05/2017	02/06/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL
76	2258736	DANIEL PEGORARO BERTINETTI	28/05/2017	19/06/2017	RESCISAO A PEDIDO
77	1036560	FABIANA DA SILVA ANDERSSON	25/05/2017	19/06/2017	RESCISAO A PEDIDO
78	2328528	LUANA DUMMER MOURA	27/05/2017	19/06/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
79	2444706	CARLOS AUGUSTO MONTELLI NEVES	07/06/2017	03/07/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
80	2234934	ADAO FONSECA ANÇA	16/06/2017	14/07/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
81	2268349	JANAINA RIBEIRO PIRES	02/07/2017	24/07/2017	RESCISAO A PEDIDO
82	2249641	ANTONIO UBIRAJARA VASCONCELOS LOPES	09/07/2017	24/07/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
83	3067654	ALINE NUNES DA CUNHA DE MEDEIROS	02/07/2017	24/07/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
84	7274518	LEONILA MARIA SEUS	11/07/2017	24/07/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
85	2397363	DANIELLE DE OLIVEIRA SOUZA	02/07/2017	27/07/2017	EXONERAÇÃO A PEDIDO
86	2295389	DIEGO PACHECO NOGUEIRA	25/06/2017	27/07/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL
87	2859482	MAICON MOTTA SOARES	27/06/2017	27/07/2017	RESCISAO A PEDIDO
88	2334619	ANDRE LUIS WINCK	14/07/2017	01/08/2017	TÉRMINO DO CONTRATO

89	2323192	THAIS MARQUES DE SANTO	14/07/2017	01/08/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
90	2245551	DIEGO RODRIGUES MENGARDA	28/07/2017	01/08/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
91	1711078	LUCIANA ARAUJO VELASQUE	11/07/2017	04/08/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
92	2280832	DEBORA AVENDANO DE VASCONCELLOS SINOTI	11/07/2017	04/08/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
93	2263736	GABRIELA SCHIAVON NUNES	30/06/2017	10/08/2017	TÉRMINO DE CONTRATO
94	2310342	PATRICIA PORTO RAMOS	30/06/2017	10/08/2017	TÉRMINO DE CONTRATO
95	1106940	ALEXANDRE MACEDO PEREIRA	01/08/2017	10/08/2017	EXONERAÇÃO A PEDIDO
96	1832813	ANDRIA CAROLINA ANGELO SANTIN	07/08/2017	11/08/2017	RESCISAO A PEDIDO
97	2362591	ANSELMO RAFAEL CUKLA	10/08/2017	11/08/2017	RESCISAO A PEDIDO
98	2396472	LUIZA ABRANTES DA GRAÇA	31/07/2017	14/08/2017	RESCISAO A PEDIDO
99	2260392	JULIANO MOREIRA COIMBRA	31/07/2017	14/08/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
100	2379505	MAURICIO BERNDT RAZEIRA	14/08/2017	14/08/2017	RESCISAO A PEDIDO
101	2281781	ENRICH ENGELS E SILVA	04/08/2017	16/08/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
102	2302033	WILSON ROBERTO DA SILVA CARDOSO	31/07/2017	16/08/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
103	2259602	FRANCO VIEIRA SAMPAIO	23/07/2017	11/09/2017	RESCISAO DE OFICIO
104	2208636	JAMILA ADRIANE DA SILVEIRA SALEH	27/08/2017	18/09/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL
105	2257198	TAIS CRISTINE APPEL COLVERO	20/09/2017	11/10/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
106	2352644	JULIANA BATTISTI	02/10/2017	11/10/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
107	1479950	CESAR ALBERTO RUVER	01/10/2017	11/10/2017	POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL
108	2435462	MICHELE ESPINOSA DA CUNHA	30/09/2017	17/10/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
109	1939413	KATLEN CRHISTIAN TRIBUZY BANDEIRA	30/09/2017	17/10/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
110	2256807	REGIS TUCHTENHAGEN STUBELLE	30/09/2017	17/10/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
111	2297234	DIVINO TOLEDO PEREIRA	16/10/2017	27/10/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
112	2260207	ROSA BEATRIZ SIMOES SICA	20/10/2017	13/11/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
113	2581278	BEATRIZ MESQUITA DOS SANTOS	22/10/2017	13/11/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
114	1256602	MAURO STRELOW STORCH	14/08/2017	14/11/2017	EXONERAÇÃO A PEDIDO
115	2398261	FELIPE GOULART MONTEIRO	20/10/2017	27/11/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
116	1495096	MARTA RAHAL	08/11/2017	27/11/2017	TÉRMINO DO

		SILVEIRA DA LUZ			CONTRATO
117	1579324	VIVIAN ALT	02/11/2017	06/12/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
118	2350773	LUISA MARIA SILVA DANTAS	18/10/2017	04/12/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
119	2268314	VIVIANE ROLOFF KNEIB	16/11/2017	04/12/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
120	2412586	WILLIAN GIOVANI DE ARAUJO	08/11/2017	04/12/2017	RESCISÃO A PEDIDO
121	2931919	LUCAS PESSOA PEREIRA	29/11/2017	11/12/2017	RESCISÃO A PEDIDO
122	2350064	MANOELA VIEIRA NEUTZLING	02/12/2017	11/12/2017	TÉRMINO DO CONTRATO
123	2394993	OBERDAN MENDONÇA DA SILVA	10/12/2017	11/12/2017	RESCISÃO A PEDIDO
124	2414122	ANDREA ANA DO NASCIMENTO	21/11/2017	13/12/2017	RESCISÃO A PEDIDO

Fonte: PROGEF

Quadro 62 - Atos de concessão de aposentadoria

Item	Nome do servidor	Data de Publicação no DOU	Data e nº do ofício do ato a CGURS	Cumprimento do prazo
1	ANA PAULA DE ARAUJO CUNHA	29/06/2017	N/C	Não
2	ANTONIO CARLOS CORREA RIBEIRO	06/03/2017	N/C	Não
3	ARMINDO WERLANG FILHO	23/02/2017	N/C	Não
4	CERES MARIA CHEVALLIER	30/01/2017	N/C	Não
5	DAVID GARCIA NETO	17/04/2017	N/C	Não
6	DONALD HUGH DE BARROS KERR JUNIOR	11/04/2017	N/C	Não
7	EDER DA FONTOURA SILVEIRA	08/03/2017	N/C	Não
8	ELIETE REGINA BERTAZZO CANTERLE	08/05/2017	N/C	Não
9	GILCEIA VIEIRA PRIETTO	12/09/2017	N/C	Não
10	ILZA MARTINS BORGES	05/06/2017	N/C	Não
11	JORGE WALTER DA ROCHA ESPIGA	30/01/2017	N/C	Não
12	JOSE LUIZ DE OLIVEIRA NOBRE	06/04/2017	N/C	Não
13	LEONIRA KUGEL	11/05/2017	N/C	Não
14	LUIZ KAWALL DE VASCONCELLOS	20/04/2017	N/C	Não
15	MAQUELI ELIZABETE PIVA	12/01/2017	N/C	Não
16	MARCOS ANTONIO ANCIUTI	14/02/2017	N/C	Não
17	MARIA LUCIA DA SILVA MONTEIRO	16/06/2017	N/C	Não
18	MARLENE NEVES LULHIER	29/06/2017	N/C	Não
19	NILSA MATIAS BASTOS	06/04/2017	N/C	Não
20	NORBERTO DE CASTRO PEIL	03/03/2017	N/C	Não
21	OLGA MARIA LIMA PEREIRA	20/02/2017	N/C	Não
22	PAULO EDUARDO GRISCHKE	31/01/2017	N/C	Não
23	PEDRO OTTO SCHMECHER	07/02/2017	N/C	Não
24	REJANE MARIA ALMEIDA RIBEIRO	09/11/2017	N/C	Não
25	RENATO PACHECO	31/01/2017	N/C	Não
26	ROGERIO COELHO GUIMARAES	31/01/2017	N/C	Não
27	ROGERIO FALCAO OLIVEIRA	14/07/2017	N/C	Não
28	ROSELAINÉ MACHADO ALBERNAZ	01/06/2017	N/C	Não
29	SANDRA MARA TAVARES REINHARDT DA ROCHA	27/04/2017	N/C	Não
30	SUZANA GRALA TUST	17/04/2017	N/C	Não
31	THEO HACKBART	30/01/2017	N/C	Não

32	VILSON RENATO LEAL DA SILVEIRA	17/04/2017	N/C	Não
----	--------------------------------	------------	-----	-----

Fonte: PROGEP

Quadro 63 - Atos de concessão de pensão

Item	Nome do Instituidor/Beneficiário da pensão	Data de Publicação no DOU	Data e nº do ofício de encaminhamento do ato à CGU	Cumprimento do prazo
1	JULIA MARIA CENTENO COSTA	09/08/2017	N/C	Não
2	MARA TEREZINHA DA SILVA GUIMARAES	30/11/2017	N/C	Não
3	GILBERTO DE MOURA SALOMAO	30/11/2017	N/C	Não
4	ROSARIA ESPIRITO SANTO DA COSTA	26/06/2017	N/C	Não

Fonte: PROGEP

Os atos de admissão e de desligamento são informados no SISAC, conforme norma legal vigente. Além disso, enviou-se à CGU/RS os processos físicos com as informações registradas no SISAC.

O “NÃO”, nos quadros 62 e 63, referente ao cumprimento dos prazos de cadastramento quanto aos atos de aposentadoria e de concessão de pensão ocorreu pelo fato da única servidora que realizava tais cadastramentos ter entrado em licença para tratamento de saúde desde o mês de junho de 2017 e assim se encontrando até o mês de janeiro de 2018.

A referida servidora também era responsável pelo perfil gestor da unidade para o sistema em questão e, em razão de seu afastamento legal, acabou inviabilizando o cadastramento de outros servidores para desempenhar tal atividade.

Soma-se a isso a mudança na gestão da reitoria, ocorrida em 04/07/2017, cujos novos dirigentes necessitaram de um tempo considerável para que pudessem tomar conhecimento de todos os problemas existentes em suas áreas, a exemplo da PROGEP.

Entretanto, já foram adotadas providências no sentido de solicitação da troca do referido gestor, junto ao Tribunal de Contas da União, de forma a viabilizar o acesso dos cadastradores, para que os mesmos possam regularizar essa situação.

Pelo exposto, em função da existência de pendências, quanto aos atos de aposentadoria e pensão, não será possível emitir a Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no SISAC.

Os cursos e treinamentos ofertados à força de trabalho no decorrer do exercício são apresentados nos quadros 64 e 65, abaixo:

Quadro 64 - Capacitação de servidores/as Docentes do IFSul por câmpus - 2017.

Unidade / câmpus	Área do curso	Nº servidores	Nº inscritos	Nº concluintes	% concluintes / inscritos
Avançado Novo Hamburgo	Total unidade	20	03	02	66,6%
	Educação		01	01	100,0%
	Ensino		01	00	0,0%
	Outros		01	01	100,0%
Bagé	Total unidade	49	10	07	100,0%
	Ciência e		02	01	50,0%

Unidade / câmpus	Área do curso	Nº servidores	Nº inscritos	Nº concluintes	% concluintes / inscritos
	tecnologia				
	Educação		02	01	50,0%
	Informática		01	0	0,0%
	Meio ambiente		02	02	100,0%
	Outros		03	03	100,0%
Camaquã	Total unidade	51	07	03	100,0%
	Ciência e tecnologia		01	0	0,0%
	Educação		03	02	66,7%
	Outros		03	01	33,3%
Charqueadas	Total unidade	73	13	08	61,5%
	Ciência e tecnologia		03	02	66,7%
	Educação		01	01	100,0%
	Ensino		01	00	0,0%
	Informática - tec. da informação		02	01	50,0%
	Meio ambiente		02	02	100,0%
	Outros		04	02	50,0%
Gravataí	Total unidade	18	07	04	57,1%
	Educação		03	01	33,3%
	Ensino		03	03	100,0%
	Outros		01	0	0,0%
Jaguarão	Total unidade	23	00	00	100,0%
			-	-	-
Lajeado	Total unidade	13	05	04	80,0%
	Educação		01	01	100,0%
	Ensino		01	01	100,0%
	Outros		03	02	66,7%
Passo Fundo	Total unidade	64	36	31	86,1%
	Ciência e tecnologia		06	05	83,3%
	Economia - orçamento e gestão		01	01	100,0%
	Educação		06	05	83,3%
	Ensino		01	01	100,0%
	Informática		03	03	100,0%
	Informática - tec. da informação		03	02	66,7%
	Outros		16	14	87,5%%
Pelotas	Total unidade	411	69	51	73,9%
	Ciência e tecnologia		12	07	58,3%
	Direito/justiça		01	01	100,0%
	Economia - orçamento e gestão		02	02	100,0%
	Educação		25	20	80,0%
	Ensino		03	03	100,0%
	Informática		06	04	66,6%
	Informática - tec.		02	0	0,0%

Unidade / câmpus	Área do curso	Nº servidores	Nº inscritos	Nº concluintes	% concluintes / inscritos
	da informação				
	Outros		18	14	77,7%
Pelotas visconde da Graça	Total unidade	146	18	13	72,2%
	Ciência e tecnologia		01	0	0,0%
	Educação		05	01	20,0%
	Ensino		04	04	100,0%
	Gestão de pessoas		03	03	100,0%
	Informática - tec. da informação		02	02	100,0%
	Meio ambiente		02	02	100,0%
	Outros		01	01	100,0%
Reitoria	Total unidade	0	10	10	100,0%
	Administração		01	01	100,0%
	Educação		08	08	100,0%
	Outros		01	01	100,0%
Santana do Livramento	Total unidade	34	11	06	54,5%
	Ciência e tecnologia		02	02	100,0%
	Educação		03	02	66,6%
	Ensino		01	0	0,0%
	Informática		02	01	50,0%
	Informática - tec. da informação		01	0	0,0%
	Meio ambiente		01	0	0,0%
	Outros		01	01	100,0%
Sapiranga	Total unidade	32	10	09	90,0%
	Comunicação		01	01	100,0%
	Educação		06	06	100,0%
	Informática		01	01	100,0%
	Medicina		01	0	0,0%
	Outros		01	01	100,0%
Sapucaia do Sul	Total unidade	91	42	39	92,8%
	Administração		01	0	0,0%
	Ciência e tecnologia		04	04	100,0%
	Comunicação		01	01	100,0%
	Educação		10	08	80,0%
	Ensino		11	11	100,0%
	Informática		01	01	100,0%
	Informática - tec. da informação		01	01	100,0%
	Meio ambiente		02	02	100,0%
	Outros		10	10	100,0%
	Saúde		01	01	100,0%
Venâncio Aires	Total unidade	53	07	02	28,5%
	Ciência e tecnologia		02	00	0,0%
	Educação		03	01	33,3%
	Outros		02	01	50,0%

Unidade / câmpus	Área do curso	Nº servidores	Nº inscritos	Nº concluintes	% concluintes / inscritos
Total docente	Total geral	1078	248	189	76,2%
	Administração		02	01	50,0%
	Ciência e tecnologia		33	21	63,6%
	Comunicação		02	02	100,0%
	Direito/justiça		01	01	100,0%
	Economia - orçamento e gestão		03	03	100,0%
	Educação		76	58	76,3%
	Ensino		27	24	88,8%
	Gestão de pessoas		03	03	100,0%
	Informática		14	10	71,4%
	Informática - tec. da informação		11	06	54,5%
	Medicina		01	00	0,0%
	Meio ambiente		09	07	77,7%
	Outros		65	52	80,0%
	Saúde		01	01	100,0%

Fonte: Banco de Acompanhamento de Projetos da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas do Departamento de Avaliação e Desenvolvimento de Pessoas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas do IFSul. Posição de 31 de dezembro de 2017.

Quadro 65 - Capacitação de servidores/as Técnicos-Administrativos em Educação do IFSul por câmpus, 2017.

Unidade / câmpus	Área do curso	Nº servidores	Nº inscritos	Nº concluintes	% concluintes / inscritos
Avançado Novo Hamburgo	Total unidade	14	0	0	0,0%
Bagé	Total unidade	29	10	08	80,0%
	Administração		01	01	100%
	Ciência e tecnologia		03	02	66,6%
	Economia - orçamento e finanças		01	01	100%
	Educação		02	02	100%
	Ensino		01	0	0,0%
	Outros		01	01	100%
	Saúde		01	01	100%
Camaquã	Total unidade	28	07	01	14,2%
	Administração		01	00	0,0%
	Economia - orçamento e gestão		03	01	33,3%
	Educação		02	0	0,0%
	Informática - tec. da informação		01	0	0,0%
Charqueadas	Total unidade	38	12	07	58,3%
	Economia -		01	01	100%

Unidade / câmpus	Área do curso	Nº servidores	Nº inscritos	Nº concluintes	% concluintes / inscritos
	orçamento e finanças				
	Educação		02	0	0,0%
	Ensino		01	0	0,0%
	Gestão de pessoas		01	01	100%
	Informática		02	02	100%
	Informática - tec. da informação		01	0	0,0%
	Outros		02	01	50,0%
	Saúde		02	02	100%
Gravataí	Total unidade	16	02	01	50,0%
	Administração		01	0	0,0%
	Saúde		01	01	100%
Jaguarão	Total unidade	09	0	0	0
Lajeado	Total unidade	12	04	02	50,0%
	Economia - orçamento e finanças		01	0	0,0%
	Economia - orçamento e gestão		01	0	0,0%
	Educação		01	01	100%
	Outros		01	01	100%
Passo Fundo	Total unidade	42	32	25	78,1%
	Ciência e tecnologia		02	02	100%
	Direito		05	04	80,0%
	Educação		02	02	100%
	Gestão de pessoas		03	02	66,6%
	Informática		01	01	100%
	Informática - tec. da informação		03	03	100%
	Medicina		02	01	50,0%
	Outros		10	06	60,0%
	Saúde		04	04	100%
Pelotas	Total unidade	216	65	43	66,1%
	Administração		03	01	33,3%
	Comunicação		01	01	100%
	Direito		01	0	0,0%
	Economia economia - orçamento e finanças		05	05	100%
	Economia - orçamento e gestão		06	06	100%
	Educação		09	04	44,4%
	Ensino		01	01	100%
	Gestão de pessoas		03	01	33,3%
	Informática		03	03	100%
	Informática - tec. da informação		01	0	0,0%

Unidade / câmpus	Área do curso	Nº servidores	Nº inscritos	Nº concluintes	% concluintes / inscritos
	Medicina		01	01	100%
	Meio ambiente		01	00	0,0%
	Outros		22	15	68,2%
	Saúde		08	05	62,5%
Pelotas - Visconde da Graça	Total unidade	88	20	15	75,0%
	Administração		02	02	100%
	Ciência e tecnologia		03	02	66,6%
	Economia economia - orçamento e gestão		01	01	100%
	Economia economia - orçamento e finanças		01	0	0,0%
	Educação		02	01	50,0%
	Ensino		02	02	100%
	Medicina		01	01	100%
	Meio ambiente		01	01	100%
	Outros		06	05	83,3%
	Saúde		01	00	0,0%
	Total unidade	188	116	82	70,6%
Reitoria	Administração		12	09	75%
	Ciência e tecnologia		01	01	100%
	Direito		10	04	40,0%
	Direito/justiça		04	04	100%
	Economia economia - orçamento e finanças		06	05	83,3%
	Economia economia - orçamento e gestão		20	11	55,0%
	Educação		12	05	41,6%
	Ensino		01	0	0,0%
	Gestão de pessoas		06	04	66,6%
	Informática		08	08	100%
	Informática - tec. da informação		04	03	75,0%
	Medicina		02	01	50,0%
	Meio ambiente		02	01	50,0%
	Outros		27	25	92,5%
	Saúde		01	01	100%
	Total unidade	24	06	02	33,3%
Santana do Livramento	Administração		02	01	50,0%
	economia - orçamento e gestão		01	01	100%
	Educação		02	0	0,0%
	Outros		01	0	0,0%

Unidade / câmpus	Área do curso	Nº servidores	Nº inscritos	Nº concluintes	% concluintes / inscritos
Sapiranga	Total unidade	21	06	03	50,0%
	Educação		03	0	0,0%
	Outros		02	02	100%
	Saúde		01	01	100%
Sapucaia do Sul	Total unidade	51	34	29	85,2%
	Administração		04	02	50,0%
	Ciência e tecnologia		02	01	50,0%
	Direito		01	01	100%
	Economia economia - orçamento e finanças		05	05	100%
	Economia - orçamento e gestão		02	02	100%
	Educação		04	03	75,0%
	Ensino		06	05	83,3%
	Informática		02	02	100%
	Medicina		01	01	100%
	Meio ambiente		02	02	100%
	Outros		05	05	100%
Venâncio Aires	Total unidade	30	02	01	50,0%
	Economia - orçamento e gestão		01	00	0,0%
	Direito		01	01	100%
Total técnico-administrativo em educação	Total geral	806	316	219	69,3%
	Administração		26	16	61,5%
	Ciência e tecnologia		08	08	100%
	Comunicação		01	01	100%
	Direito		18	10	55,5%
	Direito/justiça		04	04	100%
	Economia - orçamento e finanças		20	17	85,0%
	Economia - orçamento e gestão		35	22	62,8%
	Educação		38	18	47,3%
	Ensino		12	08	66,6%
	Gestão de pessoas		13	08	61,5%
	Informática		16	16	100%
	Informática - tec. da informação		10	06	60%
	Medicina		07	05	71,4%
	Meio ambiente		06	04	66,6%
	Outros		77	61	79,2%
	Saúde		19	15	78,9%

Fonte: Banco de Acompanhamento de Projetos da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas do Departamento de Avaliação e Desenvolvimento de Pessoas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas do IFSul. Posição de 31 de dezembro de 2017.

Notas explicativas dos quadros 64 e 65:

1) As informações constantes nos quadros acima referem-se ao conjunto dos eventos de capacitação desenvolvidos no ano de 2017 e registrados no Banco de Acompanhamento de Projetos da CODEPE/DADEP/PROGEP. Neste sentido, estão incluídos tanto os projetos referentes aos cursos de educação forma, I iniciados no ano de 2017, bem como às demais modalidades de capacitação definidas pelo Art. 2º do Decreto nº 5.707/2006.

2) Devido à forma como são registradas as ações de capacitação, não é possível discriminar as informações em termos de Nº DE INSCRITOS E Nº DE CONCLUINTES. Desta forma, os dados relativos a essas informações referem-se às SOLICITAÇÕES DE AÇÃO e às AÇÕES DEFERIDAS. Neste sentido, referem-se, respectivamente, ao número de servidores que apresentaram projeto de capacitação e ao número de servidores cujos projetos foram deferidos.

3) Na coluna “nº de concluintes” foram considerados como concluídos os eventos de capacitação na modalidade de cursos, seminários, congressos, workshop e demais processos informais de aperfeiçoamento, que contribuíssem para o desenvolvimento do servidor e que atendessem aos interesses da administração pública federal.

4) A classificação por área adotada para elaboração dos quadros foi realizada considerando-se as áreas de referência estabelecidas pelo Ministério do Planejamento para fins da elaboração do Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação, reagrupadas para tornar o relatório mais sintético.

5) A distribuição dos dados pelas áreas reflete, também, as dificuldades de enquadramento das ações nas áreas estabelecidas pelo Ministério do Planejamento, o que implica em um significativo número de ações aglutinadas na categoria “Outros”.

6) Não existem servidores/as docentes com lotação na Unidade Reitoria. Os projetos registrados para servidores/as docentes, nessa unidade, são aqueles cuja participação do/a docente ocorreu por necessidade da administração do IFSul. Existe no organograma administração central.

Considerando-se a metodologia adotada com relação à realização das ações de capacitação, onde o servidor tem autonomia para escolher em que curso quer se capacitar, não é possível proceder à análise em termos de “cursos ofertados” e a demanda de treinamento identificada. No entanto, as escolhas pelos cursos de capacitação não acontecem de forma aleatória, pois para que ocorra a capacitação é imprescindível a apresentação de projeto por parte do servidor. Os projetos são analisados, com manifestação das chefias imediatas e hierarquicamente superiores, nos respectivos câmpus de lotação do servidor.

No caso específico do corpo técnico-administrativo em educação, os projetos de capacitação recebem parecer prévio específico da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), por meio de sua Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (CODEPE), vinculada ao Departamento de Avaliação e Desenvolvimento de Pessoas (DADEP). Nestes casos, são verificados diferentes aspectos para elaboração do parecer prévio, especificamente a relação entre a capacitação proposta e o cargo e área de atuação do servidor, inclusive recorrendo-se às avaliações de desempenho dos proponentes, a fim de se verificar as orientações específicas quanto às necessidades de capacitação identificadas no momento da avaliação à qual o proponente foi submetido.

É importante ressaltar que o caráter descentralizado do IFSul, implica em estratégias e demandas diferentes de capacitação e desenvolvimento, de forma a adequá-la aos contextos específicos, o que implica em uma razoável descentralização e autonomia para os diferentes câmpus executarem sua política de capacitação.

Quanto aos resultados observados, destaca-se que as informações disponíveis possibilitam verificar que as ações de capacitação seguem certas tendências no decorrer do exercício.

No caso dos servidores docentes, considerando-se os percentuais, observa-se uma maior concentração de ações classificadas nas áreas de Ciência e Tecnologia, Educação e Ensino. Por certo, trata-se de aspecto positivo e que indica a pertinência das ações de capacitação para o segmento, considerada as funções institucionais do corpo docente e a missão do IFSul enquanto uma instituição de educação, ciência e tecnologia.

Da mesma forma, no que se refere aos técnicos-administrativo em educação, observa-se uma maior concentração nas áreas de Administração, Economia, Educação e Informática, mais relacionadas à gestão dos serviços e à missão da instituição. Sendo assim, verifica-se que a política de capacitação se apresenta coerente com a sua finalidade, ou seja, a busca da melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados, além do desenvolvimento permanente do servidor público.

Sobre a política de capacitação adotada na instituição, salienta-se que, resumidamente, existem regulamentos e Decretos específicos referentes à política de capacitação do corpo técnico-administrativo em educação e do corpo docente. Paralelo a isso, a política de capacitação é planejada e executada em conjunto com os diferentes câmpus da instituição, com ações implementadas a partir da administração central e outras a partir da iniciativa dos câmpus. Como explanado anteriormente, todas as ações são avaliadas previamente, a partir da apresentação e cadastro de projetos de capacitação, os quais recebem parecer por parte das chefias dos câmpus de origem, e no caso dos técnicos-administrativos, recebem parecer prévio da PROGEP/CODEPE e, posteriormente, das Chefias dos câmpus de origem.

No que concerne à política de capacitação do pessoal docente, em particular ao afastamento para participar de curso de pós-graduação *stricto sensu*, existe regulamento específico que exige a realização de seleção por Editais, no caso de o afastamento ocorrer de forma vinculada à disponibilização de vaga para admissão de professor substituto. A seleção é realizada semestralmente, considerado o ano civil.

A instituição possui também um programa específico, destinado a apoiar a realização de curso de qualificação com recursos orçamentários, providos pelo IFSul, voltado exclusivamente aos servidores efetivos do quadro de pessoal permanente que já completaram o período do estágio probatório. A seleção dos projetos que receberão o apoio financeiro, também, é realizada semestralmente, por meio de Editais.

Tanto os editais de seleção para afastamento docente, quanto os destinados a selecionar projetos para perceberem o apoio financeiro à realização de curso de qualificação são de responsabilidade da administração central, por meio da atuação da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e, quando for o caso, das Pró-reitorias de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e de Administração e de Planejamento.

No quadro a 66 estão dispostas as informações sobre a quantidade de servidores do IFSul por nível de escolaridade.

Quadro 66 - Quantidade de servidores por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2017

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimto de Cargo Efetivo	-	-	02	07	123	295	456	693	305
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	02	07	123	239	434	635	286
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	56	22	58	19
2. Provimto de Cargo em Comissão	-	-	-	03	26	60	91	76	45
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	02	04	26	30	25
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	03	24	56	65	46	20
3. Totais (1+2)	-	-	02	10	149	355	547	769	350
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós-Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: PROGEP

Ressalta-se que não é possível proceder à análise de dados que permita o cotejo entre a qualificação do pessoal disponível e as competências necessárias ao desenvolvimento das atividades uma vez que a instituição não realizou o mapeamento de competências. No entanto, a política de capacitação e desenvolvimento de pessoal almeja adequar seu quadro de pessoal às exigências legais e à consolidação de seu projeto institucional.

No que concerne ao corpo docente, a UJ tem desenvolvido esforços para que a qualificação do quadro ocorra de forma associada às necessidades da “verticalização” e à consolidação das funções de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando-se exclusivamente os ocupantes de cargo de provimento efetivo, o quadro de pessoal docente, em dezembro de 2017, era composto por 925 servidores, dos quais 28,5% com doutorado, 56% com mestrado, 11% com especialização e 4% com graduação.

Desta forma, cabe destacar que as mudanças no perfil da qualificação docente implicam uma demanda crescente pela realização de cursos em nível de doutorado, ao mesmo tempo em que segue o esforço para obtenção do título de mestre.

Em dezembro de 2016, a UJ contava com 86 (oitenta e seis) servidores docentes afastados/as para participar de curso de pós-graduação no país e no exterior, nas mais diferentes áreas de formação, dos quais 72 (setenta e dois) para participar de curso de doutorado (o que representa 84% do total de afastados/as), 13 (treze) para participar de curso de mestrado e 1 (um) para participar de pós-doutorado.

Já, em dezembro de 2017, 88 (oitenta e oito) servidores docentes encontravam-se afastados/as com o mesmo objetivo, dos quais 75 (setenta e cinco) para doutorado (correspondendo a 85%), 9 (nove) para mestrado e 4 (quatro) para pós-doutorado, representando a evolução do cenário de capacitação docente.

Nos dois casos, além dos afastados, existem outros servidores docentes em qualificação, sem, contudo, se encontrarem afastados.

No que concerne ao corpo técnico-administrativo em educação, a política de desenvolvimento observa, especificamente, o disposto pela Lei 11.091/2005 e seus regulamentos, o que implica, de forma geral, na priorização de ações de capacitação que estejam diretamente relacionadas com os cargos ocupados pelos servidores e suas respectivas áreas de atuação.

Em dezembro de 2016, o quadro técnico-administrativo em educação da UJ era composto, em valores aproximados, por: 2% com doutorado, 13% com mestrado, 41% com especialização, 26% com graduação e 18% com escolaridade até o ensino médio/técnico. Como se verifica 82% do quadro técnico-administrativo em educação possui, pelo menos, a graduação completa.

Já, em dezembro de 2017, esse cenário evoluiu para: 3% com doutorado, 15% com mestrado, 41% com especialização, 25% com graduação e 16% com escolaridade até o ensino médio/técnico. Considerando-se pelo menos a graduação completa, o percentual, do quadro técnico-administrativo em educação, evoluiu para 83%, bem como os demais percentuais demonstram a evolução desse esforço de qualificação.

Cabe ressaltar que as características específicas do corpo técnico-administrativo em educação implicam maior dificuldade para se viabilizar o afastamento, bem como existem servidores em qualificação que não se encontram afastados.

5.2. Gestão do patrimônio e da infraestrutura

Será apresentada uma visão gerencial da infraestrutura patrimonial do IFSul e sua suficiência, demonstrando com a instituição gere a sua frota de veículos automotores, bem como os imóveis sob sua responsabilidade, tanto de propriedade da União, quanto locados de terceiros, demonstrando os controles internos relacionados à gestão desses itens do patrimônio.

5.2.1. Gestão da frota de veículos

A frota de veículos do IFSul é de extrema relevância para a execução das atividades finalísticas e para o alcance dos objetivos estratégicos, pois atende às demandas administrativas, do ensino, da pesquisa e da extensão, com os deslocamentos que permitem a participação de servidores e discentes em atividades fundamentais para

o desenvolvimento da instituição e para o cumprimento da missão do IFSul, assumindo assim uma posição estratégica fundamental.

A reitoria e todos os câmpus do IFSul continuam adotando a utilização da frota de veículos própria. Essa opção levou em conta que, a longo prazo, a instituição teria um melhor custo-benefício tendo em vista o quantitativo de viagens realizadas em virtude da estrutura descentralizada do IFSul, melhor planejamento logístico, eliminando a dependência da empresa terceirizada e minimizando alguns gargalos operacionais, maior flexibilidade e disponibilidade pela utilização de veículo próprio de acordo com a demanda, garantia da segurança do veículo por deter também o controle da manutenção. Porém, ainda poderão ser realizados estudos para identificar em que ponto a locação passaria a ser mais vantajosa na realidade do instituto.

A legislação que regulamenta a constituição e a forma de utilização da frota de veículos do IFSul são: Lei nº 1.081 de 1950; Decreto nº 28.425 de 1950; Decreto nº 50.640 de 1961; Decreto nº 6.403 de 2008; Instrução Normativa nº 3 de 2008 da SLTI/MPOG; e também é utilizada a Cartilha de CPROART de 2009, desenvolvida pela Diretoria de Expansão e Transição Administrativa.

A importância e o impacto da frota de veículos em relação às atividades do IFSul podem ser evidenciados por meio da facilidade na movimentação de pessoas e insumos, da otimização dos tempos de viagem, da viabilidade de participação dos alunos e servidores em feiras, palestras, visitas técnicas, congressos, reuniões, saídas de campo, atividades, capacitações, dos serviços externos necessários às atividades administrativas e de acesso a localidades que não possuem linha de ônibus direta. Dessa forma, os veículos contribuem com o ensino, a pesquisa e a extensão, viabilizando os deslocamentos às instituições parceiras e aos câmpus da instituição.

O Quadro 67 apresenta a quantidade e a classificação dos veículos pertencentes à frota do IFSul.

Quadro 67 - Identificação da frota de veículos - IFSul

Tipo de veículo	Modelo	Marca	Tipo de combustível	Placa	Ano
Câmpus Avançado Jaguarão					
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4024	2013
Câmpus Avançado Novo Hamburgo					
Automóvel	Gran Livina	Nissan	Álcool/Gasolina	IVJ3615	2013
Câmpus Bagé					
Automóvel	Gol	Volkswagen	Gasolina	IOM5032	2008
Utilitário	Doblô	Fiat	Gasolina	ISE1798	2012
Caminhonete	Hilux	Toyota	Diesel	IQW8737	2010
Ônibus	Versatile	Comil/VW	Diesel	ISG8234	2010
Micro-ônibus	Sprinter	Mercedes Benz	Diesel	ISE2691	2011
Trator	BM125i	Valtra	Diesel	Sem placa	2010
Câmpus Camaquã					
Automóvel	Spacefox	Volkswagen	Gasolina	IQB4116	2009
Automóvel	Corolla	Toyota	Gasolina	IQJ1844	2019
Utilitário	Doblô	Fiat	Gasolina	IRS1870	2010
Micro-ônibus	Comil Pia	Agrale	Diesel	IQT5066	2010
Ônibus	Comil Campione	Mercedes Benz	Diesel	IWE1589	2014
Câmpus Charqueadas					
Automóvel	Parati	Volkswagen	Flex	INC9948	2006
Automóvel	Corolla	Toyota	Flex	IQH8559	2009
Utilitário	Doblô	Fiat	Flex	IRS2168	2010
Micro-ônibus	Volare W9	Marcopolo	Diesel	IOV8128	2008

Van	Sprinter 313 CDI	Mercedes Benz	Diesel	IQP3796	2009
Ônibus	Roma R6	Mascarello	Diesel	IWN9853	2015
Câmpus Gravataí					
Automóvel	Gran Livina	Nissan	Álcool/Gasolina	IVJ3616	2013
Câmpus Lajeado					
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4014	2013
Câmpus Passo Fundo					
Caminhonete	F-250	Ford	Diesel	IKK6942	2001
Automóvel	Parati	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IND0021	2006
Automóvel	Zafira	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IPH6077	2009
Automóvel	Focus	Ford	Álcool/Gasolina	IRU2929	2011
Ônibus	Gran Micro	Mascarello	Diesel	ITA3869	2012
Ônibus	Roma 350	Mascarello	Diesel	IWP0742	2014
Câmpus Pelotas					
Automóvel	Santana 2.0	Volkswagen	Gasolina	ILR7760	2003
Automóvel	Gol 1.0	Volkswagen	Gasolina	ILR7757	2003
Automóvel	Sentra	Nissan	Gasolina	IPP2951	2008
Automóvel	Focus 2.0 FC	Ford	Gasolina	IQF5405	2009
Automóvel	Corolla	Toyota	Álcool/Gasolina	IQP2696	2010
Automóvel	Zafira	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP7369	2010
Caminhonete	Ranger XLT	Ford	Diesel	HEE3186	2006
Caminhonete	Saveiro 1.6	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IOE6818	2007
Micro-ônibus	MCO814	Mercedes Benz	Diesel	IJZ8196	2000
Micro-ônibus	Volare W9 ON	Marcopolo	Diesel	IOE1400	2007
Micro-ônibus	Sprinter M IM	Mercedes Benz	Diesel	INH5813	2006
Micro-ônibus	Transit 350L Bus	Ford	Diesel	IQW8729	2009
Micro-ônibus	Comil Pia	Agrale	Diesel	IRK4091	2010
Motocicleta	125 Cargo	Honda CG	Gasolina	IFH9256	1996
Ônibus	Mascarelo Granmicro	Mercedes Benz	Diesel	ISZ8264	2011
Ônibus	OH1628L	Mercedes Benz	Diesel	IKA8007	2000
Ônibus	Comil	Mercedes Benz	Diesel	IOV6749	2008
Micro-ônibus	Maxibus Astor	Agrale	Diesel	IUX2082	2012
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	IXA 5828	2016
Automóvel	Ranger XL 13P	Ford	Diesel	IRH 3936	2010
Reitoria					
Automóvel	Corolla GLi 1.8 Flex 16V	Toyota	Álcool/Gasolina	IQK 3434	2010
Automóvel	Focus Sedan 2.0 16V	Ford	Álcool/Gasolina	IRG 6607	2011
Automóvel	Focus Sedan 2.0 16V	Ford	Gasolina	IQA 6337	2009
Automóvel	Parati SURF 1.6 Mi	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IQK 6539	2010
Automóvel	Sentra 2.0 Flex Fluel 16V	Nissan	Álcool/Gasolina	IRX 7909	2011
Automóvel	Vectra Elegan 2.0MPFI 8V	Chevrolet	Álcool/Gasolina	INT 9768	2007
Automóvel	Zafira Elite 2.0 MPFI	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP 7370	2011
Automóvel	Fluence Dyn20m	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4011	2014
Caminhonete	Montana Conquest	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRC 3291	2010
Caminhão	C-816 Topline CD	Ford	Diesel	IWT 4848	2015
Câmpus Santana do Livramento					
Automóvel	Zafira Elite	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP7367	2010
Caminhonete	Amarok CD 4x4 Trend	Volkswagen	Diesel	ISU8580	2011
Micro-ônibus	Gran Micro	Mascarello	Diesel	ISZ8266	2011
Ônibus	Campione R	Comil	Diesel	IWB9446	2014
Câmpus Saporanga					
Automóvel	Blazer	Chevrolet	Gasolina	IKP2373	2002
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4007	2013
Câmpus Sapucaia do Sul					
Van	Iveco Daily 5013 Van 1	Iveco	Diesel	IMY3215	2006
Automóvel	VW Gol 1.0	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IMW8901	2006
Automóvel	Ford Focus 2L FC Flex	Ford	Álcool/Gasolina	IRU6013	2011

Automóvel	MMC/L200 4 x 4 GL	Mitsubishe	Diesel	IPO0401	2009
Ônibus	VW/ Comil Versatile I	Comil	Diesel	IRS3051	2011
Microônibus	Marcopolo	Volare	Diesel	IWS1289	2016
Automóvel	I/ Ford Focus 2L FC Flex	Ford	Álcool/Gasolina	IRJ3646	2011
Câmpus Venâncio Aires					
Automóvel	Corolla Gli	Toyota	Álcool/Gasolina	IQK5148	2009
Automóvel	Zafira Elegance	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IQT0168	2010
Microônibus	Marcopolo/Volare W9	Agrale	Diesel	IQS3577	2010
Van	Sprinter	Mercedes Benz	Diesel	ISJ9104	2011
Ônibus	Marcopolo/ 0-500 M Euro 5	Mercedes Benz	Diesel	IVI5850	2013
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça*					
Caminhão	IMP/Iveco	Fiat DAL.T4910C	Diesel	IMX0570	1980
Ônibus- Laboratório	S112CL	Scania	Diesel	IEP6515	1984
Utilitário	Kombi	Volkswagen	Gasolina	IHC1123	1997
Micro-onibus	Volare W9	Marcopolo	Diesel	IOK2935	2007
Ônibus	Induscar Gi R 240	Volkswagen	Diesel	IOX7502	2008
Caminhonete	Ford Ranger XLT 12p	Ford	Diesel	EEH3940	2008
Caminhão Baú	Cargo 815e	Ford	Diesel	IOW2552	2008
Caminhonete	S10 Colina D 4x4	Chevrolet	Diesel	IQH7429	2009
Automóvel	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0018	2010
Automóvel	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0193	2010
Automóvel	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0435	2010
Automóvel	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0231	2010
Automóvel	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRT9992	2010
Utilitário	Kombi	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IRU0225	2010
Van	Ford Transit 350l bus	Ford	Diesel	IRT9980	2009
Caminhonete	Ford Ranger	Ford	Diesel	ITB3857	2011
Caminhão	Mercedes-Benz	Mercedes-Benz	Diesel	JJT1640	2011
Trator	Mod. 4100	Agrale	Diesel	-	1970
Trator	Mod. 4100-4	Agrale	Diesel	-	2004
Trator	Mod. 8030	New Holland	Diesel	-	2008
Trator	Mod. T5045-4	Tramontini	Diesel	-	2011
Trator	Mod. 880	Valmet	Diesel	-	-
Trator	Mod. 55	Massey Ferguson	Diesel	-	-
Trator	Mod. 6600	John Deere	Diesel	-	1998
Trator	Mod. 6610 4x2	Ford	Diesel	-	1985
Trator	Mod. 6610 4x4	Ford	Diesel	-	1985
Colheitadeira	Mod. 6200	John Deere	Diesel	-	1991
Câmpus Lajeado					
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4014	2013

*O câmpus conta com frota de 27 veículos (leves e pesados) sob sua responsabilidade, sendo que destes treze (13) estão em nome da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, um (01) está em nome do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) e treze (13) estão em nome do Instituto Federal Sul-rio-grandense, câmpus Pelotas-Visconde da Graça.

Fonte: Departamento de Manutenção da reitoria e câmpus do IFSul

O levantamento com a média anual de quilômetros rodados, idade média e os custos de manutenção da frota do IFSul podem ser observados nos quadros a seguir.

Quadro 68 - Classificação da frota de veículos de transporte institucional - IFSul

Veículos de Transporte Institucional¹	Quantidade	Idade média	Média anual de Km rodados	Custo anual de manutenção²
Câmpus Camaquã	01	08 anos	2.876	R\$ 1.074,20
Câmpus Charqueadas	01	08 anos	16.766	R\$ 3.468,00
Câmpus Gravataí	01	05 anos	7.867	R\$ 2.590,15
Câmpus Passo Fundo	01	06 anos	20.481	R\$ 7.473,04
Reitoria	01	07 anos	36.657	R\$ 24.496,00
Câmpus Pelotas	01	01 ano	7.839	R\$ 3.965,40
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	01	06 anos	12.014,16	R\$ 6.964,29
Câmpus Sapiranga	01	05 anos	13.045	R\$ 5.228,88

Fonte: Departamento de Manutenção da reitoria e câmpus do IFSul

Quadro 69 - Classificação da frota de veículos de serviços comuns - IFSul

Veículos de Serviços Comuns³	Quantidade	Idade média	Média anual de Km rodados	Custo anual de manutenção
Câmpus Avançado Jaguarão	01	04 anos	12.101	R\$ 980,28
Câmpus Avançado Novo Hamburgo	01	04 anos	15.802	R\$ 2.858,00
Câmpus Bagé	06	7 anos	45.000	R\$ 36.712,23
Câmpus Camaquã	04	6,75 anos	44.654	R\$ 16.828,72
Câmpus Charqueadas	05	7,6 anos	7.812	R\$ 35.794,86
Câmpus Lajeado	01	04 anos	9.920	R\$ 4.691,66
Câmpus Passo Fundo	05	09 anos	12.9738	R\$ 40.512,03
Câmpus Pelotas	19	11 anos	7.196	R\$ 135.685,70
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça*	16	11,9 anos	11.285	R\$ 41.468,57
Câmpus Santana do Livramento	04	5,75 anos	15.880	R\$ 27.456,34
Câmpus Sapiranga	01	16 anos	16.820	R\$ 736,76
Câmpus Sapucaia do Sul	06	08 anos	42.779	R\$ 94.459,91
Câmpus Venâncio Aires	05	06 anos	55.144	R\$ 14.066,66
Reitoria	10	5,6 anos	22.438	R\$ 195.303,00

*Os veículos ônibus laboratório IEP6515, kombi IHT4981, kombi IHC1123, caminhão Mercedes JTT1640 e caminhão IVECO IMX 0570 não rodaram no exercício de 2017. Logo, a média apresentada de quilômetros rodados corresponde a 12 veículos, os quais efetivamente rodaram no aludido exercício.

Fonte: Departamento de Manutenção da reitoria e câmpus do IFSul

O IFSul não possui um plano institucionalizado para substituição da frota de veículos. Pontualmente, na reitoria considerou-se necessária a aquisição de três veículos: um micro-ônibus, para transporte de gestores, servidores e alunos, e dois veículos de serviços comuns. Já o câmpus Passo Fundo considerou necessário para deslocamentos a outros municípios e à reitoria, veículos mais novos, deixando os mais antigos para utilização em menores percursos. O controle da utilização da frota de veículos do IFSul continua sendo realizado por setores específicos em cada unidade (reitoria e câmpus), de modo que a estrutura desses controles seja adaptada a realidade de cada um, assegurando uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte. As ferramentas de controle mais utilizadas são: planilhas de controle de manutenção,

¹Veículos destinados ao transporte do dirigente máximo da reitoria e dos câmpus.

²Gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas e seguros obrigatórios.

³Veículos utilizados em transporte de material e os utilizados em transporte de pessoal a serviço.

abastecimento e movimentação; agenda de utilização dos veículos; formulários de solicitação de veículos; talões de controle das atividades por veículo; blocos para controle de viagens, quilômetros rodados e de abastecimento de combustíveis e controle rigoroso no acesso às chaves dos veículos oficiais.

Os setores responsáveis pela frota de veículos variam conforme a unidade. A reitoria possui um Departamento de Manutenção, que é responsável por essa gestão e conta com uma Coordenadoria de Gestão de Logística e Frota. Já na maioria dos câmpus, a gestão da frota é realizada por coordenadorias de manutenção geral ou coordenadorias mais específicas para esse fim.

5.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Ainda não é vislumbrada a necessidade de desfazimento da maioria dos veículos. O instituto não possui um plano institucionalizado para desfazimento dos veículos inservíveis ou fora de uso.

O câmpus Pelotas - Visconde da Graça informou que os veículos inservíveis estão em nome da UFPel, inclusive o caminhão IVECO, placa IMX 0570, que está em nome do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, com CNPJ da UFPEL, ano 1980/1980. Os veículos em nome do IFSul, sob responsabilidade do câmpus Pelotas-Visconde da Graça não se enquadram na classificação de inservíveis.

5.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

O controle e a gestão dos bens imóveis do IFSul são realizados pela Diretoria de Projetos e Obras, cabendo à Diretoria de Administração/PROAP efetuar o registro das informações no SPIUnet. As ações de reforma, manutenção e regularização são de responsabilidade do dirigente máximo de cada unidade gestora, assim como o envio das informações à Diretoria de Administração para registro no SPIUnet. Os dados dos imóveis são registrados no SPIUnet com base nas escrituras, registro de imóveis ou contrato de locação, conforme o caso. O registro contábil é realizado com base na execução orçamentária e conciliado com o SPIUnet, conforme demanda e com o SUAP-Patrimônio anualmente.

Com relação à qualidade e completude das informações no SPIUnet, a instituição procura sempre atualizar as informações dos bens imóveis da União, próprios ou locados que estejam sob a sua responsabilidade.

No câmpus Bagé, os riscos relacionados envolvem a ausência de seguros contra incêndios e a não atualização do Plano de Prevenção Contra Incêndios - PPCI, o qual se encontra vencido e o fato de que as edificações construídas na área pertencente à unidade ainda não estão averbadas na matrícula do imóvel. Na tentativa de mitigar esses riscos, o setor de engenharia do câmpus em conjunto com a Diretoria de Projetos e Obras - DPO está providenciando as unificações de matrículas das áreas para posterior averbação das edificações construídas, além disso o câmpus providenciou junto ao seu setor de engenharia a demanda quanto a atualização do PPCI.

O câmpus Pelotas - Visconde da Graça possui prédios antigos, de idades avançadas, alguns possuindo mais de 90 anos, que necessitam de manutenção preventiva constantemente. Essa manutenção é realizada de acordo com as condições do prédio e a disponibilidade orçamentária para compra de materiais necessários para a realização das reformas. A Coordenadoria de Gestão Acadêmica realizou levantamentos periódicos para verificar as situações dos ambientes de aulas, conferindo as condições, por exemplo, da rede elétrica, rede hidráulica, móveis, eletrônicos, etc., visando manter estes espaços com qualidade para atendimento à comunidade. Foi protocolado no Corpo de Bombeiros o Plano de Prevenção Contra Incêndio, o mesmo está em análise e pretende-se adequar o CaVG às normas de PPCI, assim protegendo, não somente os prédios, mas também os usuários do câmpus.

No câmpus Camaquã, considerando que a gestão dos imóveis se restringe à manutenção do único imóvel, os riscos relacionados a sua gestão são reduzidos à falta de conservação e de manutenção da área física e da infraestrutura. Os controles para redução desses riscos foram executados pela coordenadoria de manutenção geral do câmpus e se constituíram, basicamente, a uma rotina de checagem e verificação dos equipamentos, prédios, rede elétrica e hidráulica, espaços, salas e laboratórios, visando a mais completa eficiência de toda sua infraestrutura.

O câmpus Charqueadas destacou que gestão dos imóveis está ligada diretamente à disponibilidade de recursos, tendo em vista que em caso de não disponibilidade, as atividades de conservação e manutenção ficam comprometidas, afetando diretamente as necessidades de manutenção corretiva, preventiva e preditiva.

Já o câmpus Pelotas registrou que os principais riscos são: incêndio, alagamentos, invasões, depredações, ocupações e furtos, de forma que os controles para mitigá-los são: contratação de empresa especializada no serviço de vigilância; monitoramento através de câmeras de segurança; contratação de seguro predial; revisão da rede elétrica; cumprimento dos ditames legais relacionados à acessibilidade; Plano de Prevenção contra Incêndio, o qual se encontra aprovado, porém não há recursos para sua execução; Licenciamento Ambiental que está tramitando na Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental da cidade de Pelotas, além de manutenção e melhorias dos espaços físicos.

No câmpus Sapucaia do Sul, o principal risco relacionado à gestão dos imóveis é o tempo de construção dos prédios, pois alguns deles têm 20 anos de construção, sendo necessárias manutenções preventivas e corretivas para mantê-los em situação adequada e sem riscos à estrutura. Os controles são feitos com base em um calendário de manutenções que conta, por exemplo, com manutenção elétrica, troca e revisão anual de extintores, conserto de vidros e etc.

No câmpus Venâncio Aires, a coordenadoria de Manutenção realiza manutenções preventivas com o intuito de evitar os danos ao patrimônio físico da instituição, havendo empresa contratada, via processo licitatório, para realizar essas atividades.

5.2.3.1. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

O Quadro 70 permite a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade do IFSul no final do exercício de 2017 contemplando a localização geográfica dos bens no Brasil.

Quadro 70 - Distribuição Geográfica dos Imóveis da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UPC
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	17
	Bagé	02
	Camaquã	01
	Charqueadas	01
	Gravataí	01
	Jaguarão	02
	Lajeado	01
	Novo Hamburgo	01
	Passo Fundo	01
	Pelotas	03
	Santana do Livramento	01
	Sapiranga	01
	Sapucaia do Sul	01
	Venâncio Aires	01
Total		17

Fonte: Diretoria de Administração

5.2.3.2. Discriminação dos bens imóveis sob a responsabilidade da Unidade e suas despesas de manutenção

O quadro a seguir está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de 2017. Foram relacionados todos os imóveis, exceto funcional, que, no final de 2017, estavam sob a responsabilidade do IFSul.

Quadro 71 - Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158126	8791002355002	Uso em Serviço Público	Regular	5.072.400,00	11/04/13	-	-	204.487,12
158126	8721000465004	Uso em Serviço Público	-	216.188,41	06/08/13	-	-	-
158126	8721000485005	Uso em Serviço Público	Regular	256.633,07	06/08/13	-	-	-
155143	8683000145003	Uso em Serviço Público	-	8.500.000,00	08/08/13	-	-	-
155144	8729000135000	Uso em Serviço Público	-	1.766.000,00	22/04/13	-	-	2.089,54
155146	8771001175006	Uso em Serviço Público	Bom	2.294.094,31	19/02/15	-	-	-
155146	8899000055003	Uso em Serviço Público	Novo	3.240.060,09	12/04/13	-	-	1.813,00
158467	8791000545009	Uso em Serviço Público	Muito bom	89.822.932,17	31/12/00	-	-	166.547,31
154773	8845000795008	Uso em Serviço Público	Bom	3.250.000,00	22/03/13	-	-	87.114,35
151878	8569000205004	Uso em Serviço Público	Muito bom	7.889.760,56	15/03/13	-	-	126.219,81
151879	8531001325006	Uso em Serviço Público	-	93.550,00	22/02/13	-	-	140.470,63
151879	8531001345007	Uso em Serviço Público	-	195.000,00	22/02/13	-	-	-
151895	8791000685005	Uso em Serviço Público	Regular	8.914.904,41	12/08/16	-	-	396.024,55
151964	8955000035007	Uso em Serviço Público	Muito bom	6.483.318,24	14/03/13	-	-	155.172,05
158338	8785000735008	Uso em Serviço Público	Muito bom	6.863.455,25	21/02/13	-	-	109.994,81
158339	8901000045003	Uso em Serviço Público	-	6.657.942,79	10/07/13	-	-	88.663,01
158340	8693000035000	Uso em Serviço Público	Muito bom	3.019.545,98	21/02/13	-	-	171.869,24
Total							-	1.650.465,42

Fonte: Diretoria de Administração

As despesas com manutenção registradas no exercício foram:

Total das despesas com material para manutenção de bens imóveis/instalações (ND 339030.24) - R\$ 249.889,04.

Manutenção e conservação de bens imóveis (ND 339037.04) - R\$ 811.766,67.

Manutenção e conservação de bens imóveis (ND 339039.16) - R\$ 588.809,71.

5.2.3.3. Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

O IFSul possui apenas um caso de propriedade de imóvel funcional, o qual é vinculado ao câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Os imóveis funcionais do câmpus Pelotas-Visconde da Graça estão sob a responsabilidade dos seguintes servidores:

a) Casa 01 - Delvacir Rezende Bolke - Operador de Máquinas Agrícolas - SIAPE 1479003;

b) Casa 02 - José Firmino Machado dos Santos - Técnico em Alimentos e Laticínios - SIAPE 420457;

c) Casa 03 - José Roberto Correia Martins - Contramestre-ofício - SIAPE 419461.

Ressalte-se que os referidos servidores têm desconto em folha de pagamento no percentual de 6% (seis por cento) sobre o vencimento básico a título de taxa de ocupação/aluguel de imóvel funcional. O estado de conservação do primeiro imóvel mencionado acima é “BOM” e dos demais é “REGULAR”. No exercício de 2017, esses imóveis não contaram com investimentos em obras de manutenção.

5.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

O quadro 72 mostra a caracterização da cessão de espaço físico a terceiros, em imóvel da União, que esteja na responsabilidade do IFSul.

Quadro 72 - Cessão de Espaço Físico e Imóveis da União na Responsabilidade da UJ

Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8531.00132.500-6 e 8531.00134.500-7
	Endereço	Av Leonel de Moura Brizola, 2501 Bairro Pedra Branca CEP 96.418-400 Bagé RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.395.981/0001-30
	Nome ou Razão Social	Patrícia Rocha Robaina
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e Similares Código: 56.11.2.01
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência nº 01/2014
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Preparo e comercialização de gêneros alimentícios, refeições, etc atendendo a necessidade do câmpus
	Prazo da Cessão	Até 22 de fevereiro de 2019
	Caracterização do espaço cedido	Espaço cedido em andar térreo com duas salas e um banheiro (sala 301)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	Contra prestação da concessão de uso nos valores mensais de aluguel no valor de R\$ 675,30 + 10% da c.uso pelo custo da água + 250,00 pelo custo de

		energia elétrica. Valor total arrecadado no ano de 2017: R\$ 10.956,09
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 72.422.01.00 - 151879-26436 Rubrica: 880002 - Receitas imobiliárias- aluguéis - 28802. Fonte: 0250026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Receita utilizada para custeio.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Contra prestação da concessão de uso nos valores mensais de aluguel no valor de R\$ 675,30 + 10% da concessão do uso pelo custo da água + 250,00 pelo custo de energia elétrica.
Câmpus Camaquã		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8569.00020.500-4
	Endereço	Rua Ana Gonçalves da Silva, nº 901. Bairro Olaria, Camaquã/RS. CEP 96.180-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	21.440.753/0001-98
	Nome ou Razão Social	Maiquel de Aguiar Prestes ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentício – Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória - Concorrência Nº 01/2016
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão do espaço para cantina do câmpus
	Prazo da Cessão	12 meses, prorrogáveis até o limite de 60 meses. (01 prorrogação)
	Caracterização do espaço cedido	Sala destinada a laboratório, devidamente adaptada para funcionamento de cantina, no bloco da convivência.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	Valor Total em 2017: R\$ 15.240,00 (quinze mil duzentos e quarenta reais)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG: 151878, Gestão: 26436, Rubrica: 111122001, conta corrente: F 0250026436 400
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aquisição de material de consumo para os cursos técnicos do câmpus.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A energia elétrica é calculada em função da carga dos equipamentos instalados, e do custo unitário da energia para o câmpus.
Câmpus Charqueadas		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8693.00003-500-0
	Endereço	Câmpus Charqueadas Rua General Balbão, 81 - Centro - Charqueadas/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.572.916/0001-41
	Nome ou Razão Social	Clarice Lopes dos Santos-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – Concorrência
	Finalidade do Uso do	Cantina

	Espaço Cedido	
	Prazo da Cessão	13/03/2013 a 12/03/2017
	Caracterização do espaço cedido	Sala com espaço de aproximadamente 390 m².
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 1.199,80 (mil cento e noventa e nove reais com oitenta centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 158340/26436 Rubrica: Aluguéis Fonte: 0250026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Utilizado em recurso de custeio para compra de materiais de consumo para manutenção
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Adicionado 20% do valor da locação para energia. Conservação por conta da empresa
Câmpus Charqueadas (2)		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8693.00003-500-0
	Endereço	Câmpus Charqueadas Rua General Balbão, 81 - Centro - Charqueadas/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	28.594.662/0001-56
	Nome ou Razão Social	Loreci Terezinha Pinheiro Lima – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	10/04/2017 a 09/04/2018
	Caracterização do espaço cedido	Sala com espaço de aproximadamente 390 m².
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 12.096,00 (doze mil e noventa e seis reais)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 158340/2640 Rubrica: Aluguéis Fonte: 0250026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Utilizado em recurso de custeio para compra de materiais de consumo para manutenção.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Adicionado 20% do valor da locação para energia. Conservação por conta da empresa.
Câmpus Passo Fundo		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8785.00073.500-8
	Endereço	Estrada Perimetral Leste, 150 - Passo Fundo RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.255.197/0001-96
	Nome ou Razão Social	Vinícius Gilmar Focchi & Cia. Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares
Caracterização da	Forma de Seleção do	Concorrência 01/2015.

Cessão	Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso, a título oneroso, da cantina do câmpus Passo Fundo.
	Prazo da Cessão	De 29/10/2015 a 28/10/2016, sendo prorrogado através de termo aditivo até 28/10/2018.
	Caracterização do espaço cedido	Aproximadamente 90m² para a instalação da cantina, localizada no prédio 4, do câmpus Passo Fundo
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	Vinicius Gilmar Fochi & Cia Ltda 06.255.197/0001-96 R\$ 7.185,79 (sete mil cento e oitenta e cinco reais com setenta e nove centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 158338 / 26436 Rubrica: 4.3.3.1.1.01.00 Fonte: 0250026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Até o momento, os recursos financeiros não foram utilizados.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Há contrapartida nos valores referentes ao consumo de água encanada e de energia elétrica por parte da contratada.
Câmpus Pelotas		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8791.00054.500-9
	Endereço	Praça 20 de Setembro, nº 455. Pelotas/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	14.272.003/0001-09
	Nome ou Razão Social	Sol House Café e Chocolate LTDA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência- Empresa SOL HOUSE LTDA.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fornecer alimentos demandados pelos servidores e estudantes.
	Prazo da Cessão	12 (doze meses), a partir da data da Ordem de Serviço podendo ser prorrogado pelo prazo de até o limite de 60 (sessenta) meses
	Caracterização do espaço cedido	359,41 m2
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	Sol House - R\$ 34.143,89 (trinta e quatro mil, cento e quarenta e três reais com oitenta e nove centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão:26436/158467 Rubrica:413110100 Fonte:02500026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores são utilizados para aquisição de material de consumo para a manutenção do câmpus Pelotas do IFSul.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Cada locatário tem seu medidor de energia elétrica
Câmpus Pelotas (2)		

Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8791.00054.500-9
	Endereço	Praça 20 de Setembro, nº 455 - Pelotas/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Caixa Econômicas
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CEF – Convênio
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Caixa Econômica Federal (CEF) - Atender a demanda do corpo de docentes, TAEs, estudantes e terceirizados
	Prazo da Cessão	12 (doze meses), a partir da data da Ordem de Serviço podendo ser prorrogado pelo prazo de até o limite de 60 (sessenta) meses
	Caracterização do espaço cedido	CEF - área de 180 m2 dentro da instituição
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	CEF - R\$ 38.319,79 (trinta e oito mil reais, trezentos e dezenove reais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão:26436/158467 Rubrica:413110100 Fonte:02500026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores são utilizados para aquisição de material de consumo para a manutenção do câmpus.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Cada locatário tem seu medidor de energia elétrica
Câmpus Sapucaia do Sul		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8901.00004.500-3
	Endereço	Avenida Copacabana, nº 100. Bairro Piratini. Sapucaia do Sul - RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.572.916/0001-41
	Nome ou Razão Social	Clarice Lopes dos Santos-ME.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência nº 02/2012
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Alimentação dos servidores e alunos da instituição.
	Prazo da Cessão	07/04/2013 a 06/04/2018
	Caracterização do espaço cedido	Cantina com espaço total de 69,54 m², com a finalidade de exploração exclusiva para o preparo e venda de produtos alimentícios. A área anteriormente referida é composta por uma área de atendimento, uma área de preparo, depósito, sanitário com chuveiro e área de circulação.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$19.070,58 (dezenove mil, setenta reais e cinquenta e oito centavos) R\$3.814,11 (ressarcimento de água e luz)

	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	O valor recebido a título de aluguel, através de GRU, código de recolhimento 28802-0 e valor recebido a título de ressarcimento de água e luz, código de recolhimento 28955-8, contabilizados na natureza de receita 13110000 na UG 158339.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	DPVAT da frota, Inspeção veicular, materiais de expediente e de consumo, materiais de manutenção, aquisição de livros, equipamento autoclave para enfermagem, softwares (Corel Draw e de Engenharia) e parafusadeira.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O ressarcimento de despesas de água e energia elétrica é de 20% do valor mensal do contrato, conforme previsto em contrato.
Câmpus Venâncio Aires		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8955.00003.500-7
	Endereço	Avenida das Indústrias 1865, bairro Universitário - Venâncio Aires
Identificação do Cessionário	CNPJ	19.776.527/0001-30
	Nome ou Razão Social	Empresa Luis Fernando J. da Silva
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares, bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de cantina com a finalidade de oferecer lanches e refeições
	Prazo da Cessão	31/08/2016 a 01/09/2017
	Caracterização do espaço cedido	Cantina localizada no interior do bloco de convivência do câmpus Venâncio Aires
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 8.206,59
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 151964/26436 Rubrica: 433110100 Fonte: 0250026436 Valor: R\$ 6.838,82 Rubrica: 499610200 Fonte: 0250026436 Valor: R\$ 1.367,77
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Compra de material de consumo para aulas, material de expediente e manutenção e taxa para a Prefeitura.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Cobrado 20% sobre o valor de aluguel para custear os gastos com o espaço cedido.
Câmpus Pelotas - Visconde da Graça		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8791.00068.500-5
	Endereço	Rua Idelfonso Simões Lopes, 2.791 Bairro Três Vendas, Pelotas/RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.588.604/0001-42
	Nome ou Razão Social	Bom Prato Refeições Industriais Ltda.

	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante para atendimento da comunidade acadêmica
	Prazo da Cessão	12 meses, renováveis até o limite de 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Cantina com espaço total de 1400 m², com a finalidade de exploração exclusiva para o preparo e venda de produtos alimentícios.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 63.999,96 (sessenta e três mil, novecentos e noventa e nove reais com noventa e seis centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 151895/26436 Rubrica: 433110100 Fonte: 0250026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Custeio geral do câmpus
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	É utilizado um medidor individualizado para energia elétrica e água já está embutida no valor do aluguel.

Fonte: Câmpus do IFSul

5.2.5. Informações sobre os imóveis locados de terceiros

O Quadro a seguir permite a identificação do quantitativo, valores dos imóveis que foram locados de terceiros pela Unidade no exercício de 2017 e ainda as datas da rescisão contratual dos contratos que tiveram esta rescisão no ano de referência do Relatório.

Quadro 73 - Imóveis locados de terceiros - 2017

Imóvel	Valor da locação (anual)	Data da rescisão do contrato
Rua D. Pedro II, nº 853 - Pelotas/RS	R\$ 8.100,17	13/03/2017
Praça José Bonifácio, nº 03 - Pelotas/RS	R\$ 25.056,36	17/03/2017

Fonte: Diretoria de Administração

A reitoria do IFSul, enquanto aguardava que as condições de utilização de suas instalações definitivas fossem atendidas, ocupava imóveis locados onde estavam distribuídas as pró-reitorias. Entretanto, no ano de 2016 foi concluída a mudança para as instalações do novo prédio próprio, restando alugados dois prédios até o mês de março de 2017.

5.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Os investimentos em infraestrutura de projetos e obras têm como origem as ações da Diretoria de Projetos e Obras, em articulação com as demais áreas da instituição, principalmente os câmpus.

Destacam-se como principais realizações dessa diretoria no ano de 2017: finalização do Projeto de Urbanização do Complexo da reitoria (aguardando recursos para licitação); finalização do Projeto de Climatização do Prédio da reitoria (aguardando recursos para licitação); finalização, e encaminhamento à Prefeitura Municipal, atendendo um TAC, do Projeto de Recuperação do Prédio do Laboratório no terreno da reitoria (aguardando recursos para licitação); instalação de Corrimãos e Guarda-corpos nos patamares externos do Prédio da reitoria (obra finalizada); finalização, e encaminhamento à licitação, do Projeto do Estúdio de Gravação e finalização de Vídeos da reitoria (obra licitada e contratada); finalização, e encaminhamento à licitação, do Projeto de Reforma do Muro de Vidro da reitoria (obra licitada e contratada); finalização do Projeto de Redistribuição do Espaço Físico do Prédio da reitoria (aguardando recursos para licitação); elaboração do Projeto Básico do novo Bloco Multiuso para os câmpus (em andamento); finalização, e encaminhamento para licitação, do Projeto do Ginásio de Esportes - Módulo I - do câmpus Bagé (obra licitada e contratada); implantação de Salas Modulares nos câmpus Venâncio Aires, Novo Hamburgo e Gravataí (obras finalizadas); atualização, e encaminhamento para licitação, do Projeto de Reforma - Etapa 2 - do câmpus Santana do Livramento (obra licitada e contratada); finalização do Projeto Ginásio de Esportes para o câmpus Venâncio Aires (em andamento); finalização da obra de Implantação de Rota Acessível no câmpus Venâncio Aires (obra finalizada); finalização do Projeto da Estação de Tratamentos de Efluentes no câmpus Venâncio Aires (em andamento); elaboração do Projeto de Reforma e Adequação do Bloco 3 - Etapa 2, do câmpus avançado Novo Hamburgo (obra finalizada); elaboração do Projeto de Reforma e Adequação do Bloco 4 - Etapa 3 do câmpus avançado Novo Hamburgo (em andamento); finalização do Projeto de Reforma da Subestação do câmpus avançado Novo Hamburgo (obra licitada e contratada); elaboração do Projeto de Reforma da Cobertura e da Drenagem do Auditório do câmpus Camaquã (obra licitada e contratada); finalização da obra de implantação do câmpus Lajeado (concluída); obra de implantação do câmpus Gravataí (em andamento); obra de implantação do Bloco Oficinas do câmpus Gravataí (em andamento); finalização da obra de implantação do Câmpus Avançado Jaguarão (concluída); elaboração do Planos Diretores para os câmpus (em andamento); regularização do PPCI's nos câmpus sob responsabilidade da DPO (em andamento); auxílio nas atividades dos engenheiros civis responsáveis pela elaboração dos projetos e fiscalização nos câmpus.

Uma das grandes dificuldades encontradas do desenvolvimento das atividades foi a falta de pessoal para, principalmente, desempenhar atividades administrativas.

O Quadro apresenta os principais projetos, obras e reformas realizadas assim como as empresas contratadas, a vigência dos contratos, estágio de execução e despesas pagas as empresas contratadas em 2017.

Quadro 74 - Projetos, obras e reformas realizadas

Local (Reitoria ou câmpus)	Descrição do objeto	Fornecedor/ Contratado	Despesas	Vigência do Contrato	Estágio de Execução
Bagé	Ginásio de Esportes - Módulo	Forte Brasil Engenharia Eireli	R\$ 1.673.480,12	305 dias	0%

	I	EPP			
Camaquã	Reforma da Cobertura	Construtora Gomes Dull Ltda EPP	R\$ 116.590,80	150 dias	0%
Camaquã	Drenagem Interna do Auditório	Construtora Gomes Dull Ltda EPP	R\$ 35.981,51	150 dias	0%
Charqueadas	Readequação Garagem e Biblioteca	A Loss Engenharia e Construção LTDA	R\$ 56.000,16	128 dias	100%
Gravataí	Salas Modulares	Polibox	R\$ 597.720,00	120 dias	100%
Novo Hamburgo					
Venâncio Aires					
Gravataí	Construção do câmpus	Segmento Construtora e Pavimentadora Ltda	R\$ 4.492.912,11	1424 dias	94,43%
Gravataí	Construção do Bloco Oficinas	Edifickare Edificações e Pavimentadora Ltda	R\$ 1.846.906,67	935 dias	70,38%
Jaguarão	Construção do câmpus	Engear Engenharia e Construções Ltda	R\$ 5.602.155,74	935 dias	100%
Lajeado	Construção do câmpus	Segmento Construtora e Pavimentadora Ltda	R\$ 4.249.726,93	1367 dias	100%
Novo Hamburgo	Reforma e Adequação do Bloco 3 - Etapa 2	COENGE Engenharia e Construções Ltda	R\$ 81.946,52	140 dias	100%
Novo Hamburgo	Reforma da Subestação	Âncora Construções e Equipamentos Eireli	R\$ 120.122,06	124 dias	0%
Reitoria	Instalação de Corrimãos e Guarda-corpos	COENGE Engenharia e Construções Ltda	R\$ 42.852,00	95 dias	100%
Reitoria	Estúdio de Gravação	RM Arquitetura e Construções Ltda	R\$ 129.090,60	139 dias	0%
Reitoria	Recuperação do Muro de Vidro	RM Arquitetura e Construções Ltda	R\$ 18.992,91	86 dias	0%
Santana do Livramento	Reforma do Prédio - Etapa 2	Arena Construções Eireli EPP	R\$ 4.155.684,85	664 dias	0%
Venâncio Aires	Implantação de Rota Acessível	Sul Engenharia e Cia. Ltda - ME	R\$ 45.539,33	90 dias	100%

Fonte: Diretoria de Projetos e Obras

5.3. Gestão da Tecnologia da Informação

Serão apresentadas a seguir os principais aspectos da gestão de Tecnologia da Informação (TI) da Unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional no ano de 2017.

Nesse contexto, destaca-se que a atualização do Plano Diretor de TI está em andamento e está previsto o encaminhamento ao Conselho Superior para apreciação em março de 2018. O PDTI está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, prevendo o atendimento das demandas de TI.

A composição do comitê gestor de TI, totaliza 22 integrantes, é assim constituída: 1 representante do reitor, 3 representantes dos diretores-gerais, 2 representantes das diretorias sistêmicas, o diretor de tecnologia da informação, 1 representante da coordenadoria de infraestrutura, 1 representante da coordenadoria de sistemas de informação, 1 representante, da área de TI, de cada câmpus do IFSul. O comitê é presidido pelo representante do reitor e como secretaria executiva, a diretora de Tecnologia da Informação. A partir da posse da nova Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), ocorreu uma reunião, em que foi discutida a elaboração do novo PDTI. Em junho de 2017, ao final da gestão anterior, ocorreu uma reunião do comitê, para elaboração de um PDTI emergencial, pois o anterior estava vencido desde 2014.

Quanto à capacitação dos servidores de tecnologia da informação, tem-se a considerar que é pactuada através da parceria com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) porém, devido a restrições orçamentárias, por parte da RNP, nesse ano, foram ofertadas poucas turmas de capacitações. Em 2017, na reitoria, o treinamento realizado pelos servidores da área de sistemas foi: Modelagem de Banco de Dados; já na área de infraestrutura foi realizada a seguinte capacitação: Teste de Invasão de Aplicações Web e Virtualização de Servidores. Ressalta-se que devido às restrições orçamentárias vivenciadas ao longo do exercício de referência do relatório de gestão, as capacitações, realizadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação, resumiram-se às novas tecnologias, empregadas nas instalações de rede no prédio da reitoria e ao novo datacenter do IFSul. Ademais, foi realizado treinamento com as empresas fornecedoras de equipamentos da nova estrutura GPON.

Nos câmpus da instituição, foram realizadas capacitações específicas, sendo que no câmpus Camaquã houve a participação no curso de Segurança de Redes e Sistemas - RNP e no treinamento Zabbix Essentials I EaD - Unired; de Zimbra Collaboration Suite - Administração Total e de Bacula I - Sistema de Backup, nos cursos de Desenvolvimento Web com PHP, de Python Programming SysAdmins, de Segurança em PHP e de Desenvolvimento Web com Javascript e JQuery; no câmpus Charqueadas, os servidores realizaram treinamentos sobre o SUAP, além de cursos de capacitação realizados por conta própria, durante o período destinado à licença para capacitação; no câmpus Passo Fundo, os três servidores efetivos de TI cursaram o programa de pós-graduação em Computação Aplicada (Mestrado); no câmpus Santana do Livramento, um servidor concluiu o curso EaD de especialização em Gestão e Governança da Tecnologia da Informação pelo Centro Universitário Senac - São Paulo, além disso a unidade participou no evento .NET Conf UY v2017, o qual foi patrocinado pela Microsoft, na cidade de Montevideu - Uruguai. Por fim, no câmpus Sapiranga, os servidores da área de TI realizaram dois cursos de capacitação ofertados pelo SERPRO e INPI: Administração de Sistemas Linux - SERPRO - 30h e Curso Geral de Propriedade Intelectual - INPI/OMPI - 75h. Além disso, alguns câmpus também relataram que não foram realizadas capacitações em função do contingenciamento

financeiro e orçamentário ocorrido.

O quantitativo de força de trabalho é demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 75 - Quantitativo de Força de Trabalho de TI

Câmpus	Quantitativo de força de trabalho de TI										
	Professor EBT	Analista de TI	Tecnólogo Rede de Computadores	Técnicos em TI	Estagiários	Técnico em Eletrônica	Técnico em Áudio Visual	Técnico em Eletrotécnica	Assistente em Administração	Terceirizados	Auxiliar em Administração
Avançado Jaguarão	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-
Avançado Novo Hamburgo	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-
Bagé	-	01	-	01	01	-	-	-	-	-	-
Camaquã	01	01	01	01	-	-	-	-	-	-	-
Charqueadas	-	02	-	01	03	-	-	-	-	-	-
Gravataí	-	01	-	02	-	-	-	-	-	-	-
Lajeado	-	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-
Passo Fundo	-	02	-	01	02	-	-	-	-	-	-
Pelotas	-	05	-	06	11	01	01	01	01	01	01
Pelotas - Visconde da Graça	-	01	-	01	07	-	-	-	-	-	-
Reitoria	-	08	-	04	06	-	-	-	-	-	-
Santana do Livramento	-	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-
Sapiranga	-	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-
Sapucaia do Sul	-	01	-	01	02	-	-	-	-	-	-
Venâncio Aires	-	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DTI e câmpus

5.3.1. Principais sistemas de informações

Dentre os principais sistemas de informação da instituição, encontram-se no quadro 76 os respectivos sistemas com a descrição de suas funcionalidades, os responsáveis técnicos e responsável pela área de negócio.

Quadro 76 - Principais sistemas de informação

Software	Objetivos do Sistema	R. Técnico	R. Área de Negócio	Manutenção Própria/Manutenção Terceirizada	Despesa Anual com Manutenção
Suap - Sistema Unificado de Administração Pública	Otimização de processos administrativos, tais como: Administração de Salas, RH, Projetos (Pesquisa e extensão), Patrimônio, Almoxarifado, Protocolo, Frotas, Contratos, Processo/documentos eletrônicos, central de serviços, visitantes, Clipping e etc.	Neimar Mendes Lima	Cada módulo possui um responsável	Própria	-
Pergamum	Gestão de Bibliotecas (Consulta e empréstimo de acervo)	Neimar Mendes Lima	Ceila Rejane Mendonca Soares	Terceirizada	R\$ 8.406,41
Q-Acadêmico	Gestão de registros acadêmicos	Neimar Mendes Lima	Roger Soares Lemes	Terceirizada	R\$ 203.240,28
Q-Seleção	Gestão de concursos e processos seletivos	Neimar Mendes Lima	Gustavo Wregue Golçalves	Terceirizada	
Q-Integração	Integração do sistema de registros acadêmicos com os ambientes virtuais de aprendizagem	Lorenzo Teixeira Lemos	PROEN/CSRA	Q-Integração	
Intranet – Ponto	Registro e controle de ponto	Wagner dos Santos Sicca	Nilo André Pozza Rodrigues	Própria	-
Intranet – Memorandos	Comunicação interna (Gestão, criação e envio de memorandos)	Leroi Floriano de Oliveira	Everson Sampaio Barros	Própria	-
Intranet – Editais	Publicação de editais	Wagner dos Santos Sicca	Gabinete do reitor	Própria	-
PPC (em desenvolvimento)	Gestão, criação e tramitação de Planos Pedagógicos de Cursos	Neimar Mendes Lima	-	Própria	-
RAD (em desenvolvimento)	Gestão da regulamentação da carga horária docente	Leroi Floriano de Oliveira	-	Própria	-
Portal de periódicos	Gestão de periódicos do IFSUL	Vinicius Alves Hax	Nelson Luiz Reies Marques	Própria	-
Ambientes Virtuais MOODLE	Gerenciamento de salas de aula virtuais	Igor Born Machado	Mauro Halall dos Anjos	Própria	-

Portal de concursos	Sistema de gestão de concursos	Leroi Floriano de Oliveira	Gabriel Silveir Coimbra	Própria	-
Portal Institucional	Publicações oficiais do IFSul	Leroi Floriano de Oliveira	Greice Rosano Gomes	Própria	-
Avaliação Institucional	Sistema para aplicação de questionário <i>on line</i> para realizar a avaliação institucional	Leroi Floriano de Oliveira	CPA	Manutenção própria	-
Sistema de Certificados	Sistema de certificação online de eventos/cursos realizados pelo IFSul	Giovani Portelinha Maia	PROGEP	Manutenção própria	-

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação

Há de destacar ainda algumas informações complementares a respeito dos sistemas necessários à boa condução dos serviços institucionais:

SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública - novos módulos estão em constante desenvolvimento, em parceria com o IFRN, sem custos para a instituição e o risco associado está relacionado a atrasos no desenvolvimento e adequações às particularidades do IFSul.

PPC - o sistema está concluído e passa pela fase de testes por parte da PROEN, não apresentando custos;

RAD - o sistema está concluído e aguardando decisões da comissão instituída para avaliação da nova normativa do MEC, não representando custos para a instituição. Os riscos estão relacionados à demora no retorno da comissão, o que afeta diretamente o tempo para a implantação do sistema e o prazo estimado para ser colocado em funcionamento é março 2018.

SOAP - Transparência Orçamentária - o sistema tem o objetivo de integrar os dados orçamentários do SIAFI (Sistema integrado de Administração Financeira) com o SUAP. Está em fase de conclusão, com previsão de ser implantado no final de fevereiro/2018. Não apresenta custos para a instituição e os riscos estão atrelados à complexidade de integração entre os sistemas, o que pode levar ao atraso na previsão da implantação.

Documentos Eletrônicos e Processos Eletrônicos no SUAP - visando atender ao Decreto nº. 8539/2015, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para realização do processo administrativo, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, a DTI, iniciou a implantação e os ajustes necessários nos módulos Documentos Eletrônicos e Processos Eletrônicos. No primeiro momento, utilizando o processo de recolhimento de materiais pela Coordenadoria de Material e Patrimônio (COMAP), foram criados os documentos eletrônicos para o processo, como também o seu trâmite. Salienta-se que está em fase de testes pelo setor, com implantação prevista para o início de 2018. Então, durante 2018 o objetivo é adicionar os demais processos do instituto nesses módulos do SUAP. O mesmo não apresenta custos para a instituição.

Sistema Avaliação de Desempenho (SUAP - Gestão de Pessoas) - durante o ano de 2017, foram realizadas reuniões entre os servidores da COSIN e CODEPE para o levantamento das modificações necessárias no módulo “Avaliação de Desempenho” do SUAP. Após isso, foram implantadas tais modificações no sistema, sendo que a CODEPE estipulou como previsão de início do uso desse módulo para fevereiro de 2018. Com a alimentação dos dados no sistema, será possível dar continuidade ao desenvolvimento dos relatórios solicitados pela CODEPE. Não apresenta custos para a instituição.

Sistema Catálogo de Cursos - foi desenvolvido no decorrer de 2017, encontrando-se em fase de finalização. Sua implantação está prevista para março de 2018 e não apresenta custos para a instituição.

Questionário *on line* de egresso - o sistema tem o objetivo de atender à demanda proposta pela Comissão de Implantação da Política de Acompanhamento de Egressos do IFSul (Portaria nº.2639/2017) de criar um instrumento de levantamento de dados dos egressos do instituto. Dessa forma, foi iniciado o desenvolvimento do modelo proposto pela comissão, com previsão de implantação no segundo semestre de 2018, não apresentando custos para a instituição. Já os riscos estão atrelados à não obtenção de informações necessárias para um relatório final de egressos.

Há de destacar que, de uma forma geral, os principais riscos relacionados à continuidade e disponibilidade dos sistemas são os seguintes: descontinuidade na parceria com o IFRN para desenvolvimento e manutenção do SUAP; impossibilidade de renovação do contrato de manutenção do Pergamum e do Q-acadêmico, a falta de recursos humanos para manutenção e

desenvolvimento de atualizações do PPC e do RAD e o surgimento de muitas alterações a serem realizadas no catálogo de cursos, de forma a faltar recursos humanos para atendimento da demanda. Em contrapartida, algumas medidas adotadas para mitigar esses riscos residem na formação de equipe local de manutenção e desenvolvimento do SUAP; na avaliação de um sistema alternativo de gestão de bibliotecas; na constituição de comissão para avaliação de sistemas acadêmicos alternativos e no ato de manter a documentação de sistemas atualizada.

5.3.2. Processos de gerenciamento dos serviços de TI

O gerenciamento dos serviços de TI é realizado através da ferramenta Zabbix (processos, armazenamento e disponibilidade). Também é utilizada a ferramenta de Central de Serviços do SUAP para o gerenciamento de chamados técnicos de TI.

Nesse contexto, o câmpus avançado Jaguarão ressaltou o início da utilização do SUAP para solicitação de serviços de TI para gerenciar os serviços de TI implementados na unidade.

O câmpus Bagé destacou que durante 2017 foi implementado serviço de nuvem para Backup e compartilhamento de arquivos entre servidores do mesmo setor. As demandas são feitas por meio de e-mail ou solicitação informal através de ligação telefônica.

O câmpus Camaquã mantém monitoramento ativo da infraestrutura que sustenta os serviços em produção. Tal monitoramento é realizado por um Sistema de Gerenciamento de Rede centralizado, baseado em software livre, capaz de identificar anormalidades na operação ou qualidade de serviço dos recursos monitorados, de acordo com diretrizes pré-estabelecidas pelos administradores de TI. Além de manter uma base de informações e estatísticas gerenciais a respeito dos recursos em questão, a solução adotada permite tanto a notificação (aos responsáveis) como a tomada autônoma de ações corretivas, diante de eventos ou surgimento de tendências. A plataforma escolhida pode gerar dados de SLA (Service Level Agreement) para acompanhamento dos parâmetros de qualidade, tempo e custo envolvidos com cada recurso de TI da instituição. A Coordenadoria de Tecnologia da Informação implementa rotinas de gestão de configuração a fim tornar a gestão do parque computacional mais simples e eficiente, objetivando-se como resultado final maior rapidez no atendimento às demandas relacionadas a este escopo. Tais rotinas utilizam soluções baseadas em software livre, voltadas para a otimização da implantação e da gestão em larga escala da configuração de recursos computacionais. As demandas são captadas mediante processo regular e estruturado a partir de consulta às áreas requerentes, alinhando-se os processos internos às necessidades informadas, ou de forma assíncrona, mediante service desk. Atualmente, adota-se como padrão para gestão de serviços do tipo service desk, a abertura de chamados via sistema de e-mail, utilizando-se para isso a solução de correio eletrônico já existente na unidade e mantida pela equipe local.

O câmpus Charqueadas destacou que, atualmente, as demandas dos serviços de TI são gerenciadas pelo sistema SUAP, sendo que os usuários abrem chamados e são atendidos pela equipe nos prazos estipulados.

O câmpus Gravataí, atualmente, utiliza o Sistema Interno de Acompanhamento de Chamados (implementado no ano de 2015), o qual é resultante do trabalho de customização realizado a partir do software livre GLPI (Gestão Livre de Parque de Informática) e tem por objetivo atender as necessidades operacionais da unidade e apoiar o processo de gerenciamento de serviços.

No câmpus avançado Novo Hamburgo os chamados de suporte são realizados pessoalmente ou através de mensagens eletrônicas e gerenciados através de planilhas de controle.

No câmpus Lajeado, o gerenciamento dos serviços de TI está em fase inicial. Há de se destacar que a unidade entende que tal ação é fundamental e que precisa ser tratada em âmbito da

instituição, de forma que a reitoria e os câmpus adotem os mesmos processos e práticas para gerenciar os serviços de TI.

O câmpus Passo Fundo utiliza o gerenciamento centralizado da infraestrutura assim como dos usuários, o qual é realizado através do Microsoft Active Directory para gerenciamento da autenticação de usuários. Já o Sistema OCS é utilizado para gerenciamento do parque de computadores do câmpus, enquanto o sistema de chamados de serviços de TI é realizado pelo GLPI para gerenciamento das demandas dos setores referente a TI.

O câmpus Pelotas destacou que segundo a ITIL®, gerenciamento é uma estrutura de políticas, processos e funções que visam a atender os objetivos da instituição. Nesse sentido, o gerenciamento de serviços de tecnologia da informação se constitui num conjunto de habilidades organizacionais que fornecem valor a seus clientes/usuários na forma de serviços no âmbito da TI. Então, de acordo com os conceitos da ITIL®, os processos de gerenciamento de serviços de TI ainda estão bastante incipientes. Hoje a unidade conta com uma central de atendimento baseada nos conceitos da ITIL® e em breve tornará público o Catálogo de Serviços, dando assim mais um passo em direção da governança de TI. O gerenciamento de demandas, no câmpus, é realizado através do sistema de HelpDesk open source GLPI, onde novas requisições são registradas preferencialmente por meio deste ou, em caso de impossibilidade ou indisponibilidade de rede interna, por telefone ou atendimento presencial no Departamento de TI. Todos os sistema e serviços disponibilizados pela equipe de TI do câmpus Pelotas são monitorados pelo sistema Nagios, o qual registra todos os eventos relacionados a esses.

O câmpus Pelotas-Visconde da Graça utiliza o sistema GLPI para gerenciamento das ordens de serviço existentes.

No câmpus Santana do Livramento os serviços de gerenciamento contam, basicamente, com sistema de chamados, o qual é responsável por gerenciar as demandas da unidade relativas a sua infraestrutura. O sistema recebe os pedidos de instalação de softwares, manutenção de equipamentos e pedidos de cadastro na rede Wi-Fi. Com relação à estrutura de rede e navegação, a unidade conta com servidor proxy responsável por limitar o tráfego na rede e também por bloquear a navegação em sites impróprios.

O câmpus Saporanga destacou que utiliza o módulo “Central de Atendimento” do SUAP para gerenciamento dos serviços de TI.

O câmpus Sapucaia do Sul faz o gerenciamento de dois computadores servidores, onde ficam o armazenamento de dados e gerencia o funcionamento de serviço de internet, presta suporte a usuários, periféricos e computadores quando necessário.

No câmpus Venâncio Aires não há processos formalmente descritos de gerenciamento de TI, os processos ocorrem de modo ainda não formalizado e alguns são empíricos. Principais processos informais que ocorrem: gerenciamento de continuidade de serviços: a unidade utiliza planilhas de controle de chamados para manutenção e assistência técnica; gerenciamento de dados de usuários: os dados principais dos usuários estão organizados em pastas individuais e por departamento, armazenados em uma storage conectada aos servidores, disponibilizando espaços na rede para armazenamento e troca de informações e uso de planilhas compartilhadas; gerenciamento de backup: através de uma storage conectada a um servidor com software de backup é feito backup diário dos dados dos usuários e do domínio para possibilitar recuperação em casos de indisponibilidade do sistema principal; gerenciamento de SLA (acordos de nível de serviço): existe um controle de chamadas onde são registrados os contatos feitos com fornecedores, é efetuado o controle da prestação de serviços terceirizados e é feita a verificação dos prazos de resolução.

5.3.3. Projetos de TI desenvolvidos no ano de referência do Relatório de Gestão

Na reitoria os principais projetos foram: acompanhamento das obras do datacenter - a obra foi finalizada com sucesso, havendo somente algumas pendências menores a serem concluídas; implementação da estrutura de TI nos prédios novos dos câmpus Lajeado, Gravataí, Jaguarão e Novo Hamburgo - a estrutura foi implementada em Lajeado, em Jaguarão a parte de ativos de rede foi instalada, havendo ainda pendente a configuração dos servidores, em Gravataí não houve avanços devido a questão da rede elétrica do câmpus, que ainda sem subestação, não comportaria os equipamentos com segurança e em Novo Hamburgo, não houve orçamento para a estrutura; integração de soluções de backup da reitoria - com o novo storage e o software nele integrado, foi possível integrar o backup dos dados diretamente no Vmware, sendo assim descartado o netbackup; atualização da infraestrutura do Q-acadêmico - foram migradas as estruturas do q-seleção e q-acadêmico web para o novo storage, havendo ainda a necessidade de atualização do OS e do gerenciador do banco de dados; migração do servidor de e-mails - foi criado um servidor de testes e migrado o servidor de e-mails do Câmpus Pelotas - Visconde da Graça para essa nova estrutura; unificação dos sistemas de chamados no instituto - foi desativado o antigo sistema de chamados (Ocomon) e adotado como único sistema de chamados o SUAP; revisão dos SLAs central de chamados - com a implementação do SUAP como sistema de chamados, foram revisados os SLAs na criação dos serviços; migração do portal de concursos - foi migrado do padrão antigo para o novo em uma nova máquina já com um OS mais atualizado; implantação da Central de Serviços do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) no IFSul; avaliação do módulo Acadêmico do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) - avaliação necessária para a implantação do sistema, que se dará em projetos pilotos a partir do 1º semestre de 2018; desenvolvimento do Sistema para controle do RAD (em fase de ajustes) - sistema para facilitar o controle e preenchimento da RAD; implantação do módulo de transparência orçamentária (em implantação) e implantação do módulo de almoxarifado do câmpus Pelotas (migração dos dados do sistema utilizado por este câmpus).

O câmpus avançado Jaguarão realizou a instalação de equipamento de rede e Wifi, a instalação do laboratório de informática, a instalação de switches e a instalação do software Revit nos pcs do laboratório de informática.

O câmpus Bagé desenvolveu o sistema de inscrições para eventos, criado e mantido pelo Analista de Tecnologia da unidade e elaborado conforme solicitado pelas coordenações de curso e pela direção-geral.

O câmpus Camaquã realizou algumas ações como a implementação do serviço de Backup e Qualificação do serviço de e-mail, entre outras, as quais tiveram execução somente na parte de capacitação dos servidores para o desenvolvimento. Já para a parte de implementação não teve tempo hábil devido a outras demandas de alta prioridade (crítica) que surgiram no decorrer do ano. Além disso, foi realizado o mapeamento das necessidades de recurso de TI nos processos de ensino, pesquisa e extensão onde os docentes informaram as necessidades de software para que o parque computacional pudesse estar de acordo.

No câmpus Charqueadas não foram desenvolvidos projetos na área de TI, porém para 2018 se tem como objetivos a modernização e a troca de computadores obsoletos da administração.

No câmpus avançado Novo Hamburgo foram propostos planos para melhoria da infraestrutura de redes sem fio no câmpus, sendo que o projeto está sendo desenvolvido pela DTI/Reitoria.

No câmpus Passo Fundo a manutenção do projeto para terceirização das impressoras teve como resultados a melhoria significativa na qualidade das impressões, a diminuição de manutenção nas impressoras, o cancelamento do processo de compra de tonners e tintas e o controle de impressões por usuário possibilitando assim uma aferição das despesas.

O câmpus Pelotas destacou que o Departamento de Tecnologia da Informação é composto por duas coordenadorias. A Coordenadoria de Manutenção e Redes é responsável pela manutenção e gerenciamento da rede e de sua infraestrutura então compete a ela definir e manter a infraestrutura e os equipamentos de rede, de forma que em 2017 a CoMR trabalhou em 29 projetos, sendo que 23 em laboratórios ou áreas de ensino e 6 em coordenadorias. Cabe salientar que no atual PDTI a unidade tem como umas das metas a adequação da infraestrutura de TI e como ação desenvolver projetos de cabeamento de rede e reestruturar redes lógicas. E no PDI, objetivo 6: qualificar e consolidar a infraestrutura necessária à manutenção da qualidade e desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na instituição. Então esses 29 projetos executados estão perfeitamente alinhados com os objetivos estratégicos da instituição. Já a Coordenadoria de Sistemas de Gestão é responsável pela análise, desenvolvimento, suporte, treinamento e manutenção dos softwares de gestão utilizados no câmpus. Os projetos desenvolvidos pela CoSG ao longo de 2017 foram: Novo Portal Institucional do câmpus Pelotas, onde o resultado esperado era adequá-lo ao padrão visual estabelecido pelo Governo Federal, concluído em 2017/1; Desenvolvimento do sistema de pedidos do Departamento de Registros Acadêmicos do câmpus Pelotas, que teve como resultado o desenvolvimento de uma ferramenta "help-desk" para auxílio as atividades do DeRA; Migração dos dados do Sistema de Almojarifado para o SUAP. Esses projetos desenvolvidos pela CoSG se enquadram no objetivo 6 do PDI, portanto estão alinhados com o documento que norteia estrategicamente a instituição.

Dentre os projetos de TI desenvolvidos ao longo de 2017 no câmpus Pelotas - Visconde da Graça destacaram-se: a expansão da rede de fibra ótica no câmpus com a instalação de equipamentos de interconexão para interligação de novos prédios à infraestrutura de acesso à rede corporativa; expansão do acesso à internet em ambientes de uso acadêmico e administrativo, com suporte a dispositivos móveis, contando com a instalação de equipamentos para ampliação da cobertura através da tecnologia WiFi; criação de novo laboratório de informática para atender as demandas do câmpus; melhorias na infraestrutura de rede no prédio da TI para melhor atender os laboratórios; atualização e ampliação dos recursos computacionais utilizados nas áreas acadêmica e administrativa, com a instalação de aproximadamente 40 microcomputadores e a qualificação e expansão dos serviços de tecnologia da informação na área de educação a distância.

No câmpus Santana do Livramento, os sistemas desenvolvidos foram: Sistema de inscrição de Estágios; Sistema de inscrição de Monitoria; Sistema de inscrição de Projeto de Extensão: Aulas Preparatórias para o Enem 2017. Estes foram desenvolvidos com a principal vantagem de auxiliar as inscrições, agilizando as mesmas e promovendo economicidade de recursos de impressão, bem como disponibilizando uma interface para usuário gerenciar as informações coletadas e a implementação de Sistema de Inventário de ativos de TI: OCS Inventory NG, o qual é um software livre que permite aos usuários inventariar ativos de TI e coletar informações de forma automática sobre o hardware e o software das máquinas em rede executando um programa cliente do OCS, chamado "Agente" que envia os dados para o servidor. A unidade não teve custo algum para o desenvolvimento destas soluções, e todas foram feitas durante a jornada normal de trabalho, conciliando as tarefas rotineiras de TI.

No câmpus Sapiranga foi realizada a renovação do parque de máquinas do bloco multifuncional e a substituição dos computadores dos laboratórios 201 e 202 no bloco acadêmico. Primeiramente, salienta-se a renovação do parque de máquinas do bloco multifuncional, através de equipamentos comprados pela reitoria. Com essa renovação, foi possível substituir os computadores do laboratório 202. A substituição das máquinas do laboratório 201 foi realizada utilizando as máquinas doadas pela Receita Federal, que após vistoria e upgrade, foram instaladas no laboratório. Os projetos supracitados estão de acordo com o Objetivo 6, Meta 6.3 do PDI "Disponibilizar recursos de Tecnologia da Informação (software e hardware) para operacionalização de 100% dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão." Não houve

custos para a unidade pois as máquinas novas foram adquiridas pela reitoria e as usadas foram recebidas por doação da Receita Federal.

O câmpus Sapucaia do Sul desenvolveu o backbone de fibra óptica, o qual está em fase de configuração da rede para uso. O investimento foi feito para a melhoria da infraestrutura da rede e está finalizado.

No câmpus Venâncio Aires não foram concluídos projetos no período, porém existem planejamentos de infraestrutura já iniciados, mas sua execução depende do recebimento de recursos financeiros.

5.3.4. Medidas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a Unidade

Com relação às medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI, na reitoria, a equipe de Sistemas de Informação realizou avaliação, importação de dados e testes do novo sistema acadêmico, o SUAP - Edu, desenvolvido pelo IFRN. A partir desta bateria de testes o sistema será implantado no ano de 2018 em alguns câmpus com iniciativas piloto, para posterior ampliação da implantação, descontinuando assim o uso de sistema terceirizado. Trata-se do principal sistema da instituição, chamado de estruturante, portanto a decisão foi analisada em diversos ângulos. Além disso, está sendo realizado o estudo da implementação de um novo método de coleta do ponto biométrico para substituir as coletoras da DIMEP, que possuem um alto custo de aquisição e manutenção.

Já os câmpus do instituto não possuem dependências tecnológicas significativas na área de TI, somente algumas específicas em alguns câmpus de contratos de manutenção de equipamentos, serviço de impressão e serviço de internet.

5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

No ano de 2017 foi elaborada a Política de Sustentabilidade do IFSul, a qual foi aprovada pela Resolução nº 149/2017 do Conselho Superior e pode ser encontrada no link <http://www.ifsul.edu.br/sustentavel-ifsul/2016-06-01-20-32-36/item/674-politica-de-sustentabilidade-ambiental-do-ifsul>. Essa política representa um documento norteador para o desempenho ambiental da instituição, conforme os preceitos do desenvolvimento sustentável, as leis e normas pertinentes, bem como a busca pelo cumprimento dos princípios e objetivos ali propostos.

Em 2018, será realizada a implantação da Política de Sustentabilidade Ambiental no IFSul, com a formação do Comitê Diretor e com a busca pela maior aproximação entre os Núcleos de Gestão Ambiental Integrada (NUGAIs) dos câmpus e reitoria.

No IFSul ocorre a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006, entretanto o instituto não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Apesar disso, observa as orientações das práticas de sustentabilidade dentro da instituição na sua Política de Sustentabilidade Ambiental, provenientes dessa agenda. De acordo com o levantamento de resíduos 2017, parte dos câmpus adota a coleta seletiva solidária. Entretanto, outros não possuem cooperativas em suas cidades, dificultando a adesão ao Decreto nº 5.940/2006.

Com o intuito de facilitar a adoção da coleta seletiva nos câmpus, a Diretoria de Desenvolvimento Institucional, a Diretoria de Projetos e Obras e a Pró-reitoria de Administração e Planejamento, elaboraram a Instrução Normativa Conjunta nº 01/2017, instruindo os câmpus para

estabelecer a correta destinação dos resíduos recicláveis às cooperativas de coleta seletiva, buscando atender ao Decreto nº 5.940/2006, de acordo com a realidade local de cada câmpus.

De acordo com os resultados obtidos do Plano de Logística Sustentável (PLS), as práticas sustentáveis fazem parte da rotina da instituição, uma vez que a maioria das ações propostas foram executadas, ainda que com a dificuldade de relacionar as ações aos seus indicadores. Isso deve-se principalmente à falta de acompanhamento periódico da evolução dos indicadores e às mudanças ocorridas na instituição, como as instalações provisórias das pró-reitorias e de alguns câmpus. Em virtude disto, a comissão que elaborou o relatório concluiu que era necessária a construção de um novo PLS, levando em consideração os aspectos positivos e negativos dos resultados do PLS anterior.

O novo PLS está em fase de elaboração de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/SLTI, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e tem por objetivo seguir as sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais, com a construção de indicadores que permitam acompanhar as ações propostas. A Comissão Gestora do novo PLS foi designada pela Portaria nº 2.201/2017, composta por servidores das áreas relacionadas às temáticas do plano. Dessa forma, o novo PLS está sendo elaborado de forma a contemplar cada um dos temas indicados na IN SLTI/MPOG nº 10/2012 no âmbito de todo o IFSul: material de consumo, energia elétrica e água, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras sustentáveis e deslocamento de pessoal.

Em observância ao art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012, o PLS se encontra publicado no site do IFSul, no item “Destaques” na coluna da direita, conforme link <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/120-plano-de-logistica-sustentavel> ou na seção IFSul Sustentável (<http://www.ifsul.edu.br/sustentavel-ifsul/pls>). No mesmo local possível fazer download do relatório de atividades do PLS anterior do IFSul, conforme link <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/120-plano-de-logistica-sustentavel> ou na seção IFSul Sustentável (<http://www.ifsul.edu.br/sustentavel-ifsul/pls>).

Nesse contexto, há de destacar que O IFSul se encontra em constante expansão e transformação, exigindo da gestão um esforço contínuo para fazer com que os princípios sustentáveis cheguem a todos os servidores efetivos, temporários, bem como terceirizados e corpo discente.

A Coordenadoria de Gestão Sustentável, ligada à Diretoria de Desenvolvimento Institucional, atua como órgão sistêmico, realizando atividades que buscam disseminar ações voltadas à gestão sustentável, propor e orientar ações ligadas ao planejamento e à gestão sustentável e é responsável pelo gerenciamento de informações e projetos de sustentabilidade. A Coordenadoria tem trabalhado junto aos Núcleos de Gestão Ambiental Integrada (NUGAIs) e à gestão dos câmpus buscando conhecer a realidade e propor ações voltadas à promoção da cultura da sustentabilidade.

Considerando os desafios que a estrutura multicâmpus do instituto impõe, a Coordenadoria de Gestão Sustentável tem buscado atuar junto a comissões e grupos de trabalho, constituídos visando à elaboração, execução e acompanhamento de atividades relativas a sustentabilidade ambiental do IFSul.

Em 2017 foram realizadas as seguintes atividades relacionadas à gestão ambiental e sustentabilidade:

- Aprovação do Relatório do Plano de Logística Sustentável (PLS) do IFSul;
- Elaboração e Implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Reitoria;

- Composição do Grupo de Trabalho sobre Eficiência Energética, responsável por estudos, proposição de ações e participação de editais públicos na área de eficiência energética, renovado pela Portaria IFSul Nº 2.989 de 31/10/2017;
- Capacitação de professores nos seguintes cursos oferecidos pelo Comitê Temático em Formação Profissional em energias Renováveis e Eficiência Energética, resultado de convênio entre SETEC/GIZ, empresa alemã para divulgação de tecnologias sustentáveis: Eficiência Energética em Edifícios e Energia Solar Fotovoltaica (Os servidores que participaram dos cursos farão a multiplicação dos conhecimentos adquiridos aos colegas das áreas afins em 2018);
- Revisão dos valores de demanda de potência contratada junto às concessionárias de energia elétrica: baseados na análise das contas de energia elétrica e a potência realmente consumida pelas unidades, a Diretoria de Projetos e Obras (DPO), sugeriu a alteração dos valores contratados para os câmpus;
- Levantamento inicial das instalações elétrica do câmpus Pelotas. Após essa etapa serão identificadas as principais redes alimentadoras e consumidoras e serão definidas estratégias de Medidas de Eficiência Energética (MEE). Já está previsto o início desse mesmo trabalho para o câmpus Pelotas-Visconde da Graça em 2018 e a perspectiva para outros câmpus em 2019;
- Compilação dos relatórios de atividades dos NUGAIs com relatos de ações realizadas em 2017 pela Coordenadoria de Gestão Sustentável para análise, disseminação das melhores práticas e divulgação das ações;
- Acompanhamento de gastos e consumos de energia elétrica e água nas unidades, abastecimento destes dados no SIS PES (Programa de Esplanada Sustentável). Para a coleta destes dados os câmpus e reitoria fazem o envio mensal destas informações à Coordenadoria de Gestão Sustentável;
- Atualização das informações do portal na seção “IFSul Sustentável”;
- Elaboração e divulgação para todas unidades da Instrução Normativa Conjunta nº 01/2017 instruindo os câmpus sobre a coleta seletiva solidária; e
- Levantamento dos resíduos sólidos gerados nos câmpus e reitoria do IFSul, com o objetivo de buscar soluções conjuntas, para os resíduos que estão estocados, com difícil destinação.

Essas ações demonstram os esforços empreendidos pelo Instituto na busca pelo atendimento às demandas e no desenvolvimento de uma gestão ambientalmente sustentável. Destacam-se ainda: a implantação das usinas fotovoltaicas nos câmpus Bagé e Charqueadas para geração de energia por meio da captação de luz solar; e o início da implantação do processo eletrônico nacional, para atendimento ao Decreto nº 8.539, com a tramitação eletrônica dos processos e documentos, dando mais eficiência e sustentabilidade na execução dos processos administrativos do IFSul.

No entanto, existem algumas dificuldades e fragilidades ainda encontradas, para as quais devem ser estabelecidas estratégias e soluções de forma a possibilitar uma gestão ambiental mais eficiente. Citam-se algumas:

- Poucos câmpus possuem servidores com formação específica na área ambiental;
- Contingenciamento orçamentário;
- Deficiência de espaço físico para armazenamento temporário adequado de resíduos descartáveis e recicláveis;
- Falta de capacitação dos funcionários, de empresas contratadas para limpeza, no que se refere a segregação de resíduos sólidos recicláveis ou não;

- Dificuldade e conscientização dos servidores e discentes para separação correta dos resíduos;
- Insuficiência de coletores padronizados e materiais adequados para armazenamento temporários dos resíduos recicláveis;
- Fragilidade na destinação de resíduos;
- Escassez de empresas devidamente habilitadas para o recebimento de resíduos de eletroeletrônicos e lâmpadas;
- Alta rotatividade dos integrantes dos NUGAIs.
- Apesar das dificuldades existentes, espera-se com a publicação do novo PLS que o IFSul possa atuar institucionalmente na busca por soluções para os problemas encontrados e na evolução em relação aos aspectos de gestão ambiental e sustentabilidade.

5.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

O instituto, em seus projetos, busca priorizar a futura manutenção dos edifícios, como também a redução no consumo de energia em função de medidas adotadas na concepção dos projetos (posição solar, arborização, ventilação, sombreamento, etc). Também é previsto a reutilização de água da chuva, como forma de minimizar o uso de água potável em descargas e torneiras de serviço e o reaproveitamento de materiais retirados das obras (esquadrias, piso e aterros) na mesma obra, utilização de cabos ópticos com revestimento de baixa emissão de fumaça e gases tóxicos, utilização de condicionadores de ar com gás ecologicamente corretos (Freon R410A) e uso de estruturas pré-moldadas nas obras, quando possível, reduzindo a utilização de formas de madeira. Quanto ao consumo de energia elétrica, as luminárias utilizadas são eficientes e há instalação de sensores de presença em locais de uso transitório.

O emprego da mão de obra e materiais são especificados de origem do local da execução. Nas obras é exigido o PGRCC (Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil) em comprimento a Resolução 307/2002 do CONAMA e legislações municipais.

O IFSul observa os parâmetros do Decreto nº 7.746/2012, uma vez que, segue implantando diversas ações de gestão ambiental e continua buscando a capacitação de servidores, em especial dos envolvidos em compras e licitações, bem como na especificação de materiais e serviços, quanto à sustentabilidade e gestão ambiental para a inclusão gradativa de critérios de sustentabilidade nas especificações dos materiais e serviços a serem contratados no IFSul.

Além disso, no ano de 2017, foi revisado o Plano de Logística Sustentável do IFSul e reprogramada as ações com vistas a práticas sustentáveis. Neste mesmo ano foi criado o guia de Compras Sustentáveis, cujo objetivo é orientar os servidores que participam dos processos de compra da instituição quanto à inclusão de critérios de sustentabilidade nas aquisições.

Contudo, cabe ressaltar que ainda há dificuldades no desenvolvimento da gestão ambiental em todo o instituto, principalmente pela sua distribuição geográfica o que prejudica a comunicação e a conscientização através de palestras e seminários. Outra dificuldade é a inclusão de especificações sustentáveis nos editais sem restringir a participação de empresas, ou seja, sem ferir a legislação uma vez que a maioria das empresas também encontra dificuldades para enquadrarem os princípios de sustentabilidade.

6. Relacionamento com a sociedade

Conforme disposto a seguir serão apresentadas informações sobre a existência de estruturas que garantam um canal de comunicação do cidadão com a unidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela unidade e as medidas para garantir a acessibilidade no âmbito do IFSul.

6.1. Canais de Acesso do Cidadão

Vários são os canais de acesso dos cidadãos ao IFSul, sendo que a maioria deles é vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor, com exceção da Ouvidoria que atualmente é de responsabilidade da vice-reitora. Essa estrutura é formada atualmente pelas seguintes ferramentas de acesso:

Ouvidoria: o canal Ouvidoria pode ser acessado de três formas: por meio do endereço eletrônico <http://www.ifsul.edu.br/ouvidoria>, em que é direcionado para o sistema e-Ouv, através do telefone 053-30266052 e pelo contato direto com a Ouvidora Institucional, localizada na sala 512 da reitoria, sala da vice-reitora. Pelo canal de acesso do cidadão Ouvidoria são recebidas denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios.

Fale conosco: o canal Fale Conosco está disponibilizado no portal da instituição, no endereço eletrônico <http://www.ifsul.edu.br/fale-conosco> e é utilizado pelos cidadãos que buscam, principalmente, informações. O cidadão preenche um formulário com sua solicitação ou dúvida, elegendo um dos assuntos disponíveis. Este filtro direciona a mensagem para o e-mail do setor competente. Caso o assunto não esteja no filtro, o cidadão poderá selecionar a opção “Outros” e a mensagem seja enviada ao e-mail da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) do Gabinete do Reitor, que faz o atendimento. A demanda das mensagens varia de acordo com as atividades da instituição, porém observa-se um aumento significativo nos períodos que envolvem processos seletivos (vestibulares) e concursos.

SIC: o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), instituído pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação/LAI) e regulamentado pelo Decreto nº 7724/2012, tem por objetivos atender e orientar o público, quanto ao acesso a informações públicas ou de interesse público, informar sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades, além de protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações. A estrutura de acesso à informação está disponível no portal do IFSul, bem como as orientações dos SICs e do e-SIC.

Redes sociais: a instituição possui página no Facebook, com 16.544 seguidores, controlada pela Coordenação de Comunicação Social. Esta página é destinada para que os cidadãos, além de receberem notícias e informações da instituição, possam fazer solicitações e esclarecer dúvidas. Mais do que apenas informar os públicos da instituição, a página busca propiciar um espaço de interação, permitindo o engajamento e a participação ativa do cidadão. Quando possível, as demandas são solucionadas diretamente ou enviadas para os setores competentes. Assim como no Fale Conosco, as manifestações aumentam nos períodos de processos seletivos (vestibulares) e concursos. Vários câmpus do IFSul também possuem páginas em redes sociais, as quais são administradas pelos próprios câmpus, facilitando assim o contato com a comunidade.

A Ouvidoria recebeu, através do sistema e-Ouv, vinte e oito manifestações, todas encerradas. Recebeu 5 manifestações por email e duas por telefone, sendo que uma encontra-se em tramitação.

Quanto ao SIC, no ano de 2017, o IFSul recebeu 110 (cento e dez) pedidos de acesso à informação, com uma média mensal de 9,17 solicitações. Dentre as solicitações, 109 foram

respondidas e 1 está em tramitação dentro do prazo. O total de perguntas foi de 224, com tempo médio de resposta de 11,52 dias, sem nenhuma negativa de acesso. Com relação ao perfil de solicitantes, 98,92% foram de Pessoas Físicas e 1,08% de Pessoa Jurídica e 99,09% dos pedidos tiveram tramitação dentro do prazo legal.

Não foram identificadas necessidades de alterações nos procedimentos institucionais em virtude das manifestações recebidas pela ouvidoria.

6.2. Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão foi elaborada durante o ano de 2014 e divulgada no site do instituto em dezembro do mesmo ano. A última atualização da Carta foi realizada em outubro de 2016, em conformidade com as alterações do PDI (relativas ao plano de oferta de vagas) e com mudanças de endereço de setores da reitoria. O acesso a Carta se dá através do sítio: <http://www.ifsul.edu.br/carta-ao-cidadao>.

6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O IFSul ainda não conta com um mecanismo institucionalizado para esse fim, porém em 2017 foi realizada uma pesquisa para avaliação institucional do instituto, em que servidores e alunos responderam ao questionário específico elaborado pela Comissão Central da CPA. O processo de consulta teve como objetivo apontar níveis de satisfação em relação a diferentes indicadores. O relatório final com os resultados desta avaliação tem prazo de publicação previsto para primeiro semestre de 2018.

A Diretoria de Assuntos Internacionais fez uso de formulário no Google Forms para coletar dados da Pesquisa de Satisfação 2017. Através dessa pesquisa, que pode ser respondida pela comunidade acadêmica até 28 de fevereiro de 2018, a Diretoria é capaz de aferir, dentro de sua área de atuação, o grau de satisfação de servidores e estudante do IFSul com os serviços prestados e, ainda, identificar demandas dos usuários dos serviços. Ressalta-se que ainda não foram tabulados e analisados os resultados, uma vez que o formulário ainda está aberto para preenchimento.

A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação tem mantido a lógica de realizar uma pesquisa online, a cada dois anos, com os servidores do IFSul, referente às ações realizadas pela PROPESP. Em 2014 foi realizada uma dessas pesquisas referentes às ações realizadas em 2012 e 2013. Em janeiro de 2016 foi realizada a pesquisa referente às ações desenvolvidas pela PROPESP nos anos de 2014 e 2015. Desta maneira, no ano de 2018 será aplicada a pesquisa de satisfação para todos os servidores. A pesquisa consiste em várias perguntas direcionadas e um espaço para comentários gerais.

Já na Pró-reitoria de Extensão e Cultura, na sua metodologia e no contexto do seu processo, o público alvo a ser atingido pela ação, assim como a forma que será realizada a sua avaliação, essa etapa ocorre na fase de análise, anteriormente ao seu registro. Uma outra etapa consiste na elaboração de um relatório de ação de extensão que deve ser entregue pelo extensionista após a execução de sua proposta. Esse relatório é submetido à apreciação da CAMEX, que conta com a representatividade de um membro de cada câmpus. Outro mecanismo onde verificamos a aplicabilidade dessas ações é nas mesas de troca de experiência ocorridas anualmente na Mostra de Extensão do IFSul.

No câmpus Camaquã a principal forma de medir junto a comunidade os serviços que a escola oferece é o instrumento institucional de avaliação, onde todos servidores e estudantes são convidados, estimulados e inclusive disponibilizado horário e local para o preenchimento desse documento. Outra forma de consulta, mais especificamente aos alunos, é o pré-conselho processual,

onde todas as turmas, de todos os anos, são ouvidas pela equipe de apoio ao ensino, sendo nesses espaços coletadas informações quanto a todos parâmetros das atividades escolares, desde sua estrutura física e funcional até a rotina de sala de aula.

O câmpus Venâncio Aires destacou a Avaliação Institucional como mecanismo utilizado, no qual foi respondido questionário online, organizado pela Comissão Própria de Avaliação do IFSul, a partir das dez dimensões do SINAES, preenchido por alunos e servidores. Os dados obtidos, além de comparados com os resultados anteriores a fim de acompanhamento da evolução do câmpus, serão analisados e considerados para o processo de planejamento de ações voltadas ao desenvolvimento do instituto e à melhora da qualidade do ensino.

O câmpus Novo Hamburgo aplicou instrumento de pesquisa com os usuários (estudantes) visando observar como a instituição está atendendo as suas expectativas. Essa atividade foi desenvolvida pela equipe de ensino junto à comunidade escolar em um momento em cada semestre. A metodologia utilizada conta com espaço para o diálogo entre os estudantes e manifestação oral. O retorno esperado na atividade visa responder basicamente três pilares: informação institucional, atividades ensino e estrutura física e de apoio. Em linhas gerais as avaliações apontaram para um direcionamento satisfatório das ações da instituição, porém há de se levar em consideração o momento de implantação do câmpus em Novo Hamburgo.

O câmpus Pelotas, ressaltou a utilização de canais para contato com todos os Departamentos, Diretorias e Coordenadorias da instituição, tais como e-mails e telefones com divulgação na página da unidade. Além desses o câmpus também mantém contato via redes sociais. Sendo assim, a comunidade interna e externa tem a disposição vários canais para fazer sugestões e reclamações dos serviços prestados, de forma que mensalmente foram recebidas, em média, 100 e-mails de solicitações diversas além dos contatos via redes sociais.

No câmpus Sapiranga foram realizadas reuniões periódicas com os pais/responsáveis pelos estudantes e com os próprios e ainda, atendimentos individuais nos quais os servidores fazem a escuta da comunidade escolar, buscando identificar seus anseios e necessidades. Da mesma forma, através da participação dos estudantes através da representação estudantil com as lideranças de turma e o Grêmio estudantil, buscou garantir a coleta de dados para a elaboração do Planejamento Anual no estabelecimento de seus objetivos. Outro instrumento que é utilizado é o questionário proposto pela Avaliação Institucional. Da mesma forma, existe a pesquisa promovida pelo DEGAE, que analisa especificamente as ações da Assistência Estudantil junto a seus beneficiários. Ainda não há dados suficientes para estabelecer uma comparação fiel.

No câmpus Santana do Livramento, foi fomentado de forma sistemática a participação da comunidade acadêmica do câmpus na avaliação institucional ocorrida no mês de novembro e dezembro. Esses dados devem estar sendo compilados e avaliados pela equipe da reitoria. Outros questionários e instrumentos para medir a satisfação dos usuários dos produtos/serviços do câmpus não foram utilizados.

O câmpus Sapucaia do Sul utilizou a avaliação institucional realizada através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que implementou o processo de avaliação institucional no câmpus Sapucaia do Sul, e contemplou integrantes de três os segmentos do câmpus (docentes, discente e técnicos administrativos). O câmpus manteve ações que surgiram a partir do relatório da CPA, destacando-se a criação de mecanismos de controle de egressos e Conselhos de Classe Participativos, que envolveram alunos, servidores e pais/responsáveis.

6.4.Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O IFSul, com base na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), divulga em seu sítio da internet uma série de informações relacionadas à atuação da instituição, de maneira a contribuir para a transparência ativa e facilitar o acesso aos cidadãos. No portal do IFSul (www.ifsul.edu.br) seção “Acesso à Informação”, no menu à esquerda são relacionadas informações gerais da instituição conforme estabelecido no guia de publicação ativa nos sítios eletrônicos dos órgãos e entidades do poder executivo federal. No link <http://www.ifsul.edu.br/pro-reitorias/administracao-e-planejamento> poderão ser encontrados os Relatórios de Gestão da Instituição enquanto no link <http://www.ifsul.edu.br/documentos-audin> poderão ser acessados os documentos da Unidade de Auditoria Interna contendo os Relatórios e Planos Anuais de Auditoria Interna. Já no link <http://www.ifsul.edu.br/auditoria-de-gestao> encontram-se os relatórios de auditoria de avaliação da gestão.

6.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, por meio do Departamento de Educação Inclusiva, está comprometido em proporcionar uma educação inclusiva, compreendendo-a como um conjunto de princípios e procedimentos implementados pela gestão de cada unidade, adequando a sua realidade com o segmento social para que nenhum aluno seja excluído dos processos de ensino, pesquisa e extensão e, por consequência, do mundo do trabalho.

O Departamento em questão tem por objetivo proporcionar uma maior interação entre o instituto e a sociedade que o circunda, buscando meios de possibilitar o ingresso de grupos sociais, que sempre foram considerados à margem do restante da sociedade no que tange à formação profissional e mercado de trabalho, e assim, reconhecer que a educação é um direito de todos e todas, independentemente de sua condição social, raça, credo, sexo ou deficiência.

Ressalta-se que cada câmpus possui os Napnes (Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas) que tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a incluir todos na educação.

O Vestibular do IFSul está sendo, a cada ano, mais inclusivo atendendo às necessidades educacionais solicitadas, como provas em formatos acessíveis (Braille e ampliado) e ainda, leitores, softwares acessíveis para leitores de tela, temporalidade diferenciada, assim como a tradução do vestibular em LIBRAS. As provas inclusivas aconteceram em todos os câmpus, devido a atual Política de Cotas para Pessoa com Deficiência, Lei nº13.409/2016.

A partir do segundo semestre foi desenvolvido um trabalho efetivo de sensibilização e orientação das práticas pedagógicas junto aos professores de todos os câmpus, colocando em exercício a Instrução Normativa nº 03/2016 que trata do planejamento especial para esse aluno incluído a fim que faça realmente parte do processo como um todo e, assim, obtenha êxito em seus estudos.

Em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004 os NAPNEs, com o apoio do Departamento, recebem materiais didático-pedagógicos em Braille, dentre eles, diversas coleções e CDs que já se encontram nas bibliotecas, regletes, impressora em Braille, formação em Tecnologias Digitais acessíveis aos servidores dos câmpus e o fomento a pesquisas em Tecnologia Assistiva que promovam a autonomia dos deficientes visuais: Projetos de Fala-Libras, Reconhecedor de cor para deficientes visuais, Teclado com dispositivo TeclaWare (equipado com editor de texto), Sistema de adaptação para mobilidade veicular, Roupeiro Automatizado que realiza a leitura da cor da roupa escolhida pela pessoa com deficiência visual e a Bengala Inteligente para Deficientes Visuais.

De acordo com suas possibilidades financeiras ao longo deste período, foram atendidas várias demandas sobre acessibilidade nos câmpus os quais contam com: pisos táteis, barras de apoio para sanitários, sinalização em Braille, acessibilidade ao cadeirante, entre outros.

O instituto entende que a acessibilidade não é apenas arquitetônica, pois existem barreiras de vários tipos também em outros contextos que não o do ambiente arquitetônico. Neste mesmo sentido a acessibilidade significa, não apenas permitir que pessoas com deficiências participem de atividades que incluem o uso de produtos, serviços e informação, mas a inclusão e extensão do uso destes por todas as parcelas presentes em uma determinada população. Em relação à acessibilidade, que atende os requisitos do Decreto nº 5.296/2004 e a NBR 9050, leis que regulamentam as normas de acessibilidade no Brasil, os câmpus do IFSul contam com: pisos táteis, barras de apoio para sanitários, sinalização em braille, acessibilidade ao cadeirante, entre outros.

Ressalta-se que o instituto tem adotado em todos os seus projetos medidas que garantam acessibilidade por meio da observação da NBR nº 9050/15 e demais legislações a ela atreladas, e vem readequando as obras já realizadas à esta norma.

7. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis

Conforme disposto a seguir serão apresentadas informações que visam demonstrar o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pela instituição.

7.1. Desempenho financeiro do exercício

As informações relevantes sobre o fluxo financeiro de forma a demonstrar a compatibilidade e sincronismo entre ingressos e dispêndios financeiros foram afetados durante os meses do exercício financeiro de 2017, pois o instituto não recebeu a integralidade dos valores liquidados, ocasionando atrasos que independeram da vontade da gestão da reitoria e dos câmpus, principal fato que comprometeu a execução financeira do exercício.

No que concerne ao desempenho financeiro de 2017, este se mostrou nos mesmos moldes de 2016, pois, à medida que eram liberados recursos orçamentários para o empenho de despesas, não havia a contrapartida financeira do Governo Federal para a quitação dos dispêndios gerados.

Como os ingressos e dispêndios financeiros ocorreram de maneira desequilibrada diante do contingenciamento nos repasses de recursos financeiros, ocorreu a dificuldade de honrar alguns compromissos mas que com o decorrer do tempo foram quitados. Houve critérios de priorização das despesas essenciais para o funcionamento do IFSul/Reitoria e seus câmpus, tais como: energia, água e serviços terceirizados, dentre outros.

Houve relatos dos câmpus de que para atender, minimamente, os compromissos firmados com os contratos, muitas ações e cortes foram necessários, exigindo a colaboração de toda a comunidade acadêmica e administrativa.

As unidades não contam com sistema de indicadores institucionalizado, para monitoramento do desempenho financeiro, no entanto, existiram relatos de acompanhamento por planilhas, com atualizações e análises diárias. Além disso, o câmpus Passo Fundo ressaltou que ao comparar o primeiro repasse de recurso financeiro recebido em cada mês, em média, o valor em questão representou 48% (quarenta e oito por cento) dos valores que estariam liquidados e aguardando pagamento.

7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A UJ está aplicando os dispositivos contínuos na NBC T 16.9 que trata sobre depreciação, amortização e exaustão, o órgão tem envidado esforços para cumprir na integralidade.

No que se refere a NBC 16.10 que estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público, ressalta-se que o IFSul tem realizado esforços para o atendimento pleno da norma.

Para estimar a vida útil econômica do ativo, utilizou-se dos procedimentos para os registros da reavaliação e redução ao valor recuperável dos bens para a administração direta da União, suas autarquias e fundações contidos na macrofunção 020335.

Como metodologia para o cálculo da depreciação, amortização e exaustão se utilizou as instruções contidas na macrofunção 020330, que trata dos procedimentos para registro da Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações.

As taxas utilizadas para depreciação, amortização e exaustão também foram as contidas na Macrofunção 020330.

Já a metodologia adotada para avaliação e mensuração seguiram as instruções contidas nas macrofunções específicas. No caso dos créditos em favor da União, utilizou-se a macrofunção diversos responsáveis - 021138 - para o lançamento, atualização, estorno e provisões; a macrofunção 020333 para lançamento de créditos tributários a receber e provisão e para a dívida ativa, utilizou-se a macrofunção 021112.

Embora não se tenha realizado uma análise minuciosa dos impactos com a utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e 16.10, tampouco atendido a norma na sua totalidade, acredita-se que, com a utilização desses critérios o resultado apurado irá refletir melhor a atual conjuntura em que o instituto se encontra.

7.3.Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O IFSul ainda não dispõe de sistemática de apuração dos custos dos programas e das suas unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da sua atuação.

Ainda existem alguns problemas impeditivos em relação a implantação e desenvolvimento do Sistema de Custos (SIC) dentro da instituição, pois o mesmo ainda não possui total integração com os demais sistemas como, por exemplo, SIAPE, SIAFI, SUAP. Além disto, há falta de pessoal na equipe, e também da constituição de um grupo multidisciplinar que envolva profissionais das diferentes áreas que possa atender e se dedicar à implantação do SIC, buscando a integração de todas as informações necessárias a alimentação e atualização do sistema. Apesar disto, são feitos alguns controles dos custos e gastos através dos planos internos, das unidades gestoras responsáveis, PTRES, Ação, além de relatórios gerenciais pela área de planejamento do órgão, onde é possível identificar os gastos separados como por exemplo, o funcionamento da instituição, os investimentos e folha de pessoal, além de outros.

7.4.Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis evidenciam todos os atos registrados no sistema SIAFI, referente à execução contábil, financeira, orçamentária e patrimonial pela instituição, no exercício 2017. As demonstrações relacionados a seguir estão inseridos na seção Anexos e Apêndices.

Anexo III - Balanço Financeiro - 1 página

Anexo IV - Balanço Orçamentário - 3 páginas

Anexo V - Balanço Patrimonial - 3 páginas

Anexo VI - Demonstrações dos Fluxo de Caixa - 3 páginas

Anexo VII - Demonstrações das Variações Patrimoniais - 3 páginas

Anexo VIII - Notas Explicativas - Balanço Patrimonial - 3 páginas

Anexo IX - Notas Explicativas - Imobilizado - 3 páginas

Anexo X - Notas Explicativas - Intangível - 1 página

Anexo XI - Notas Explicativas - Fornecedores e Contas a Pagar - 2 páginas

Anexo XII - Notas Explicativas - Obrigações Contratuais - 3 páginas

Anexo XIII - Notas Explicativas - Demonstração das Variações - 2 páginas

Anexo XIV - Notas Explicativas - Balanço Orçamentário - 2 páginas

Anexo XV - Notas Explicativas - Restos a Pagar - 2 páginas

Anexo XVI - Notas Explicativas - Balanço Financeiro - 1 página

Anexo XVII - Notas Explicativas - Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2 páginas

8. Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle

Conforme disposto, serão apresentadas a seguir informações sobre providências adotadas pelo IFSul em cumprimento às deliberações e recomendações oriundas dos órgãos de controle, às exigências da Lei nº 8.666/1993, além de informações sobre medidas para apuração de dano ao erário. Contempla ainda informações sobre contratos com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento e ações de publicidade e propaganda e a demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.

8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

A respeito das deliberações feitas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) ao Instituto Federal Sul-rio-grandense, tem-se a considerar o seguinte:

- Determinação no Acórdão n. 12009/2016-TCU-2ª Câmara, referente à correção dos atos de admissão de três servidores no SISAC; notificação através do Ofício 11511/2016-TCU-Sefip, em 21/11/2016, reiterada pelo Ofício 1898/2017-TCU-Sefip, em 09/05/2017. A determinação foi cumprida pela instituição.

- Orientação no Acórdão n. 2616/2017-TCU-2ª Câmara, para a tomada de providências internas que previnam falhas que possam ensejar demandas judiciais trabalhistas com responsabilidade subsidiária do IFSul. A orientação foi encaminhada à Pró-reitoria de Administração e de Planejamento com vistas à adoção de providências.

Quanto às formas de que dispõe para o efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal em questão, ressalta-se que a Unidade de Auditoria Interna monitora, mensalmente, o sítio eletrônico do TCU, para verificar se há atos expedidos em que o IFSul seja parte interessada. Além disso, o Gabinete do Reitor encaminha cópia de todos os expedientes provenientes dessa Corte à Unidade de Auditoria Interna. Quando necessário, a Unidade de Auditoria Interna encaminha ao setor interessado cópia do expediente, de modo a possibilitar o que nele se encontra disposto.

A Unidade de Auditoria Interna não tem conhecimento de determinações pendentes de atendimento referentes a exercícios anteriores.

8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

O quadro a seguir, extraído do Sistema Monitor, o qual é utilizado pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União para o monitoramento de suas recomendações, retrata a situação do IFSul perante o OCI em 11/01/2018. Destaca-se que, das 31 recomendações em monitoramento, 27 são oriundas do Relatório n. 201700871, referente à auditoria de gestão sobre o exercício de 2016.

Quadro 77 - Recomendações do OCI

Agrupador	Recomendações				Rec. em Monitoramento		Rec. providências do Gestor	
	Atendidas	Canceladas	Em monitoramento	Outras situações	Em análise pela CGU	Para Providências do Gestor	No Prazo	Prazo Expirado
158126 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	83	2	31	-	31	-	-	-

Fonte: AUDIN (Sistema Monitor extraído em 11 de janeiro de 2018)

Salienta-se que as recomendações do OCI são dirigidas ao Magnífico Reitor, que, encaminhando cópia à Unidade de Auditoria Interna, que fica incumbida de realizar a interface entre a instituição e o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. Assim, a Unidade de Auditoria Interna encarrega-se de acompanhar as recomendações emitidas.

8.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário

Não houve instauração de Tomadas de Contas Especiais em 2017, portanto não será apresentado o quadro conforme orientações para a elaboração do Relatório de Gestão 2017.

8.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

O instituto não possui regulamento próprio de licitações e contratações e observa o disposto na legislação aplicável. Os câmpus e a reitoria do IFSul observam as disposições do art. 5º da Lei 8.666/93 quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, até onde isso é possível. Via de regra, o pagamento de todas as obrigações, obedecem, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades.

8.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No ano de 2017, na reitoria e nos câmpus do IFSul não foram identificados contratos que se enquadrassem no art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e no art. 2º do Decreto nº 7.828/2012. Nesse mesmo contexto, também não houve obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

8.6. Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Este item permite o acompanhamento das despesas realizadas com ações de publicidade e propaganda, bem como de seus possíveis resultados tendo por referência os objetivos da unidade.

Os dados referentes a essas despesas são apresentados nos Quadros 78 e 79.

Quadro 78 - Despesas com Publicidade no IFSul

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica / Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	604.708,04	424.071,46
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração

Quadro 79 - Despesas com Publicidade Legal no IFSul por unidade

Quadro 15 - Despesas com Fornecedor Legal no RS por unidade			
Reitoria/Câmpus	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados (R\$)	Valores pagos no exercício (R\$)
Bagé	Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica / Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	14.497,55	11.204,00
Camaquã		18.493,04	15.147,76
Charqueadas		13.943,76	7.239,11
Passo Fundo		8.250,57	5.466,03
Pelotas		58.700,00	16.776,11
Pelotas-Visconde da Graça		29.008,21	22.474,31
Santana do Livramento		49.000,52	37.356,37
Sapucaia do Sul		23.342,00	13.610,36
Reitoria		374.223,69	284.137,39
Venâncio Aires		15.248,70	10.660,02
Valores pagos no exercício referentes a restos a pagar inscritos em exercícios anteriores			
Bagé		7.156,43	
Camaquã		5.307,43	
Charqueadas		394,81	
Passo Fundo		3.516,54	
Pelotas		34.762,53	
Pelotas-Visconde da Graça		2.316,17	
Santana do Livramento		941,47	
Sapucaia do Sul		2.313,11	
Reitoria		25.029,95	
Venâncio Aires		364,44	

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

Em relação aos contratos firmados pelo IFSul com agências prestadoras de serviços de publicidade e propaganda, é apresentado no quadro a seguir.

Quadro 80 - Contratos de Publicidade

Reitoria / Câmpus	Prestador de Serviço	Contrato	Vigência	Valor Contratado (R\$)	Valor Desembolsado (R\$)
Bagé	Imprensa Nacional	02/2017	15/02/2017 a 14/02/2017	20.000,00	2.576,45
	Empresa Brasil de Comunicação – EBC	03/2017	09/04/2017 a 08/04/2018	45.000,00	8.627,55
Camaquã	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	05/2013	19/07/2013 a 18/07/2016	120.000,00	11.909,84

	Imprensa Nacional	2017NE000001	2017	3.237,92	3.237,92
Charqueadas	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	06/2015	1º/09/2017 a 31/08/2018	12.000,00	2.972,28
	Imprensa Nacional	01/2017	Indeterminada	5.454,48	4.266,83
Passo Fundo	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	04/2016	31/10/2017 a 30/10/2018	20.000,00	582,12
	Imprensa Nacional	05/2016	11/01/2017 a 10/01/2018	10.000,00	4.883,91
Pelotas	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	16/2016	1º/08/2017 a 31/08/2018	120.000,00	13.339,95
	Imprensa Nacional	2017NE800784	2017	48.000,00	3.436,16
Reitoria	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	02/2012	26/01/2012 a 25/01/2017	375.000,00	139.444,95
	Imprensa Nacional	01/2017	26/01/2017 a 25/01/2017	350.000,00	144.692,44
Santana do Livramento	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	01/2016	31/05/2016 a 31/05/2021	250.000,00	34.019,33
	Imprensa Nacional	08/2017	2017	20.000,00	3.337,04
Sapucaia do Sul	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	12/2012	11/09/2017 a 10/09/2018	12.000,00	5.601,00
	Imprensa Nacional	01/2016	Indeterminada	15.000,00	8.009,36
Venâncio Aires	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	04/2016	14/09/2011 a 13/09/2016	5.761,76	5.761,76
	Imprensa Nacional	06/2016	1º/11/2016 a 31/10/2021	9.365,46	4.776,78
Pelotas-Visconde da Graça	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	18/2016	21/07/2011 a 20/07/2016	50.000,00	16.083,68
	Imprensa Nacional	2017NE800040	2017	6.478,84	6.390,63

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

As únicas ações de publicidade e propaganda realizadas pelo IFSul no exercício de referência do relatório de gestão foram as de caráter legal, englobando as publicações no Diário Oficial da União e em jornais comerciais com a finalidade de dar publicidade aos atos da Administração, tais como: avisos de licitações, extratos de contratos, nomeações, designações e dispensa de pessoal, dentre outros conforme legislação aplicável. A realização dessas publicações vai ao encontro dos objetivos do IFSul de cumprimento da legislação e da transparência administrativa

8.7.Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto

5.626/2005

Este item tem por objetivo demonstrar o cumprimento da obrigatoriedade de oferecer a Língua Brasileira de Sinais - Libras como disciplina curricular obrigatória, conforme estabelece o art. 3º do Decreto 5.626/2005. No quadro a seguir é apresentada a lista de cursos que devem ofertar a disciplina, o código do curso no e-MEC, o cumprimento da obrigatoriedade assim com onde encontra-se a publicação.

Quadro 81 - Lista de cursos de graduação que devem ofertar a disciplina de Libras como matéria obrigatória

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura da Computação	1181262	Pelotas	sim	Resolução nº 130/2014 http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais

				Documentação oficial do Curso: http://portal2.ifsul.edu.br/proen/site/index.php
Licenciatura em Ciências Biológicas	1126666	Pelotas	sim	Resolução nº 130/2014 http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais Alterada pela Resolução nº 171/2017 Documentação oficial do Curso: http://portal2.ifsul.edu.br/proen/site/index.php
Licenciatura em Física	1126731	Pelotas	sim	Resolução nº 130/2014 http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais Documentação oficial do Curso: http://portal2.ifsul.edu.br/proen/site/index.php
Licenciatura em Química	1126724	Pelotas	sim	Resolução nº 130/2014 http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais Documentação oficial do Curso: http://portal2.ifsul.edu.br/proen/site/index.php

Fonte: PROEN

9. Anexos e Apêndices

Anexo I - Projetos de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFSul Registrados na Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação em 2017

Câmpus	Título	Coordenador do Projeto	Área de Conhecimento	Vigência
Bagé	Autonomia do estudante: trilhando caminhos de mediação a partir das interações nas redes sociais online	Carlos Emilio Padilla Severo	Ciências Exatas e da Terra	09/06/2017 a 31/07/2018
Bagé	A mediação de conflitos escolares: uma proposta de intervenção no IFSul	Alexandre Oliveira Silva	Ciências Humanas	01/05/2017 a 31/05/2018
Bagé	FonoConnect - Desenvolvimento de Jogo Digital para Auxiliar o Tratamento de Distúrbios Articulatorios	Marcelo da Silveira Siedler	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Bagé	Desenvolvimento de Jogos Digitais para o Ensino de Física e Matemática	Thiago Troina Melendez	Outros	01/08/2017 a 31/07/2018
Bagé	Oléo de Cozinha: estudo, reciclagem e conscientização!	Anelise Ramires Meneses	Outros	01/08/2017 a 31/07/2018
Bagé	Aproveitamento de Resíduos Agropecuários a partir do Desenvolvimento de Aplicativo para Dispositivos Móveis	Giulia D'Ávila Vieira	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Bagé	Levantamento do Perfil Discente do IFSul – Câmpus Bagé	Iuri Barcelos Pereira Rocha	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Bagé	Aplicação de Laboratório Virtual de Biologia Celular	Stela Maris Meister Meira	Ciências Humanas	01/03/2017 a 31/03/2019
Camaquã	Bio-Prospecção de Plantas Medicinais Utilizadas Pela Tribo Guarani (Camaquã - RS) para Tratamento de Infecções Causadas por Microorganismos	Vilmar Machado	Ciências Biológicas	09/06/2017 a 31/07/2018
Camaquã	Formação Continuada de Docentes na Educação Profissional Entendendo Processos	Sandra da Silva Machado	Ciências Humanas	09/06/2017 a 31/07/2018
Camaquã	Treino Cerebral Computadorizado para Adolescentes com Risco Psicossocial e de Aprendizagem em Matemática no 1º ano do Ensino Médio no IFSUL	Vagner Euzébio Bastos	Ciências Exatas e da Terra	09/06/2017 a 31/07/2018
Camaquã	Estimulação Transcutânea: Alternativa para Síndromes Dolorosas do Período Menstrual	Josue Michels	Ciências Biológicas	01/08/2017 a 31/07/2018
Charqueadas	Drone Auxiliar de Resgate	Luciana Neves Loponte	Engenharias	01/05/2016 a 31/03/2017
Charqueadas	ReSolve: Sistema auxiliar de controle de energia elétrica	Guilherme da Cunha Rodrigues	Engenharias	08/12/2016 a 28/04/2017
Charqueadas	Painel Inteligente para Pessoas com Deficiência Visual	Eduardo Schmidt Fernandes dos Santos	Engenharias	16/08/2016 a 16/12/2016
Charqueadas	A constituição do "ser professor" e os caminhos da profissionalidade docente no IFSUL-Câmpus Charqueadas - Fase II	Maria Raquel Caetano	Ciências Humanas	09/06/2017 a 31/07/2018
Charqueadas	Revolução Cubana: a representação da Invasão da Baía dos Porcos na grande Imprensa Brasileira	Charles Sidarta Machado Domingos	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Charqueadas	Otimização e avaliação da eficiência biomecânica do	Matias de Angilis Korb	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018

	protótipo de próteses transfemoral ativa Smart.eg Beta			
Charqueadas	Trajeto e projetos de jovens-alunos do IFSul	Daniela Medeiros de Azevedo Prestes	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Charqueadas	InfoVoluntário	Maurício da Silva Escobar	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Charqueadas	Sistema de Auxílio à Terapia Neuropsicológica no Tratamento da Doença de Alzheimer	Rodolfo Migon Favaretto	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Charqueadas	P.H.A.R.A.O.- Protótipo de Hardware Aberto para Reconhecimento e Ação com Objetos	Carlos Arthur Carvalho Sarmanho Junior	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018
Charqueadas	BB-8 Droid - (2) da Cultura pop à Robótica Educacional	Diego Afonso da Silva Lima	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018
Charqueadas	EDUCARE - Investigando a Efetividade do Uso de Objetos de Aprendizagem em Cursos Preparatórios para Processos Seletivos	Calebe Micael de Oliveira Conceição	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Charqueadas	Sibila System - Ambiente Virtual de Aprendizagem	Pablo Santos Werlang	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Charqueadas	Automatização do Controle de Acesso ao Laboratório de Pesquisa do Câmpus Charqueadas do IFSul	Luciana Neves Loponte	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018
Charqueadas	Guide2Blind	Carlos Francisco Soares de Souza	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018
Charqueadas	Desenvolvimento de software para redução de filas em cantinas escolares	Fábio Luís da Silva Santos	Ciências Exatas e da Terra	10/07/2017 a 20/12/2017
Charqueadas	LEMBRAR - Software de Estímulo à Memória para Portadores de Transtornos Neurodegenerativos	Maurício da Silva Escobar	Ciências Exatas e da Terra	01/11/2017 a 21/02/2018
Gravataí	Ações afirmativas na rede federal de educação básica, técnica e tecnológica - análise das condições de permanência e êxito de alunos cotistas negros/as do IFSul	André Luis Pereira	Ciências Humanas	09/06/2017 a 31/07/2018
Lajeado	O impacto dos cursos de formação continuada ofertados pelo IFSul- Câmpus Lajeado no fazer pedagógico de professores da Educação Básica do Vale do Taquari	Malkus Cassiano Kuhn	Outros	09/06/2017 a 31/07/2018
Novo Hamburgo	DSMP: Solução didática de integração de processos mecatronicos	Yuri das Neves Valadão	Engenharias	09/06/2017 a 31/07/2018
Novo Hamburgo	Implementação de sistema de controle e monitoração em braço robótico	Gabriel de Borba Luche	Engenharias	01/10/2017 a 30/09/2018
Passo Fundo	Análise de desempenho de motor ciclo diesel alimentado com diferentes misturas de biodiesel e etanol	Daniel Almeida Hecktheuer	Engenharias	01/10/2016 a 01/10/2017
Passo Fundo	Monitor de consumo de energia elétrica, corrente e tensão em instalações trifásicas e distribuídas	José Antonio Oliveira de Figueiredo	Ciências Exatas e da Terra	09/06/2017 a 31/07/2018
Passo Fundo	Simulador de ciclismo aplicado ao uso da bicicleta	Cassiano Pinzon	Engenharias	09/06/2017 a 31/07/2018
Passo Fundo	Avaliação de desempenho do Detector de Falhas Impact Considerado uma abordagem time-free	Anubis Graciela de Moraes Rossetto	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018

Passo Fundo	Avaliação Pós-ocupação de Edificações Escolares em Passo Fundo - RS: Diagnósticos de Conforto Ambiental para Melhoria no Aprendizado	Maristani Gampart Spannenberg	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018
Passo Fundo	Dimensionamento ótimo de elementos estruturais em concreto armado	Rodrigo Bordignon	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018
Passo Fundo	Análise comparativa entre os revestidos E6010 e E6013 aplicados em aço SAE 1020	Elton Neves da Silva	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018
Passo Fundo	Sistema vestível, integrado a smartphones, para alerta sobre esquecimento de crianças no bebê conforto e monitoramento de bem-estar	José Antonio Oliveira de Figueiredo	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Passo Fundo	Desenvolvimento de modelos matemáticos para prever propriedades mecânicas em ligas de Al-Si-MG	Albino Moura Guterres	Engenharias	15/08/2017 a 15/07/2018
Passo Fundo	Projeto e implementação de um protótipo de veículo elétrico com vistas à eficiência energética	Juliano Poleze	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018
Passo Fundo	FABRICAÇÃO DE PROTÓTIPO E ENSAIOS DE CARGAS DE COMPACTAÇÃO NA DENSIDADE DE SILAGENS	Carlos Eugenio Fortes Teixeira	Engenharias	01/08/2017 a 31/08/2017
Pelotas	Otimização do processo de pirólise da casca de arroz em planta piloto SIVOMO-250 para obtenção de produtos com maior valor agregado	Pedro José Sanches Filho	Engenharias	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Estudo tecnológico da vinificação em talhas cerâmicas	Ricardo Lemos Sainz	Ciências Agrárias	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Plataforma embarcada de monitoramento do sono através de eletrocardiograma(ECG) sem contato	Adão Antônio de Souza Junior	Engenharias	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Projeto e construção de reator de bancada para eletrocoagulação	Kátia Regina Lemos Castagno	Engenharias	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Monitoramento hidráulico de bombas centrífugas utilizando sensores analógicos comandados por microprocessador de programação livre arduino	Jocelito Saccol de Sá	Engenharias	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Interface Óculos Mouse(IOM) - Interface do computador para pessoa com deficiência físico-motora e monitoramento da atividade do corpo humano	Márcio Bender Machado	Engenharias	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Formação docente e os impactos de instrumentalização de professoras da rede pública municipal de Pelotas para o uso das novas tecnologias em sala de aula e no espaço educacional	Márcia Helena Sauaia Guimarães Rostas	Ciências Humanas	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Propriedades físico-químicas e microbiológicas de resíduo extraído de suco de uva	Jander Luis Fernandes Monks	Ciências Agrárias	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Lógica de programação: uma transcendência possível à transversalidade curricular	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Caracterização microbiológica e físico-química do suco de	Cláudio Rafael Kuhn	Ciências Agrárias	09/06/2017 a 31/07/2018

	butiá (butia capitata)			
Pelotas	Estudo do processo de extração de compostos fenólicos de resíduo de suco de uva: otimização do processo, identificação por CLAE e atividade antioxidante	Ricardo Peraça Toralles	Ciências Agrárias	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Síntese e Estudo Supramolecular de Amidas Aril Halogrnadas	Patrick Teixeira Campos	Ciências Exatas e da Terra	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas	A Representação Gráfica e a Atuação Didática nos Processos de Ensino e Aprendizagem da Visualização Espacial a Partir das Teorias de Piaget e de Autorregulação da Aprendizagem	Paula Mello Oliveira Alquati	Ciências Sociais Aplicadas	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Análise de desempenho de pastilha termoeétrica para refrigeração de líquidos	Julio Cesar Mesquita Ruzicki	Engenharias	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Produção de substratos e fertilizantes orgânicos a partir de podas de árvores e seu uso na produção de alimentos e hortaliças	Éder Coutinho	Ciências Exatas e da Terra	09/06/2017 a 31/07/2019
Pelotas	Formação docente continuada pela experimentação estética e filosófica no corpo	Cynthia Farina	Ciências Humanas	01/07/2017 a 30/06/2018
Pelotas	Narrativas de Professores da Educação Profissional e Tecnológica: Investigando o Desenvolvimento Profissional Docente no Brasil e em Portugal	Cristhianny Bento Barreiro	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	A mídia produzindo sentidos sobre a escola e os sujeitos escolares	Angela Dilmann Nunes Bicca	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Estudo de Metodologia para Termoconversão do Resíduo Agroindustrial, Caroço de Pêssego em Produtos com Maior Valor Agregado	Pedro José Sanches Filho	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Problematizando a fabricação de modos de "ser jovem" no discurso midiático contemporâneo	Bárbara Hees Garré	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Perspectiva pós-moderna e interdisciplinaridade no ensino de química: uma resignificação das práticas em turmas do ensino técnico do Câmpus Pelotas do IFSul	Ricardo Lemos Sainz	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Inter-relações entre Matemática e Literatura: um estudo Crítico, Social e Conteudista da Obra "Planolândia", de Edwin A. Abbott	Rafael Montoito Teixeira	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Experimento para Fins Educacionais: Braço Robótico Virtual Comandado por Dataglove	Glaucius Décio Duarte	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Projeto de Interfaces Gráficas do Usuário (IGU) com integração baseada em movimento de cabeça	Vinicius Kruger da Costa	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Concepção de uma Plataforma de Desenvolvimento voltado a Tecnologia Assistiva de Alto Nível	Rafael Cunha Cardoso	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Projeto e Modelamento Matemático de Veículo Autônomo	Claudio Luis D Elia Machado	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018

	para Recolher Bolas de Tênis			
Pelotas	Determinação de Agrotóxicos nas Águas da Lagoa Mirim e Canal de São Gonçalo	Charles Soares Huber	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Plataformas Baseadas em Interface Não-Convencionais - Desenvolvimento de Saberes	Marcelo Bender Machado	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Uso de Cascas de Frutas como Bioabsorventes de Metais Pesados nos Efluentes dos Laboratórios de Química do IFSUL/ Câmpus Pelotas	Ana Renata Louzada Ribeiro	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Bancada Didática de Instalações Elétricas Prediais	Marcel Souza Mattos	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Influência de Açúcares e Substituintes na vida útil de Confeitos	Flavio Edney Macuglia Spanemberg	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Elaboração de cápsulas de suplemento alimentar sem glúten a base de pimenta, chá verde e faseolamina	Francine Ferreira Casana	Ciências Agrárias	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Método Maquiatório de Pesquisa em Educação	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Os desdobramentos da educação profissional a distância do IFSul: um outro olhar para compreensão da aprendizagem	Cinara Ourique do Nascimento	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas	Determinação de elementos traço em especiais comercializadas na cidade de Pelotas-RS	Charles Soares Huber	Ciências Exatas e da Terra	01/07/2017 a 31/07/2019
Pelotas	Um Estudo sobre a relação entre a compreensão do professor acerca da sua função social e a construção dos saberes da docência	Luciane Albernaz de Araujo Freitas	Ciências Humanas	26/10/2017 a 30/09/2018
Pelotas	Materiais odontológicos ativados por diferentes protocolos de ativação	Luciano Ludwig Loder	Engenharias	31/10/2016 a 31/10/2021
Pelotas - Visconde da Graça	Bebida fermentada a base de soja para intolerantes a lactose	Ana Paula do Sacramento Wally	Ciências Agrárias	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Levantamento, mapeamento e identificação das plantas frutíferas existentes no entorno da área construída do Câmpus Pelotas Visconde da Graça(Fase II)	Doralice Lobato de Oliveira Fischer	Ciências Agrárias	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Influência da técnica de ensacamento na síntese de açúcares e compostos bioativos em goiabas vermelhas-Fase 2: Uso de sacos de tecido-não-tecido de diferentes cores	Cristiane Brauer Zaicovski	Ciências Agrárias	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Simulações Computacionais em Dinâmica Caótica	Vinicius Carvalho Beck	Ciências Exatas e da Terra	09/06/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Desempenho de Salvia procurrens cultivadas em vasos sob diferentes condições de luminosidade	Elisabeth Regina Tempel Stumpf	Ciências Agrárias	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Metodologia de Avaliação em Integração Humano - Computador Voltadas a Tecnologia	Andréia Sias Rodrigues	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Requerimento Térmico, Fenologia e Desenvolvimento Vegetativo de Cultivares de Uva para Suco	Elisane Schwartz	Ciências Agrárias	01/08/2017 a 31/07/2018

Pelotas - Visconde da Graça	Composto Orgânico em Pequena Escala: viabilidade de produção e utilização	Elisa Bald Siqueira	Ciências Agrárias	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	MEMÓRIA TRAJADA - O acervo de vestuário de Antoninha Berchon	Frantieska Huszar Schneid	Outros	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Avaliação de Método de Controle de Lagartas de Importância Agrícola para Cultivos Orgânicos por Meio do Uso de Plantas Bioativas e Caldas Naturais	Jader Ribeiro Pinto	Ciências Agrárias	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	PDIAP- Plataforma Digital de Inscrição e Administração de Projetos	Geovane Griesang	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Customização e produção de objetos de aprendizagem para o ambiente virtual de aprendizagem MOODLE - Parte 2	Fernando Augusto Treptow Brod	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Desenvolvimento de Soluções Paradiáticas para o Ensino de Física à Cegos	Daniel Souza Cardoso	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Avaliação da viabilidade de clonagem de dois genótipos de goiabeira oriundos de polinização aberta com resistência ao ataque de moscas das frutas (fase 1)	Doralice Lobato de Oliveira Fischer	Ciências Agrárias	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Caracterização do perfil de consumidor e do mercado varejista de uva de mesa em Pelotas - RS	Elisane Schwartz	Ciências Agrárias	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Avaliação do crescimento inicial de plantas de Araucaria angustifolia cultivadas em diferentes substratos	Francine Ferreira Casana	Ciências Agrárias	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Parasitoides de dípteros croprófagos e necrófagos do Rio Grande do Sul	Marcial Correa Carcamo	Ciências Biológicas	01/08/2017 a 31/07/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Narrativas fronteiriças brasileiro-uruguaias: trabalho, escravidão e relações internacionais na segunda metade do século XIX	Rafael Peter de Lima	Ciências Humanas	01/07/2017 a 30/06/2018
Pelotas - Visconde da Graça	Levantamento de Dados de um laboratório de controle de qualidade de leite e derivados: fase 2	Cristiane Brauer Zaicovski	Ciências Agrárias	02/10/2017 a 30/09/2019
Pelotas - Visconde da Graça	Desempenho reprodutivo e qualidade seminal de aves reprodutoras com a inclusão de bagaço de azeitona na dieta	Lucas Teixeira Hax	Ciências Agrárias	01/11/2017 a 31/12/2017
Reitoria	A responsabilidade do Estado na prestação dos direitos linguísticos dos refugiados no Brasil: implicações para a efetivação do direito social à educação	Jael Sânera Sigales Gonçalves	Ciências Sociais Aplicadas	01/06/2017 a 30/06/2018
Reitoria	A Rede Federal e a proteção dos Direitos Linguísticos dos Refugiados no acesso ao Direito Social à Educação	Jael Sânera Sigales Gonçalves	Ciências Sociais Aplicadas	01/08/2017 a 31/07/2018
Santana do Livramento	Desenvolvimento de um dispositivo capaz de monitorar e controlar a distância aparelhos eletrônicos	Claudia Garrastazu Ribeiro	Engenharias	09/06/2017 a 31/07/2018
Santana do Livramento	Produção de biodiesel por transesterificação metílica de óleos vegetais residuais: uma opção para a prática das disciplinas de biocombustíveis e química.	Luciana Rodrigues Nogueira	Ciências Humanas	09/06/2017 a 31/07/2018
Santana do Livramento	Inovação Educacional: Utilizando o Objetivo de Aprendizagem @prenda	Walkiria Helena Cordenonzi	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018

Sapiranga	Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica em Bloco de Sala de Aula Visando Eficiência Energética	César Alberto Ruver	Engenharias	09/06/2017 a 31/07/2018
Sapiranga	Filosofias da Escravidão na Escolástica Barroca: Um Estudo dos discursos sobre o Tráfico de Escravos Africanos nos Séculos XVI-XVII	Fernando Rodrigues Montes D'Oca	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Sapiranga	A capacidade de intervenção político dos criadores de gado brasileiros estabelecidos no Uruguai sobre a Corte do Rio de Janeiro (meados do século XIX)	Carla Menegat	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Sapiranga	Tomadas USB dedicadas para carregamento de bateria de dispositivos portáteis alimentadas por painéis fotovoltaicos autônomos	Bruno Fontana da Silva	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018
Sapiranga	Traçando uma genealogia do mito: levantamento e análise da produção sobre a revolução Farroupilha	Carla Menegat	Ciências Humanas	01/07/2017 a 30/06/2019
Sapucaia do Sul	Desenvolvimento de um Plano de Lubrificação para Bombas Hidráulicas	Durval João de Borba Junior	Engenharias	01/03/2017 a 31/12/2017
Sapucaia do Sul	Projeto de um Veículo de Uso Urbano Alternativo	Durval João de Borba Junior	Engenharias	01/03/2017 a 31/12/2017
Sapucaia do Sul	A Importância de Hábitos Saudáveis entre escolares em Sapucaia do Sul	Walter Romeu Bicca Júnior	Ciências da Saúde	09/06/2017 a 31/07/2018
Sapucaia do Sul	Transformação de Termoplásticos: desenvolvimento de banco de dados para avaliações de desempenho ambiental e energético.	Rafael Batista Zortea	Engenharias	01/08/2017 a 31/07/2018
Sapucaia do Sul	Aplicação dos Conceitos de Lean Manufacturing em Setores Administrativos e de Pesquisa	Durval João de Borba Junior	Engenharias	01/03/2017 a 31/12/2017
Venâncio Aires	Sistema Robótico de Apoio a Preservação da Mata Atlântica	Daniel Pezzi da Cunha	Ciências Exatas e da Terra	09/06/2017 a 31/07/2018
Venâncio Aires	Estudo das Variáveis Climáticas para Avaliação do Potencial de Produção de Energia Limpa no IFSul - Câmpus Venâncio Aires - RS	Eloisa Marciana Kolberg Theisen	Engenharias	09/06/2017 a 31/07/2018
Venâncio Aires	Desenvolvimento de Aplicativos para Dispositivos Móveis Visando a Aprendizagem de Química	Marcus Eduardo Maciel Ribeiro	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Venâncio Aires	IFantasy: Realidade e fantasia construindo e educação	Cristian Oliveira da Conceição	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
Venâncio Aires	Multiletramento na escola: entrelaçamento entre mídias, cibercultura e educação	Leandra Roberto Sehn	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Venâncio Aires	Apropriando histórias: a pesquisa e a preservação no memorial do IFSUL Câmpus Venâncio Aires	Angelita da Rosa	Ciências Humanas	01/08/2017 a 31/07/2018
Venâncio Aires	Plamona - Plataforma de monitoramento do nível de águas	Fernando Luis Herrmaan	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2017 a 31/07/2018
TOTAL	124 projetos			

Fonte: PROESP

Anexo II - Projetos, programa e eventos de extensão do IFSul registrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura em 2017

Câmpus	Registro na PROEX	Projeto	Orçamento R\$	Fontes de Fomento
Bagé	PJ009/15052017	Aplicativo colaborativo para ensino da matemática com apoio de materiais concretos	2.400,00	PROEX
Bagé	PJ010/17052017	Álbum de figurinhas virtual acessível para auxiliar no ensino de matemática, geografia e ciências na rede municipal de educação	4.800,00	PROEX
Bagé	PJ012/17052017	Um ambiente virtual de interação comunitária e apoio a gestão de serviços de desenvolvimento urbano	5.448,00	PROEX
Bagé	PJ045/27072017	Educação Ambiental: Arborização urbana como forma de inclusão	3.200,00	Câmpus
Bagé	PJ046/28072017	LIDUS: Jogo educativo para auxiliar deficientes auditivos no aprendizado na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na rede municipal de educação	1.600,00	Câmpus
Bagé	PJ047/28072017	A importância da Reciclagem do papel no ambiente escolar	1.600,00	Câmpus
Bagé	PJ048/28072017	HERMANN: Abrindo caminhos para a inclusão.	1.600,00	Câmpus
Bagé	PJ055/01082017	DIVULGAIF: Conhecendo o IFSul - Câmpus Bagé		
Bagé	PJ076/10102017	InsideSeg Mobile - Treinamento de servidores da segurança pública em ferramentas de Data Mining orientadas à base de dados com informações criminais		
Bagé	CR029/28092017	Curso de desenvolvimento de aplicações de software com foco na educação pública		
Bagé	EV011/21062017	3º Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSul/Câmpus Bagé (ENCIF)	6.663,80	Parceria
Bagé	EV014/01082017	3º Simpósio de Empreendedorismo Inovador da Campanha		
Bagé	EV015/01082017	Semana Técnica do Curso de Agroindústria		

Bagé	EV017/08082017	I Tarde Técnica do Hereford e Braford em Parceria com o IFSul Câmpus Bagé e a Alianza del Pastizal		
Bagé	EV021/21082017	Vª Jornada Técnica da Agropecuária		
Bagé	EV029/19102017	Semana Acadêmica da Informática (SACI)		
Bagé	EV042/30112017	DISI-Dia Internacional de Segurança da Informação		
Charqueadas	PJ041/27072017	Libras, uma voz que se vê.	1.600,00	Câmpus
Charqueadas	PJ042/27072017	O texto dissertativo nas provas de ingresso do ensino superior: estrutura e tópicos relevantes para análise e aprimoramento da escrita.	1.600,00	Câmpus
Charqueadas	PJ043/27072017	Oficinas de Robótica para comunidade	3.200,00	Câmpus
Charqueadas	PJ044/27072017	LabCaharq-Laboratórios de Pesquisa com incentivos à criatividade, socialização e divulgação científica no IFSul Câmpus Charqueadas	3.200,00	Câmpus
Charqueadas	PJ049/28072017	Eu amo GV	1.600,00	Câmpus
Charqueadas	PJ077/23102017	3º CharCode		
Charqueadas	CR010/30052017	Encontros para capacitação de professores de salas multifuncionais - SMED Charqueadas		
Charqueadas	CR020/01082017	Formação de Monitores de Educação Inclusiva		
Charqueadas	CR021/01082017	Curso de Gestão Escolar		
Charqueadas	CR022/01082017	A Língua de Sinais proporcionando comunicação no ambiente hospitalar		
Charqueadas	EV007/22052017	V ROBOCHARQ	9.470,00	PROEX
Charqueadas	EV020/16082017	Aula Inaugural ProfEPT		
Charqueadas	EV023/01092017	AULAS PÚBLICAS -EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE: o uso de ferramentas midiáticas na promoção do ensino de língua para jovens aprendizes de câmpus refugiados		

Charqueadas	EV024/01092017	Escrevendo a quatro mãos: como utilizar a técnica do "amparo" na aprendizagem da escrita em língua auxiliar		
Charqueadas	EV031/07112017	IV Seminário de Educação Física da Região Carbonífera		
Charqueadas	EV038/23112017	XI MOCITEC - Mostra de Ciência e Tecnologia do IFSul	13.656,90	Câmpus
Charqueadas	EV039/23112017	Diálogos na escola contemporânea: desafios e perspectivas		
Charqueadas	EV040/23112017	Flashback II: eu depois do IF		
Charqueadas	EV041/23112017	IV Rústica de Aniversário do IFSul - Câmpus Charqueadas	2437,50	Câmpus
Camaquã	PJ008/15052017	IFGURANTES: teatralizando além dos muros da escola	7.200,00	PROEX
Camaquã	PJ013/17052017	Uma conversa fora do armário	2.400,00	PROEX
Camaquã	PJ018/19052017	7ª Feira de Tecnologia e 8ª Mostra de Ciências e suas Interfaces	6.557,50	PROEX
Camaquã	PJ029/17072017	Traçando o perfil do leitor: Uma proposta de mediação de leitura		
Camaquã	PJ061/14082017	Cine & Debate: A sétima Arte em Sala de Aula- Edição 2017		
Camaquã	PJ079/07112017	# Lacrei na Matemática		
Camaquã	PJ083/23112017	Projeto de Oficinas de Cubo Mágico		
Camaquã	PJ085/29122017	Escola Aberta		
Camaquã	CR016/28072017	Curso de Matemática Básica		
Camaquã	CR030/28092017	Informática para EJA		
Camaquã	EV019/16082017	Seminário sobre os Impactos da Mineração no Rio Camapuã e as Consequências para os Municípios da Costa Doce		
Camaquã	EV026/28092017	Encontro Césio 137: 30 anos da maior tragédia radiológica do mundo		

Camaquã	EV027/16102017	III COMIFCON - Encontro da Cultura Geek		
Camaquã	EV045/07122017	5º RoboIF: Competição de Robótica Educacional		
Pelotas - Visconde da Graça	PJ017/19052017	Projeto Semear - Germinação de Brotos Orgânicos e Saúde	9.800,00	PROEX
Gravataí	CR019/28072014	Curso Básico de Língua Inglesa		
Jaguarão	PJ073/01092017	Divulgação do curso do Câmpus Avançado Jaguarão nas escolas da região e Rio Branco/Uruguai	1.200,00	Câmpus
Jaguarão	EV004/17052017	II Workshop: o ensino técnico e o mundo do trabalho para pessoas com deficiência	3850,00	PROEX
Jaguarão	EV043/30112017	2º Semana Acadêmica do Curso Técnico em Edificações do Câmpus Jaguarão do IFSul		
Lajeado	CR009/22052017	Curso de Eletécnica Industrial		
Lajeado	CR028/28092017	Utilização de Planilhas eletrônicas para controle de Finanças		
Lajeado	CR031/05102017	Português para Concursos		
Lajeado	CR032/05102017	Língua Alemã I - Dialeto Hunsrück		
Lajeado	CR033/10102017	Língua Alemã I - Iniciantes		
Lajeado	CR015/01112017	I Curso Preparatório para o processo Seletivo IFSul/ Lajeado 2018		
Lajeado	FIC006/16082017	Curso de Formação continuada para Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental		
Lajeado	FIC007/16082017	Curso de Formação continuada para Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental- 2 edição		
Lajeado	FIC010/01112017	I Curso Preparatório para o processo Seletivo IFSul/ Lajeado 2018		
Novo Hamburgo	CR003/26042017	Curso de Inglês Básico		
Novo Hamburgo	CR007/19052017	Operador de Fresadora com Comando Numérico Computadorizado		
Novo Hamburgo	CR023/14082017	Curso de Conversação em Inglês		

Novo Hamburgo	CR024/14082017	Inglês Básico - Módulo II		
Novo Hamburgo	CR026/17082017	Curso Preparatório para O Vestibular do Curso Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio do Câmpus Avançado Novo Hamburgo		
Novo Hamburgo	FIC001/02052017	O texto no Contexto: O Estudo do Texto Dissertativo-Argumentativo		
Novo Hamburgo	FIC005/16082017	Diálogos entre Matemática e a Pedagogia		
Novo Hamburgo	FIC009/16082017	Auxiliar de Eletricista		
Novo Hamburgo	FIC011/11072017	Revisando Biologia para o Vestibular: Abrindo uma janela para a universidade		
Novo Hamburgo	PJ005/04052017	IFSUL e Ação Encontro - monitoria de matemática.		
Passo Fundo	PJ004/04052017	Cine Ciência		
Pelotas	PJ074/01092017	Laboratório Experimental de Design	2.400,00	Câmpus
Pelotas	PJ075/01092017	Produção de substratos e fertilizantes orgânicos à partir de resíduos vegetais da comunidade escolar e seu uso na produção de ervas medicinais, alimentos e hortaliças-Turma 01/2017	400,00	Câmpus
Pelotas	PJ007/15052017	Cultura e Lazer nos Asilos de Pelotas	7.200,00	PROEX
Pelotas	PJ020/19052017	EFASUL: construção sustentável para uma formação integral	9.380,00	PROEX
Pelotas	PJ040/27072017	Viagem ao Futuro IFSUL/UFPEL	1.600,00	Câmpus
Pelotas	PJ060/08082017	Olimpiadas Regionais de Matemática do IFSul Câmpus Pelotas (ORMIF - Pel)		
Pelotas	CR004/04052017	Curso de Robótica - Módulo I		
Pelotas	CR005/04052017	Práticas pedagógicas e subjetividade digital: escola e vida		
Pelotas	CR011/12062017	NR10 - Norma Regulamentadora 10 - Curso Básico		
Pelotas	CR012/17072017	III Seminário Internacional de Krav Maga - I Seminário Internacional de Técnicas Defensivas		

Pelotas	CR025/17082017	Formação docente continuada pela experimentação estética e filosófica no corpo		
Pelotas	CR016/07122017	Curso Básico da Norma Regulamentadora Nº10		
Pelotas	EV001/29032017	III Seminário de análise de discurso de IFSul		
Pelotas	EV005/19052017	Festival Internacional de Folclore e Arte Popular de Pelotas (FIFAP) 3ª edição	9.800,00	PROEX
Pelotas	EV006/19052017	6ª MOSTRAROB - Mostra de Educação, Ciência e Tecnologia	6.000,00	PROEX
Pelotas	EV035/22112017	Minha História Empreendedora		
Pelotas - Visconde da Graça	PJ003/04042017	A sabedoria me chama: vou ler para ela		
Pelotas - Visconde da Graça	PJ015/19052017	Oficinas de fabricação de alimentos orgânicos em abrigo protetivo para meninas	3.940,00	PROEX
Pelotas - Visconde da Graça	PJ021/22052017	TECIDOTECA IFSUL -CAVG	9.800,00	PROEX
Pelotas - Visconde da Graça	PJ022/22052017	Horta Ocupacional - Fase IV	9.800,00	PROEX
Pelotas - Visconde da Graça	PJ024/22052017	Implantação de espécies frutíferas em uma pequena propriedade rural com o propósito de estimular a diversificação da produção local Fase II	7.000,00	PROEX
Pelotas - Visconde da Graça	PJ050/28072017	Proteção fitossanitária agroecológica para agricultura familiar e otimização ambiental dos recursos da propriedade.	1.600,00	Câmpus
Pelotas - Visconde da Graça	PJ051/28072017	Cultivos didáticos de grandes cultura	1.600,00	Câmpus
Pelotas - Visconde da Graça	PJ052/28072017	Futsal e Futebol CAVG/MALGI2017	1.600,00	Câmpus
Pelotas - Visconde da Graça	PJ056/01082017	Debate Interescolar: Abordagem interdisciplinar de temas transversais na educação básica		
Pelotas - Visconde da Graça	PJ063/17082017	Conversa de biblioteca		
Pelotas - Visconde da Graça	PJ064/17082017	Conhecendo o CSTVE/IFSul: você sabe o que é viticultura e Enologia?		
Pelotas - Visconde da Graça	PJ065/29082017	História e Arte- IF CaVG		
Pelotas - Visconde da Graça	PJ066/29082017	História e Política- IF CaVG		
Pelotas - Visconde da Graça	PJ067/29082017	Preparatório para o Enem - As ciências humanas e sua cobrança no Enem		

Pelotas - Visconde da Graça	PJ078/07112017	Oficina Língua Portuguesa e Redação-PAVE/UFPEL		
Pelotas - Visconde da Graça	PJ080/20112017	Colaborando e aprendendo com a pesquisa-ARQUITETURA ESCOLAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: avaliação do desempenho socioambiental e termoenergético das novas creches municipais de Pelotas		
Pelotas - Visconde da Graça	CR006/15052017	Curso de elaboração de produtos de padaria como ação inclusiva para mulheres em situação de violência		
Pelotas - Visconde da Graça	CR008/19052017	Capacitação em Manejo de Ordenha e Qualidade do Leite		
Pelotas - Visconde da Graça	CR013/17072017	Curso de Capacitação em Panificação		
Pelotas - Visconde da Graça	CR017/28072017	ECOFARMA: Aprendendo sobre plantas medicinais		
Pelotas - Visconde da Graça	CR018/28072017	Curso de Executor em Aviação Agrícola		
Pelotas - Visconde da Graça	CR027/18082017	Francês Básico I		
Pelotas - Visconde da Graça	CR035/29122017	Os múltiplos vieses da Língua Francesa como instrumento na apropriação técnico-científica em Viticultura e Enologia		
Pelotas - Visconde da Graça	EV002/29032017	Várzea em Movimento - 2ª Edição		
Pelotas - Visconde da Graça	EV009/24052017	"Dia Mundial do Meio Ambiente"		
Pelotas - Visconde da Graça	EV012/17072017	VI Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas-Cooperativismo e Desenvolvimento		
Pelotas - Visconde da Graça	EV016/01082017	6º Ciclo de Atualização em Zootecnia		
Pelotas - Visconde da Graça	EV034/20112017	II Jornada Acadêmica da Viticultura e Enologia - Diversidades da Viticultura		
Pelotas - Visconde da Graça	EV036/22112017	I Ciclo de conversas abertas do núcleo de extensão e pesquisa em educação, memória e cultura (NEPEC): "Menos desvalidos		

Passo Fundo	EV008/22052017	Criart IFSul: mostra de talentos, oficinas artísticas e culturais - câmpus passo fundo	7.000,00	PROEX
Passo Fundo	EV022/29082017	1º Ciclo de palestras científicas do IFSul Passo Fundo		
Passo Fundo	FIC004/04052017	As Tecnologias e suas interconexões em sala de aula		
Pelotas	FIC002/04052017	Francês I		
Pelotas	FIC003/04052017	Francês II		
Reitoria	PJ001/29032017	A Cipave e a gestão de conflitos no ambiente escolar do Instituto Estadual de Educação Assis Brasil - IEEAB		
Reitoria	PJ053/28072017	ACOLHE-CURSO DE PORTUGUÊS PARA REFUGIADOS-NÍVEL BÁSICO I	1.600,00	Câmpus
Reitoria	CR002/02062017	Acolhe: Curso de Português para Refugiados - Nível Básico I		
Reitoria	EV010/21062017	V Seminário de Ações inclusivas do IFSul		
Sapiranga	PJ002/03042017	Família e Escola: um encontro necessário		
Sapiranga	PJ025/22052017	"Adote um animal de rua"		
Sapiranga	PJ072/01092017	Curso preparatório para o vestibular do IFSul- Câmpus Sapiranga	2.400,00	Câmpus
Sapiranga	PJ081/22112017	#EDUCJOVENS		
Sapiranga	EV013/17072017	IV Painel Olhares sobre a Educação		
Sapiranga	EV018/15082017	III Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação do IFSul		
Sapiranga	EV028/16102017	Sunset Party - Integração entre família e escola		
Santana do Livramento	PJ011/17052017	Fórum da Cozinha Fronteiriça: ciclo de aulas, oficinas e seminários sobre saberes culinários da fronteira Brasil/Uruguai	7.000,00	PROEX
Santana do Livramento	PJ023/22052017	Formação na Fronteira: Uso Significativo das TIC	6.915,00	PROEX
Santana do Livramento	PJ026/12062017	Inventário digital do MAASPES - Museu de Artes ASPES		
Santana do Livramento	PJ034/27072017	A arte de contar e de encantar por meio da	3.200,00	Câmpus

		leitura		
Santana do Livramento	PJ035/27072017	Inclusão Social e Digital: Aprender e ensinar com Informática Básica	3.200,00	Câmpus
Santana do Livramento	PJ036/27072017	Informação e Integração: O IFSul na fronteira e a fronteira no IFSul.	3.200,00	Câmpus
Santana do Livramento	PJ037/27072017	Comendo bem que mal tem? Dinâmicas e ações para construção de hábitos alimentares saudáveis entre os jovens	3.200,00	Câmpus
Santana do Livramento	PJ038/27072017	Programação criativa com Scratch	3.200,00	Câmpus
Santana do Livramento	PJ039/27072017	Aulas preparatórias para o Enem 2017	1.600,00	Câmpus
Santana do Livramento	PJ054/01082017	Inventário digital do MAASPES - Museu de Artes ASPES	3.200,00	Câmpus
Santana do Livramento	PJ062/16082017	Eficiência Energética em Órgão Públicos		
Santana do Livramento	PJ068/01092017	Aprendendo e compartilhando: Criação de dicionários técnicos bilíngues		
Santana do Livramento	PJ070/01092017	Inclusão Social e Digital: Com alunos APAE.	1.200,00	Câmpus
Santana do Livramento	PJ071/01092017	Lets' s Help The Deaf	2.400,00	Câmpus
Santana do Livramento	PJ082/23112017	Conversation classes		
Santana do Livramento	EV025/05092017	1º Mostra Binacional de Tecnologia do IFSul (MoBiTec)		
Santana do Livramento	EV032/07112017	VII Seminário Rumos da Bacia Leiteira		
Santana do Livramento	EV033/20112017	VI SEMABI - Semana Acadêmica Binacional	4.734,00	Câmpus
Sapucaia do Sul	PJ014/17052017	Aprove IFSul	4.800,00	PROEX
Sapucaia do Sul	PJ031/27072017	Ciclo de Cinema Terra Brasilis: Lutas e conquistas	R\$ 1.600,00	Câmpus
Sapucaia do Sul	PJ032/27072017	Alçando Voo-2017: Refletindo sobre a educação profissionais e trajetórias de formação de vida.	1.600,00	Câmpus
Sapucaia do Sul	PJ033/27072017	Inclusão Digital para crianças e adolescentes abrigadas	3.200,00	Câmpus
Sapucaia do Sul	PJ058/01082017	Acompanhamento de egressos do curso técnico em informática do IFSul - Câmpus Sapucaia do Sul		
Sapucaia do Sul	PJ059/01082017	Ler é um prazer! Biblioterapia na promoção da		

		leitura		
Sapucaia do Sul	CR015/27072017	<u>Inform@tic@ndo-Ensinando a Programar</u>	-	
Sapucaia do Sul	EV003/04052017	IFComic 2017		
Sapucaia do Sul	EV030/23102017	1º IF CODE		
Sapucaia do Sul	EV037/23112017	IF Olimpíada de Matemática		
Sapucaia do Sul	EV044/07122017	INOVTEC- 6º Seminário de Inovação e Tecnologia do Ifsul	6402,00	Câmpus
Venâncio Aires	PJ019/19052017	Discutindo Ética Digital na Escola	7.200,00	PROEX
Venâncio Aires	PJ084/30112017	Um novo "Felizes para sempre"		
Venâncio Aires	CR014/27072017	RegriGerando Solidariedade		
Venâncio Aires	PJ006/15052017	Musiviver: compartilhando conhecimentos e vivências musicais	4.800,00	PROEX
Venâncio Aires	PJ016/19052017	O Controle Legal: Educação Financeira e Fiscal	7.100,00	PROEX
Venâncio Aires	PJ027/12062017	Oficina de Lian Gong - Ginástica Terapeutica Chinesa		
Venâncio Aires	PJ028/17072017	Língua Alemã: construindo Pontes		
Venâncio Aires	PJ030/27072017	Informática na Melhor Idade	R\$ 3.200,00	Câmpus
Venâncio Aires	PJ057/01082017	Aprendendo e Aplicando Energias Renováveis		
Venâncio Aires	PJ069/01092017	KIDS LEARNING ENGLISH: mobilização pelo conhecimento		
Venâncio Aires	CR001/03042017	Língua Espanhola para Iniciantes - Módulo II		
Venâncio Aires	CR034/29122017	Língua Espanhola para Iniciantes - Módulo III		
Venâncio Aires	FIC008/16082017	Metodologias e Gestão na Educação Profissional a Distância		

Fonte: PROEX

Anexo III - Balanço Financeiro - Página 1



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSION 19/01/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	846.615,17	732.477,39	Despesas Orçamentárias	414.890.302,70	374.414.150,29
Ordinárias	44.322,83	72.523,43	Ordinárias	125.861.338,86	85.918.583,88
Vinculadas	804.593,41	665.766,27	Vinculadas	289.028.963,84	288.495.566,41
Educação	10.688,41	63.241,82	Educação	284.374.089,38	248.972.174,98
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	793.905,00	602.524,45	Seguridade Social (Exeto RGPS)	274.452,20	39.262.834,88
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.301,07	-5.812,31	Operação de Crédito	570.712,85	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	309.709,31	280.556,59
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.500.000,00	
Transferências Financeiras Recebidas	450.434.268,26	423.086.399,68	Transferências Financeiras Concedidas	42.344.181,37	44.238.993,14
Resultantes da Execução Orçamentária	423.888.695,90	391.303.855,79	Resultantes da Execução Orçamentária	33.917.652,01	37.394.729,67
Repasse Recebido	389.832.023,53	353.981.885,25	Repasse Concedido	60.979,84	72.559,13
Sub-repasse Recebido	33.856.672,37	37.322.170,54	Sub-repasse Concedido	33.856.672,37	37.322.170,54
Independentes da Execução Orçamentária	26.745.572,36	31.782.543,89	Independentes da Execução Orçamentária	8.426.529,36	6.844.263,47
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	25.871.096,81	29.881.638,26	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	8.370.901,59	6.702.488,22
Demais Transferências Recebidas	126,53	1.153,80	Demais Transferências Concedidas		1.920,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais	874.349,02	1.899.751,83	Movimento de Saldos Patrimoniais	55.627,77	139.855,25
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	21.839.396,19	20.407.018,01	Despesas Extraorçamentárias	16.054.784,16	25.421.628,25
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	431.388,20	1.639.004,72	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.533.837,20	6.868.135,70
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	21.126.007,31	18.405.158,45	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	14.250.183,16	18.178.630,94
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	281.900,68	362.637,34	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	269.437,25	369.824,32
Outros Recebimentos Extraorçamentários	100,00	217,50	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.326,55	5.037,29
Restituições a Pagar	100,00		Valores Compensados	1.137,97	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		217,50	Demais Pagamentos	188,58	5.037,29
Saldo do Exercício Anterior	2.356.301,24	2.205.177,84	Saldo para o Exercício Seguinte	2.187.312,63	2.356.301,24
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.356.301,24	2.205.177,84	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.187.312,63	2.356.301,24
TOTAL	475.476.580,86	446.431.072,92	TOTAL	475.476.580,86	446.431.072,92

Anexo IV - Balanço Orçamentário - Página 1



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 19/01/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	865.314,00	865.314,00	846.615,17	-18.698,83
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	183.574,00	183.574,00	216.182,29	32.608,29
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	183.574,00	183.574,00	216.182,29	32.608,29
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	667.149,00	667.149,00	528.307,08	-138.841,92
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	667.149,00	667.149,00	528.307,08	-138.841,92
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	14.591,00	14.591,00	102.125,80	87.534,80
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	11.952,00	11.952,00	34.581,12	22.629,12
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.639,00	2.639,00	67.544,68	64.905,68
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Anexo IV- Balanço Orçamentário - Página 2



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 19/01/2018	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	865.314,00	865.314,00	846.615,17	-18.698,83
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	865.314,00	865.314,00	846.615,17	-18.698,83
DEFICIT			414.043.687,53	414.043.687,53
TOTAL	865.314,00	865.314,00	414.890.302,70	414.024.988,70
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Canceados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	380.483.084,00	408.415.341,00	402.934.168,89	393.221.361,59	392.791.673,39	5.481.172,11
Pessoal e Encargos Sociais	306.269.590,00	334.441.887,00	330.126.369,40	330.035.297,90	329.997.919,29	4.315.517,60
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	74.213.494,00	73.973.454,00	72.807.799,49	63.186.063,69	62.793.754,10	1.165.654,51
DESPESAS DE CAPITAL	7.222.237,00	7.403.235,00	11.956.133,81	542.933,80	541.233,80	-4.552.898,81
Investimentos	7.222.237,00	7.403.235,00	11.956.133,81	542.933,80	541.233,80	-4.552.898,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	387.705.321,00	415.818.576,00	414.890.302,70	393.764.295,39	393.332.907,19	928.273,30
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

Anexo IV - - Balanço Orçamentário - Página 3



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSION 19/01/2018	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC., CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	387.705.321,00	415.818.576,00	414.890.302,70	393.764.295,39	393.332.907,19	928.273,30
TOTAL	387.705.321,00	415.818.576,00	414.890.302,70	393.764.295,39	393.332.907,19	928.273,30

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	529.792,60	9.641.672,76	6.697.665,18	6.696.979,15	2.436.392,42	1.038.093,79
Pessoal e Encargos Sociais	-	78.458,29	19.830,00	19.830,00	58.628,29	-0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	529.792,60	9.563.214,47	6.677.835,18	6.677.149,15	2.377.764,13	1.038.093,79
DESPESAS DE CAPITAL	360.915,74	8.763.485,69	7.630.866,60	7.553.204,01	48.051,61	1.523.145,81
Investimentos	360.915,74	8.763.485,69	7.630.866,60	7.553.204,01	48.051,61	1.523.145,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	890.708,34	18.405.158,45	14.328.531,78	14.250.183,16	2.484.444,03	2.561.239,60

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	9.930,11	962.749,36	848.336,03	23.175,28	101.168,16
Pessoal e Encargos Sociais	-	18.478,37	18.478,37	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.930,11	944.270,99	829.857,66	23.175,28	101.168,16
DESPESAS DE CAPITAL	-	685.501,17	685.501,17	-	-
Investimentos	-	685.501,17	685.501,17	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	9.930,11	1.648.250,53	1.533.837,20	23.175,28	101.168,16

Anexo V - Balanço Patrimonial - Página 1



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 19/01/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26438 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	9.688.623,32	10.476.829,78	PASSIVO CIRCULANTE	12.514.967,19	1.986.272,56
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.187.312,63	2.356.301,24	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	11.575.478,55	29.164,91
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	5.497.195,49	6.254.206,28	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	548.899,78	1.349.132,25
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	1.996.423,43	1.802.833,72	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	7.691,77	63.488,54	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	390.588,86	607.975,40
ATIVO NÃO CIRCULANTE	249.839.408,06	241.807.732,36	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	16.777,97	16.777,97	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	16.496,10	16.496,10	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	36.805,52	36.805,52	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	-20.309,42	-20.309,42	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	281,87	281,87	Provisões a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Investimentos	22.886,90	22.886,90	Resultado Diferido	-	-
Participações Permanentes	22.886,90	22.886,90	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	12.514.967,19	1.986.272,56
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	22.886,90	22.886,90	-		
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Reservas de Capital	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-	Demais Reservas	22.605,01	22.605,01
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados Acumulados	246.990.459,18	250.275.684,57
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	1.926.069,66	7.821.571,96
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	250.275.684,57	250.508.745,60
Imobilizado	249.256.439,87	240.463.919,05	Ajustes de Exercícios Anteriores	-5.211.295,05	-8.052.632,99
Bens Móveis	42.434.340,52	43.826.389,47	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	90.035.112,62	98.018.256,43	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	247.013.064,19	250.298.289,58
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-47.579.048,43	-42.191.704,90			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-21.723,67	-162,06			
Bens Imóveis	208.822.099,35	196.637.529,58			
Bens Imóveis	207.961.887,72	196.891.267,88			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.139.788,37	-253.738,10			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	543.303,32	1.304.148,44			
Softwares	535.103,21	1.135.788,84			
Softwares	1.813.678,19	1.984.016,41			

Anexo V - Balanço Patrimonial - Página 2



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 19/01/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC., CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.278.574,98	-848.227,57			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	8.200,11	168.359,60			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	8.200,11	168.359,60			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	259.528.031,38	252.284.562,14	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	259.528.031,38	252.284.562,14

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	2.188.639,18	2.356.301,24	PASSIVO FINANCEIRO	24.498.388,38	21.220.069,11
ATIVO PERMANENTE	257.339.392,20	249.928.260,90	PASSIVO PERMANENTE	11.593.673,53	12.586,88
			SALDO PATRIMONIAL	223.435.969,47	231.051.906,15

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	26.485.019,69	16.534.345,51	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	38.886.051,18	32.485.714,59
Execução dos Atos Potenciais Ativos	26.485.019,69	16.534.345,51	Execução dos Atos Potenciais Passivos	38.886.051,18	32.485.714,59
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	3.526.007,96	1.845.626,80	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	22.869.825,27	14.588.656,40	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	10.692,07	6.494,02
Direitos Contratuais a Executar	89.186,46	102.062,51	Obrigações Contratuais a Executar	38.875.359,11	32.479.220,57
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	26.485.019,69	16.534.345,51	TOTAL	38.886.051,18	32.485.714,59

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.206.576,04
Recursos Vinculados	-21.103.173,16
Educação	-18.338.134,05
Seguridade Social (Exoeto RGPS)	-221.351,06
Operação de Crédito	-570.712,95
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.527.024,90
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-3.500.000,00

Anexo V - Balanço Patrimonial - Página 3



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28436 - INST.FED.DE EDUC., CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
19/01/2018

PAGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
TOTAL	-22.309.749,20

Anexo VI - Demonstrações de Fluxo de Caixa - Página 1



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 19/01/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	8.610.950,37	19.829.861,73
INGRESSOS	451.562.884,11	424.181.731,91
Receitas Derivadas e Originárias	846.615,17	732.477,39
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	216.182,29	181.564,21
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	528.307,08	404.779,45
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	102.125,80	166.133,73
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	450.716.268,94	423.449.254,52
Ingressos Extraorçamentários	281.900,88	362.637,34
Restituições a Pagar	100,00	-
Canoelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	217,50
Transferências Financeiras Recebidas	450.434.268,26	423.086.399,88
DESEMBOLSOS	-442.951.933,74	-404.351.870,18
Pessoal e Demais Despesas	-354.169.645,75	-319.659.628,90
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-54.555.200,18	-44.895.035,40
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-299.614.445,57	-274.764.593,50
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-

Anexo VI - Demonstrações dos Fluxo de Caixa - Página 2



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 19/01/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2017	2016
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-46.167.342,82	-40.078.386,53
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-46.133.048,82	-39.974.623,53
Outras Transferências Concedidas	-34.294,00	-103.763,00
Outros Desembolsos das Operações	-42.614.945,17	-44.613.854,75
Despêndios Extraorçamentários	-289.437,25	-369.824,32
Transferências Financeiras Concedidas	-42.344.181,37	-44.238.993,14
Valores Compensados	-1.137,97	-
Demais Pagamentos	-188,58	-5.037,29
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-8.779.938,98	-19.678.738,33
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-8.779.938,98	-19.678.738,33
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.605.591,87	-19.570.138,57
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-174.347,11	-108.599,76
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-

Anexo VI - Demonstrações dos Fluxo de Caixa - Página 3



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 19/01/2018	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2017	2016
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-168.988,61	151.123,40
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.356.301,24	2.205.177,84
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	2.187.312,63	2.356.301,24

Anexo VII - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Página 1



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 19/01/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	465.987.178,39	443.064.163,75
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	96,23	-
Contribuições Sociais	96,23	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	746.197,62	567.484,25
Venda de Mercadorias	11.084,07	57.490,02
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	735.112,65	509.993,33
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	6,29	378,62
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	6,29	378,62
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	455.648.653,96	437.953.170,10
Transferências Intragovernamentais	450.434.268,26	423.086.399,68
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	5.214.385,70	14.866.770,42
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	9.484.315,04	4.360.407,85
Reavaliação de Ativos	542.640,79	2.917.393,27
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	8.924.116,94	15.575,77
Ganhos com Desincorporação de Passivos	17.557,31	1.427.438,81
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	107.909,25	182.722,93
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Anexo VII - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Página 2



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 19/01/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	3.938,45	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	103.970,80	182.722,93
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	464.061.108,73	435.242.591,79
Pessoal e Encargos	299.061.148,23	259.094.608,15
Remuneração a Pessoal	236.380.844,74	201.662.151,69
Encargos Patronais	45.211.312,30	39.603.726,59
Benefícios a Pessoal	17.116.393,48	17.504.894,68
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	372.597,71	323.835,19
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	56.040.914,26	43.577.502,63
Aposentadorias e Reformas	49.699.000,61	38.354.367,89
Pensões	5.608.014,69	4.508.101,66
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	733.898,96	715.033,08
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	50.119.001,64	61.571.123,36
Uso de Material de Consumo	4.024.553,99	3.485.728,00
Serviços	38.444.359,42	36.257.777,02
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.650.088,23	21.827.618,34
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	19.969,77	16.584,53
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	18.255,23	14.972,22
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	1.714,54	1.612,31
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	47.275.673,02	58.967.233,89
Transferências Intragovernamentais	42.344.181,37	44.238.993,14
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	34.294,00	40.384,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	4.897.197,65	14.687.856,75
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.395.569,31	3.224.414,11
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	4.340,77	222.684,42
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	20.691,00	4.696,96
Incorporação de Passivos	-	25.613,27
Desincorporação de Ativos	2.370.536,94	2.971.419,46

Anexo VII - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Página 3



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 19/01/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	16.767,76	15.911,60
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10.675,03	9.470,83
Contribuições	6.092,73	6.440,97
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.132.064,74	8.775.213,52
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	9.033.841,71	8.730.616,48
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	98.223,03	44.597,04
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	1.926.069,66	7.821.571,96
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

Anexo VIII - Notas Explicativas - Balanço Patrimonial - Página 1

Notas Explicativas 02.001 – BALANÇO PATRIMONIAL**ATIVO**

Em 31/12/2017 o Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentava a seguinte composição: Ativo Circulante 3,73% e Ativo Não Circulante 96,27%.

Ativo Circulante

Em comparação ao exercício 2016, observa-se redução de 7,52% no valor do Ativo Circulante, que passou de R\$ 10.476.829,78 para R\$ 9.688.623,32.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores constantes em Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se ao limite de saque de fontes próprias, fontes detalhadas e fontes SOF. Também compõe este item as garantias das cauções de contratos firmados. Houve redução de 7,17 % em relação ao exercício de 2016.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os Demais Créditos a curto prazo representam 2,12% do Ativo Circulante e apresentou redução de 12% em relação ao exercício 2016, Passando de R\$ 6.254.206,28 para R\$ 5.497.195,49. Os valores constantes em Demais Créditos a Curto Prazo referem-se, em sua maioria, a adiantamentos concedidos a pessoal, como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias. Há também valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar e outros.

Estoques

Todas as mercadorias adquiridas pela entidade transitam pela conta de Estoques e dela são baixadas quando do seu efetivo consumo. Os estoques são registrados pelo valor de aquisição ou produção e sua saída é efetivada pelo método do custo médio ponderado. A maior parte dos valores registrados em estoques referem-se a itens de Almoxarifado. No exercício de 2017 houve acréscimo de 10,74% em relação ao exercício de 2016.

VPDs Pagas Antecipadamente

Os valores registrados em VPDs Pagas Antecipadamente sofreram a maior variação do grupo Ativo Circulante, apresentando redução de 87,88%. Os valores registrados referem-se a prêmios de seguro e a assinaturas e anuidades.

Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante representa 96,27% do total do Ativo e é composto, quase que na totalidade, por valores registrados no subgrupo Imobilizado (96,04%). Na comparação com o mês de dezembro de 2016, houve acréscimo de 3,32% no Ativo Não Circulante, passando de R\$ 241.807.732,36 para R\$ 249.839.408,06.

Anexo VIII - Notas Explicativas - Balanço Patrimonial - Página 2

Ativo Realizável a Longo Prazo

Os valores constantes no Ativo Realizável a Longo Prazo, representam apenas 0,01%. O saldo de R\$ 16.777,97, referem-se a créditos de Dívida Ativa Não Tributária no montante de R\$ 36.805,52, relativos a valores decorrentes de penalidades não recolhidos por parte do credor, deduzidos os Ajustes de Perdas de Dívida Ativa não Tributária no valor de R\$ 20.309,42. Ainda há outros créditos por concessão de direito no valor de R\$ 281,87.

Investimentos

Esses valores registrados em investimentos com participações em empresas (MEP) são decorrentes da transferência de saldos por fusão/cisão e extinção de Órgãos, Entidades ou UG's, quando da transferência dos saldos do antigo CEFET UG 153020 para a UG 158467 Campus Pelotas, atualmente registrado com o valor de R\$ 22.886,90.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

O subgrupo Imobilizado representa 96,04 % do total do ativo e apresentou acréscimo de 3,66% em relação ao exercício 2016.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Este subgrupo apresentou a maior variação do Ativo Não Circulante, um decréscimo de 58,34% em relação ao exercício 2016. Tal variação decorre, principalmente, da reclassificação de itens registrados como Softwares para Bens Móveis (Equipamentos de Processamento de dados).

PASSIVO

Passivo Circulante

Em 31/12/2017 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentava Passivo Circulante no valor de R\$ 12.514.967,19 que representava 4,82% do total do Passivo e Patrimônio Líquido.

O Passivo Circulante é composto da seguinte forma: Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 11.575.478,55, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 548.899,78 e Demais Obrigações a Curto Prazo no valor de R\$ 390.588,86.

Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo

O valor de R\$ 11.575.478,55 registrado no subgrupo refere-se a obrigações com Pessoal a Pagar e representa 92,50 % do total do Passivo Circulante.

Anexo VIII - Notas Explicativas - Balanço Patrimonial - Página 3

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O montante de R\$ 548.899,78 representa 4,38% do total do Passivo Circulante. O saldo é decorrente de valores pendentes de pagamento junto a fornecedores de materiais de consumo, bens e prestadores de serviços entre outros.

Demais Obrigações a Curto Prazo

O valor de R\$ 390.588,86 registrado neste subgrupo representa 3,12% do total do Passivo Circulante. São registrados no subgrupo Valores Restituíveis e Outras Obrigações a Curto Prazo.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31/12/2017 este subgrupo representava saldo de R\$ 247.013.064,19, representando 95,18% do Passivo da Instituição. É formado basicamente por Resultados Acumulados.

Anexo IX - Notas Explicativas - Imobilizado - Página 1

Notas Explicativas 02.002 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 249.256.439,87 no subgrupo Imobilizado, representando 96,04 % do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis	42.434.340,52	43.826.389,47	-3,18
(+) Valor Bruto Contábil	90.035.112,62	86.018.256,43	4,67
(-) Depreciação Acumulada - Bens Móveis	47.579.048,43	42.191.704,90	12,77
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	21.723,67	162,06	13304,71
Bens Imóveis	206.822.099,35	196.637.529,58	5,18
(+) Valor Bruto Contábil	207.961.887,72	196.891.267,68	5,62
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	1.139.788,37	253.738,10	349,20
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
	249.256.439,87	240.463.919,05	3,66

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI 2017 e SIAFI 2016.

A maior variação no subgrupo Imobilizado foi 13.304,71% em Redução ao Valor Recuperável de Bens móveis (*impairment*), registrado pelo Câmpus Passo Fundo, referente a redução ao valor recuperável dos equipamentos de processamento de dados adquiridos até 31/12/2009.

Bens Móveis

Os Bens Móveis em 31/12/2017 totalizavam R\$ 42.434.340,52 distribuídos em diversas contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	29.992.936,35	28.284.857,40	6,04
Bens de Informática	28.175.109,03	26.489.648,80	6,36
Móveis e Utensílios	14.202.071,15	13.806.999,25	2,86
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	6.832.124,26	6.519.843,26	4,79
Veículos	10.611.637,82	10.605.867,92	0,05
Semoventes e Equipamentos de Montaria	4.830,15	3.780,69	27,76
Demais Bens Móveis	216.403,86	307.259,11	-29,57
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	47.579.048,43	42.191.704,90	12,77
(-) Redução ao Valor Recuperável	21.723,67	162,06	13304,71
Total	42.434.340,52	43.826.389,47	-3,18

Anexo IX - Notas Explicativas - Imobilizado - Página 2

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI 2017 e SIAFI 2016.

A redução de 29,57% em Demais Bens Móveis decorre, em grande parte, da reclassificação de bens móveis da conta Material de Uso Duradouro para a conta Coleções e Materiais Bibliográficos. Tal ajuste foi realizado em virtude da classificação indevida de alguns bens móveis na ocasião do registro dos mesmos no SIAFI.

Dos Bens Móveis registrados no Instituto, 33,31% refere-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto por bens detalhados na tabela abaixo, destacando-se a conta contábil Máquinas, Ferramentas e Utensílios com saldo de R\$ 9.526,156,34, representando 31,76%.

Tabela 3 – Composição Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

	31/12/2017	AV %
Aparelhos de Medição e Orientação	5.718.819,05	19,07
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	673.282,48	2,24
Equipamentos/utensílios Médicos, Odontológicos	2.317.956,13	7,73
Aparelhos e Equipamentos para Esportes	233.306,70	0,78
Equipamento de Proteção, Segurança	401.527,21	1,34
Máquinas e Equipamentos Industriais	1.353.584,20	4,51
Máquinas e Equipamentos Energéticos	3.125.671,68	10,42
Máquinas e Equipamentos Gráficos	533.012,27	1,78
Maquinas, Ferramentas e Utensílios	9.526.156,34	31,76
Equipamentos, Peças e Acessórios	4.184,80	0,01
Maquinas e Utensílios Agropecuários	416.377,94	1,39
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	576.166,22	1,92
Máquinas, Utensílios e Equipamentos	5.112.891,33	17,05
Total	29.992.936,35	100,00

Fonte: SIAFI 2017.

1.1.1 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense em 31/12/2017 totalizavam R\$ 206.822.099,35 e estão distribuídos em contas contábeis, conforme tabela a seguir.

Tabela 1 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	159.063.025,18	151.586.961,72	4,93
Bens Imóveis em Andamento	47.948.058,36	45.304.305,96	5,84
Instalações	950.804,18	0,00	950804,18
Demais Bens Imóveis	-	-	0,00
(-) Depreciação Acumulada	1.139.788,37	253.738,10	349,20
Total	206.822.099,35	196.637.529,58	5,18

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2017 e SIAFI 2016.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 76,49% do total dos Bens Móveis registrados no Instituto.

Anexo IX - Notas Explicativas - Imobilizado - Página 3

A variação mais significativa ocorreu em Instalações que no decorrer do exercício 2017 passou a ter saldo no valor de R\$ 950.804,18, em grande parte decorrente de contratação de pessoa jurídica para implantação de usinas fotovoltaicas nos Câmpus Bagé e Charquedas e instalação de fibra optica no Câmpus Sapucaia do Sul.

Em síntese, os bens de uso especial são os mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do Instituto e são constituídos conforme abaixo:

Tabela 2 – Bens de Uso Especial – Composição

	R\$	
	31/12/2017	AV (%)
Imóveis de Uso Educacional	149.463.385,28	93,96
Edifícios	4.527.239,90	2,85
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	5.072.400,00	3,19
Total	159.063.025,18	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2017.

Os Imóveis de Uso Educacional são os mais relevantes na composição, representando 93,96% dos Bens de Uso Especial.

O valor de R\$ 4.527.239,90 registrado na conta Edifícios refere-se as edificações do Câmpus Bagé ainda não averbadas na matrícula do imóvel junto ao Registro de Imóveis e, consequentemente, não registrados no SPIUnet.

Anexo X - Notas Explicativas - Intangível - Página 1

Notas Explicativas 02.003 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Em 31/12/2017, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 543.303,32 relacionados ao subgrupo Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Intangível.

Tabela 1 – Intangível – Composição.

	31/12/2017	31/12/2016	R\$ AH(%)
Software com Vida Útil Definida	1.807.719,19	1.984.016,41	- 8,89
Software com Vida Útil Indefinida	5.959,00	0,00	5959,00
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	0,00	160.159,49	-100,00
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	8.200,11	8.200,11	0,00
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	0,00	0,00	0,00
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	0,00	0,00	0,00
Amortização Acumulada	(1.278.574,98)	(848.227,57)	50,73
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0,00	0,00	0,00
Total	543.303,32	1.304.148,44	-58,34

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2017 e SIAFI 2016.

Durante o exercício 2017 foram realizados diversos ajustes nas contas do subgrupo Intangível dos quais destacam-se:

a) Reclassificação de R\$ 160.159,49 registrados como Concessão de Direito de Uso e Comunicação para Marcas, Direitos e Patentes – Vida Útil Definida. Em 31/12/2016 o Instituto possuía saldo de R\$ 160.159,49, relacionado a conta Concessão de Direito de Uso e Comunicação, registrado no Câmpus Pelotas que no decorrer do exercício de 2017 transferiu o saldo para Softwares com Vida Útil Definida por não se tratar de Concessão de Direito de Uso e Comunicação.

b) Variação significativa em Software com Vida Útil Definida, em grande parte devido a reclassificação de valores registrados como Software para Bens móveis (Equipamentos de Processamento de Dados), gerando redução no subgrupo Intangível e acréscimo no subgrupo Imobilizado. Além da reclassificação mencionada, houve a reclassificação de Software com Vida Útil Definida para Software com Vida Útil Indefinida no valor de R\$ 5.959,00.

Anexo XI - Fornecedores e Contas a Pagar - Página 1

Notas Explicativas 02.004 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 548.899,78 referente Fornecedores e Contas a Pagar. Os compromissos são na totalidade a registrados a curto prazo e assumidos junto a credores nacionais.

A seguir, apresenta-se a tabela relacionando as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2017.

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Unidade Gestora Contratante.

	31/12/2017	AV (%)
Reitoria	271.122,49	49,39
Câmpus Pelotas	131.434,12	23,95
Câmpus Pelotas–Visconde da Graça	71.947,19	13,11
Câmpus Santana do Livramento	23.955,86	4,36
Câmpus Bagé	22.091,02	4,03
Demais Unidades Gestoras	28.349,10	5,16
Total	548.899,78	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2017.

A unidade gestora Reitoria é responsável por quase 50% do total das obrigações com Fornecedores e Contas a Pagar.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 05 fornecedores com valores mais significativos em 31/12/2017.

Tabela 2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	31/12/2017	AV (%)
EZ TECHS Import., Export. e Representações Eireli – CNPJ 09473928/0001-68	88.230,00	16,07
Marinônio Service Ltda – CNPJ 06339572/0001-86	81.649,09	14,88
Segmento – Construtora & Pavimentadora Ltda – CNPJ 05806254/0001-15	54.290,67	9,89
Companhia Estadual de Energia Elétrica – CNPJ 08467115/0001-00	39.030,58	7,11
SC Seg Serviços Especializados Ltda - CNPJ 11967535/0001-52	37.590,00	6,85
Demais Unidades Gestoras	248.109,44	45,20
Total	548.899,78	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2017.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

EZ TECHS importadora, Exportadora e Representações Eireli - CNPJ 09473928/0001-68 – referente aquisição de material elétrico e eletrônico pela Reitoria.

Marinônio Service Ltda, CNPJ 06339572/0001-86 – referente serviços continuados de mecânico de refrigeração e auxiliar mecânico de refrigeração contratados pelo Câmpus Pelotas. O Contrato foi rescindido unilateralmente em 08/07/2016, em função do descumprimento das obrigações contratuais por parte do contratado. O saldo de R\$ 81.649,09 refere-se a notas fiscais competência março, abril, maio, junho/2016 e ao período de 01/07 a 07/07/2016 e são passíveis de depósito judicial, somente aguardando a expedição de ordem judicial para pagamento.

Segmento – Construtora & Pavimentadora Ltda, CNPJ 05806254/0001-15 – referente obra de construção das instalações do Câmpus Lajeado. O valor de R\$ 54.290,67 está registrado na Reitoria.

Anexo XI - Notas Explicativas - Fornecedores e Contas a Pagar- Página 2

Fornecedores e Contas a Pagar - Notas Explicativas – 4º Trimestre/2017

Companhia Estadual de Energia Elétrica, CNPJ 08467115/0001-00 – referente fornecimento de energia elétrica competência dezembro/2017, sendo R\$ 24.772,85 registrado pelo Câmpus Pelotas-Visconde da Graça e R\$ 24.772,85 pelo Câmpus Charqueadas.

SC Seg Serviços Especializados Ltda, CNPJ 11967535/0001-52 – referente serviços continuados de portaria e recepção contratados pelo Câmpus Pelotas.

Anexo XII - Notas Explicativas - Obrigações Contratuais - Página 1

Notas Explicativas 02.005 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense possuía saldo de R\$ 38.875.359,11 relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no exercício de 2017 e a serem executadas nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 1 – Obrigações Contratuais – Composição.

	31/12/2017	31/12/2016	AH %	AV %
Aluguéis	6.071,03	98.541,90	-93,84	0,02
Fornecimento de Bens	1.751.732,18	1.490.052,20	17,56	4,51
Seguros	20.867,33	15.372,38	35,75	0,05
Serviços	37.096.688,57	30.875.254,09	20,15	95,42
Total	38.875.359,11	32.479.220,57	19,69	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2016 e 2017.

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam 95,42% do total das obrigações contratuais assumidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense até 31/12/2017.

As obrigações contratuais relacionadas a aluguéis teve redução de 93,84%. A redução deve-se ao fato da Reitoria estar funcionando em prédio próprio não sendo mais necessário alugar imóveis e a ajustes na conta 812310301 – Contratos de Aluguéis em Execução decorrente de conciliação.

A seguir, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/12/2017.

Tabela 2 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	31/12/2017	AV %
Reitoria	8.051.178,48	20,71
Câmpus Pelotas	7.714.266,12	19,84
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	7.454.887,79	19,18
Câmpus Santana do Livramento	4.998.099,97	12,86
Câmpus Bagé	3.267.959,71	8,41
Câmpus Venâncio Aires	2.613.442,91	6,72
Demais	4.775.524,13	12,28
Total	38.875.359,11	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2017.

As unidades gestoras Reitoria, Câmpus Pelotas e Câmpus Pelotas-Visconde da Graça são responsáveis por 59,73% do total das obrigações contratuais.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 07 contratados com valores mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2017.

Anexo XII - Notas Explicativas - Obrigações Contratuais - Página 2

Tabela 3 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

		R\$
	31/12/2017	AV (%)
Arena Construções Eireli – EPP – CNPJ 10245556/0001-00	4.155.684,85	10,69
Empresa Brasil de Comunicação S/A – UG 115406	3.454.469,29	8,89
Inconfidência Locadora de Veículos e Mão de Obra – CNPJ 87252938/0001-87	2.232.339,06	5,74
Antônio Carlos Jardim Mendes – CNPJ 02712847/0001-45	1.769.445,54	4,55
Bom Prato Refeições Industriais Ltda	1.579.405,99	4,06
Oi S.A. – Em Recuperação Judicial – CNPJ 76535764/0001-43	1.551.655,51	3,99
Compucom Soluções Digitais – CNPJ 92225739/0001-10	1.541.886,80	3,97
Demais Contratos	22.590.472,07	58,11
Total	34.422.341,55	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2017.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

a) Arena Construções Eireli – EPP - CNPJ 10.245.556/0001-00 – refere-se contratação de pessoa jurídica para a realização das reformas e adaptações do prédio do Câmpus Santana do Livramento.

b) Empresa Brasil de Comunicação S/A UG 115406 – refere-se a contratos de prestação de serviços de publicidade legal. O montante de R\$ 3.454.469,29 é distribuído da seguinte forma:

Unidade Gestora contratante	Valor a executar (R\$)
Reitoria	1.769.455,41
Câmpus Pelotas	469.345,32
Câmpus Venâncio Aires	269.801,50
Câmpus Bagé	250.533,04
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	231.688,36
Câmpus Santana do Livramento	204.522,59
Câmpus Camaquã	195.769,96
Câmpus Charqueadas	35.338,35
Câmpus Passo Fundo	16.690,96
Câmpus Sapucaia do Sul	11.323,80

c) Inconfidência Locadora de Veículos e Mão de Obra Ltda – CNPJ 87.252.938/0001-87 refere-se a contratação de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação

d) Antônio Carlos Jardim Mendes – ME – CNPJ 02.712.547/0001-45 refere-se a serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva, incluindo mão-de-obra e peças de reposição para os veículos oficiais do Instituto. A obrigação contratual de R\$ 1.769.445,54 é distribuída da seguinte forma:

Unidade Gestora contratante	Valor a executar (R\$)
Reitoria	534.188,84
Câmpus Bagé	434.591,31
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	429.178,56
Câmpus Pelotas	371.486,83

e) Bom Prato Refeições Industriais Ltda – CNPJ 13.588.604/0001-42 – referente contratação de serviço de preparo e fornecimento de refeições e lanches.

f) Oi S/A – CNPJ 76.535.764/0001-43 refere-se a serviços de telefonia fixa comutada. A obrigação contratual de R\$ 1.551.655,51 é distribuída da seguinte forma:

Anexo XII - Notas Explicativas - Obrigações Contratuais - Página 3

Obrigações Contratuais - Notas Explicativas – 4º Trimestre/2017	
Unidade Gestora contratante	Valor a executar (R\$)
Câmpus Pelotas	473.398,29
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	337.780,75
Câmpus Charqueadas	282.772,64
Câmpus Bagé	205.118,16
Câmpus Sapiranga	70.191,06
Câmpus Passo Fundo	54.588,21
Câmpus Venâncio Aires	44.729,69
Câmpus Camaquã	34.065,92
Câmpus Santana do Livramento	25.939,58
Reitoria	23.071,21

g) Compucom Soluções Digitais – CNPJ 92225739/0001-10– refere-se a contratos de prestação de serviços Objeto: Contratação de serviços de cópias e impressões, englobando o fornecimento de equipamentos com manutenção preventiva e corretiva e substituição de peças. O montante de R\$ 1.541.886,80 é distribuído da seguinte forma:

Unidade Gestora contratante	Valor a executar (R\$)
Câmpus Pelotas	1.170.668,96
Câmpus Camaquã	290.749,90
Reitoria	62.902,29
Câmpus Charqueadas	17.274,54
Câmpus Bagé	291,11

Anexo XIII - Notas Explicativas - Demonstração das Variações Patrimoniais - Página 1

Notas Explicativas 03.001 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - VPA**

As Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 465.987.178,39 no exercício de 2017 apresentando acréscimo de 5,17% em relação ao exercício de 2016, sendo o grupo Transferências e Delegações Recebidas o de maior representatividade com 97,78% do total das VPA.

A seguir apresenta-se tabela com a composição das Variações Patrimoniais Aumentativas na data base 31/12/2017.

Tabela 1 – Variações Patrimoniais Aumentativas – Composição.

	31/12/2017	31/12/2016	AH %	AV %
Contribuições	96,23	0,00		0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	746.197,62	567.484,25	31,49	0,16
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	6,29	378,62	-8,34	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	455.648.653,96	437.953.170,10	4,04	97,78
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	9.484.315,04	4.360.407,85	117,51	2,04
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	107.909,25	182.722,93	-40,94	0,02
Total	465.987.178,39	443.064.163,75	5,17	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2016 e 2017.

No grupo Transferências e Delegações Recebidas, destacam-se as Transferências Intragovernamentais que correspondem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes das transferências financeiras relativas a execução orçamentária. As Transferências Intragovernamentais representaram 96,66% das Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto em 2017 e representaram 98,86% das Transferências e Delegações Recebidas, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 2 – Transferências e Delegações Recebidas – Composição.

	31/12/2017	AV %
Transferências Intragovernamentais	450.434.268,26	98,86
Outras Transferências e Delegações Recebidas	5.214.385,70	1,14
Total	455.648.653,96	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2016 e 2017.

Na tabela a seguir são apresentadas as principais contas que compõem o grupo de Transferências Intragovernamentais.

Tabela 3 – Transferências Intragovernamentais – Composição.

	31/12/2017	AV %
Repasso recebido	389.832.023,53	86,55
Sub-repasso recebido	33.856.672,37	7,52
Transferências recebidas para pagamento de Restos a Pagar	25.871.096,81	5,74
Demais transferências recebidas	126,53	0,00
Movimentações de saldos patrimoniais	874.349,02	0,19
Total	450.434.268,26	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2016 e 2017.

O Repasse recebido tem a maior representatividade nas Transferências Intragovernamentais, sendo responsável por 86,55% das Variações Patrimoniais Aumentativas decorrentes de Transferências Intragovernamentais. Os valores registrados em Repasse recebidos são recursos transferidos, em grande parte, pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.

Anexo XIII - Notas Explicativas - Demonstração das Variações Patrimoniais - Página 2

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS – VPD

As Variações Patrimoniais Diminutivas sofreram acréscimo de 6,62% no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016, passando de R\$ 435.242.591,79 para R\$ 464.061.108,73.

Com relação a composição, verifica-se que as despesas com maior representatividade são as com Pessoal e Encargos, representando 64,18%, seguidas das despesas com Benefícios Previdenciários e Assistenciais, conforme tabela abaixo.

Tabela 4 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Composição.

	R\$			
	31/12/2017	31/12/2016	AH %	AV %
Pessoal e Encargos	299.061.148,23	259.094.608,15	15,43	64,18
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	56.040.914,26	45.577.502,63	28,60	12,03
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	50.119.001,64	61.571.123,36	-18,60	10,76
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	19.969,77	16.584,53	20,41	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	47.275.673,02	58.967.233,89	-19,83	10,15
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.395.569,31	3.224.414,11	-25,71	0,51
Tributárias	16.767,76	15.911,60	5,38	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.132.064,74	8.775.213,52	4,07	1,96
Total	464.061.108,73	435.242.591,79	6,62	99,59

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2016 e 2017.

No grupo Pessoal e Encargos Sociais, destacam-se as VPD relativas a Remuneração a Pessoal representando 50,72% do total das variações patrimoniais diminutivas e 79,03% do grupo Pessoal e Encargos Sociais, conforme demonstramos a seguir.

Tabela 5 – Pessoal e Encargos Sociais – Composição.

	R\$			
	31/12/2017	31/12/2016	AH %	AV %
Remuneração a Pessoal	236.360.844,74	201.662.151,69	17,21	79,03
Encargos Patronais	45.211.312,30	39.603.726,59	14,16	15,12
Benefícios a Pessoal	17.116.393,48	17.504.894,68	-1,22	5,72
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas –Pessoal e Encargos	372.597,71	323.835,19	15,06	0,12
Total	299.061.148,23	259.094.608,15	15,43	100,00

O grupo Remuneração a Pessoal sofreu acréscimo de 17,21% em relação ao exercício de 2016, passando de R\$ 201.662.151,69 para R\$ 236.360.844,74. Neste grupo são registradas despesas com vencimentos e salários, abonos, adicionais, gratificações, férias, 13º salário e outras.

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO – RPP

Observa-se que, em 31/12/2017 as Variações Patrimoniais Aumentativas superaram as Variações Patrimoniais Diminutivas gerando Resultado Patrimonial no valor de R\$ 1.926.069,66. Verifica-se redução de 75,37% no Resultado Patrimonial do exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016 quando o Resultado Patrimonial foi R\$ 7.821.571,96.

Anexo XIV - Notas Explicativas - Balanço Orçamentário - Página 1

Notas Explicativas 04.001 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**RECEITAS**

Para o exercício 2017, foram previstas Receitas Orçamentárias no valor de R\$ 865.314,00. Não houve previsão para arrecadação de Receitas de Capital, portanto, das receitas previstas referem-se a Receitas Correntes. Durante o exercício o Instituto realizou R\$ 846.615,17, representando 97,84% da receita prevista, deixando de realizar R\$ 18.698,83.

A seguir apresenta-se tabela com a composição das Receitas Correntes na data base 31/12/2017.

Tabela 1 – Receitas Correntes – Composição

R\$						
Receitas Correntes	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização (%)	AV (%)
Receita Patrimonial	183.574,00	183.574,00	216.182,29	32.608,29	117,76	25,53
Receitas de Serviços	667.149,00	667.149,00	528.307,08	(138.841,92)	79,19	62,40
Outras Receitas Correntes	14.591,00	14.591,00	102.125,80	87.534,80	699,92	12,06
Total	865.314,00	865.314,00	846.615,17	(18.698,83)	97,84	100

Para o exercício de 2017 foram previstas Receita Patrimonial no valor de R\$ 183.574,00, Receita de Serviços no valor de R\$ 667.149,00 e Outras Receitas Correntes no valor de R\$ 14.591,00, representando 21,21%, 77,10% e 1,69% das receitas previstas, respectivamente.

Foram realizadas 117,76% da Receita Patrimonial, superando o valor previsto. As Receitas de Serviços tiveram realização de 79,19% do valor previsto. As receitas classificadas como Outras Receitas Correntes também tiveram realização superior ao valor previsto, apresentando realização de 699,92%. As Receitas de Serviços apresentaram maior participação no total das Receitas Realizadas, 62,40%

A seguir apresentamos resumo das principais transações registradas em receitas correntes:

Receitas Patrimoniais: decorrentes da exploração do Patrimônio Imobiliário, referem-se a aluguéis de espaços para funcionamento de cantinas nos Câmpus entre outros.

Receitas de Serviços: decorrentes de serviços administrativos e comerciais gerais, inclusive as relativas as taxas de inscrições em concursos e processos seletivos. Salienta-se que esta previsão esteve baseada na realização do ano anterior.

Outras Receitas Correntes: são decorrentes de multas administrativas, contratuais e judiciais; indenizações, restituições e ressarcimentos principalmente referentes a reposição ao erário conforme a Lei 8112/90, devoluções relativas a despesas não realizadas em projetos de auxílio ao pesquisador e outros.

Anexo XIV - Notas Explicativas- Balanço Orçamentário - Página 2

DESPESAS

Da dotação atualizada de R\$ 415.818,76, 98,22 % refere-se a despesas correntes e 1,78% a despesas de capital. Com relação a execução, durante o exercício de 2017 foram empenhadas despesas no valor de R\$ 414.890,302,70 representando 99,78% da dotação atualizada, sendo que as despesas correntes tiveram 98,66% da dotação executada enquanto as despesas de capital tiveram 161,50% da sua dotação executada, superando a dotação atualizada para este tipo de despesa.

A seguir apresenta-se tabela com a composição das Despesas na data base 31/12/2017.

Tabela 2 – Despesas – Composição

	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Saldo da Dotação	Execução (%)	R\$ AV (%)
Despesas Correntes	408.415.341,00	402.934.168,89	5.481.172,11	98,66	97,12
Pessoal e Encargos Sociais	334.441.887,00	330.126.369,40	4.315.517,60	98,71	79,57
Outras Despesas Correntes	73.973.454,00	72.807.799,49	1.165.654,51	98,42	17,55
Despesas de Capital	7.403.235,00	11.956.133,81	4.552.898,81	161,50	2,88
Investimentos	7403.235,00	11.956.133,81	4.552.898,81	161,50	2,88
Total	415.818.576,00	414.890.302,70	928.273,30	99,78	100

As despesas correntes do Instituto são compostas pelas despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes” que representam 79,57% e 17,55% do total das despesas, respectivamente. As despesas correntes com Pessoal e Encargos Sociais tiveram 98,71% da dotação executada, enquanto as despesas classificadas como Outras Despesas Correntes tiveram 98,42% da dotação executada.

As despesas de capital são compostas na totalidade pelas despesas com “Investimentos” e representam 2,88% das despesas executadas. As despesas com Investimentos referem-se, principalmente referentes a Obras e Instalações e aquisição de Equipamentos e material permanente.

Anexo XV - Notas Explicativas - Restos a Pagar - Página 1

Notas Explicativas 04.002 – Restos a Pagar

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no encerramento do exercício 2017 inscreveu em Restos a Pagar R\$ 24.219.803,27, sendo R\$ 21.557.395,51 referente empenhos emitidos em 2017 e R\$ 2.662.407,76 referente empenhos emitidos em exercícios anteriores. Do montante de R\$ 24.219.803,27 cerca de 97% foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 1 – Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos

				R\$
Restos a Pagar	Inscrito	Reinscrito	Total	AV (%)
Restos a Pagar Processados	431.388,20	179.516,78	610.904,98	2,52
Restos a Pagar Não Processados	21.126.007,31	2.482.890,98	23.608.898,29	97,48
Total	21.557.395,51	2.662.407,76	24.219.803,27	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2017

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872/86, os Restos a Pagar não Processados referem-se às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31/12/2017, já os Restos a Pagar Processados referem-se às despesas empenhas e liquidadas até esta data, porém, não pagas.

Execução Orçamentária – Por Categoria Econômica

Durante o exercício de 2017 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense executou 85,23% dos Restos a Pagar Não Processados e pagou 99,45% do valor executado.

Dos Restos a Pagar Não Processados referentes às Despesas Correntes, 99,99% dos R\$ 6.697.665,18 liquidados foram pagos; enquanto que das Despesas de Capital foram pagos 98,98% dos R\$ 7.630.866,60 liquidados.

Tabela 2 – Execução de Restos a Pagar Não Processados – Por Categoria Econômica

						R\$	
Categoria Econômica	(1)	(2)	(3) = (1)-(2)	(4)	(5)	(6) = (4)/(3)	(7) = (5)/(4)
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP Inscritos (-) Cancelados	RPNP Liquidados	RPNP Pago	% Exec	% Pago
Despesas correntes	10.171.465,36	2.436.392,42	7.735.072,94	6.697.665,18	6.696.979,15	86,59	99,99
Despesas de Capital	9.124.401,43	48.051,61	9.076.349,82	7.630.866,60	7.553.204,01	84,07	98,98
TOTAL	19.295.866,79	2.484.444,03	16.811.422,76	14.328.531,78	14.250.183,16	85,23	99,45

Fonte: Tesouro Gerencial

Execução Orçamentária – Por Categoria Econômica

A tabela 3 apresenta a execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa. Verifica-se que o grupo Investimentos apresenta o maior saldo na data base 31/12/2017,

Anexo XV - Notas Explicativas - Restos a Pagar - Página 2

Restos a Pagar - Notas Explicativas – 4º Trimestre/2017

representando 59,47% do saldo de Restos a Pagar Não Processados, seguido do grupo Outras Despesas Correntes que representa 40,53% do saldo.

Tabela 3 – Restos a Pagar Não Processados – Por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	(1)	(2)		(3)	(4) = (1)-(2)-(3)	AV (%) Saldo
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP Liquidados	RPNP Pago	Saldo	
Pessoal e encargos sociais	78.458,29	58.628,29	19.830,00	19.830,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	10.093.007,07	2.377.764,13	6.677.835,18	6.677.149,15	1.038.093,79	40,53
Investimentos	9.124.401,43	48.051,61	7.630.866,60	7.553.204,01	1.523.145,81	59,47
TOTAL	19.295.866,79	2.484.444,03	14.328.531,78	14.250.183,16	2.561.239,60	100

Fonte: Tesouro Gerencial

O valor inscrito em Restos a Pagar Não Processados, justifica-se, entre outros fatores, pelo volume de demanda de recursos orçamentários em função das políticas educacionais implementadas pelo Governo Federal, combinado com as excepcionalidades legais relativas à vigência das despesas inscritas em Restos a Pagar. De acordo com o artigo 68, § 3º, II, do Decreto nº 93872/86, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os Restos a Pagar Não Processados que se refiram às despesas do PAC, do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à manutenção de desenvolvimento do Ensino.

Na tabela 4, apresenta-se a execução dos Restos a Pagar Não Processados destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino agrupadas pelo indicador "Lei Calmon = Sim", não sendo aplicado neste caso o cancelamento de Restos a Pagar por decurso do prazo de que trata o Decreto nº 93872/86.

Verifica-se que a maior parcela das despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense é representada por recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, representando 97,39 % do saldo.

Tabela 4 – Exceções à vigência de Restos a Pagar Não Processados

R\$

Indicador "Lei Calmon"	(1)	(2)		(3)	(4) = (1)-(2)-(3)	AV (%) Saldo
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP Liquidados	RPNP Pago	Saldo	
Não	1.420.067,44	559.724,59	793.563,42	793.563,42	66.779,43	2,61
Sim	17.875.799,35	1.924.719,44	13.534.968,36	13.456.619,74	2.494.460,17	97,39
TOTAL	19.295.866,79	2.484.444,03	14.328.531,78	14.250.183,16	2.561.239,60	100

Fonte: Tesouro Gerencial

Anexo XVI - Notas Explicativas - Balanço Financeiro - Página 1

Notas Explicativas 05.001 – BALANÇO FINANCEIRO

Conforme o artigo 103 da Lei 4.320/64, "o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte".

INGRESSOS

Receitas Orçamentárias: No exercício de 2017 houve acréscimo de 15,58% nas receitas orçamentárias em relação ao exercício de 2016. As Receitas Orçamentárias representaram apenas 0,18 % do total de ingressos.

Transferências Financeiras Recebidas: As transferências financeiras recebidas até 31/12/2017 representam na composição 94,73% do total dos ingressos, sendo 89,11% Resultantes da Execução Orçamentária e 5,63% Independentes da Execução Orçamentária. Houve acréscimo de 6,46% no total das Transferências Financeiras Recebidas em relação ao exercício de 2016.

Recebimentos Extraorçamentários: Representam 4,59% do total do Ingressos, sendo quase a totalidade referente a Restos a Pagar Não Processados. Houve acréscimo de 7,02% em relação ao exercício anterior.

DISPÊNDIOS

Despesas Orçamentárias: Este grupo tem a maior representatividade de 87,26% do total de dispêndios, sendo 26,47% despesas orçamentárias ordinárias e 60,79% despesas orçamentária vinculadas. Em 31/12/2017 as despesas orçamentárias somavam R\$ 374.414.150,29 e em 31/12/2017 totalizavam R\$ 414.890.302,70 demonstrando um acréscimo de 10,81%.

Transferências Financeiras Concedidas: As transferências financeiras concedidas representam 8,91% dos Dispêndios, sendo 7,13% Resultantes da Execução Orçamentária e 1,77% Independentes da Execução Orçamentária. Houve redução de 4,28% nas Transferências Financeiras Concedidas devido ao fato de ter havido diminuição do sub-repasse concedido.

Despesas Extraorçamentárias: Observa-se redução de 36,85% de dispêndios referentes despesas extraorçamentárias em relação ao exercício de 2016. Quanto a composição, as Despesas Extra orçamentárias representam 3,38% do total de dispêndios.

Anexo XVII - Notas Explicativas - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Página 1
Notas Explicativas 06.001 – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

Nesse fluxo são registrados todos os ingressos e desembolsos relacionados com a ação pública e demais fluxos, ou seja, relacionados com as atividades operacionais do Instituto, com exceção dos ingressos e desembolsos relativos a investimentos e financiamentos. Na comparação com o exercício de 2016, o Fluxo de Caixa das Atividades das Operações reduziu em 56,58 %.

Ingressos

Nesse item são registradas receitas decorrentes das atividades do Instituto, divididas em Receitas Derivadas e Originárias, tais como: Receitas Patrimoniais, Receitas de Serviços e Outras Receitas Derivadas e Originárias. Também são registrados Outros Ingressos das Operações, como os Ingressos Extraorçamentários, as Restituições a Pagar e as Transferências Financeiras Recebidas. Dos ingressos registrados no exercício de 2017, R\$ 450.434.268,26 (99,75%) foram decorrentes de Transferências Financeiras Recebidas, como os repasses da União. Em relação ao total dos ingressos referentes às atividades das operações, houve acréscimo de 6,46% em relação aos ingressos registrados no exercício de 2016.

Desembolsos

Os desembolsos correspondem às despesas orçamentárias pagas de atividades operacionais do exercício e ao pagamento dos restos a pagar. Do total dos desembolsos da entidade, R\$ 354.169.645,75 (79,96%) referem-se a despesas com Pessoal e Demais Despesas, sendo que a maior parcela está concentrada na função educação (67,64%). As despesas com Pessoal referem-se aos pagamentos relativos a folha de pessoal e encargos sociais. Em Demais Despesas estão registrados os valores referentes às despesas de manutenção da entidade, como despesas com material de consumo, locação de mão-de-obra, diárias, auxílios financeiros a estudantes, dentre outras. Há ainda valores registrados como Transferências Concedidas, referente a devolução dos recursos recebidos por transferências e os dispêndios extraorçamentários, como os referentes às retenções em folha. No exercício de 2017 houve acréscimo de 9,55% no total dos desembolsos em relação ao exercício de 2016.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Nesse fluxo estão registrados os ingressos e desembolsos de recursos relacionados à aquisição de Ativo não circulante e outras operações relacionadas a investimentos.

Anexo XVII - Notas Explicativas - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Página 2

Demonstração do Fluxo de Caixa - Notas Explicativas – 4º Trimestre/2017

Ingressos

Devido as suas atividades, o Instituto não apresentou ingressos de atividades de investimento.

Desembolsos

Os desembolsos referem-se a Aquisições de Ativo Não Circulante como bens móveis, obras e Instalações. Em Outros Desembolsos de Investimentos são considerados desembolsos para pagamento as despesas com outros serviços de terceiros, quando relacionadas a aquisição de um bem permanente, e os auxílios financeiros a pesquisadores, quando destinados a aquisição de bens permanentes. São consideradas as despesas pagas referentes ao exercício e ao pagamento de Restos a Pagar. Na comparação com o exercício de 2016 houve significativa redução no total dos desembolsos, 55,38%.